

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the

3º CONGRESSO DA FOA - UNESP

3.º Congresso da Faculdade de Odontologia de Araçatuba
33º Jornada Acadêmica "Prof.Dr.Edmur Aparecido Callestini"
9º Simpósio de Pós-Graduação "Prof.Dr.Antônio César Perri de Carvalho"
5º Encontro do CAOE
UNESP – Câmpus de Araçatuba
22 a 25 de maio de 2013



22 a 25 de maio de 2013

3º Congresso da Faculdade de Odontologia de Araçatuba
33ª Jornada Acadêmica "Prof. Dr. Edmur Ap. Callestini"
9º Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Dr. Antônio César Perri de Carvalho"
5º Encontro do CAOE



unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

Reitor

Prof. Dr. Júlio Cezar Durigan

Vice-Reitora

Profª. Drª. Marilza Vieira Cunha Rudge

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Diretora

Profª. Drª. Ana Maria Pires Soubhia

Vice-Diretor

Prof. Dr. Wilson Roberto Poi

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada

Chefe do Departamento

Profª. Drª. Leticia Helena Theodoro

Comissão Organizadora do 3º Congresso da FOA-UNESP

Presidente

Prof.Dr. Idelmo Rangel Garcia Junior

Vice-Presidente

Prof.Dr. Francisley Ávila Souza

Diretório Acadêmico

Ac. Márcio Luiz Ferro Alves

Ac. Gestter Willian Lattari Tessarin

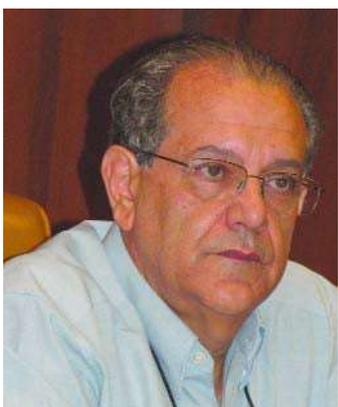
Secretário Acadêmico

Ac. Gustavo Barbosa de Oliveira

Homenagens



"Filho obediente; jovem sonhador; estudante dedicado; marido carinhoso; pai e avô amoroso, amigo leal, cirurgião dentista competente, professor respeitado; orientador sábio; companheiro fiel; pesquisador verdadeiro; examinador justo; conferencista partilhador, homenageado honrado, Comendador Medalha Tiradentes; reconhecido por muitos por seus méritos; por alguns por seus atributos e dons; por poucos por sua amizade e por Deus por ser um filho amado. Estas são algumas das razões pelas quais o estamos homenageando."



“Professor Titular aposentado da Disciplina de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia de Araçatuba e idealizador da Jornada Acadêmica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba no ano de 1981. Ddestacou-se por sua atuação intensa na área acadêmica tendo sido Pró Reitor de Graduação da UNESP no período de 1989 a 1993 e na sua gestão criou o Congresso de Iniciação Científica da UNESP. Foi Presidente da Associação Brasileira do Ensino Odontológico no período de 2002 a 2006; consultor do INEP-MEC, pesquisador associado do NUPES/USP, professor visitante da Universidade de Brasília e consultor acadêmico da Universidade do Planalto Central de Brasília. Publicou 189 artigos científicos e 5 livros voltados ao ensino da Odontologia, além de ter orientado 29 pós graduandos entre mestres e doutores. Um exemplo em todos os sentidos para nós”.

Programação Científica

Quarta-feira - 22 de maio de 2013 (Manhã)

Curso – Como estudar para concursos públicos em odontologia: técnicas e dicas para a sua aprovação

Prof. Dr. Renato Uetanabara – CPCP-SP

Aprovado em mais de 20 concursos públicos do país

Curso – CAOE: onde a Genética e a Odontologia se encontram

Profa. Carla Rosenberg

Minicurrículo: formação em Biologia e mestrado e doutorado em Genética pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (USP). Foi pós-doutoranda e docente das Universidades John Hopkins (EUA) e Leiden (Holanda). Tem cerca de 100 publicações, sobretudo no diagnóstico da deficiência intelectual. Atualmente docente e pesquisadora do Instituto de Biociências da USP -SP.

Apresentações dos Trabalhos Orais e Painéis

5º Encontro do CAOE

Quarta-feira - 22 de maio de 2013 (Tarde)

Curso – Controle eficiente da dor em odontologia

Prof. Dr. José Antônio Saad Salomão – FORP-USP

Autor do livro: *Manual Ilustrado de Anestesiologia*

Curso – A Fisioterapia na assistência odontológica à pessoa com deficiência

Ana Lúcia Bombonatti

Minicurrículo: Fisioterapeuta do CAOE. Especialista em Terapia da mão pela USP-SP

Apresentações dos Trabalhos Orais e Painéis

5º Encontro do CAOE

Quinta-feira - 23 de maio de 2013 (Manhã)

Curso – Uso da toxina botulínica e técnicas de preenchimento facial em odontologia

Prof. Dr. Renato Valle – UNINCOR-MG

Curso – Biologia óssea: base para clínica e pesquisa em implantodontia

Prof. Dr. Reinhard Gruber – SUÍÇA

Universidade de Odontologia de Bern – Suíça

IX Simpósio de Pós-Graduação "Interpretação clínica dos achados científicos"

Odontologia baseada em evidências e revisões sistemáticas

Prof. Dr. Carlos Flores Mir – CANADÁ

Universidade de Alberta – Canadá

Apresentações dos Trabalhos Orais e Painéis

Programação Científica

Quinta-feira - 23 de maio de 2013 (Tarde)

Curso – Ortodontia

Tratamento do paciente **CLASSE II**: Quais as evidências?

Mecânica dos **AUTOLIGANTES**: Há diferença clínica?

XBOW e **FORSUS** como ferramentas de tratamento na **CLASSE II**

EXPANSÃO MAXILAR e seus mitos

Prof. Dr. Carlos Flores Mir – CANADÁ

Universidade de Alberta – Canadá

IX Simpósio de Pós-Graduação "Os segredos das escritas científicas"

Prof. Dr. Reinhard Gruber – SUIÇA

Universidade de Odontologia de Bern – Suíça

Apresentações dos Trabalhos Orais e Painéis

Atividade Social: Sarau do Congresso

Sexta-feira - 24 de maio de 2013 (Manhã)

Curso – Sistemas computadorizados em próteses fixas dentais e sobre implantes

Prof. Dr. Fernando Kayat – BRASIL

Autor do livro: *Aplicação do Sistema CAD/CAM na Odontologia Restauradora*

Apresentações dos Trabalhos Orais e Painéis

Sexta-feira - 24 de maio de 2013 (Tarde)

Curso – Ancoragem esquelética em ortodontia

Prof. Dr. Cássio Sverzut – FORP-USP

Apresentações dos Trabalhos Orais e Painéis

Sábado - 25 de maio de 2013 (Manhã)

Curso – Um sorriso para cada face

Prof. Dr. Altamiro Flávio R. Pacheco – GO BRASIL

Um dos profissionais mais premiados em estética do Brasil

Curso (Cortesia) – Barra articulada para Prótese em protocolo pós Implante

Curso (Cortesia) – Beta-TCP: Regeneração óssea em menos tempo

Apresentações dos Trabalhos Orais e Painéis

Sábado - 25 de maio de 2013 (Tarde)

Apresentações dos Trabalhos Orais e Painéis

Sábado - 25 de maio de 2013 (Noite)

Atividade Social: Jantar Dançante de Encerramento - Local: Cervejaria Avenida – Banda: Banda Apocalipse

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

Prêmio Prof. Eugênia Zerlotti

Z-001

Reliability and failure mode of implant-supported all-ceramic crowns

Delben JA*, Barão VAR, Ferreira MB, Thompson VP, Silva NR, Assunção WG

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araraquara – SP/ College of Dentistry -
New York University

This study evaluated the effect of connection designs to the reliability and failure modes of all-ceramic crowns. Screw-retained systems (n= 22) with zirconia abutments were attached to external hexagon (EH), internal hexagon (IH) and Morse taper (MT) implants. Step-stress fatigue profiles (ratio 3:2:1) were conducted under water at 10Hz after single-load-to-fracture (SLF) tests (n=4). The level probability Weibull curves and reliability for missions of 50,000 cycles at 400 N and 200 N were calculated. Weibull probability distribution was also plotted. Fractographic analysis was conducted by polarized-light microscopy and scanning electron microscopy. The level Weibull calculation showed that failure was not associated to fatigue for groups EH ($\beta=0.63$), IH ($\beta=0.97$) and MT ($\beta=0.19$). Reliability data for a mission of 50,000 cycles at 400N revealed significant difference between groups EH (97%), IH (46%) and MT (0.5%). No significant difference was observed between EH (100%) and IH (98%), and IH and MT (89%) for a mission of 50,000 cycles at 200N. Weibull distribution revealed $\beta=13.05/\eta=561.81$ for EH, $\beta=5.81/\eta=513.45$ for IH and $\beta=5.31/\eta=333.23$ for MT. Veneer cohesive and adhesive failures were observed in groups EH and IH. IH also presented cohesive failure at zirconia/titanium interface in abutment insert. MT showed fracture at abutment neck. It was concluded that EH presented higher reliability and characteristic strength followed by IH and MT. Failure mode should be carefully evaluated for clinical indication.

Financial support: FAPESP (2009/11491-0 and 2009/15060-3)

ju.delben@hotmail.com

Z-002

Electrical Activity of Orbicular Muscles after Ocular Prosthesis Insertion

Andreotti AM*, Goiato MC, Santos DM, Moreno A, Monteiro BCZ, Santos MR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Eye loss affects patient’s aesthetics and compromises the muscle tone of the facial region due to the atrophy of orbicular muscles. Although the use of ocular prosthesis does not return patient’s vision, it fills the anophthalmic cavity restoring cosmetic and muscle tone. This study aimed to evaluate the electrical activity of orbicular muscles before and after ocular prosthesis insertion of patients who underwent unilateral enucleation. Electrical activity was assessed through Myosystem BR1 electromyograph in four situations: (1) rest, (2) normal opening and closing of eyelid, (3) fast opening and closing of eyelid, and (4) clenching. The electrodes were placed in fascicles of upper (UO) and lower (LO) orbicular muscles. Electromyography examinations were performed before and after 7, 14, 30 and 60 days of prosthesis insertion. T-test ($p < .05$) was used to compare upper and lower orbicular muscles for each period of evaluation in all conditions. A total of 12 patients was treated. A statistical significant difference in the electromyographic data was observed for all clinical conditions when comparing the baseline with the 7-day prosthesis insertion period. In all situations, UO exhibited higher values of electrical activity than LO. The lowest electrical activity was noted for baseline period during rest condition (UO 8.418/ LO 5.933), while the greatest one was after 60 days of prosthesis insertion during clenching (UO 131.504 / LO 117.123). After ocular prosthesis insertion, a significant increase in electrical activity of orbicular muscles was observed.

Financial support: FAPESP (2011/17703-9)

agda.ani@hotmail.com

Z-003

Antibacterial activity of psidium cattleianum phytotherapeutic agent used as vehicle for calcium hydroxide in intracanal

Santos* LMS, Sangalli J, Gaetti Jardim Junior E, Gomes Filho JE, Cintra LAT, Dezan Junior E

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Calcium hydroxide is widely used as an intracanal medication in endodontic infections, however it has been demonstrated that *Enterococcus faecalis* and *Candida albicans* can resist to this action. Recent studies reported the antimicrobial activity of *Psidium* spp. The aim of this study was to evaluate in vitro the antimicrobial activity of 'araçá' (*Psidium cattleianum*) extracts used as a vehicle of calcium hydroxide against *Enterococcus faecalis* and *Candida albicans*. Root canals of bovine teeth were colonised with *Enterococcus faecalis* and *Candida albicans* strains for 7 days. After this period, the canals were filled with pastes composed of ethanolic and/or propylene glycol extracts of *Psidium cattleianum*+Ca(OH)₂ or Ca(OH)₂+distilled water. The experimental periods were 24 hours, 3, 7 and 14 days. Bacterial colony number and differences between the medications were evaluated by ANOVA and Tukey's test ($\alpha=0.05$) The association of calcium hydroxide with ethanolic and propylene glycol extracts of *Psidium cattleianum* presented higher antimicrobial activity than calcium hydroxide associated with distilled water ($p<0.01$). The ethanolic extract presented faster bacterial inhibition, being effective after 24 hours whilst propylene glycol extracts and water as vehicles took 7 days to achieve similar results ($p<0.005$). Ethanolic extracts of *Psidium cattleianum* associated with Ca(OH)₂ presented faster and more effective action against *E. faecalis* than Ca(OH)₂ associated with propylene glycol extract or distilled water. All medications were effective against *Candida albicans*.

Financial support: FAPESP

ludmillasantos@yahoo.com.br

Z-004

Implants in the zygomatic bone for maxillary prosthetic rehabilitation: a systematic review

Sônego MV*, Goiato MC, Pellizer EP, Moreno A, Gennari Filho H, Dos Santos DM, Santiago Junior JF, Dos Santos EG

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

The aim of this study was to conduct a systematic review of clinical studies concerning the follow-up survival of implants inserted in the zygomatic bone for maxillary rehabilitation. Studies published from 2000 to 2012 and listed in the Medline, PubMed, Embase, and Cochrane Library databases were searched in accordance with the PRISMA statement. Relevant reports were selected according to inclusion and exclusion criteria, including a requirement of a follow-up of at least 2 years. Studies were evaluated regarding the feasibility of data synthesis. Implants were classified into failure and survival groups. The implant survival rate was calculated by the Kaplan-Meier method. The failure rate was determined over an 84-month follow-up period. Among 751 searched studies, 25 full-text articles were selected. These studies reported clinical complications, such as recurrent acute and chronic sinusitis, and causes of implant loss among 1541 zygomatic implants and 33 implant failures. Eight studies reported removal of some zygomatic implants. After a 36-month follow-up, the survival rate was 97.86%. The failure rate was highest during the first year. Implant survival appeared to be related to sinus infection and surgeon experience, but not with the number of zygomatic implants inserted.

mah_vs@hotmail.com

Z-005

Photoelastic analysis of stresses in implant-retained obturator prosthesis on tilted implants with different systems

Vechiato Filho AJ*, Pesqueira AA, Goiato MC, dos Santos DM, Medeiros RA, Haddad MF, Moreno A, da Silva EVF

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

As an alternative to atrophic ridges of maxillectomized patients, the installation of implants with distal inclination in greatest bone density areas has been indicated in order to improve the geometric arrangement of the joint prosthesis/implant. However, the biomechanical function of the implant is still uncertain. This study aimed to evaluate the stress distribution of implant retained palatal obturator prosthesis with tilted implant and different attachment systems by using the photoelastic analysis images. Two photoelastic models of the maxilla with oral-sinus nasal communication were fabricated. One model received three implants on the left side of the alveolar ridge with two parallel implants (incisive, canine) and one tilted implant (distal angulation of 17° in first molar region) and the other model did not receive implants. Afterwards, a conventional palatal obturator prosthesis (control) and four implant-retained palatal obturator prostheses with different attachment systems (o’ring; two o’rings placed over the bar, bar-clip and bar-clip with two distally placed o’rings) were constructed. Models were placed in a circular polariscope and a 100-N axial load was applied in three different regions (incisive, canine and first molar regions) by using a universal testing machine. The results were photographed and analyzed qualitatively using software (AdobePhotoshop). The bar-clip system exhibited the highest stress concentration followed by the bar-clip system with two-distally placed o’rings, bar with two o’rings placed over the bar, o’ring system and conventional denture. The greatest stress concentration was observed on the apex of the implants. The attachment system affected the stress distribution of implant-retained palatal obturator prosthesis. The tilted implant exhibited a biomechanical behavior similar to the parallel implants.

jovechiato@hotmail.com

Z-006

Bisphosphonate and alveolar regeneration in ovariectomized rats: histology and immunohistochemistry analysis

Wayama* MT, Ervolino E, Dornelles RCM

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

The decrease of estrogen in post-menopausal women is one of the factors that favors osteoporosis. Clinical studies have shown the efficacy and safety of bisphosphonates on the improvement of bone density and reduction in risk of pathological fractures in patients with osteoporosis and postmenopausal women. However, side effects of this therapy, such as osteonecrosis of the jaw cause important concern. The aim of this study was to evaluate the role of zoledronic acid in the process of alveolar regeneration and its modulation by estrogen. Wistar rats (6 months) were randomly divided into four groups: sham or ovariectomized (OVX) that received saline solution (0.15 M) or zoledronic acid (0.04 mg,) administered intravenously once a week for 28 days. Extraction of the mandibular first molar was performed in the third week of therapy. After seven weeks of treatment, the animals were sacrificed and the jaws collected for histological and immunohistochemical analysis. There was less bone formation in rats treated with zoledronic acid, and necrotic areas in OVX rats. Immunohistochemical analysis showed that OVX rats receiving bisphosphonate showed decreased expression of OPG and RANKL and TRAP increase, when compared with saline. The results suggest that the association of the hypoestrogenism and zoledronic acid use enhance the delay in alveolar bone remodeling and favors the occurrence of necrotic areas.

Financial support: FAPESP

mmwayama@hotmail.com

Z-007

Effect of Ozonized oil in the management of experimental alveolar osteitis. Histologic and Histomorphometric analysis

Rodríguez Sánchez MP*, Correa L, Maciel J, Meorin LN, Bassi APF, Deboni MCZ
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Alveolar osteitis or dry socket is the most common postoperative complication following tooth extraction. The aim of this research was to evaluate histologic and morphometric aspects of wound healing after experimental alveolar osteitis, treated by ozonized sunflower oil and Alveoliten®. Under general anesthesia 84 female Wistar rats underwent upper right incisor extraction. 72 were induced to experimental alveolar osteitis by intra alveolar adrenalin (1:100.000) application for five minutes. Groups were divided as follow: group I: dry socket treated with sunflower oil (n=20); group II: dry socket treated with ozonized oil (peroxide 87,3 mEq/Kg and 0,4 of acidity) (n=20); group III: dry socket treated by Alveoliten® (n=20); group IV dry socket without treatment (n=12); and group V: dental extraction (n=12). Rats were euthanized in a carbon dioxide (CO₂) chamber after 2, 7,14 e 21. Specime were histological processed and analyzed. Histological findings showed inflammatory infiltrate even 14 days after treatment. Histomorphometric data were statistically analyzed by Kruskal-Wallis and Conover non parametric tests. There were significant differences between treatments after 7 (p=0.0010), 14 (p=0.0320) 21 (p=0.0222). Ozonated sunflower oil was able to induce intense inflammatory infiltrate during the first period of observation but it promoted bone growth on the following periods. Under controlled conditions of this study, alveolar bone healing was superior when Alveoliten® was applied.

Financial support: FAPESP (2009/03413-9)
marypylo@yahoo.com

Z-008

Involvement of nitric oxide and oxidative stress in modulation of blood pressure hypertensive pregnant rats

Costa TCP*, Alves GA, Zancheta D, Souza GDS, Antoniali C

UNIP - Universidade Paulista – Câmpus de Araçatuba

Oxidative stress (OS) has taken a central role in the pathophysiology of hypertensive complications, including during pregnancy, either by direct action on the vasculature, or by reducing the bioavailability of vasoactive mediators such as nitric oxide (NO). Thus, the aim of our study was to evaluate the role of NO and the EO in blood pressure modulation of hypertensive pregnant rats. To develop this, the mean arterial pressure (MAP) in spontaneously hypertensive rats (SHR) in estrus (E) and pregnant (P) - 20th day of pregnancy, were recorded. We used a pressure transducer and 7 LabChart software (ADInstruments) attached to the intra-arterial cannula for measurements at baseline and under the effect of intravenous drugs: Tempol (30mg/kg) - antioxidant and L-NAME (10 mg / kg) - inhibiting the enzyme endothelial nitric oxide synthase (eNOS). Our results showed that the baseline values of P SHR rats was lower than SHR E (111.81 ± 1.30 , 160.14 ± 2.94 - mmHg, N = 5). MAP after using Tempol was lower in SHR E (137.19 ± 1.41 mmHg, N = 5) compared to baseline, as in SHR P, the use of Tempol did not alter MAP (100.62 mmHg ± 2.72 , N = 5). There was an increase in MAP after using L-name, in SHR E (188.20 ± 1.08 mmHg, N = 5), as well as in SHR P (152.51 ± 3.35), but in this group the delta was higher. We conclude that the observed decrease in MAP in SHR P is dependent on the modulation due to the bioavailability of NO and decrease the formation of reactive oxygen species.

Financial Support: FAPESP

thataa.costa16@hotmail.com

Z-009

Guided bone regeneration associated hydroxyapatite ceramic (Endobone®) and rhBMP-2 (Infuse®)

Puttini IO*, Ferreira S, Santos P, Magro- Filho O, Garcia Junior IR
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

The autogenous bone is considered the ideal grafting material for sinus lifting, although their exploration causes severe discomfort to the patient. Many approaches have been made to obtain the elevation of the sinus with preexisting tissue. However, due to the suitability of such tissue, additional materials were needed. Alternatively, biomaterials are used. In this case, the efficiency of utilization of bone morphogenetic bovine protein (rhBMP-2) to increase the floor of the maxillary sinus was observed. A 52 years old patient requiring oral rehabilitation showed up in surgery clinic FOA / UNESP. At initial images exams was possible to observe large pneumatization of the maxillary sinus. It was proposed then the graft of the maxillary sinus with hydroxyapatite ceramic (Endobone®) associated with bone morphogenetic protein (Infuse®) by Caldwell Luc access. The procedure was performed under local anesthesia where after the approach of the maxillary sinus the sinus membrane was elevated to fill it out. The BMP was incorporated into the collagen sponge and to the Endobone®. The postoperative X-ray shows increased radiopacity inside the maxillary sinus suggestive of gain of mineralization. Therefore, this material can provide an alternative to autogenous bone grafts, preventing the discomfort of the patient.

igorputtini@gmail.com

Categoria Oral
Pós-Graduação

O-001PG

O uso de hipoclorito de sódio associado à clorexidina produz um produto citotóxico

Samuel* RO, Watanabe S, Queiroz IOA, Facundo ACS, Louzada LF, Azuma MM, Prieto AKC, Dezan Junior E, Gomes Filho JE, Cintra LTA
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A combinação de hipoclorito de sódio (NaOCl) e clorexidina (CHX) produz um precipitado potencialmente tóxico (PPT). O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta tecidual ao implante de tubos de polietileno preenchidos com esponja de fibrina embebida com PPT. 40 ratos receberam quatro tubos de polietileno preenchido com uma esponja de fibrina embebido com NaOCl 2,5%, CHX 2%, PPT (NaOCl 2,5% mais CHX 2,0%) e tubos apenas com a fibrina. O sacrifício dos ratos para remoção dos tubos e dos tecidos circundantes foi realizado aos 7, 15, 30, 60 e 90 dias. As peças foram fixadas e coradas com hematoxilina-eosina. Todas as soluções químicas causaram reações moderadas aos 7 dias. ($p > 0,05$). No dia 30, houve diferença entre o grupo CHX e o grupo PPT ($p < 0,05$). Nos dias 15, 30 e 60, houve diferença entre o grupo controle e o grupo PPT ($p < 0,05$). No dia 90, não houve diferença entre os grupos. Pode-se concluir que o PPT é mais citotóxico que NaOCl e CHX isolados, especialmente a curto prazo.

re_samuel@hotmail.com

O-002PG

Hipertrofia cardíaca versus tratamento com apocinina em ratos espontaneamente hipertensos (SHR)

Potje* SR, Lima MS, Perassa LA, Graton ME, Antoniali C

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Avaliamos o tratamento crônico com apocinina na Hipertrofia Ventricular de SHR. Wistar e SHR foram tratados ou não com apocinina (30 mg/Kg/dia, v.o., da 4ª-10ª semana de vida). Os animais foram sacrificados, coração foi removido, depois o ventrículo esquerdo foi isolado e pesado, esses valores foram corrigidos em função do comprimento da tibia esquerda do animal, obtendo-se o Índice de Massa Ventricular Esquerda (PVE/comprimento da tibia esquerda, g/cm). Os ventrículos foram fixados em formalina tamp. 10% e preparados para realização dos cortes histológicos com coloração Hematoxilina-Eosina ou Picrosirius Red. Avaliamos o diâmetro dos cardiomiócitos e a quantidade de colágeno com o software Image J e os resultados expressos como média ± EPM dos valores obtidos, ANOVA ($p < 0.05$). O IMVE foi semelhante entre SHR Tratados ($0,13 \pm 0,07$ g/cm, $n=9$) e Não-Tratados ($0,13 \pm 0,04$ g/cm, $n=11$) e entre Wistar Tratados ($0,13 \pm 0,06$ g/cm, $n=7$) e Não-Tratados ($0,12 \pm 0,04$ g/cm, $n=12$). A medida dos diâmetros dos miócitos do VE (Controle: $68,8 \pm 0,7$ μ m, $n=5$; Tratados: $66,8 \pm 0,9$ μ m, $n=5$) e a porcentagem de fibras colágenas (Controle: $2,9 \pm 0,2$ % área, $n=5$; Tratados: $3,1 \pm 0,1$ % área, $n=5$), não foram alteradas após o tratamento em Wistar, mas em SHR-tratados, o diâmetro dos miócitos ($75,4 \pm 0,9$ μ m, $n=5$) e a % de fibras colágenas ($3,1 \pm 0,2$ % área, $n=5$) foram reduzidos em comparação aos não-tratados ($84,7 \pm 1,0$ μ m, $n=5$), ($4,1 \pm 0,2$ % área, $n=5$), respectivamente. O tratamento crônico com apocinina reduz a HVE em SHR.

Apoio financeiro: FAPESP(2011/19859-6)/ FAPESP(2011/20998-0)/ CNPq (141323/2013-2)
simonepotje@hotmail.com

O-003PG

Resposta tecidual ao implante ósseo xenógeno inorgânico variando-se o método de esterilização

Oliveira* JCS, Valentin Neto R, Ferreira S, Hochuli Vieira E, Garcia Junior IR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O grande desafio na área médico-odontológica é encontrar o carreador ideal para fatores de crescimento ou indução, como as proteínas morfogenéticas ósseas, e que seja biocompatível e osteocondutor, podendo ser utilizado para melhorar a regeneração óssea no local do tratamento. Este estudo avaliou a resposta tecidual ao implante xenógeno inorgânico de osso bovino, por meio de análise histométrica, variando-se o método de esterilização. Discos de 8 mm costela bovina foram obtidos por processamento específico para remoção de parte orgânica e foram esterilizados por meio de autoclavagem ou radiação gama. Em seguida, 20 coelhos brancos (Nova Zelândia) foram cirurgiados para instalação dos discos na face lateral dos gônios mandibulares, bilateralmente, através de parafuso de fixação de enxertos, originando dois grandes grupos: Grupo EA - implante autoclavado; Grupo EI – implante gama-irradiado. As lâminas foram obtidas nos períodos de 15 e 45 dias pós-operatórios e as imagens teciduais foram analisadas qualitativa e quantitativamente. O teste de Kruskal-Wallis foi aplicado e não identificou diferença significativa entre as medidas lineares das interfaces osso/implante (BIC) dentro mesmos períodos (15 dias: $p=0,100$; 45 dias: $p=0,940$). De acordo com a metodologia aplicada, foi possível concluir que o estabelecimento da integração osso/implante cursou com atraso quando o implante foi esterilizado por radiação, porém, com a evolução da reparação, o método de esterilização não ocasionou alterações significativas no período final.

oliveirajulius@yahoo.com.br

O-004PG

Reconstrução de maxila arófica por meio de enxerto ósseo autógeno obtido da calota craniana

Corrêa* APS, Colete JZ, Boss FBDJ, Bermejo PR, Garcia Junior IR, Souza FA

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O diferencial em implantodontia caracteriza-se por um cuidadoso e elaborado planejamento cirúrgico e protético em especial resultando no planejamento reverso em implantodontia. Considera-se que o implante não se restringe apenas a instalação de uma estrutura metálica no osso denominada de fixação ou implante, mas sim a construção final satisfatória do elemento protético. Em áreas de atrofia óssea, torna-se necessário a utilização de enxertos ósseos, que podem ser autógenos ou alógenos. Os enxertos autógenos possuem como característica básica o período de reparo do osso enxertado e sua conversão em osso vital, além de elevada capacidade osteogênica e osseoindutora, evitando assim a transmissão de doenças infecto-contagiosas. O propósito deste trabalho foi relatar o caso clínico de uma paciente desdentada superior, portadora de atrofia óssea severa em maxila, em que foi realizado enxerto ósseo autógeno obtido da calota craniana. Após período de incorporação foram instaladas as fixações para posterior confecção de uma prótese implanto-suportada. Conclui-se que os enxertos ósseos autógenos obtidos da calota craniana constituem excelentes alternativas na reconstrução de defeitos ósseos para reabilitação protética por meio de implantes osseointegráveis.

paulinha_odonto@hotmail.com

O-005PG

Efeito protetor de géis com concentração reduzida de fluoreto suplementados com TMP sobre erosão *in vitro*

Nagata ME*, Hall KB, Manarelli MM, Danelon M, Pancote LP, Delbem ACB, Pessan JP
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba – SP

A terapia com fluoreto (F) tem sido sugerida como uma medida para o controle da erosão dental, sendo o efeito dose-dependente. Alternativas têm sido propostas para aumentar a efetividade de produtos fluoretados de uso tópico, sendo a suplementação com polifosfatos uma das mais promissoras. Desta forma, o presente estudo avaliou o efeito de um gel com concentração reduzida de F (GCRF) suplementado com trimetafosfato de sódio (TMP) sobre erosão dental *in vitro*. Os grupos experimentais foram um gel placebo (P, sem flúor ou TMP), GCRF (4,500 µg F/g), GCRF + 5% TMP (GCRF+TMP), gel convencional neutro (CN, 9,000 µg F/g) e um gel comercial contendo flúor fosfato acidulado (FFA, 12.300 µg F/g). Os blocos (n=24/grupo) foram submetidos a desafios erosivos (ERO) por imersão em Sprite Zero (4 vezes/dia, 5 min) durante 5 dias. Metade dos blocos foi também submetida a desafios abrasivos (ERO+ABR) utilizando uma máquina de escovação. Os blocos foram analisados por DS e perfilometria. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). Uma relação dose-resposta foi observada entre a concentração de fluoreto nos géis e a DS. O tratamento com GCRF+TMP produziu os menores valores de desgaste quando comparados aos demais grupos ($p < 0,001$), tanto para ERO como ERO+ABR. O efeito protetor de um GCRF+TMP é semelhante ou superior aos obtidos pelo uso de formulações convencionais após desafios erosivos/abrasivos *in vitro*.

Apoio financeiro: CAPES-PROAP
jpessan@foa.unesp.br

O-006PG

Ação de géis fluoretados suplementados com TMP sobre a cárie *in vitro*

Hall* KB, Nagata ME, Manarelli MM, Danelon M, Pancote LP, Delbem ACB, Pessan JP
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Géis fluoretados têm sido recomendados na prática clínica para a prevenção de lesões de cárie dentária, bem como para a reversão de lesões incipientes. Alternativas para se aumentar a efetividade destes produtos têm sido pesquisadas, dentre as quais a suplementação com polifosfatos tem levado a resultados promissores. Portanto, o presente estudo avaliou o efeito de um gel com concentração reduzida de fluoreto (GCRF) suplementado com trimetafosfato de sódio (TMP) sobre cárie dental *in vitro*. Métodos: Os grupos experimentais foram um gel placebo (P, sem flúor ou TMP), GCRF (4,500 µg F/g), GCRF + 5% TMP (GCRF+TMP), gel convencional neutro (CN, 9,000 µg F/g) e um gel comercial contendo flúor fosfato acidulado (FFA, 12.300 µg F/g). Foi realizada ciclagem de pH (des>remineralização) de blocos de esmalte bovino (n=10/grupo) após aplicação dos géis, com duração de 5 dias. Em seguida, os blocos foram avaliados por dureza de superfície (DS), perda integrada de dureza de subsuperfície (Δ KHN) e por microscopia de luz polarizada (MLP). Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). Resultados: Não houve diferenças significativas entre GCRF+TMP, CN e FFA quanto à DS e MLP ($p < 0,001$). Além disso, valores significativamente mais baixos de Δ KHN foram obtidos para GCRF+TMP e FFA em comparação aos demais grupos ($p < 0,001$). Conclusão: O efeito protetor de um GCRF+TMP é semelhante ou superior aos obtidos pelo uso de formulações convencionais após desafios cariogênicos *in vitro*.

Apoio financeiro: CAPES-PROAP

jpeccan@foa.unesp.br

O-007PG

Avaliação do cimento de fosfato de cálcio e da matriz de beta-tricálcio fosfato associada a BMP-2 na regeneração óssea

Rezende GC, Luvizuto ER, Dezan Junior E, Okamoto T, Okamoto R, Sonoda CK, Pedrini D, Panzarini SR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A neoformação óssea em defeitos críticos em calvária de ratos depende fortemente das propriedades osteocondutoras dos enxertos e biomateriais. Ainda é controverso se os biomateriais podem substituir os enxertos de osso autógeno e se a suplementação dos biomateriais com Proteínas Ósseas Morfogenéticas (BMPs) é necessária para melhorar a formação óssea. Examinamos defeitos críticos em calvária de ratos (5 mm de diâmetro) tratados com β -tricálcio fosfato (TCP; Cerasorb® M) e cimento de fosfato de cálcio (CPC; Norian® CRS®), isoladamente ou na presença de 5 μ g de BMP-2 após 5, 15 e 30 dias. Defeitos tratados com enxerto de osso autógeno particulado e defeitos não tratados serviram como controle. A formação óssea foi avaliada com base na análise histomorfométrica. Os resultados mostraram que em todos os períodos avaliados TCP apresentou maior quantidade de tecido ósseo neoformado por total de tecido comparado aos demais grupos avaliados. Aos 5 dias, o grupo CPC+BMP2 apresentou maior quantidade de biomaterial remanescente no interior do defeito estatisticamente significante quando comparado aos grupos: TCP, CPC, osso autógeno. Aos 15 e 30 dias, o grupo CPC apresentou maior quantidade de biomaterial remanescente no interior do defeito. A adição de BMP-2 ao CPC acelerou o processo de degradação do biomaterial. Conclui-se que as propriedades osteocondutoras do TCP foram superiores às do enxerto autógeno e que o TCP não exige suplementação de BMP-2. Os resultados também mostram que a diminuição da capacidade osteocondutora do CPC não pode ser superadas pela suplementação de BMP-2 em defeitos de calvária de ratos.

gaby.cristinni@hotmail.com

O-008PG

Comparação de overdentures implanto-retidas e prótese protocolo mandibulares quanto à distribuição de tensões

Hipólito* AC, Barão VA, Ferreira MB, Faverani LP, Salazar BO, Nazario LD, Ogawa ES, Assunção WG

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A análise de elementos finitos foi utilizada para comparar o efeito de diferentes designs de overdentures implanto-retidas e prótese protocolo mandibulares quanto à distribuição de tensões. Quatro modelos de uma mandíbula humana foram construídos. No grupo OR (O`ring), a mandíbula foi restabelecida com uma prótese overdenture retida por 4 implantes não ferulizados, com um attachment tipo O`ring. Nos grupos BC (barra-clipe) e BC-C, a mandíbula foi reabilitada com uma prótese overdenture retida por 4 implantes ferulizados com uma barra clipe associada ou não a dois cantileveres colocados na distal respectivamente. No grupo FD (prótese fixa), a mandíbula foi reabilitada com um prótese fixa tipo protocolo. Os modelos foram apoiados pelos músculos da mastigação e pela articulação temporomandibular. Uma carga oblíqua de 100 N foi aplicada no primeiro molar do lado esquerdo. As análises de Von Mises (σ_M), tensão principal (em MPa) máxima (σ_{max}) e mínima (σ_{min}) foram realizadas. O grupo BC-C exibiu os valores mais elevados de tensão enquanto o grupo FD apresentou os menores valores. Dentro do grupo de overdentures, o uso de implantes não ferulizados reduziu o nível de tensão no implante/componentes protéticos e nos tecidos de suporte. O osso cortical exibiu os maiores valores de tensão em comparação com o osso trabecular, para todos os grupos. O uso de prótese fixa implanto suportada e prótese removível implanto retida por implantes não ferulizados para reabilitação de mandíbulas edêntulas reduziu a tensão perimplantar no tecido ósseo, mucosa e implante/componentes protéticos.

carol_hypolito@hotmail.com

O-009PG

Granuloma piogênico associado a implantes osteointegrados. Relato de caso clínico

Momesso* NR, Bastos JCC, Rayes A, Ribeiro Junior PD

USC - Universidade Sagrado Coração - Bauru - SP

O Granuloma Piogênico (GP) é uma lesão benigna de tecido mole que se caracteriza pela proliferação excessiva de tecido conjuntivo como resposta a uma agressão física, química e/ou bacteriana em mucosas ou pele, sendo a boca o local mais afetado, podendo ter ainda como fator predisponentes alterações hormonais. O tratamento é preponderantemente a remoção cirúrgica radical muitas vezes com margem de segurança e um controle a longo prazo. A associação desta entidade patológica com os implantes osteointegrados pode ocorrer, porém é rara. Este trabalho tem o objetivo de apresentar um caso clínico de GP recorrente relacionado com uma reabilitação oral através de prótese sobre implantes. O paciente foi submetido a uma reabilitação oral com implantes e próteses totais fixas e após 14 meses de finalização o paciente retornou em um dos controles relatando aumento volumétrico junto à região do 33. Verificou-se presença de lesão exofítica, eritematosa, sanguinolenta, com aspecto ulcerado de aproximadamente 12 mm em sua maior extensão. Não foi relacionado alterações radiográficas a mesma. Foi realizado a exérese cirúrgica e enviado a peça para exame anátomopatológico, que confirmou a hipótese clínica de granuloma piogênico. Após cinco meses o paciente relatou aumento volumétrico associado à região do 43 e do 33. Ao exame clínico verificou aspecto similar ao observado há cinco meses. Constatou-se que não havia associação sistêmica da lesão e assim as lesões foram excisadas com margem de segurança com estas peças diagnosticou-se no exame anatomopatológico o GP. No momento o paciente apresenta-se com três meses de pós-operatório sem sinais de recorrências. As formas de prevenção e as possibilidades etiológicas do GP nesta situação clínica serão discutidas durante esta apresentação.

natairar@gmail.com

O-010PG

Manejo das fraturas panfaciais

Tomazi* FHS, Griza GL, Magro Filho O, Sirena Neto L, Salvi C

UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unidade Cascavel - PR

As fraturas panfaciais são aquelas que envolvem os terços superior, médio e inferior da face. Acometem o osso frontal, complexo zigomaticomaxilar, região naso-orbitomaxilar (NOE), maxila e mandíbula. Elas são oriundas de um trauma facial de alta energia e muitas vezes encontram-se cominuídas, tornando o seu tratamento desafiador. Existem vários tipos de sequencia de tratamento para os traumas panfaciais, tais com: “baixo para cima”, “dentro para fora”, “cima para baixo” e “fora para dentro”. O presente trabalho relata dois casos clínicos de pacientes que apresentaram múltiplas fraturas de face. Caso 1: Paciente M.B., 29 anos, vítima de acidente automobilístico. Apresentou fratura de osso frontal, complexo zigomático-orbitário bilateralmente e mandíbula na região de côndilo bilateralmente e parassínfise. Permaneceu 20 dias na UTI, e após, foi realizada cirurgia para redução das fraturas, sendo abordados os pilares zigomaticomaxilares bilateralmente, os côndilos mandibulares e a parassínfise. A fratura do osso frontal foi tratada de modo conservador. Evoluiu bem, sem queixas álgicas e de acuidade visual e com uma oclusão estável. Caso 2: Paciente G.M., 25 anos, vítima de acidente automobilístico. Apresentou fratura cominutiva de osso frontal e NOE com evisceração do olho esquerdo, maxila e mandíbula. Foi tratado através de acesso bicoronal para redução das fraturas NOE e do osso frontal. Foram usados uma combinação de acessos intra-orais e extra-orais para redução e fixação das fraturas de osso zigomático, maxila e mandíbula. Evoluiu com oclusão estável e sem queixas álgicas. As fraturas panfaciais são de difícil resolução para os cirurgiões buco-maxilo-faciais e uma série de detalhes deve ser levada em conta durante o planejamento do tratamento desse tipo de trauma.

fhtomazi@hotmail.com

O-011PG

Reconstrução da parede anterior do osso frontal com malha de titânio

Statkiewicz C*, Oliveira JCS, Faverani LP, Ramalho Ferreira G, Nogueira LM, Ferreira S, Garcia Junior IR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O seio frontal é uma cavidade pneumática localizada entre as lâminas interna e externa do osso frontal, podendo ser múltiplos de cada lado. As fraturas nessa região correspondem a 5 a 15% de todas as fraturas maxilo-faciais e por apresentar um íntimo contato com o conteúdo encefálico, desperta uma forte preocupação relacionada aos traumas envolvendo tal estrutura, que podem ter complicações fatais. As fraturas do seio frontal podem ser classificadas de diversas formas e de acordo com o nível de comprometimento das estruturas adjacentes. Com tudo é imprescindível um correto diagnóstico e uma rápida intervenção, para evitar seqüelas ao paciente. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente do gênero masculino, 51 anos de idade, que foi encontrado inconsciente próximo à linha férrea e encaminhado para o Pronto Socorro de Araçatuba. A avaliação neurológica constatou fratura das paredes anterior e posterior do seio frontal, exposição de dura-máter e hemorragia subdural. Inicialmente, o neurocirurgião realizou a drenagem da hemorragia e a hemostasia com reparo da dura-máter. Prosseguiu-se com a obliteração do ducto nasofrontal com retalho pediculado do pericrânio e em seguida, a equipe da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial promoveu a reconstrução do osso frontal com malha de titânio do sistema 1.5 mm. Conclui-se que a interdisciplinaridade no tratamento das fraturas do osso frontal é fundamental e que nos grandes defeitos ósseos causados pelas fraturas, a malha de titânio é uma ótima opção para reconstrução anatômica.

cristian__cs@hotmail.com

O-012PG

Efeito da ovariectomia no reimplante dentário: análise imunoistoquímica em ratas

Silva* VF, Marão HF, Luvizuto ER, Casatti CA, Ervino E, Ribeiro LC, Sonoda CK, Poi WR, Panzarini SR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A deficiência de estrógeno é uma condição sistêmica com a qual o cirurgião dentista pode se deparar na clínica e é causada durante menopausa e após ovariectomia. Considerando a escassez da literatura no estudo do traumatismo dento-alveolar em indivíduos com essa condição sistêmica, o objetivo do trabalho é analisar o processo de reparo do reimplante dentário imediato após ovariectomia por meio da análise imunoistoquímica. Quarenta ratas com ciclo estral regular foram selecionadas. Os animais foram submetidos à cirurgia de exposição dos ovários - grupo Sham e remoção dos ovários - grupo ovariectomia (OVX) e após dois meses foi realizado a exodontia e reimplante dentário imediato. Os animais sofreram eutanásia 7 e 15 dias após o reimplante para a realização da imunoistoquímica com avaliação das proteínas PCNA, OPG, CASPASE-3, RUNX-2 e TRAP. Nos dois grupos houve reinserção do ligamento periodontal no tecido ósseo e cimento e a imunorreatividade a PCNA foi mais evidente aos 7 dias em comparação com 15 dias pós-operatório independente do grupo. A reabsorção radicular externa de superfície esteve mais acentuada aos 15 dias com imunorreatividade a TRAP principalmente no osso alveolar e cimento. A CASPASE-3 apresentou imunomarcção inconsistente enquanto que RUNX-2 foi mais evidente nas regiões do peridodonto com claros sinais de reparo ósseo nos dois grupos. A imunomarcção para OPG não foi adequada não permitindo uma avaliação. Esses dados permitem concluir que não houve diferença no processo de reparo do reimplante imediato entre as ratas Sham e OVX nos períodos estudados.

Apoio Financeiro: Fapesp (2011/16239-7)

vanefs2013@gmail.com

O-013PG

Nanopartículas de prata: efeito na composição da matriz extracelular e estrutura de biofilmes de espécies de Candida.

Monteiro* DR, Takamiya AS, Silva S, Negri M, Camargo ER, Delbem ACB, Barbosa DB, Henriques M

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes concentrações de nanopartículas de prata (NPs) na composição da matriz extracelular e estrutura de biofilmes de *Candida albicans* e *Candida glabrata*. Os biofilmes foram formados em placas de microtitulação de 6 poços (durante 48 horas) e tratados com NPs nas concentrações de 13,5 e 54 µg/mL. Após o período de tratamento, as matrizes dos biofilmes foram extraídas e analisadas quimicamente em termos de proteínas, carboidratos e DNA. Microscopia eletrônica de varredura (MEV) e de epifluorescência foram usadas para observar a estrutura dos biofilmes. Os resultados mostraram que as NPs interferiram na composição da matriz dos biofilmes em termos de proteínas, carboidratos e DNA, exceto para o conteúdo proteico do biofilme de *C. albicans*. A MEV revelou diferenças estruturais entre os biofilmes de *Candida* tratados com NPs e os grupos controles. As NPs mostraram uma tendência de aglomeração dentro dos biofilmes e as imagens de microscopia de epifluorescência sugerem que as NPs causaram danos nas paredes celulares dos isolados de *Candida* testados. Portanto, independente da concentração, as NPs afetaram a composição da matriz extracelular e estrutura dos biofilmes de *Candida*. NPs podem contribuir para o desenvolvimento de terapias voltadas para a prevenção ou controle da estomatite protética associada à *Candida*.

Apoio financeiro: CAPES (BEX 1221/10-8) e FAPESP (2009/15146-5)
douglasrmonteiro@hotmail.com

O-014PG

Efeito da antibioticoterapia sistêmica com Amoxicilina ou Tetraciclina em reimplante dentário tardio em rato

Hosida* TH, Gomes WDS, Silva VF, Sonoda CK, Poi WR, Pedrini D, Brandini DA, Silva CA, Panzarini SR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O reimplante dentário é o tratamento de escolha para a avulsão e o seu sucesso tem uma relação direta com a vitalidade do ligamento periodontal e controle da contaminação. O controle da inflamação durante o processo de reparo do periodonto após o reimplante tem grande importância porque a sua persistência pode favorecer a reabsorção dentária. Tem-se recomendado a antibioticoterapia sistêmica, porém seu valor é questionável. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da antibioticoterapia sistêmica com Amoxicilina e Tetraciclina após reimplante dentário tardio em ratos. Quarenta e cinco ratos tiveram os incisivos extraídos e mantidos 60 minutos em meio ambiente. Após esse período a polpa e o ligamento periodontal foram removidos e os dentes imersos em solução de fluoreto de sódio fosfato acidulado a 2%. Em seguida o canal radicular foi preenchido com pasta de hidróxido de cálcio e um plug apical de MTA e os dentes reimplantados. Os animais foram divididos em 3 Grupos de acordo com o antibiótico utilizado. No Grupo I - controle, Grupo II -Amoxicilina e Grupo III - Tetraciclina. A eutanásia ocorreu aos 7, 15 e 30 dias após o reimplante. Independente do período analisado o infiltrado inflamatório agudo foi menor no grupo da Amoxicilina. Quanto à reabsorção radicular esta apresentou com menor extensão e profundidade também no grupo da Amoxicilina o que permite concluir que a antibioticoterapia sistêmica tem uma influência positiva no processo de reparo do reimplante dentário tardio e a Amoxicilina mostrou-se mais efetiva no controle do processo inflamatório.

thosida@hotmail.com

O-015PG

Análise da atividade inibitória do extrato de Araçá (*Psidium Cattleianum*) contra *Enterococcus faecalis*

Massunari* L, Duque C, Kreling PF, Gaetti Jardim Junior E, Valentim D, Dezan Junior E
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A busca por substâncias que apresentem amplo espectro de ação antimicrobiana tem se intensificado na Endodontia, devido à persistência de certos patógenos, como *Enterococcus faecalis* (Ef), no sistema de canais radiculares. O estudo de plantas medicinais como agentes antimicrobianos pode ser uma alternativa, reduzindo o risco da resistência bacteriana. O objetivo desse estudo é determinar a concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração bactericida mínima (CBM) do extrato de araçá (*Psidium Cattleianum*) hidroetanólico (EAH) frente à Ef. O EAH foi preparado pela técnica de maceração, na proporção de 50 gramas de folha desidratada para 250 ml de etanol 80%. Para determinação do CIM e CBM empregou-se o método de microdiluição em caldo. A partir de uma cultura (Ef ATCC 51299) de 24 horas, padronizou-se o inócuo em aproximadamente 108 células/ml. Posteriormente, 100 µl dessa cultura foram inoculados em poços contendo concentrações decrescentes do antimicrobiano teste. A placa foi incubada em condições de aerobiose, à 37°C, por 24 horas. Os poços que não apresentavam turbidez foram plaqueados em BHI ágar. Após 24 horas de incubação, realizou-se a contagem das colônias. A CBM foi determinada como a menor concentração do extrato capaz de impedir o crescimento bacteriano. Os resultados mostraram que o EAH à 7,5% (7500 µg/ml) apresentou atividade bacteriostática (CIM) e o EAH à 15% (15000 µg/ml), atividade bactericida (CBM). Conclui-se que o EAH apresentou atividade antimicrobiana frente à Ef, podendo ser estudado em associações à materiais empregados no tratamento endodôntico.

loiane_massunari@hotmail.com

O-016PG

Efeito do tipo de reembasador no comportamento biomecânico de overdenture barra-clipe: análise por elementos finitos

Garcia Silva* TC, Santos MBF, Correr-Sobrinho L, Consani RLX

Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP

A reabsorção mandibular promove desadaptação das bases protéticas exacerbando a reabsorção óssea; nesse caso, o uso de reembasadores são indicados. O objetivo deste trabalho foi analisar pelo Método dos Elementos Finitos tensões no osso peri-implantar, rebordo posterior e componentes protéticos de overdenture com reabsorção óssea simulada (na instalação, 3, 5 e 10 anos de uso) e reembasamento com materiais permanentes macio ou rígido. Software para modelagem (SolidWorks) gerou os componentes protéticos e base da mandíbula resultando em quatro modelos. A exportação dos modelos para software de simulação mecânica gerou os modelos de Elementos Finitos (ANSYS Workbench), com aplicação de carga de 100 N na região do primeiro molar direito. O modelo que simula o momento da instalação da prótese gerou os menores resultados de tensão para todas as situações analisadas. A distribuição de tensões nos modelos com 3, 5 e 10 anos de reabsorção foi semelhante quando se avaliou a localização das tensões; maior acúmulo foi verificado sempre no lado de aplicação da carga. Quanto maior o tempo de reabsorção, maiores os valores de tensão gerados, com influência dos reembasadores que diminuíram os valores tensionais. Conclui-se que o aumento da reabsorção dos rebordos posterior ou peri-implantar promoveu aumento de tensões tanto nos componentes protéticos como no tecido ósseo; o uso de reembasadores macio ou rígido, atenuou as tensões geradas, qualquer que fosse a resiliência do material; o reembasador rígido foi mais eficiente na diminuição das tensões quando comparado ao reembasador macio.

tales_candido@hotmail.com

O-017PG

Tratamento reabilitador sobre implantes osseointegrados e redução de fratura mandibular bilateral

Francisconi* GB, Rodríguez Sanchez MPR, Nogueira LM, Santos PL, Pereira RS, Coléte JZ, Garcia Junior IR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O osso mandibular pode ser considerado o maior e mais forte osso da face, porém é mais susceptível a fraturas devido à sua posição proeminente, mobilidade e configuração anatômica. Este trabalho relatou um caso clínico de instalação de implantes dentários e carregamento imediato logo após a redução e fixação de fratura mandibular bilateral. Caso clínico: paciente, J.F.Z, leucoderma, 58 anos, gênero masculino, vítima de acidente motociclístico procurou a Santa Casa de Araçatuba e foi avaliado pela equipe de CTBMF. Ao exame físico observou-se um edema em hemiface direita e limitação dos movimentos mandibulares e também um degrau ósseo palpável e mobilidade na região de corpo mandibular direito e ângulo mandibular esquerdo. O paciente foi submetido à antibioticoterapia e à profilaxia para tétano no pré-operatório e, em seguida, sob anestesia geral, foi realizada a redução e fixação das fraturas e foram instalados 5 implantes. Na sequência, foi realizada a moldagem para a reabilitação em função imediata com uma prótese tipo protocolo, tomando como referência a prótese total inferior do paciente. No pós-operatório de 1 ano notou-se o restabelecimento do contorno facial assim como da oclusão prévia do paciente. Ao exame radiográfico, constatou-se o bom posicionamento de placa e parafusos com correto realinhamento basal, bem como a manutenção da prótese implanto-suportada. Neste caso clínico com acompanhamento de 1 ano, o planejamento e tratamento reabilitador demonstrou ser boa opção de tratamento para reabilitação funcional e estética imediata do sistema estomatognático.

gicafancis@hotmail.com

O-018PG

Enxertos ósseos em lesões por projétil de arma de fogo: Quando e como fazer

Pereira* RS, Boos FBDJ, Francisconi GB, Souza FI, Rocha Junior HV, Hochuli Vieira E
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A face têm-se tornado alvo constante de ferimentos por arma de fogo com porcentagem de 9,4% no estado de São Paulo que levam a fraturas cominutivas e de difícil tratamento. O relato de caso tem por finalidade demonstrar o tratamento de uma fratura mandibular por projétil de arma de fogo com o uso de enxerto ósseo autógeno particulado, sua indicação e limitações. Caso Clínico: Paciente, gênero masculino, leucoderma, 63 anos de idade, foi recebido na emergência do Hospital Geral de Nova Iguaçu no Rio de Janeiro vítima de um assalto o qual foi alvejado na face. Foram realizados os procedimentos do ATLS (Advanced Trauma Life Support) como controle das hemorragias e suturas. No exame clínico foi evidenciado mobilidade em corpo mandibular esquerdo à palpação e, nos exames imaginológicos, observou-se uma imagem compatível com fratura cominutiva da mandíbula na área onde havia mobilidade. Assim, optou-se por realizar uma contenção com barras de Erich e bloqueio maxilomandibular. Após a estabilização sistêmica do mesmo, foi realizado o procedimento cirúrgico de fixação e reconstrução da fratura em ambiente hospitalar utilizando enxerto autógeno particulado do osso íliaco esquerdo. O paciente foi avaliado nos meses subseqüentes apresentando retorno das funções e reestabelecimento da arquitetura original do osso mandibular. Segundo a literatura, o uso dos enxertos ósseos autógenos particulados neste tipo de tratamento é amplamente viável, com resultados satisfatórios, estabilização da fratura, melhor reparação óssea e menor índice de complicações.

rd2502@yahoo.com.br

O-019PG

Manifestação em 3 membros de uma família da Síndrome de Gorlin-Goltz

Fabris* ALS, Faverani LP, Ramalho Ferreira G, Ferreira S, Ferreira MB, De Oliveira B, Assunção WG, Garcia Junior IR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A síndrome de Gorlin-Goltz (SGG) (síndrome do carcinoma basocelular nevóide ou síndrome do nevo basocelular) consiste em rara patologia multissistêmica hereditária caracterizada por predisposição às neoplasias e anomalias do desenvolvimento. O objetivo foi discutir características clínicas, imagiológicas e histopatológicas da SGG, pelo relato de 3 casos na mesma família, mãe de 75 anos, filha de 47 e o neto de 18. Foram realizadas fotos identificando as características clínicas da síndrome, bem como radiografias e análises microscópicas das lesões. Todos apresentaram recorrências dos tumores odontogênicos queratocísticos (TOQ). A mãe e a filha apresentaram cicatrizes distribuídas pelo corpo, devido à exérese de carcinomas basocelulares, que são recorrentes. A biópsia bucal evidenciou cavidade preenchida por restos de paraqueratina, epitélio cístico estratificado pavimentoso paraqueratinizado e cápsula fibrosa com ausência de células inflamatórias, com diagnóstico de TOQ. As lesões de pele mostraram epitélio com células que lembram as da camada basal da epiderme com os núcleos arranjados perpendicularmente à superfície do agrupamento (disposição em paliçada), um aspecto muito próprio do carcinoma basocelular. Um aspecto diferencial neste relato é que o paciente de 18 anos de idade, além de possuir múltiplos TOQ, nasceu com fissura labiopalatina unilateral e múltiplos dentes supranumerários, incomum nesta síndrome. Assim, o conhecimento das características envolvidas na SGG é fundamental para o estabelecimento do tratamento individualizado e com bom prognóstico.

andre.fabris@hotmail.com

O-020PG

Hiperplasia epitelial focal em criança indígena Yanomami: relato de caso

Shimada* MH, Miyasaki ML, Mazini RG, Kussaba ST, Pessan JP, Delbem ACB
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A hiperplasia epitelial focal ou doença de Heck é uma enfermidade rara, benigna que afeta a mucosa oral de crianças e adultos jovens de diversas regiões do mundo e em diferentes grupos étnicos, como indígenas e esquimós. Apresenta correlação com o papilomavírus humano (HPV) no qual os tipos 13 e 32 têm sido detectados nessas lesões. O relato de caso é uma criança de 10 anos de idade, gênero feminino, descendente de indígenas da etnia Yanomami, que compareceu ao atendimento odontológico no pólo-base de Auaris, localizado no território indígena Yanomami no município de Amajari, estado de Roraima, exibindo lesões na mucosa labial superior e inferior; e na língua bem definidas, arredondadas, planas. As lesões foram submetidas à biópsias incisionais, sendo constatado no exame histopatológico fragmentos de mucosa revestida por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado exibindo intensa acantose com formação de cristais epiteliais e células com alterações coilocíticas. O tratamento varia desde o simples acompanhamento do caso, uma vez que a doença tende a regredir espontaneamente e/ou persistir por muitos anos, até o tratamento cirúrgico que fica restrito aos casos em que há comprometimento estético. Neste caso, optou-se pelo acompanhamento do caso, o qual apresenta-se estável após 3 meses de proervação.

mau_shimada@hotmail.com

O-021PG

Acesso transconjuntival para fraturas do complexo zigomático-orbitário: indicações de uso e descrição da técnica

Vicente* LM, Ogusco* BM, Silva RA, Kaba SCP, Shinohara EH

Hospital Geral de Vila Penteado "Dr José Pangella" - São Paulo - SP

As fraturas deslocadas do complexo zigomático-orbitário necessitam de acesso à margem infraorbitária para adequada visualização e checagem do assoalho da órbita. Por ser a face uma região estética, o cirurgião deve balancear a exposição da fratura e a cicatriz associada ao procedimento. Dentre os acessos extraorais para abordagem da margem infraorbital são descritos acessos cutâneos (subciliar, subtarsal, infraorbitário) e o transconjuntival, com algumas variantes das técnicas, de acordo com a necessidade do caso. O acesso transconjuntival clássico foi descrito inicialmente por Bourquet em 1924, e utilizado na traumatologia facial pela primeira vez em 1970. Uma extensão lateral (cantotomia) ou paralateral do acesso pode ser realizada em situações que é necessária maior exposição da área cirúrgica. Dentre suas vantagens, encontram-se a cicatriz estética, além do baixo risco de ectrópio e de aumento da exposição de esclera quando comparado aos acessos cutâneos. O objetivo deste trabalho é relatar as indicações de uso do acesso transconjuntival, descrevendo a técnica e ilustrando-a com casos clínicos de pacientes com fratura do complexo zigomático-orbitário, em que este foi o acesso de escolha. Os pacientes evoluíram com total regressão dos sinais e sintomas associados à fratura, evitando as cicatrizes dos acessos cutâneos.

lari_martini@hotmail.com

O-022PG

Reimplante dentário imediato em ratos: avaliação do efeito da antibioticoterapia sistêmica

Hamanaka* EF, Melo ME, De Souza Gomes WD, Silva VF, Pedrini D, Sonoda CK, Poi WR, Panzarini SR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O reimplante dentário é o tratamento de escolha para a avulsão e o seu sucesso tem uma relação direta com a vitalidade do ligamento periodontal e controle da contaminação. O controle da inflamação durante o processo de reparo do periodonto após o reimplante tem grande importância porque a sua persistência pode favorecer a reabsorção dentária. Tem-se recomendado a antibioticoterapia sistêmica, porém faltam estudos que demonstrem o seu real papel nesse processo. Portanto, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da antibioticoterapia sistêmica com amoxicilina e tetraciclina após reimplante dentário imediato em ratos. Noventa ratos (*Rattus norvegicus albinus*, variedade Wistar) tiveram os incisivos extraídos e armazenados em 20 ml de solução de soro fisiológico por 5 minutos. Em seguida, os dentes foram reimplantados e os animais divididos em 3 Grupos de acordo com o antibiótico administrado por gavagem: Grupo I - soro fisiológico, Grupo II - amoxicilina e Grupo III - tetraciclina. A eutanásia ocorreu aos 7, 15 e 30 dias após o reimplante. Independente do período analisado o tecido conjuntivo subjacente à reinserção epitelial e o ligamento periodontal mostraram um infiltrado inflamatório agudo mais intenso no grupo controle seguido pelo grupo da Tetraciclina. Esses resultados permitem concluir que a antibioticoterapia sistêmica favorece o processo de reparo do reimplante dentário imediato e que a Amoxicilina é superior a Tetraciclina.

Apoio Financeiro: CAPES

zannihamanaka@gmail.com

O-023PG

Estudo histomorfométrico em cães do reparo ósseo periimplantar após enxerto ósseo autógeno ou heterógeno

Faverani* LP, Ferreira S, Ramalho Ferreira G, De Santis E, Botticelli D, Poi WR, Garcia Junior IR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A reconstrução óssea alveolar com enxertos ósseos previamente a instalação de implantes dentários ainda é alvo de muitos estudos. Isso porque a busca por um biomaterial que substitua o osso autógeno é uma constante na literatura. O objetivo deste estudo foi avaliar o reparo da crista óssea alveolar e a osseointegração em sítios enxertados com blocos de osso autógeno e osso bovino mineral (DBBM). Seis cães labradores foram submetidos à extração dos molares inferiores bilateralmente, nos quais foi removida a tábua óssea vestibular, criando-se um defeito em formato de caixa. Após 3 meses de reparo, no lado direito inferior, foi obtido um enxerto ósseo do ramo ascendente da mandíbula, que foi fixado a parede lateral do defeito por meio de parafusos. No lado esquerdo inferior, foi fixado um bloco de DBBM no defeito mandibular. Após mais 3 meses, foi instalado um implante de cada lado da mandíbula, entre o enxerto e o osso remanescente. Após 3 meses, os animais foram submetidos à eutanásia. Ficou evidenciada uma alta porcentagem de contato osso-implante (%COI) no bloco autógeno enxertado na vestibular (57%) e na tábua óssea lingual remanescente (54%). No grupo teste, observou-se o bloco de DBBM incorporado ao tecido conjuntivo, com pouco osso neoformado no interior do enxerto. Os implantes possivelmente apresentavam-se osseointegrados na tábua óssea lingual (51% de COI). Concluiu-se que o DBBM não promoveu a osseointegração, apesar dos implantes instalados terem apresentado estabilidade devido à osseointegração ocorrida no osso remanescente lingual.

leobucamaxilo@gmail.com

O-024PG

Fibroma ameloblástico: diagnóstico e tratamento

Almeida* RS, Boos FBDJ, Coléte JZ, Pereira RS, Stabile GAV, Garcia Junior IR, Shinohara EH, Hochuli Vieira E

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O Fibroma Ameloblástico caracteriza-se por proliferação neoplásica tanto do epitélio quanto do ectomesênquima, constituindo cerca de 2% dos tumores odontogênicos. É encontrado principalmente em área posterior de mandíbula e em pacientes jovens. Geralmente é assintomático, embora grandes lesões possam resultar em expansão de corticais. Radiograficamente a lesão apresenta-se como imagem radiolúcida uni ou multilocular, frequentemente associada a um dente não irrompido. O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de caso clínico de uma paciente do gênero feminino, 13 anos, leucoderma, que compareceu à Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Londrina com queixa de aumento de volume em região posterior de mandíbula intra e extra bucal há 8 meses. Ao exame radiográfico observou-se extensa lesão radiolúcida, unilocular associada aos molares inclusos em corpo, ângulo e ramo mandibular direito. Foi realizada biópsia incisiva que ao exame histopatológico demonstrou tecido mesenquimal rico em células, lembrando a papila dentária primitiva, juntamente com a proliferação do epitélio odontogênico em aspecto de cordões estreitos e longos, compatível com fibroma ameloblástico. Devido às características biológicas da lesão optou-se por enucleação total e remoção dos dentes associados. A peça cirúrgica foi enviada para análise histopatológica confirmando o diagnóstico inicial. A paciente encontra-se em acompanhamento pós operatório clínico e radiográfico há um ano sem sinais ou sintomas de recidiva da lesão.

rafaelsantiago@outlook.com

O-025PG

A música e o paciente com tumor de cabeça e pescoço: proposta de bem-estar em terapia multiprofissional

Chiba* FY, Cocato ACF, Ribeiro DTC, Nogueira RMP, Silva JZ, Borghi WMMC, Sumida DH, Sundefeld MLMM

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Indivíduos diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço sofrem grande impacto na qualidade de vida, pois a doença em si e/ou seu tratamento podem provocar alterações nos órgãos responsáveis pela função comunicativa. Fatores psicológicos, tais como o estresse, estão ligados a alterações hormonais, como por exemplo, cortisol. O objetivo do presente trabalho foi avaliar os efeitos da atividade com música na concentração salivar de cortisol do paciente com câncer de cabeça e pescoço. Métodos: A amostra foi composta por pacientes em fase de tratamento por câncer de cabeça e pescoço, no Centro de Oncologia Bucal (COB), da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP. As atividades com música foram realizadas nas dependências do COB. A análise da concentração de cortisol salivar foi realizada pelo método de ELISA. Os grupos foram divididos em 2 grupos: 1) grupo musicoterapia (GM), pacientes que participaram da terapia com música; 2) grupo controle (GC), pacientes que não participaram da musicoterapia. Os resultados obtidos mostraram que o grupo GM apresentou uma diminuição ($p < 0,05$) na concentração salivar de cortisol em relação ao GC. Concluiu-se que a musicoterapia diminui o estresse em paciente com câncer de cabeça e pescoço.

Apoio financeiro: FAPESP (2011/20197-8)

fernandoychiba@hotmail.com

O-026PG

Prótese fixa suportada por dente natural e implante, uma alternativa de tratamento: relato de caso clínico

Salazar BO*, Faverani LP, Ferreira MB, Hipolito AC, Nazario LD, Ogawa ES, Assunção WG

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A reabilitação oral fixa de pacientes edentulos parciais pode ser realizada utilizando como pilares dentes naturais e implantes. A associação destes é utilizada em casos específicos de deficiência anatômica, financeira ou psicológica, onde a união protética entre dente e implante pode ser uma opção de tratamento. A diferença de mobilidade entre o implante e o dente natural gerada pelo ligamento periodontal, bem como a utilização de conexões rígidas ou não rígidas tornam essa união um assunto controverso. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo discutir essa opção de tratamento abordando os aspectos de relevância clínica para que haja o restabelecimento da função e estética do paciente, por meio de um caso clínico com acompanhamento longitudinal de 11 anos, de paciente do gênero feminino, utilizando prótese fixa metalocerâmica suportada por dente natural e implante no segmento posterior da mandíbula.

brunamoliveira@hotmail.com

O-027PG

Tratamento cirúrgico das fraturas de mandíbula atrófica: relato de caso

Vicente* LM, Silva RA, Brinhole MCP

Hospital Geral de Vila Penteado "Dr José Pangella" - São Paulo – SP

Com a melhora da expectativa de vida nas últimas décadas, a parcela de pacientes com mandíbulas atróficas tem aumentado, bem como sua incidência diante dos traumas maxilofaciais. As fraturas de mandíbula atrófica representam uma pequena porcentagem dentre as fraturas de mandíbula e são casos de difícil tratamento para o cirurgião bucomaxilofacial, também por acometerem, em número considerável, pacientes com idade mais avançada e com algum tipo de comprometimento sistêmico. Além disso, o tecido ósseo nestes casos é denso, esclerótico e apresenta baixo suprimento sanguíneo. Discussões sobre o método de tratamento, vantagens ou dificuldades encontradas durante o procedimento são relatadas na literatura, com divergência de opiniões. O objetivo deste trabalho é discutir os aspectos do tratamento de pacientes com fratura de mandíbula atrófica e relatar o caso clínico de um paciente de 81 anos, sexo masculino, com doenças de base, com histórico de queda ao solo e diagnóstico de fratura bilateral de mandíbula atrófica. Optou-se pelo tratamento cirúrgico através de acesso extraoral amplo e fixação com placa de reconstrução extensa para estabilização da fratura. O paciente evoluiu com contorno mandibular satisfatório e função mastigatória restabelecida após confecção de novas próteses, demonstrando ser o tratamento cirúrgico uma escolha adequada para o caso em questão.

lari_martini@hotmail.com

O-028PG

Influência da Diabetes Mellitus na capacidade de mineralização do Sealapex

Queiroz* IOA, Wayama MT, Gomes Filho JE, Watanabe S, Cintra LTA, Ervolino E, Dezan Junior E

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da diabetes mellitus na resposta tecidual e na capacidade de mineralização do cimento Sealapex®. Vinte e quatro ratos Wistar foram divididos em dois grupos: diabéticos e não diabéticos. A indução de diabetes foi feita por meio da aplicação do Aloxano. Cada animal recebeu três implantes de tubos de polietileno contendo o material testado e mais um tubo vazio como controle. Seis animais de cada grupo receberam injeções dos fluorocromos Calceína (7º dia), Alizarina (14º dia) e Oxitetraciclina (21º dia) durante a fase experimental. Os tempos operatórios foram 07 e 30 dias, quando os animais foram mortos e os espécimes processados para análise histológica de hematoxilina e eosina, Von Kossa, luz polarizada e fluorescência. No 7º dia, observou-se uma resposta inflamatória moderada e no 30º dia, verificou-se uma resposta inflamatória leve, em ambos os grupos diabético e não diabético. Aos 07 e 30 dias, áreas de mineralização e estruturas birrefringentes à luz polarizada foram encontradas em ambos os grupos diabético e não diabético. Houve diferença significativa entre o Sealapex® e o controle para todos os fluorocromos, independente da condição diabética ($p < 0.05$). A intensidade de fluorescência não foi alterada nos ratos diabéticos. A diabetes mellitus não interferiu na resposta tecidual e na capacidade de mineralização do Sealapex®.

indiaodonto@yahoo.com.br

O-029PG

Estudo in-vivo do comportamento de restaurações em lesão cervical não-cariosa. Análise de 2 anos

Franco* LM, Oliveira FG, Machado LS, Sundfeld Neto D, Sundfeld RH

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

As lesões cervicais não cariosas, caracterizadas pela perda irreversível de estrutura dental, podem levar, principalmente, ao aparecimento de hipersensibilidade dentinária, bem como à problemas estéticos. Objetivou-se avaliar clinicamente restaurações adesivas realizadas em lesões cervicais não cariosas, após 24 meses de suas realizações. Foram realizadas 124 restaurações, distribuídas em 3 grupos de estudo de acordo com o material e a técnica empregada. Previamente à restauração, todos os dentes receberam o condicionamento total com ácido fosfórico 37%. O grupo I recebeu o sistema adesivo convencional Scotchbond Multi Uso, seguido pela resina composta Filtek Z350; o grupo II foi restaurado com o material ionomérico Fuji II LC, bem como o grupo III, que previamente à sua inserção, recebeu a aplicação de 2 camadas do primer do sistema adesivo ScotchBond Multi Uso. Os dentes foram avaliados por 2 examinadores quanto aos fatores retenção, descoloração marginal e sensibilidade. Após 24 meses, 119 restaurações foram avaliadas. O teste estatístico de Kappa (0.80) apontou excelente grau de concordância entre os examinadores. Foi realizada uma análise estatística segundo modelo linear generalizado com medidas repetidas no tempo, a um nível de significância de 5%. Não foi observado diferença estatística entre os grupos para o fator descoloração marginal; para o fator retenção, observou-se diferença estatisticamente significativa entre os grupos II e III, com superioridade de comportamento para o grupo III. Não houve presença de sensibilidade nas restaurações analisadas.

lauramolinarfranco@hotmail.com

O-030PG

Reparo ósseo ao redor de implantes de titânio em dois modelos de colite em ratos

Rodrigues* WC, Kuchler U, Luvizuto ER, Muñoz F, Hofbauer J, Watzek G, Gruber R
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A doença de Crohn é um processo inflamatório crônico recentemente associado a um maior risco de falha precoce do implante. Nesse trabalho fornecemos informações sobre o impacto da colite na formação óssea periimplantar usando modelos pré-clínicos de colite quimicamente induzida. A Colite foi induzida nos ratos por infusão via retal de ácido 2,4,6-trinitro-benzeno-sulfônico (TNBS) ou pelo fornecimento via oral de dextrano-sulfato de sódio (DSS) diluído na água de beber. Uma semana após a indução da doença, mini-implantes de titânio foram inseridos na tíbia. Quatro semanas após a instalação dos implantes a relação volume ósseo periimplantar por volume de tecido (VO / VT) e os contatos osso-implante (COI) foram determinados por análise histomorfométrica. Os parâmetros corticais foram semelhantes nos grupos controle (n = 10), DSS (n = 10) e TNBS (n = 8). A proporção VO / VT cortical foi de $92,2 \pm 3,7\%$, $92,0 \pm 3,0\%$ e $92,6 \pm 2,7\%$. Na cortical óssea, COI foi de $81,3 \pm 8,8\%$, $83,2 \pm 8,4\%$ e $84,0 \pm 7,0\%$, respectivamente. Não foram observadas diferenças significativas ao se comparar a relação VO / VT e COI em área medular. A indução bem sucedida da colite foi confirmada pela perda de peso corporal e da morfologia do cólon. A regeneração óssea ao redor dos implantes não é prejudicada em modelos de colite quimicamente induzida. Considerando-se que a doença de Crohn pode afetar qualquer parte do trato gastrointestinal, incluindo a boca, o nosso modelo reflete apenas parcialmente a situação clínica.

ortowill@yahoo.com.br

O-031PG

Evidências científicas do laser aplicado à Ortodontia

Rodrigues WC,* Monini AC, Garcia Junior IR, Correa APS, Oliveira JCS, Shinohara EH
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A utilização de laser na clínica ortodôntica pode contribuir para tratamentos mais rápidos, eficazes e indolores. Com a presente revisão de literatura pretendeu-se apresentar os conceitos físicos inerentes e discutir os mecanismos de interação do *laser* com os tecidos biológicos envolvidos. Para tal foram selecionados 36 artigos originais de grande relevância obtidos pelo indexador MEDLINE, com o cruzamento dos termos *orthodontics*, *lasers* e *oral surgery*. A revisão dos mesmos permite considerar que, no âmbito da ortodontia, a fototerapia com laser de baixa intensidade (FLBI) pode contribuir: (1) acelerando as movimentações dentárias; (2) reduzindo as dores relacionadas aos elásticos de separação e também pós-ativação dos aparelhos fixos; (3) minimizando o desconforto causado pelas lesões traumáticas que lembram aftas e acelerando sua cicatrização; (4) aumentando estabilidade de mini-implantes e sistemas de ancoragem esquelética (SAS) e (5) estimulando o reparo ósseo após tratamentos ortopédicos ou cirúrgicos de expansão maxilar. Já os sistemas *laser* de alta potência são úteis na manipulação cirúrgica de tecidos moles que interferem no tratamento ortodôntico, tais como excisão cirúrgica de freios labiais ou linguais inadequados, ulectomias e remoção de hiperplasias gengivais. Conclui-se então que o uso do laser como ferramenta terapêutica dentro da especialidade ortodontia apresenta sustentação em evidências científicas e pode ser eficaz, desde que seja aplicado o protocolo adequado a cada situação.

ortowill@yahoo.com.br

O-032PG

Redução de fratura de arco zigomático pela técnica de Gillies: relato de caso clínico

Rodrigues WC*, Boos FBDJ, Coléte JZ, Stabile GAVS, Vieira EH, Garcia Junior IR, Okamoto R

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP.

A elevada incidência de fraturas do complexo zigomático está relacionada com sua posição proeminente no esqueleto facial. Por meio de cirurgias minimamente invasivas intenciona-se preservar ao máximo as estruturas anatômicas, sem incisões extensas ou dissecções, proporcionando os melhores resultados funcionais com menor trauma operatório. O presente relato de caso objetivou demonstrar a viabilidade e eficácia da Técnica de Gillies para redução de fratura isolada do arco zigomático. Paciente A.F.S., de 30 anos de idade, leucoderma e do gênero masculino, procurou o serviço de CTBMF relatando ser vítima de agressão física e apresentando fratura do tipo II (Knight & North) do osso zigomático. O procedimento cirúrgico corretivo foi realizado sob anestesia geral e com mínima incisão dermomiofascial distando 2 cm da linha do cabelo. Um instrumental rombo foi deslizado por entre o músculo e a fáscia temporal profunda até atingir o fragmento de osso deslocado permitindo a redução da fratura, o que foi verificado por meio de radiografia com a incidência de Hirtz. Na avaliação pós-operatória de 30 dias verificou-se excelente recuperação morfofuncional e estética. De acordo com a literatura e a experiência clínica vivenciada com esse caso, conclui-se que a abordagem de Gillies é uma técnica pouco traumática e possibilita a reabilitação do paciente sem deixar cicatriz antiestética.

ortowill@yahoo.com.br

O-033PG

Mtwo X Reciproc: há diferença na qualidade do preparo?

Fernandes SL, Sant’anna Junior A, Cavenago BC, Ordinola Zapata R, Duarte MAH
USP - Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru

Este trabalho avaliou a qualidade do preparo de canais mesiais de molares inferiores, por meio da relação do remanescente de dentina radicular e o volume apical pré e pós preparo, utilizando os instrumentos Reciproc e Mtwo até atingirem dois diâmetros apicais: 25 e 40. Este estudo dispôs de 4 grupos (N 13), G1: MTwo até o instrumento 25.06; G2: MTwo, até o instrumento 40.04; G3: Reciproc preparo com instrumento 25.08; G4: Reciproc, preparo com instrumento 40.06. Realizou-se abertura coronária, odontometria e procedeu a instrumentação irrigando com hipoclorito de sódio a 2,5%. Ao final, os canais foram irrigados com solução fisiológica a 0,9% seguindo da aplicação EDTA a 17%, para remoção da smear layer. Para ambos os grupos não houve diferenças significantes entre o volume inicial nos 3 pontos analisados e entre a espessura de dentina mesial e distal inicial para ambos os grupos. Na comparação estatística intra-grupo, para o Mtwo nos 3mm apicais, só foi constada diferença significativa ($P < 0.05$) na comparação entre o volume pré e após o emprego do instrumento 40 e nas demais não foram evidenciadas diferenças significantes. Em relação ao instrumento Reciproc, diferenças significantes foram evidenciadas entre o volume pré e os volumes após os instrumentos 25 e 40 nos primeiros milímetros e no terceiro milímetro, ocorreu quando se comparou o volume pré e pós o instrumento 40. Conclui-se que ambos os sistemas foram seguros no preparo de canais curvos com forames distintos e o instrumento 40 favoreceu maior volume apical e maior desgaste na parede de furca que o instrumento 25.

samuel.fernandes@usp.br

O-034PG

Tratamento endodôntico via retrógrada: dezoito anos de acompanhamento de dens invaginatus

Wayama* MT, Mazaro JVQ, Amoroso AP, Cintra LTA, Dezan Junior E

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Dens Invaginatus é uma anomalia rara mais comum na raça branca, não apresentando predileção por sexo, podendo ou não ser bilateral e ocorrendo em aproximadamente em apenas 1,26% dos dentes, sendo o incisivo lateral superior o mais acometido. O caso relatado trata de paciente do sexo feminino, portador de dens invaginatus no incisivo lateral superior direito conóide, encaminhado em 1995 à Faculdade de Odontologia de Araçatuba com abscesso periapical agudo na região palatina. Realizada abertura coronária, o canal principal apresentava-se vital não sendo o causador do abscesso. Portanto, realizou-se drenagem cirúrgica do abscesso e tratamento endodôntico do canal principal com trocas de hidróxido de cálcio. Optou-se pela complementação cirúrgica para eliminação do foco infeccioso, que constou de tratamento endodôntico via retrógrada do dens invaginatus sendo obturado com Sealapex e Ultrafil. O controle radiográfico foi feito para verificar a regressão da lesão. Após 18 anos, a paciente retornou a faculdade apresentando fratura coronária do dente 12. O exame radiográfico mostrou reparo e condições favoráveis para manutenção do dente, sendo assim, foi confeccionado um núcleo protético e em seguida uma coroa provisória. Conclusão: o tratamento foi bem sucedido, alcançando êxito e reparo adequados com 18 anos de pós-operatório.

mmwayama@hotmail.com

O-035PG

Comportamento biomecânico do osso de suporte de dente avulsionado e vizinhos sob diferentes fixações. Análise com EF

Souza* FI, Melo RAC, Martini AP, Anchieta RB, Poi WR, Sonoda CK, Rocha EP
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Introdução e Objetivos: A exposição pré-natal ao estrógeno e à testosterona é refletida em diferentes proporções no comprimento dos dedos indicador e anelar em homens e mulheres, chamada proporção digital ou relação 2D:4D. Esta proporção é influenciada também pela ação de diferentes genes, incluindo a família HOX e receptor de andrógeno (AR). Estes genes também estão relacionados à carcinogênese na próstata. O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre a relação 2D:4D, câncer de próstata (PCA) e hiperplasia prostática benigna (BPH), em amostra de homens entre 50 e 80 anos, o principal grupo de risco para esta doença. **Métodos:** Fotografias digitais foram obtidas das mãos de voluntários com câncer de próstata (n=40), hiperplasia prostática benigna (n=40) e controles sem lesão (n=40) com fatores de risco semelhantes (fatores dietéticos, consumo de tabaco, idade e histórico familiar). A medição dos dedos foi realizada utilizando o Adobe Photoshop 7.0® e média entre o comprimento do segundo e do quarto dedos foi calculado. A análise estatística foi feita através do teste t de Student ($\alpha=0,05$). **Resultados:** homens com câncer de próstata apresentaram proporção digital significativamente menor ($p=0,04$) em comparação a homens sem lesão prostática. **Conclusão:** Homens com proporção digital baixa parecem ser mais propensos à malignização de lesões prostáticas. A exposição pré-natal a hormônios pode contribuir para a pesquisa de fatores etiológicos do câncer de próstata e a proporção digital pode ser futuramente utilizada na identificação de pacientes sob risco de câncer de próstata.

fernandofoa@hotmail.com

O-036PG

Avaliação do nível de satisfação de pacientes edêntulos reabilitados por próteses implanto-suportadas

Souza* FI, Pereira RS, Costa AS, Melo RAC, Brito Jr RB, Rocha EP

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A ausência dental, total ou parcial gera grande desconforto estético, funcional, emocional e social, provocando a queda da autoestima e conseqüentemente da qualidade de vida do paciente. Com a implantodontia novas possibilidades de tratamento surgiram com a proposta de melhor eficiência. O propósito deste estudo foi avaliar o nível de satisfação de pacientes que foram reabilitados com prótese do tipo protocolo de Bränemark ou prótese overdenture, visando descobrir aquela que melhor se adapta aos diversos tipos de paciente. A amostra foi constituída por 78 pacientes voluntários, sendo 52 deles submetidos à reabilitação usando somente o protocolo de Bränemark e outros 23 somente em overdenture, sendo outros 3 pacientes reabilitados pelos 2 métodos. Foi aplicado um questionário semifechado (misto) de perguntas direcionadas, que foi utilizado como instrumento de recolha e avaliação de dados e um exame físico onde foram avaliadas as condições clínicas dos implantes e próteses. A avaliação dos parâmetros investigados com o questionário, considerando-se os tipos de reabilitação, foi realizada pelo teste Exato de Fisher, com nível de significância de 5%. Altos índices de Satisfação foram encontrados para ambos os tratamentos. Alta satisfação com a fonética, mastigação, e baixa sensibilidade dolorosa também foram apuradas. Foi apurado que os dois tipos de tratamento desde que bem indicados e bem executados proporcionam uma adequada forma de reabilitação por implantes osseointegráveis.

fernandofoa@hotmail.com

O-037PG

Prótese protocolo de Branemark carga imediata: descrição de 2 técnicas

Lopes* LFTP, Mazaro JVQ, Mello CC, Pellizzer EP, Verri FR, Gennari Filho H

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

As próteses protocolo carga imediata tem se tornado uma modalidade de tratamento cada vez mais comum nos consultórios odontológicos, pois além de apresentarem uma alta taxa de sucesso, são capazes de reabilitar o paciente funcional e esteticamente logo após a instalação dos implantes osseointegráveis. Tecnicamente, existe variações para se obter o resultado final, sendo a forma de transferência dos implantes um dos passos que apresenta variações entre autores. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é descrever dois casos clínicos realizados a partir de formas distintas de moldagens de transferência dos implantes. No primeiro caso a moldagem foi realizada a partir da utilização de um guia multifuncional e material de moldagem a base de poliéter, já no segundo caso a posição dos implantes foi convencionalmente transferida ao modelo através da utilização de uma moldeira de estoque individualizada e silicone de adição utilizando o guia cirúrgico para transferência da barra. De acordo com o demonstrado nos casos, podemos concluir que ambas as técnicas são viáveis para a confecção de próteses protocolo carga imediata, levando-se em conta suas corretas indicações, vantagens e desvantagens.

leonardo-piza@hotmail.com

O-038PG

Odontologia atual e os sistemas CAD/CAM: avaliação da precisão de aquisição de dados

Mello* CC, Galhano GAP, Lopes LFTP, Mazaro JVQ, Pellizzer EP

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A utilização clínica odontológica da tecnologia CAD/CAM tem se tornado cada vez mais comum nos dias atuais, e vem a ser o futuro da automatização da produção de próteses livres de metal. Diante disso, o objetivo deste trabalho é apresentar a partir de um projeto piloto, um trabalho de pesquisa que vem sendo desenvolvido com o objetivo de avaliar a precisão da aquisição de dados de diferentes tipos de sistemas CAD/CAM. Para a execução da pesquisa foram realizados dois diferentes tipos de escaneamentos: 1) sistema intraoral (iTero/Cadent); 2) Escaner óptico convencional (3S/DWOS). A partir da moldagem de um troquel metálico, foram obtidos 5 modelos em gesso. As dimensões dos modelos foram transferidas ao software por meio dos seguintes passos: 1) moldagem direta com o sistema intraoral, 2) escaneamento do modelo de gesso através do escaner óptico. A partir dos dados obtidos foram confeccionadas 10 infraestruturas de próteses fixas de três elementos, subsequentemente fresadas em zircônia. Todas as amostras foram submetidas a análise de adaptação marginal em microscópio 3D em 12 regiões determinadas previamente por meio de marcações confeccionadas no troquel metálico. Os resultados foram submetidos à análise estatística e ao final não foram observadas diferenças entre os grupos do escaner óptico 3S DWOS (Molar: 0.040 ± 0.023 / Premolar: 0.037 ± 0.037) e o grupo do escaner intraoral iTero (Molar: 0.038 ± 0.033 / Premolar: 0.038 ± 0.011). Diante disso, podemos concluir que as médias de desadaptação marginal encontradas tanto no escaner extraoral (3S DWOS) quanto no intraoral (iTero) são estatisticamente iguais.

caroline.cantieri@gmail.com

O-039PG

Efeito da terapia antibiótica sistêmica no tratamento periodontal de pacientes fumantes

Assem* NZ, Gualberto Junior EC, Longo M, Garcia VG, Theodoro LH

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Não há um consenso sobre o efeito da terapia antibiótica sistêmica no tratamento periodontal em pacientes fumantes. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão sistemática do Efeito do uso de terapia antibiótica sistêmica no Tratamento Periodontal em pacientes fumantes. As databases pesquisadas foram a PubMed/MEDLINE e The Cochrane Library. A pesquisa compreendeu o período de Abril de 1993 a Abril de 2013. Os critérios de seleção utilizados foram: estudos clínicos controlados randomizados que usaram a terapia antibiótica no tratamento periodontal em pacientes fumantes, apresentação de resultados entre os grupos testes e os grupos controles, e avaliação dos parâmetros clínicos periodontais: profundidade de sondagem (PS), sangramento a sondagem (SS) e nível de inserção clínica (NIC). Os artigos foram selecionados por dois revisores, no caso de divergência um terceiro revisor decidiu a seleção. Um total de 61 artigos foram encontrados, destes 4 foram selecionados. As médias dos parâmetros clínicos periodontais foram comparadas entre os períodos iniciais e após o tratamento. Os resultados mostraram melhoras significativas nos parâmetros clínicos com o uso da terapia antibiótica. Pode-se concluir que o uso de antibióticos sistêmicos no tratamento periodontal de pacientes fumantes mostrou benefícios clínicos. No entanto, o número limitado de trabalhos requer a realização de estudos clínicos controlados randomizados, para esclarecer controversas sobre do uso dos antibióticos sistêmicos.

naidaassem@uol.com.br

O-040PG

Análise por elementos finitos do comportamento mecânico de restaurações cerâmicas confecciona em diferentes preparos

Melo* RAC, Rocha EP, Martini AP, Souza FI, Anchieta RB

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O contexto atual da odontologia, no que concerne a tratamentos restauradores cerâmicos vem desfrutando de uma nova técnica de preparo dental com a finalidade de reduzir os desgastes promovidos em superfícies dentárias durante a efetivação dos tratamentos. Mais conhecida por “minimamente invasiva”, a técnica tem larga aplicação em restaurações de dentes anteriores, margeando dados sugestivos que confluem hipoteticamente para seu emprego também em restaurações de dentes posteriores. O objetivo deste trabalho foi analisar por meio de elementos finitos, modelos de restaurações cerâmicas, os quais se diferenciaram pelo tipo de preparo, a saber, preparo para coroa total, preparo para coroa parcial e preparo minimamente invasivo para lente de contato. Para tanto, foram confeccionados modelos reproduzindo em pré-molares superiores os designs supra mencionados. Os modelos foram submetidos a análise de elementos finitos obtendo os resultados de Tensão Principal Máxima e Tensão Principal Mínima. Para a cerâmica, os valores atingidos foram: 1. Preparo para coroa total (Máx. 0,66 MPa; Mín. -5,31 MPa); 2. Preparo para coroa parcial (Máx. 1,63 MPa; Mín. -5,46 MPa); 3. Preparo minimamente invasivo para lente de contato (Máx. 1,13 MPa; Mín. -5,07 MPa). Desta forma, pode-se concluir que, independente da configuração dos preparos, os valores para Tensão Principal Mínima foram semelhantes entre si, enquanto que a distribuição da Tensão Principal Máxima foi mais satisfatória nos preparos para coroas totais, embora isso não contraindique os preparos mais conservadores.

regismelo.odonto@gmail.com

O-041PG

Conduta cirúrgica para dentes impactados através da ulectomia em clínica infantil: relato de caso

Santos VR*, Castro LP, Danelon M, Lodi CS, Delbem ACB.

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba – SP

Na dentição decídua podem ocorrer algumas alterações que interferem no processo da erupção dentária, principalmente nos permanentes, como por exemplo, a presença de fibrose do tecido gengival na área edêntula que acaba impedindo a erupção dentária. Como conduta clínica, normalmente é realizada a ulectomia, técnica cirúrgica, na qual consiste da exérese dos tecidos que revestem a face incisal/oclusal da coroa dentária de um dente não irrompido de forma a permitir a erupção do mesmo. Paciente do sexo masculino (MAS), sete anos de idade, compareceu a Clínica de Odontopediatria (UNESP), acompanhado de sua mãe. Durante a anamnese, a mesma relatou que estava preocupada, pois, o “dente da frente ainda não havia nascido, e o dente vizinho já estava na boca” mencionando, que a criança quando menor havia caído, batendo o “dentininho de leite”, referindo-se ao dente 51. Ao exame clínico intra-oral observou-se ausência do dente 11. Imediatamente realizou-se exame radiográfico para confirmar a presença do mesmo, observando-se que ele encontrava-se na área intra-óssea. Ao constatar que havia o elemento permanente, como conduta clínica, a equipe optou por realizar a ulectomia, principalmente por tratar-se de uma técnica cirúrgica simples e pouco invasiva. Após a realização da técnica através de uma incisão em elipse, foi possível observar a região incisal do dente 11. Foi realizado um acompanhamento clínico de sete e quinze dias para observação do processo de erupção do dente, demonstrando o sucesso da técnica. O paciente continua em observação clínica e radiográfica.

adelbem@foa.unesp.br

O-042PG

Análise fotoelástica de tensões em próteses obturadoras implantorretidas associadas a diferentes sistemas de retenção

Silva * EVF, Pesqueira AA, Goiato MC, Santos DM, Moreno A, Gennari Filho H, Vechiato Filho AJ, Medeiros RA

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O uso de próteses obturadoras palatinas implantorretidas para defeitos maxilares melhoram a auto-estima e eficiência mastigatória dos pacientes. O objetivo do estudo foi avaliar a distribuição de tensões de próteses obturadoras palatinas implantorretidas com diferentes sistemas de fixação por meio da fotoelasticidade. Foram obtidos dois modelos fotoelásticos da maxila com comunicação buco-sinusal. O primeiro não continha implantes e no segundo foram colocados três implantes no lado esquerdo do rebordo (região de incisivo, canino e primeiro molar). Foram confeccionadas uma prótese obturadora mucossuportada (controle) e duas próteses obturadoras implantorretidas com diferentes sistemas de retenção (O'ring; barra-clipe). Os modelos foram colocados em polariscópio circular e submetidos a carga axial de 100N em três regiões (incisivo, canino e primeiro molar) por meio de uma máquina de ensaio universal. Os resultados foram analisados qualitativamente utilizando um software (AdobePhotoshop). O sistema barra-clipe exibiu a maior concentração de tensão, seguido pelo sistema O'ring e prótese mucossuportada. Conclui-se que o sistema o'ring pode ser um bom sistema de retenção para próteses obturadoras palatinas implantorretidas.

Apoio financeiro: FAPESP

emilyvfs@yahoo.com.br

O-043PG

Análise tomográfica do impacto de procedimentos de avanço mandibular sobre o volume de espaço aéreo

Mendes* GCB, Ribeiro Junior PD, Oliveira DL, Valareli DP, Nary Filho H
Universidade do Sagrado Coração - USC, Bauru/SP

Em casos de apneia obstrutiva do sono muitas vezes são realizados avanços mandibulares para melhorar o espaço aéreo e tratar tal patologia. Em virtude deste procedimento, o objetivo deste trabalho foi analisar e quantificar as alterações dimensionais volumétricas ocorridas sobre o espaço aéreo em virtude do procedimento cirúrgico de avanço mandibular. Para isto foi utilizada amostra de caráter retrospectivo realizada a partir dos registros obtidos no Curso de Tratamento de Deformidades Faciais Hnary/Branemark PI INSTITUTE situado na cidade de Bauru, estado de São Paulo. Foram selecionados 38 paciente de 18 a 45 anos, de ambos os sexos, que foram submetidos à cirurgia para avanço mandibular ou giro no sentido anti-horário, e que apresentavam documentações tomográficas pré operatórias e pós operatórias de seis meses. A partir da coleta da amostra, as imagens xstd foram analisadas no software Xoran e obtidas as medidas Go-Gn (Gônio-Gnatio) e Co-Me (Condílio-Mento), após esta avaliação as imagens xstd foram importadas para DICOM e estas avaliadas pelo programa Dolphin Imaging 11.0, onde foi possível avaliar o volume do espaço aéreo pré e pós operatórios. Como resultado observou-se que em 100% dos casos houve aumento estatisticamente significativo do espaço aéreo e não houve diferença estatisticamente significativa entre os gêneros. Pode-se concluir que tanto a cirurgia para avanço mandibular quanto o giro no sentido anti-horário da mandíbula geram um aumento significativo do espaço aéreo e que não há diferença entre o ganho no espaço aéreo entre os gêneros masculino e feminino.

curymendes@gmail.com

O-044PG

Percepção do adolescente quanto à imagem do cirurgião-dentista

Serrano* MN, Moimaz SAS, Saliba O, Queiroz APDG, Garbin CAS

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O desafio de tratar adolescentes não está na terapêutica, nem em conhecimentos técnico-científicos, mas em ajustar-se às intensas modificações que correspondem ao crescimento e desenvolvimento nessa etapa da vida. Objetivou-se conhecer a percepção de adolescentes em relação ao cirurgião-dentista e ao tratamento odontológico; verificar os principais fatores desencadeadores do medo no consultório, a influência dos comentários de pais/familiares na imagem que o adolescente tem do profissional e se a postura deste interfere no comportamento do paciente. O trabalho foi aprovado pelo CEP da FOA – UNESP, nº 01953/2011. Estudo quantitativo, com 147 adolescentes, entre 14 e 17 anos de idade, matriculados na Fundação Mirim de Araçatuba-SP. Coletaram-se informações sócio-educacionais e às relativas à percepção sobre o tratamento odontológico e ao cirurgião-dentista. Para 57,6%, a lembrança do cirurgião-dentista traz sensações ruins, como tensão, medo e dor. Para 38,1%, o maior incômodo durante a consulta é o barulho da alta rotação e o uso da anestesia. Houve associação estatisticamente significativa entre as variáveis “sensação ao se lembrar do cirurgião-dentista/comentários (positivos ou negativos) feitos por familiares” ($p=0,0024$) e “postura do cirurgião-dentista/comportamento do paciente durante a consulta” ($p=0,0045$), adotando-se $p<0,05$. Conclui-se que o medo está fortemente associado à lembrança do cirurgião-dentista, aos comentários prévios realizados por familiares e aos aspectos relacionados ao tratamento, como o barulho do instrumental.

mirian.nserrano@gmail.com

O-045PG

Manejo de fratura de seio frontal

Tomazi* FHS, Griza GL, Garbin EA, Oliveira GR, Magro Filho O, Ernica NM, Aranega AM
UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unidade Cascavel - PR

O seio frontal é uma cavidade oca localizada no osso frontal. É revestida por epitélio do trato respiratório e sua parede posterior separa o seio frontal das meninges e lobo frontal do cérebro. As fraturas do seio frontal correspondem a 8% das fraturas faciais e acometem principalmente homens entre 30 e 40 anos. Elas proporcionam comprometimento funcional e estético ao paciente. Existem algumas formas de tratamento desse tipo de fratura, desde as mais conservadoras, até a exposição cirúrgica aberta através do acesso bicoronal. Caso clínico 1: Vítima de acidente de trabalho apresentou fratura cominutiva de osso frontal e região supra-orbitária. Foi realizado acesso coronal para redução da fratura. O ducto nasofrontal foi obliterado com osso particulado e um retalho do pericrânio foi confeccionado para preenchimento do seio frontal. Uma tela de titânio foi moldada e adaptada na região para garantir um contorno facial adequado. Caso clínico 2: Vítima de acidente motociclístico apresentou afundamento em região supra-orbital esquerda. Realizou-se redução cirúrgica da fratura sob anestesia geral. Utilizou-se a abordagem supra-orbital para acesso e redução da fratura que foi fixada com placas do sistema 1,5mm. As fraturas de seio frontal trazem comprometimento estético e funcional ao paciente. Se não tratadas da maneira adequada podem evoluir para meningites, osteomielites, infecções e sinusites. Algumas abordagens são preconizadas para o acesso e redução das fraturas de seio frontal. Cabe ao cirurgião diagnosticar a fratura e escolher a melhor maneira de tratamento.

fhtomazi@hotmail.com

O-046PG

Carga imediata utilizando uma barra reforçada em dentadura: relato de caso

Amoroso AP*, Gennari Filho H, Mazaro JVQ, Mello CC, Arantes TL, Berriel V
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A técnica original de Protocolo de Branemark requer um procedimento cirúrgico em 2 etapas, a fim de completar a osseointegração dos implantes, porém muitas vezes isso torna-se desconfortável ao paciente. Recentemente, estudos mostraram que a osseointegração também pode ser conseguida com a técnica de uma só fase que simplifica e encurta o tratamento para o benefício do paciente. O relato teve a finalidade de mostrar um protocolo de tratamento que reduz o tempo necessário para a confecção e a instalação de uma prótese suportada por implantes. Paciente, 42 anos de idade do gênero feminino, procurou a Clínica de Prótese Total da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, queixando-se de falta de retenção na prótese total mandibular, foi proposto uma prótese total sobre implante, aplicando-se a técnica de colocação de uma barra metálica para reforço em uma prótese total inferior, deixando-a preparada para instalação imediata a cirurgia de colocação dos implantes mandibulares. A técnica buscou oferecer melhor conforto ao paciente e um custo inferior, quando comparadas com a técnica convencional.

andressa0203@hotmail.com

O-047PG

Conceito de implantes *all on four*: revisão de literatura

Amoroso AP*, Gennari Filho H, Mazaro JVQ, Goiato MC, Santiago Junior JF, Arantes TL, Berriel V

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A utilização de implantes “all-on-four” ampliou-se nos últimos 10 anos e, existe uma tendência na utilização de implantes inclinados em regiões com pouca disponibilidade óssea. Diante disto, existe a necessidade de estudos de revisão que analisem em pacientes que receberam implantes osseointegráveis, a taxa de previsibilidade de implantes instalados seguindo o conceito de all-on-four e, se a inclinação dos implantes distais pode aumentar os índices de complicações biológicas e mecânicas. Postulou-se a hipótese: 1) a taxa de sucesso em implantes instalados seguindo o conceito de all-on-four é elevada e dentro dos parâmetros atuais de sucesso. Uma busca eletrônica na base de dados (Medline/Pubmed), e relevantes jornais da área foram analisados até a data de 31 de Março de 2013, com a restrição para estudos em língua Inglesa. Após os critérios de inclusão selecionou-se 11 estudos. Utilizou-se o critério PRISMA e PICO para revisão sistemática. Uma análise da taxa acumulativa de sobrevivência revelou uma taxa de 98,52% de sucesso de 4478 implantes instalados em 1136 pacientes. A taxa de perda óssea e, falha de implantes inclinados foi equiparada com os implantes retos. A complicação protética mais relatada foi fratura do material oclusal (30%). A técnica all on four possui elevada previsibilidade, controlada perda óssea e, taxa de sucesso semelhante de implantes inclinados e retos.

andressa0203@hotmail.com

O-048PG

Acupuntura e dor muscular decorrente de disfunção temporomandibular: relato de casos clínicos

Sant’anna* CBM, Zuim PRJ, Turcio KHL

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

As Disfunções Temporomandibulares (DTMs) são caracterizadas por vários sinais e sintomas, dentre eles a dor muscular, que é causa de grande desconforto para os pacientes. O uso de medicamentos relaxantes musculares é eficaz na maioria das vezes, porém pode causar efeitos adversos que podem impossibilitar seu uso por alguns pacientes. Além disso, certos pacientes apresentam dificuldades na utilização de certos tratamentos conservadores tais como a placa oclusal, pela sua condição dentária ou protética como por exemplo, portadores de próteses totais, sobre as quais se torna muito difícil a confecção e uso de dispositivos que apresentem a adequada estabilidade. Desta forma, a aplicação dos tratamentos coadjuvantes pode apresentar grande importância para o alívio ou remissão da dor muscular. A acupuntura favorece o relaxamento muscular, alívio de dor e inflamação locais. Diante disto, o objetivo deste trabalho é apresentar casos clínicos sobre o efeito terapêutico da acupuntura em pacientes portadores de DTMs. Foram selecionadas quatro pacientes do gênero feminino, com idade entre 22 e 30 anos que buscaram tratamento na Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP). Todas as pacientes eram portadoras de DTM muscular, selecionadas por meio do RDC e exame físico. Para a avaliação da evolução do tratamento, foi utilizada a Escala Visual Analógica de dor antes e após cada sessão de acupuntura, sendo estas semanais, somando um total de 12 sessões. As pacientes foram orientadas a não utilizarem medicamentos anti-inflamatórios e miorrelaxantes durante o tratamento. Após a segunda semana de tratamento, os pacientes apresentaram a redução da dor em 50%, e após a quarta semana todos relataram a remissão quase completa. Após a quinta semana de tratamento, a dor desapareceu completamente. O tratamento se estendeu por até 12 semanas para garantir a interrupção do padrão de dor no SNC.

crischina.s@terra.com.br

O-049PG

Ajuste oclusal para restabelecimento estético-funcional. Controle de 4,5 anos

Bueno TL*, Consolmagno EC, Soares AF, Bombonatti JFS, Mondelli RFL, Mondelli J USP - Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru

Devido sua origem multifatorial e complexa, hábitos parafuncionais como bruxismo, consistem em desafios na odontologia atual, pois geram hiperatividade da musculatura orofacial, desarmonia da composição dentofacial e, mudança na qualidade de vida do paciente. O relato de caso teve por finalidade demonstrar a importância do ajuste oclusal para restabelecimento estético-funcional. Caso clínico: paciente do gênero feminino, 24 anos de idade, compareceu à clínica de Dentística da FOB-USP, em 2008, apresentando contato prematuro nos dentes posteriores, facetas de desgaste dentário e ausência de guia canino. Diante disso, optou-se pelo ajuste oclusal, restabelecimento da guia canino e desprogramação da musculatura mastigatória dos contatos deflectivos existentes, através dos fios de ROCA. O primeiro contato acusado pela paciente foi marcado com fitas de carbono, mantendo o fio em posição. Os contatos exagerados durante o ajuste oclusal foram verificados com papel carbono bilateralmente em máxima intercuspidação habitual. Foi realizado desgaste seletivo nas vertentes com ponta diamantada em alta rotação. Em seguida, realizou-se a restauração adesiva dos caninos, para restabelecimento das guias canino. No controle de 4,5 anos realizado pode-se observar a manutenção dessa guia, bem como, as características estético-funcionais e, concluir que o ajuste oclusal é fundamental para devolver qualidade de vida ao paciente, que no presente caso deixou de usar a placa miorelaxante e não apresentava dores têmporo-mandibulares.

tamireslbueno@gmail.com

O-050PG

Associação dos implantes dentários com áreas de osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos. Relato de caso

Maciel J*, Rodríguez Sanchez MP, Borrasca AG, Francisconi G, Santos PL, Garcia Junior IR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A Osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos associada a implantes dentais é uma complicação tardia como efeito devastador do tratamento em longo prazo com Bisfosfonatos. Este trabalho teve por finalidade relatar um caso clínico de osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos (ONMB), de estágio III. Caso clínico: Paciente A.A.R.M., 74 anos de idade, gênero feminino, leucoderma e edêntula total, compareceu disciplina de CTBMF, onde durante a anamnese relatou fazer uso de Alendronato de Sódio para tratamento de osteoporose há aproximadamente 13 anos, tendo sido reabilitada com uma prótese overdenture sobre implantes que foi removida após 6 meses da reabilitação. Ao exame clínico intra-oral observou-se osso necrótico exposto, edema com presença de abscesso e fístula extra oral na região submandibular. Paciente relatava dor. Foi realizada biópsia do osso e tecidos envolvidos e solicitados exames laboratoriais como hemograma completo, e tomografia, ressonância magnética nuclear e cintilografia. Pelos achados clínicos, imaginológicos e história médica do paciente, foi diagnosticada osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos de estágio III, e como tratamento foi feita drenagem da fístula, curetagem e irrigação com soro fisiológico com garamicina, controle tópico com polivinilpirrolidona e antibioticoterapia sistêmica. ONMB é uma complicação tardia, o que sugere o acompanhamento por tempo prolongado nos pacientes com implantes dentários. Sugere-se a remoção do implante em caso de não obter resultados com a antibioticoterapia.

jucileia.maciel@terra.com.br

Categoria Oral

Graduação

O-001G

Reabilitação de fenda maxilar com prótese obturadora híbrida

Rossi *JB, Goiato MC, Santos DM, Moreno A, Andreotti AM, Magri FM

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A prótese obturadora híbrida tem como objetivo proporcionar bem-estar ao paciente, oferecendo melhorias na fala, mastigação e deglutição. Assim, a retenção e estabilização da prótese tornam-se fatores decisivos para o sucesso do tratamento reabilitador. A reabilitação maxilofacial por meio de próteses obturadoras híbridas é opção favorável em pacientes desdentados totais ou parciais com comunicação buco-nasal. O objetivo deste trabalho foi descrever o tratamento de um paciente de 70 anos, gênero masculino, portador de fenda maxilar congênita, realizada por meio da reabilitação protética estética e funcional com prótese obturadora híbrida. Neste estudo a prótese confeccionada alcançou sua finalidade ao oferecer condição estética e funcional adequada ao paciente, promovendo redução do espaço aéreo através do vedamento da comunicação buco-nasal, com conseqüente melhoria na qualidade de vida.

jaack_91@hotmail.com

O-002G

A importância da interação entre Dentística e Periodontia na resolução de problemas estéticos

Louzada *LM, Okida RC, Fagundes TC

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP.

Admitindo-se que o êxito do tratamento restaurador estético está diretamente associado a uma correta integração com os tecidos periodontais, torna-se indispensável uma abordagem multidisciplinar desde o planejamento até a execução dos tratamentos reabilitadores. Paralelamente ao crescimento de uma visão cada vez mais exigente de pacientes e profissionais da área odontológica, temos observado a evolução dos materiais disponíveis e um maior domínio das técnicas operatórias, contribuindo para resultados mais favoráveis. Neste relato de caso clínico, o objetivo foi mostrar a importância da interação entre a dentística e a periodontia, uma união fundamental para o alcance de um sorriso harmônico.

lidiane_mendes33@yahoo.com.br

O-003G

Avaliação da autoestima e autoimagem entre alunos do Projeto Unati do Campus de Araçatuba, Unesp

Nagay *BE, Commar BC, Proença AS, Poi WR, Soubhia AMP, Fonseca LEC, Fajardo RS, Alves Rezende MCR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A convivência em grupo e a exposição a novas aprendizagens possibilitam aos idosos uma maior consciência de suas potencialidades, além de auto-valorização e estabelecimento de novos papéis sociais, preparando o cidadão mais velho para assumir o papel de gestor e multiplicador de ações de inclusão na comunidade. O presente estudo teve como objetivo avaliar os níveis de auto-estima e auto-imagem em um grupo de alunos do Projeto Unati (Universidade Aberta à Terceira Idade) do Campus de Araçatuba/Unesp. O estudo realizado teve delineamento transversal, descritivo-analítico, com a participação total de 46 idosos, com idades entre 60 e 83 anos. A coleta de dados foi realizada durante as atividades dos módulos do Projeto Unati (Universidade Aberta à Terceira Idade) do Campus de Araçatuba/Unesp e o processo de amostragem foi o de conveniência. Todos os participantes preencheram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e, a partir daí, foram convidados a responder a respeito de informações sócio-demográficas, auto-estima e auto-imagem (Questionário de Auto-Estima e Auto-Imagem). Os alunos avaliados foram na maioria do sexo feminino e casadas. Os resultados apontaram um nível elevado de auto-estima e auto-imagem. A média global do questionário foi de $168,4 \pm 21,8$. Concluiu-se que o estudo aponta para uma associação entre auto-estima e auto-imagem nos idosos que frequentam o Projeto Unati (Universidade Aberta à Terceira Idade) do Campus de Araçatuba/Unesp.

bruna.eguminagay@hotmail.com

O-004G

Tratamento de queilite angular: relato de caso clínico

Freitas *TD, Silva GF, Beneti I, Bernardes AP

UNORP - Centro Universitário do Norte Paulista

Queilite Angular é um processo inflamatório localizado no ângulo da boca, podendo ser uni ou bilateral, sendo seu agente etiológico o fungo do gênero candida da espécie albicans. É uma doença multifatorial, portanto se faz necessário o tratamento de seus agentes causais, como: deficiência nutricional, prótese mal adaptada e perda de dimensão vertical. No caso se relata a devolução da dimensão vertical de oclusão através do uso de uma nova prótese. Esse trabalho tem como objetivo expor o caso clínico, onde se observa algumas das características básicas da queilite angular e seu tratamento sem o uso de antifúngicos, sendo somente usado método mecânico. A paciente, 62 anos, gênero feminino, procurou atendimento na instituição para solucionar o desajuste da prótese e as ardências e descamações que se apresentavam em comissura labial, diagnosticado como Queilite Angular. Foi proposto a troca da prótese superior, tendo em vista que estava totalmente fora de oclusão e fora das medidas desejadas da DVO. A paciente fazia uso de protocolo superior e inferior. O tratamento foi feito em 2 meses, sendo feito um aumento oclusal progressivo de 15/15 dias de 2mm. A paciente teve um ganho de 8 mm ao final do aumento oclusal, e após isso, a prótese foi removida para fazer a troca dos dentes acrílicos, visando devolver a estética. O tratamento foi de baixo custo, pois a paciente teve gasto com a parte laboratorial, rápido, sem utilização de antifúngicos e causando o mínimo de desconforto a paciente, tendo em vista que a prótese foi removida somente para a troca dos dentes.

thailanedantas_10@hotmail.com

O-005G

Tratamento cirúrgico de hiperplasia condilar: relato de caso

Cavazana *TP, Oliveira JCS, Ferreira S, Ferreira GR, Fabris ALS, Garcia Junior IR, Souza FA

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Hiperplasia condilar é uma lesão caracterizada pelo crescimento excessivo do côndilo mandibular, geralmente unilateral. Observada principalmente entre mulheres de 10 a 30 anos de idade, esta lesão causa assimetria facial, desvio mandibular, alteração oclusal, e por consequência, dor com ruídos articulares. A etiologia e patogênese permanecem incertas. O objetivo deste trabalho é correlacionar a sintomatologia, diagnóstico e tratamento da hiperplasia condilar, por meio de um relato de caso. Caso Clínico: paciente do gênero masculino com 46 anos de idade, feoderma, procurou o Departamento de CTBMF da FOA-UNESP, queixando-se de dor na região pré-auricular direita, apresentando instabilidade oclusal com tempo de evolução de 5 anos. Após a anamnese e a associação dos exames clínico e de imagens, a hipótese diagnóstica foi de hiperplasia condilar unilateral direita. O tratamento proposto ao paciente foi a osteotomia do côndilo direito e osteoplastia do remanescente ósseo para a criação de um novo côndilo com anatomia mais próxima do normal. O paciente está em acompanhamento por um período de 6 meses, mostrando boa abertura bucal e sem alterações oclusais, ausência de ruídos articulares e sem queixas álgicas.

thamyk3cavazana@hotmail.com

O-006G

Apocinina altera a resposta hipotensora da acetilcolina, mas não do nitroprussiato de sódio em Wistar e SHR

Graton *ME, Perassa LA, Potje SR, Lima MS, Antoniali C

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Avaliamos os efeitos do tratamento crônico com apocinina (30mg/Kg,v.o.), inibidor da NOX, da 4ª à 10ª semana de vida na hipotensão causada por ACh (2 e 10µg/kg) e NPS (5,10 e 35µg/kg) em SHR e Wistar. Foi registrada a PAM e a FC através da canulação da veia e artéria femoral. O efeito hipotensor da ACh não foi alterado em ratos Wistar pela Apocinina (2µg/kg: Tratados:-32±3mmHg, Não Tratados:-31±1mmHg; 10µg/kg: Tratados:-40±3mmHg, Não Tratados:-39±2mmHg, n=7). A hipotensão causada pela ACh foi maior em SHR tratados em ambas as doses (2µg/kg:-41±3mmHg; 10µg/kg:-52,7±3mmHg, n=7) quando comparado aos SHR Não Tratados (2µg/kg:-22±2mmHg; 10µg/kg:-33±4mmHg; n=7). O efeito hipotensor do NPS foi dose dependente em todos os grupos, sendo SHR maior que Wistar. Em SHR, o efeito do NPS não foi alterado pelo tratamento com apocinina (5µg/Kg: Tratados:-19±1mmHg; Não Tratados:-20±1mmHg; 10µg/Kg: Tratados:-32±3mmHg; Não Tratados:-31±2mmHg; 35µg/Kg, Tratados:-41±2mmHg; Não Tratados:-43±2mmHg, n=7). Entre Wistar, o efeito do NPS também não foi alterado pelo tratamento com apocinina (5µg/Kg: Tratados:-12±2mmHg; Não Tratados:-11±2mmHg; 10µg/Kg: Tratados:-21±3mmHg; Não Tratados:-20±4mmHg; 35µg/Kg: Tratados:-33±2mmHg; Não Tratados:-32±4mmHg, n=7). Como a apocinina aumentou apenas o efeito hipotensor da ACh e não do NPS em SHR tratados, as maiores respostas hipotensoras à ACh observada em SHR tratados com apocinina, poderiam sugerir uma possível reversão da disfunção endotelial, observada em SHR não tratados.

Apoio financeiro: FAPESP (2012/01733-9)

murilo.graton@yahoo.com.br

O-007G

Fechamento de diastemas utilizando restaurações diretas de resina composta

Silva *UAE, Mauro SJ, Almeida LCAG, Mestreneer SR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Os diastemas contribuem para a quebra de harmonia dos dentes comprometendo a beleza do sorriso, os incisivos superiores são os dentes que mais se destacam no sorriso, sendo muito importante a simetria e harmonia entre eles. Para o fechamento dos diastemas, durante muito tempo, as alternativas clínicas foram o emprego da ortodontia e das próteses fixas. Atualmente, com a evolução dos sistemas adesivos e das resinas compostas, é possível reproduzir as características dos dentes com uma técnica simples, previsível, sem desgaste da estrutura dental, reversível, com um menor custo, proporcionando um resultado satisfatório e imediato. O propósito deste artigo é apresentar três casos clínicos de fechamento de diastemas generalizados associados ou não a outras alterações que comprometem o sorriso do paciente. As resinas selecionadas para a resolução dos casos clínicos apresentados são resinas de última geração com partículas de carga consideradas nanohíbridas. Concluímos então que a técnica restauradora direta com o uso de resinas compostas mostrou-se efetiva no fechamento de diastemas, proporcionando satisfação aos pacientes em um curto período de tempo, com baixo custo, com grande preservação da estrutura dental.

ursula_escalero@yahoo.com.br

O-008G

Torus mandibular: revisão de literatura com relato de caso clínico

Junior *VAS, Nali *TA, Faco EFS

FUNEC – Fundação Municipal de Educação e Cultura - Santa Fé do Sul - SP

Toro mandibular é uma exostose comum que se desenvolve ao longo da superfície lingual da mandíbula. Sua causa é multifatorial tendo como principais características a genética e influências ambientais. Os estudos indicam que o toro mandibular não é tão comum como o toro palatino, a prevalência varia entre 5 e 40%, sendo que em 90% dos casos são bilaterais. Rouas & Midy (1997), afirmam que o torus mandibular pode surgir como massas nodulares múltiplas que parecem coalescer. O histopatológico do toro mandibular é semelhante ao das outras exostoses consistindo principalmente em uma densa massa nodular de osso cortical lamelar. Os torus são de fácil diagnóstico clínico e nenhum tratamento é necessário, entretanto a remoção cirúrgica pode ser necessária para colocação de uma prótese total ou parcial inferior. O objetivo de nosso trabalho é apresentar um caso clínico junto com a revisão de literatura mostrando as características dessa exostose e suas complicações quando removida cirurgicamente.

thiago-nali@hotmail.com

O-009G

Efeito dos SERMs sobre o metabolismo ósseo durante o processo de reparo alveolar em ratas osteoporóticas

Yogui *FC, Oliveira D, Ramalho Ferreira G, Faverani LP, Luvizuto E, Okamoto T, Okamoto R

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O raloxifeno, medicamento que atua como modulador de receptores de estrógeno (SERM) tem sido utilizado de maneira eficaz no tratamento da osteoporose. O objetivo deste trabalho foi avaliar a interferência dos SERMs sobre o metabolismo ósseo no processo de reparo alveolar em ratas osteoporóticas. Foram utilizadas ratas, submetidas à ovariectomia bilateral e alimentadas com dieta pobre em cálcio. As demais ratas foram submetidas a cirurgia fictícia (SHAM) para exposição dos ovários. Após a indução à osteoporose e tratamento com SERM, foi realizada a extração do incisivo superior direito dos animais. Aos 14 e 42 dias após a extração, as ratas foram eutanasiadas e as peças foram processadas laboratorialmente e incluídas em parafina. Foram utilizadas as seguintes proteínas para a reação imunoistoquímica: osteoprotegerina (OPG), RANKL, osteocalcina (OC) e fosfatase ácida tartarato resistente (TRAP). A neoformação óssea foi melhor no SHAM em comparação à osteoporótica e houve melhora com o SERM. A presença equilibrada de OPG e RANKL mostram que há um equilíbrio no processo de remodelação óssea, especialmente nas ratas SHAM, resultando nestas últimas uma expressão marcante de osteocalcina e TRAP. Nas ratas osteoporóticas observou-se predomínio do processo de reabsorção óssea, caracterizado pelo aumento na expressão de RANKL e TRAP. O SERM mostrou expressões equilibradas de OPG e RANKL e a presença discreta de TRAP mostraram menor atividade de reabsorção óssea. Portanto, conclui-se que o raloxifeno melhora o metabolismo ósseo de ratas osteoporóticas no processo de reparo alveolar.

fernanda.yogui@gmail.com

O-010G

Efeito do alendronato sobre o metabolismo ósseo durante o processo de reparo alveolar em ratas osteoporóticas

Oliveira *D, Yogui FC, Ramalho Ferreira G, Faverani LP, Luvizuto ER, Okamoto T, Okamoto R

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O alendronato exerce ação anti-reabsortiva inibindo o desenvolvimento de osteoclastos e portanto, tem sido utilizado no tratamento da osteoporose. O objetivo deste trabalho foi avaliar a interferência deste medicamento sobre o metabolismo ósseo no processo de reparo alveolar em ratas osteoporóticas. Foram utilizadas ratas, submetidas à ovariectomia bilateral e alimentadas com dieta pobre em cálcio. As demais ratas foram submetidas à cirurgia fictícia (SHAM) para exposição dos ovários. Após a indução à osteoporose e tratamento com alendronato, foi realizada a extração do incisivo superior direito dos animais. Aos 14 e 42 dias após a extração, as ratas foram eutanasiadas e as peças foram processadas laboratorialmente e incluídas em parafina. Foram utilizadas as seguintes proteínas para a reação imunoistoquímica: osteoprotegerina (OPG), RANKL, osteocalcina (OC) e fosfatase ácida tartarato resistente (TRAP). A neoformação óssea foi melhor no SHAM em comparação à osteoporótica e houve melhora com o alendronato. Nas ratas osteoporóticas observou-se predomínio do processo de reabsorção óssea, caracterizado pelo aumento na expressão de RANKL e TRAP. O Alendronato mostrou expressões equilibradas de OPG e RANKL e importante marcação positiva para a osteocalcina, caracterizando uma grande atividade osteoblástica. Portanto, conclui-se que o alendronato melhora o metabolismo ósseo de ratas osteoporóticas no processo de reparo alveolar.

dani-oliveiraa@hotmail.com

O-011G

O papel da Universidade no atendimento às demandas sociais, políticas e econômicas do envelhecimento

Commar *BC, Nagay BE, Poi WR, Soubhia AMP, Fonseca LEC, Fajardo RS, Alves Rezende MCR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A projeção da inversão do perfil demográfico brasileiro, com mais idosos do que jovens em 2030, conforme pesquisa do IBGE indica mudanças urgentes em políticas públicas e condutas sociais em relação ao idoso. O que acelera o envelhecimento populacional no Brasil é sobretudo a diminuição vertiginosa do número de jovens, provocada pela alta queda da natalidade. Em praticamente uma geração o Brasil viu sua família diminuir de seis para um ou dois filhos. À exemplo da Rússia, Alemanha e Japão somos uma população em processo de encolhimento. Frente a este ritmo de envelhecimento da população brasileira é imperativo medidas criativas e de vanguarda que permitam à sociedade a compreensão do envelhecimento como um processo natural. A Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” UNESP, voltada para sua responsabilidade social e apoiada em sua vertente extensionista, desenvolve, desde 2002, a UNATI – Universidade Aberta à Terceira Idade. O presente trabalho teve como objetivo identificar e analisar os conteúdos e a estrutura da representação social do Projeto Unati-Unesp/Câmpus de Araçatuba. A metodologia de ação se deu através do desenvolvimento de módulos semestrais; oficinas permanentes e temporárias; atividades intergeracionais e eventos artístico-culturais. Os resultados permitem concluir que o papel da Universidade tem sido o de trabalhar a subjetividade dos idosos, despertando a sua reflexividade para a busca de seus direitos, além de incentivar situações que melhorem e/ou preservem sua capacidade física e mental, tornando-os autônomos.

betinacommar@hotmail.com

O-012G

Neurocientista por um dia

Paiva *IR, Lattari Tessarin GW, Barbosa-Ribeiro JO, Limieri LL, Pimenta TF, Cruz Rizzolo RJ

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Com uma frequência cada vez maior, especialistas têm chamado a atenção sobre a importância de uma educação científica que estimule o pensamento crítico e que incentive a curiosidade natural dos jovens. Nesse contexto criamos o projeto “Neurocientista por um dia”, um projeto não formal de educação científica onde jovens do ensino fundamental e médio tentam elucidar aspectos estruturais do sistema nervoso. O objetivo do projeto é que os processos relacionados com o método científico sejam incorporados pelos jovens, e com o material que lhes é oferecido consigam responder questões que são formuladas no início das atividades. Com base no cronograma elaborado em conjunto com a Diretoria Estadual de Ensino de Araçatuba e Birigui são realizadas semanalmente atividades nas escolas da rede pública durante o período letivo. São apresentados encéfalos humanos, de macaco e de roedores, iniciando uma discussão sobre aspectos evolutivos do sistema nervoso. Os alunos são induzidos a compreender que é a análise das células do sistema nervoso que permite, em parte, compreender os mecanismos de funcionamento do cérebro. Esta atividade atende aproximadamente 3600 alunos por ano, democratizando o método científico e promovendo a inclusão social através da ciência. Acreditamos que este tipo de atividade onde a ciência é levada até as escolas, contribuem efetivamente com o letramento científico e deveria ser uma ação prioritária nas políticas científico/educacionais universitárias, despertando o fascínio pela experimentação e talvez o interesse deles em se tornarem também (neuro)cientistas.

bell.ap.aiva@hotmail.com

O-013G

PET Odonto Foa: melhor informação para os nossos pacientes

Cervantes *LCC, Barreto LF, Rossi JB, Rey MI, Benetti F, Dezan Junior E

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O Programa de Educação Tutorial (PET) Unesp foi criado em similaridade ao do MEC presente nas principais universidades brasileiras, que visa melhorar a qualidade de formação dos alunos, atuando na tríade ensino, pesquisa e extensão. O grupo percebeu que, com o avanço tecnológico e o fácil acesso a informações, os pacientes buscam esclarecimento quanto a patologias, medicações e técnicas utilizadas durante o tratamento odontológico em suas especialidades. Sabendo que as informações fornecidas em meios digitais nem sempre são verídicas, o grupo PET ODONTO FOA, elaborou informativos educativos para cada disciplina clínica, a fim de promover maior esclarecimento para os usuários das clínicas da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Nestes informativos é explicado de maneira sucinta e didática as principais patologias e procedimentos a serem executados durante seu atendimento em cada especialidade. Este importante meio de comunicação permite um maior esclarecimento sobre o tratamento que o paciente recebe, esclarecendo vários questionamentos e dúvidas. Baseado em uma das vertentes do PET que é o ensino e extensão, o grupo possui objetivo de promover educação e saúde para os pacientes atendidos nas clínicas da FOA.

jaack_91@hotmail.com

O-014G

Utilização de um novo adesivo de fibrina em reparo de lesões nervosas periféricas. Avaliação morfológica e funcional

Weckwerth *GM, Rodrigues AC, Andreo JC, Buchaim DV, Macedo MC, Barraviera B, Ferreira Junior RS, Rosa Junior GM, Buchaim RL

USP - Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru

A agressão física e os acidentes com veículos/motos são as causas mais comuns de traumas de face. Esses traumas podem ocasionar lesões de nervos periféricos que levam ao estudo da regeneração nervosa, principalmente utilizando-se técnicas de neurografia como, por exemplo, a epineural término-terminal. Nosso objetivo foi avaliar duas técnicas de recuperação de nervos periféricos lesionados: sutura epineural término-terminal (GSE) X utilização do novo adesivo de fibrina (GAF) derivado do veneno de serpente (CEVAP, UNESP/Botucatu SP). Para isto foi realizada a secção do ramo bucal no nervo facial em 24 ratos, do biotério da FOB/USP, onde se realizou sutura epineural término-terminal do lado direito da face e do lado esquerdo técnica de coaptação com adesivo de fibrina. Os animais foram eutanasiados no período de 10 semanas após a cirurgia, submetidos à análise morfológica por microscopia óptica, além de análise funcional de movimentação das vibrissas. Morfológicamente observou-se a regeneração dos axônios no coto distal do nervo facial nos dois grupos (GSE e GAF), com morfologia semelhante em ambos, com predomínio de fibras mielínicas. Funcionalmente ocorreu a recuperação da movimentação das vibrissas em ambos os lados, com posicionamento anterior e movimento normal no período de dez semanas. Concluiu-se que as duas técnicas são efetivas e apresentam resultados semelhantes na regeneração nervosa, sendo que a coaptação com o adesivo de fibrina é de mais fácil utilização e requer menor precisão do cirurgião.

giovana.weck@hotmail.com

O-015G

Manejo de feridas provocadas por mordidas de cão

Silva *RC, Oliveira JCS, Ferreira S, Timóteo CA, Fabris ALS, Souza FA, Garcia Junior IR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Pesquisas indicam que o *Canis lupus familiaris* ocupa a 1ª posição dentre as preferências de animais domésticos das famílias brasileiras. Estes ainda apresentam instintos selvagens, às vezes ocasionando danos ao homem. Portanto, é importante conhecer os tipos de tratamento que podem ser instituídos e suas relações com os tipos de ferimentos. Os pacientes foram vítimas de mordida de cão, com atendimento inicial no pronto-socorro, e instruídos quanto à medicação pós-operatória, acompanhamento ambulatorial e orientações gerais. Todos alcançaram resultados satisfatórios tendo em vista suas evoluções clínicas. Caso 1: D.R.A, 21 anos, masculino, constatou-se avulsão tecidual discreta do lábio superior. Procedeu-se à limpeza da área e sutura por 1ª intenção. Caso 2: G.G.M, 13 anos, masculino, verificou-se a laceração das regiões envolvidas da face bilateralmente sem prejuízo das estruturas anatômicas adjacentes. Instituiu-se a exploração cirúrgica das áreas, debridamento e posterior sutura por planos. Caso 3: C.A.S., 07 anos, feminino, apresentou-se com perda substancial de tecido mole da narina esquerda. Realizou-se limpeza e sutura inicial e em um segundo tempo, foi planejado um enxerto livre de tecido mole tendo como sítio doador, a cartilagem auricular direita. Os relatos de caso tiveram por finalidade exemplificar condutas terapêuticas distintas empregadas de acordo com a extensão do trauma tecidual.

rodrigo.capalbo@yahoo.com.br

O-016G

A universidade pública na sociedade do conhecimento

Ribeiro *JOB, Tessarin GWL, Paiva IR, Limieri LL, Pimenta TF, Cruz Rizzolo RJ

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O conceito "Sociedade do Conhecimento" faz referência à apropriação crítica por parte dos cidadãos da informação circulante. Estes devem ser capazes não apenas de ter acesso à informação, mas também interpretá-la dentro de uma concretude e eventualmente com um propósito específico. Neste contexto, é necessário incentivar a cultura da ciência de forma que a maneira de pensar intuitiva e ao mesmo tempo questionadora da atividade científica saia dos laboratórios e atinja a sociedade. As universidades, fundamentalmente as públicas, não podem se omitir ante este compromisso. A importância desta ação de letramento não tem escapado às agências de fomento à pesquisa, que em muitos casos exigem que os projetos de ciência, tecnologia e inovação incorporem um importante viés relacionado com a educação científica da sociedade. O objetivo deste projeto foi, mediante uma parceria com jornal de grande circulação regional, revistas e internet, criar um espaço de divulgação que contribua com o letramento científico da população e a percepção pública da ciência, incentivando a cultura científica e permitindo a horizontalização do conhecimento científico e tecnológico. Nossas colunas quinzenais atingem um público potencial de aproximadamente um milhão de leitores (jornal e revistas). Em relação ao blog, já tivemos aproximadamente 130.000 acessos desde diversos países, com uma média atual de mais de 11.000 visitas por mês. O blog foi recentemente incluído no Anel de Blogs Científicos LDC-ABC.

jessica.contato91@hotmail.com

O-017G

Influência da quantidade de matriz extracelular na atividade antibiofilme de nanopartículas de prata

Feresin *LP, Monteiro DR, Takamiya AS, Damante SC, Camargo ER, Delbem ACB, Henriques M, Barbosa DB

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da quantidade de matriz extracelular sobre a atividade antifúngica de nanopartículas de prata (NPs) contra biofilmes simples e mistos de *Candida albicans* e *Candida glabrata*. NPs foram sintetizadas pela redução do nitrato de prata com citrato de sódio. Biofilmes simples e mistos das espécies de *Candida* foram formados (48 h) sob agitação de 10 e 120 rpm sobre espécimes de resina acrílica e tratados com NPs (54 e 108 µg/mL) por 24 h. Os biofilmes foram avaliados pela quantificação da biomassa total e contagem das unidades formadoras de colônias (UFCs). A estrutura dos biofilmes foi observada pela microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados indicaram que a quantidade de matriz extracelular afetou a atividade antifúngica das NPs na diminuição da biomassa dos biofilmes simples e mistos de isolados clínicos orais. Comparando biofilmes com diferentes quantias de matriz extracelular, tratados com a mesma concentração de NPs (54 µg/mL), houve diferença significativa no número de UFCs somente para a cepa de referência de *C. albicans* no biofilme misto. Imagens de MEV mostraram diferenças estruturais nos biofilmes tratados com NPs comparados aos controles negativos. A quantidade de matriz extracelular parece exercer influência na atividade antibiofilme de NPs somente na redução da biomassa total. O uso de NPs como tratamento alternativo para a estomatite protética associada à *Candida* deve ser considerado.

Apoio financeiro: FAPESP (2011/ 21932-3)

leonardopferesin@hotmail.com

O-018G

Expansão rápida de maxila assistida cirurgicamente – relato de caso

Okumura *MHT, Souza FA, Aranega AM, Silva NP, Ferreira S, Magro Filho O, Garcia Junior IR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A expansão rápida da maxila cirurgicamente assistida é uma combinação de procedimentos cirúrgicos e ortodônticos, indicado para o tratamento de deficiências esqueléticas transversais verdadeiras em pacientes com maturidade esquelética. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso clínico de expansão rápida de maxila assistida cirurgicamente realizada sob anestesia local em nível ambulatorial por equipe multidisciplinar. O plano de tratamento iniciou pela instalação do aparelho ortodôntico tipo Hyrax. No procedimento cirúrgico foram realizadas as osteotomias horizontais e vertical seguido da disjunção da sutura palatina mediana. A expansão foi realizada com ativação diária do aparelho disjuntor. Após disjunção iniciou-se o tratamento ortodôntico para alinhamento e nivelamento dos dentes. No final do tratamento, observou-se efetiva expansão do arco maxilar com correção da atrofia maxila e melhora anatomofuncional do sistema estomatognático. Diante do resultado obtido conclui-se que a expansão rápida de maxila assistida cirurgicamente constitui um tratamento multidisciplinar eficaz para correção de deficiências transversas de maxila.

hayumitheles@gmail.com

O-019G

Avaliação das principais modificações da sintomatologia bucal da AIDS ao longo de 25 anos de estudo

Loureiro *C, Landucci LF, Schwetizer CM, Ciesielski FIN, Okamoto AC, Gaetti Jardim Junior E

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A síndrome da imunodeficiência adquirida é uma pandemia que acarreta várias manifestações, inclusive na boca, além disso, predispõe à outras doenças infecciosas. Sendo assim, o presente estudo avaliou a sintomatologia clínica de pacientes HIV-positivos atendidos em clínicas odontológicas públicas no período de 1995 a 1997, comparando com dados obtidos de pacientes atendidos em centros odontológicos em São José do Rio Preto, Araçatuba e Ponta Grossa no período de 2009 a 2013. Os dados médicos e clínicos de 200 pacientes atendidos nos anos de 1990 foram separados e realizaram-se exames clínicos e bioquímicos em outros 200 novos pacientes que utilizavam terapia anti-retroviral. Na década de 90, 94% dos pacientes que recebiam AZT, apresentavam infecções bucais oportunistas, particularmente candidose, gengivite necrosante, abscesso crônico e osteomielite aguda. E 38% tinham, concomitantemente, infecções respiratórias e sarcoma de Kaposi. Na avaliação atual, dos pacientes submetidos à terapia antiretroviral, somente 8% tinham lesões bucais clinicamente detectáveis, mas os dados bioquímicos mostravam que esses pacientes apresentavam hipercolesterolemia, hiperglicemia e altos níveis de triglicérides, normalmente não avaliados pelos dentistas e ocasionados também pelo efeito da medicação antirretroviral. Os resultados demonstram que os sinais clássicos da AIDS se encontram cada vez menos frequentes, contudo o controle e prevenção das infecções nesta classe de pacientes se faz importante.

Apoio financeiro: FAPESP (2009/52577-4)

cah__loureiro@hotmail.com

O-020G

Cementoblastoma envolvendo molar decíduo: conduta no diagnóstico e tratamento

Cury *MTS, Carneiro DB, Monti LM, Pires-Soubhia AM, Okamoto AC, Gaetti Jardim Junior E

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O cementoblastoma benigno é um tumor odontogênico originado de cementoblastos neoplásicos segundo a Organização Mundial de Saúde. É uma lesão rara principalmente quando associada à dentes decíduos e impactados. Afeta mais jovens, e com localização preferencial na região posterior de mandíbula; a lesão encontra-se, geralmente, fusionada tanto radiograficamente quanto microscopicamente com a raiz de um dente permanente erupcionado, e o diagnóstico anatomopatológico é obtido com a análise da peça enviada juntamente com o elemento dentário envolvido. O presente trabalho traz um caso de cementoblastoma em mandíbula envolvendo o segundo molar decíduo (75) e impedindo a erupção do pré-molar em uma menina de onze anos de idade, leucoderma, que veio encaminhada após exodontia do elemento decíduo (75) por outro profissional. A paciente chegou com a coroa do segundo molar decíduo totalmente destruída, realizou-se biópsia incisiva das regiões cervical e apical, uma vez que a primeira apresentava características de odontoma e a segunda de cementoblastoma. O exame histopatológico indicou que se tratava de um cementoblastoma, de ocorrência rara na infância, o que nos atenta para um correto diagnóstico e conduta frente aos tumores odontogênicos.

mah_zebra@hotmail.com

O-021G

Desnutrição proteica como modelo experimental

Limieri *LL, Barbosa Ribeiro JO, Tessarin GWL, Paiva IR, Pimenta TF, Ervolino E, Casatti CA, Cruz Rizzolo RJ

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Os problemas nutricionais, fundamentalmente aqueles relacionados com insuficiências proteicas e calóricas, continuam representando um grave flagelo para boa parte da humanidade. De acordo com dados da FAO (Food and Agriculture Organization), aproximadamente 925 milhões de pessoas no mundo não comem o suficiente para serem consideradas saudáveis. Isso significa que uma em cada sete pessoas no planeta vai para a cama com fome todas as noites. A fome é o número um na lista dos 10 maiores riscos para a saúde. Ela mata mais pessoas anualmente do que AIDS, malária e tuberculose juntas. Assim, resulta desnecessário reforçar a importância que adquirem os estudos sobre os problemas relacionados com a desnutrição infantil. Para este estudo ratos da linhagem wistar foram submetidos a dieta pobre em proteína (caseína 5% contra caseína 20% para os animais controle) desde sua gestação até os 21 e 60 dias pós-natais, quando foram pesados, sacrificados, e seus encéfalos processados para análise. Foi formado um grupo adicional a partir dos 21 dias, onde aos animais desnutridos passou a ser oferecida ração normal até a idade de 60 dias (grupo renutrido). Nossos resultados indicam que a desnutrição proteica altera de forma muito significativa os parâmetros estudados (peso corporal e peso do encéfalo), e que a renutrição pode permitir uma recuperação nesses parâmetros. Estes resultados iniciais servem para convalidar o modelo experimental o que permite a realização de novos estudos para a análise dos efeitos da desnutrição proteica sobre os diversos sistemas orgânicos.

Apoio financeiro: FAPESP (2011/21509-3; 2012/11307-7; 2012/13433-0)

laislimieri@hotmail.com

O-022G

Ação de nanopartículas de prata em combinação com nistatina e digluconato de clorexidina contra biofilmes de Candida

Damante *SC, Monteiro DR, Takamiya AS, Feresin LP, Camargo ER, Delbem ACB, Henriques M, Barbosa DB

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Embora nanopartículas de prata (NPs) tenham sido investigadas como uma alternativa às drogas antifúngicas convencionais no controle da estomatite protética associada à *Candida*, a atividade antifúngica de NPs em combinação com drogas antifúngicas contra biofilmes de *Candida* permanece desconhecida. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia antifúngica de NPs em combinação com nistatina ou digluconato de clorexidina contra biofilmes de *Candida albicans* e *Candida glabrata*. As drogas sozinhas ou cada uma combinada com NPs foram aplicadas sobre biofilmes maduros (48 h) e, após 24 h de tratamento, suas eficácias foram avaliadas pela quantificação da biomassa total e contagem do número de unidades formadoras de colônias (UFCs). A estrutura dos biofilmes de *Candida* foi analisada pela microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados indicaram que NPs combinadas com nistatina ou digluconato de clorexidina demonstraram atividade antibiofilme sinérgica e esta atividade foi dependente das espécies e concentrações de drogas usadas. As imagens de MEV mostraram que algumas combinações de drogas foram capazes de romper os biofilmes de *Candida*. Este estudo sugere que a combinação de NPs com nistatina ou digluconato de clorexidina pode ter implicações clínicas no tratamento da estomatite protética. Entretanto, estudos futuros são necessários para que essas drogas sejam usadas clinicamente com segurança.

Apoio financeiro: CAPES (BEX 1221/10-8) e FAPESP (2009/15146-5)

simonedamante@foa.unesp.br

O-023G

Recuperação do relacionamento entre pântico e rebordo alveolar utilizando técnica de enxerto conjuntivo

Arantes *TL, Mestreiner SR, Mestreiner LR, Fagundes TC, Okida RC

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Alterações anatômicas do rebordo alveolar; como a perda das papilas interproximais, contorno do arco côncavo regular e a diminuição tanto da espessura como da altura do rebordo, dificultam o correto relacionamento entre pântico e rebordo alveolar, e podem comprometer o resultado estético final. Essas deformações desafiam a reabilitação protética, exigindo procedimentos corretivos tanto cirúrgicos quanto protéticos. Dentre as várias técnicas utilizadas para reconstruir cirurgicamente os rebordos alveolares, o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial é a técnica de maior previsibilidade, que apresenta melhor resultado estético, pois permite semelhança de cor, de textura e de contorno do rebordo. Será apresentado um caso clínico onde a paciente apresentava desarmonia da linha gengival assim como desproporção de forma e tamanho dos dentes. A estética foi restabelecida através de uma cirurgia de aumento de coroa dos dentes 21 e 23 e a reanatomização do rebordo através de um enxerto de conjuntivo. Esta técnica contribuiu para proporcionar melhores características estéticas, assim como, melhorar o relacionamento entre o pântico e o rebordo. O resultado final apontou para um sorriso harmônico, equilibrado, sendo valorizada a reprodução de detalhes que conferiram naturalidade ao tratamento restaurador executado.

tati_arantes@hotmail.com

O-024G

Solubilidade e resistência ao reparo de cimentos de ionômero de vidro

Mestrener *LR, Fagundes TC, Sunfeld RH, Mestrener SR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Pacientes que apresentam doença de refluxo gastroesofágico sofrem de uma perda significativa da estrutura dental, dimensão vertical, hipersensibilidade e defeitos estéticos inaceitáveis. Os CIVs são um dos materiais utilizados para reparar tais perdas, no entanto, como todo cimento que contém água em sua composição, apresentam fragilidade que pode levar a fratura e ao desgaste. Existe, portanto, a necessidade clínica de se reparar os CIVs pela adição de uma nova porção de material. Assim o objetivo do estudo foi avaliar a perda de massa de cimentos ionoméricos (CIVs) imersos em água e Coca-Cola e submetidos à escovação. A resistência ao reparo dos CIVs estudados também foi avaliada após as mesmas imersões. Foram confeccionados 20 espécimes para cada CIV (Riva Self Cure, VitroFil e VitroFil LC) para se registrar o peso inicial. Assim os espécimes foram divididos em dois grupos e imersos em: água destilada e Coca-Cola durante 15 dias a 37°C. Após a imersão nas soluções, os corpos de prova foram submetidos a repetidos ciclos de escovação. Em seguida, 6 espécimes de cada grupo foram incluídos em resina acrílica deixando-se toda a superfície do CIV exposta. Confeccionou-se sob cada espécime um cilindro do mesmo cimento para o teste de resistência ao reparo. O armazenamento foi realizado do mesmo modo citado anteriormente e os espécimes foram submetidos ao teste de cisalhamento. Os resultados foram que somente o ionômero Vitrofil LC não teve sua massa alterada (estatisticamente), porém somente ele obteve alteração no teste de cisalhamento.

Apoio financeiro: FAPESP

leandro_rahall@hotmail.com

O-025G

Paracoccidioidomicose: um estudo retrospectivo de 61 pacientes do Interior de São Paulo – Brasil

Fiorin *LG, Piazza FA, Monti LM, Pires Soubhia AM, Okamoto AC, Gaetti Jardim Junior E
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A paracoccidioidomicose é uma micose sistêmica com sintomatologia branda que afeta os pulmões, acomete principalmente os indivíduos do sexo masculino, e apresenta manifestações bucais. Este estudo objetivou avaliar retrospectivamente o perfil de pacientes com paracoccidioidomicose oral e envolvimento pulmonar, diagnosticados e confirmados por exames histopatológicos pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP entre os anos de 1989 e 2004. Os prontuários de 61 pacientes com presença de paracoccidioidomicose oral e envolvimento pulmonar foram revisados. Dados como a idade dos pacientes, gênero, raça, ocupação, procedência do paciente e local da lesão bucal foram tabulados. A média de idade foi 52,2 anos. Houve uma predominância de pacientes homens (91,8%) com uma relação homem: mulher de 11:1. A raça predominante foi de brancos (19,6%) e 31,14% dos pacientes eram agricultores provenientes de cidades do interior oeste de São Paulo. Alguns pacientes apresentavam mais de um sítio de envolvimento oral e alguns tiveram recidivas de um à 4 anos após o tratamento primário. As lesões se deram mais frequentemente na mucosa jugal (36%), mas também foram observadas nas diversas regiões da boca. O maior número de casos registrados foi no ano de 2001 (8 casos). O propósito deste estudo foi descrever traços epidemiológicos de uma população específica com diagnóstico de paracoccidioidomicose oral para se estabelecer uma base científica em programas educacionais de prevenção e diagnóstico precoce desta enfermidade, e conclui-se que a mesma se mostrou endêmica no noroeste paulista.

guilherme_fiorin@hotmail.com

O-026G

Sinusite associada a terceiro molar ectópico

Barboza *ACS, Luz *AA, Monti LM, Pires Soubhia AM, Okamoto AC, Gaetti Jardim Junior E

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A erupção ectópica de dentes em áreas que não seja a cavidade oral é rara. Regiões como septo nasal, côndilo mandibular, processo coronóide e fossa infratemporal tem sido locais relatados como os mais frequentes para erupção de dentes ectópicos. Dentes localizados no seio maxilar podem ser assintomáticos, achados somente em exames radiográficos de rotina, porém quando sintomáticos podem ser responsáveis por dores de cabeça, sinusites e obstruções nasais. O diagnóstico diferencial inclui a presença de corpo estranho no seio, infecções como sífilis e tuberculose, lesões benignas (hemangioma, osteoma, pólipos calcificados) e lesões malignas (osteossarcoma). Terceiros Molares localizados no seio maxilar podem estar ainda associados com o desenvolvimento de mucocele e cisto dentífero. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de terceiro molar intra-sinusal de um paciente de 19 anos de idade, sexo masculino com quadro de sinusites recorrentes. O mesmo foi tratado cirurgicamente e após um ano relatou que não foi mais acometido pelos sintomas da sinusite. Assim, conclui-se que a remoção do molar ectópico foi fundamental para evitar a recorrência de sinusite.

anacarolina_souzabarboza@hotmail.com

O-027G

Pneumonia e microrganismos ligados aos biofilmes dentários: papel do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar

Guimarães *JCA, Cestarl *MN, Schweitzer CM, Bombarda F, Okamoto AC, Gaetti Jardim Junior E

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A ocorrência de microrganismos oportunistas no biofilme bucal pode estar associada a infecções graves em pacientes internados em unidades de terapia intensiva, o que justificaria a implementação de medidas de controle do biofilme, para a redução de quadros sépticos. Este estudo avaliou a participação de microrganismos do biofilme bucal nas infecções respiratórias de pacientes em UTI. Foram selecionados 50 pacientes de ambos os sexos, com idade entre 18 e 81 anos, que permaneceram por, no mínimo, 72 h em UTI, com pneumonia. A presença de secreções respiratórias era avaliada e as mesmas eram coletadas e processadas. As condições bucais dos indivíduos foram avaliadas e as amostras dos biofilmes sub e supragengival foram inoculadas em meios de cultura seletivos e não seletivos e incubadas em aerobiose e anaerobiose por 48 hs a 7 dias. Após o isolamento dos microrganismos, realizava-se a identificação dos mesmos por meio de PCR com iniciadores específicos. Os dados clínicos e microbiológicos foram submetidos à avaliação estatística por meio de análise de variância de medidas repetidas e pelo teste Qui-quadrado. Verificou-se que a presença de microrganismos bucais nas secreções respiratórias é evento incomum, geralmente associada à ocorrência de quadros severos de imunossupressão, destacando-se *C. rectus* e os microrganismos microaerófilos. Porém, o estudo mostrou grande relevância de patógenos oportunistas presentes nos biofilmes dentários como agentes de pneumonias hospitalares, com destaque para os gêneros da família Enterobacteriaceae e, em alguns pacientes, Pseudomonadaceae.

jessica_jelli@hotmail.com

O-028G

Condições periodontais e presença de microrganismos oportunistas em pacientes com dependência química

Plazza *FA, Cury *MTS, Okamoto AC, Schwetizer CM, Ciesielski FIN, Gaetti Jardim Junior E

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O consumo de droga lícitas e ilícitas envolve diversos aspectos sociais, educacionais, econômicos e de saúde pública sendo este associado a efeitos colaterais que atingem sistemas orgânicos, como o cardiovascular, imunológico, neuroendócrino, dentre outros. Portanto, esse estudo objetivou avaliar as condições bucais de pacientes com dependência química e o efeito dessas drogas sobre a ocorrência de microrganismos oportunistas. Cento e oito pacientes que iniciaram a terapia de desintoxicação foram avaliados e comparados com o grupo controle. Exames clínicos intra e extrabucais foram realizados e amostras de biofilmes supra e subgengival, saliva e das mucosas foram coletadas nos 2 grupos. A detecção de periodontopatógenos oportunistas foi realizada por PCR. Cálculos de Odds ratios foram realizados para determinar a relevância de inter-relações entre diferentes microrganismos e a significância dos parâmetros clínicos e microbiológicos foi determinada por regressão logística multivariada. A prevalência dos microrganismos estudados foi maior nos dependentes, embora a diferença entre os dois grupos, dependentes e controle, foi mais pronunciada entre os indivíduos sadios ou com gengivite. Os microrganismos estudados também mostraram relação com parâmetros clínicos das doenças periodontais, como mobilidade dental e perda óssea. Concluiu-se que a dependência química pode ser considerada como um fator facilitador para a colonização bucal por patógenos oportunistas.

flavia.plazza@hotmail.com

O-029G

Hiperplasia fibrosa inflamatória: relato de caso clínico

Marques *BM, Rocha Filho MA, Crivelini MM, Soubhia AMP, Coclete GA, Gaetti Jardim Junior E, Castro AL

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP.

Hiperplasia fibrosa inflamatória, conhecida também como tumor por trauma de dentadura ou epúlide por dentadura, é uma hiperplasia de tecido conjuntivo fibroso, semelhante a um tumor, que se desenvolve em associação com as bordas de uma prótese total ou parcial mal adaptada. Ocorre mais em adultos de meia-idade e idosos, com leve predileção para pacientes do gênero feminino. Pode ocorrer tanto em maxila como mandíbula, afetando mais a porção anterior. Clinicamente se apresenta como uma ou múltiplas pregas de tecido hiperplásico no vestibulo alveolar, sendo algumas acompanhadas de lesões eritematosas e ulceradas. Paciente do sexo masculino, 47 anos, procurou serviço de diagnóstico oral, queixando-se de um aumento volumétrico na região de fórnix vestibular superior, indolor e com evolução de 6 meses. Ao exame intra-oral, notou-se lesão bilobulada na região de fórnix, apresentando ulceração entre os lóbulos, lado superior esquerdo, com aproximadamente 1,5 cm, coloração normal, consistência fibrosa à palpação. O diagnóstico diferencial foi hiperplasia fibrosa inflamatória de fórnix. Foi realizada remoção cirúrgica da lesão através de bisturi eletrônico e encaminhada a peça para exame histopatológico, confirmando o diagnóstico de hiperplasia fibrosa inflamatória ulcerada de fórnix. Casos de hiperplasia fibrosa inflamatória são tratados em consultório odontológico e deve-se realizar o exame microscópico do tecido removido. A prótese mal adaptada deve ser refeita ou corrigida para prevenir a recidiva da lesão. Este caso mostrou evolução cicatricial normal com prognóstico favorável.

bibiamarques@hotmail.com

O-030G

Aspectos sociodemográficos e condições bucais em dependentes químicos

Fernandes *JNN, Fiorin *LG, Castro AL, Coclete GA, Ciesielski FIN, Gaetti Jardim Junior E

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A dependência química acarreta a marginalização social dos drogaditos, além de aumentar a criminalidade e ser considerada um problema de saúde pública. Nesse sentido, esse estudo avaliou as condições de saúde de pacientes com dependência química correlacionando o efeito dessas drogas com alterações da normalidade das estruturas da cavidade bucal. Foram avaliados clinicamente 108 pacientes que iniciaram terapia de desintoxicação e os dados sobre as condições de saúde, socioeconômicas e sobre o uso de drogas lícitas e ilícitas foram obtidos por meio de questionário semi-estruturado. Dos pacientes avaliados 70,3% apresentavam alguma alteração significativa na cavidade bucal, sendo as mais prevalentes as alterações dentárias (atrição dentária, edentulismo) e periodontais (gingivite e periodontite). Alterações em mucosa também foram observadas (xerostomia, leucoplasias e ceratose). Pode-se evidenciar que o uso de drogas inicia-se a partir de amigos com a intenção de diversão ou aceitação social. Dentre as alterações comportamentais destacam-se os problemas gerados pelas implicações sociais do uso de drogas bem como sintomas de depressão. Pode-se concluir que doenças infecciosas bucais e modificações comportamentais e cognitivas estão fortemente associadas a dependência química e muitas destas manifestações são pouco familiares dos profissionais da saúde, o que muitas vezes podem comprometer resultados de tratamentos médicos e odontológicos.

juliana-nnfernandes@hotmail.com

O-031G

Pneumonia e microrganismos ligados ao biofilme: possível reservatório de resistência a antimicrobianos

Luz *AA, Dias *N, Schweitzer CM, Bombarda F, Okamoto AC, Gaetti Jardim Junior E
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A literatura tem mostrado que o biofilme pode se converter em reservatório de microrganismos associados a quadros sépticos graves, em particular aqueles que envolvem a mucosa respiratória, sendo que os genes de resistência a antimicrobianos nesses microrganismos pode comprometer o tratamento. Este estudo objetivou avaliar a frequência de alguns genes de resistência a antimicrobianos nos microrganismos de biofilme bucal de pacientes com infecção respiratória, mantidos em unidades de terapia intensiva. Foram identificadas 120 amostras de microrganismos de biofilme bucal e de secreções respiratórias de pacientes mantidos em UTI. Realizaram-se testes de susceptibilidade a beta-lactâmicos, macrolídeos e quinolonas pelos métodos de disco difusão da droga em ágar e diluição da droga em ágar, dependendo do microrganismo. A presença de genes de resistência (amp, bla, erm e gyr) aos antimicrobianos dos isolados resistentes foi realizada por PCR, com iniciadores e condições de amplificação específicas. Verificou-se que as amostras de microrganismos bucais, mesmo resistentes aos agentes testados, raramente se mostram portadores de genes associados à resistência às quinolonas. A maior ocorrência foi de genes da família amp (18%), que codificam resistência aos beta-lactâmicos, e genes da família erm (6%), que codificam resistência às lincosaminas e macrolídeos. Os resultados mostram a associação entre a presença de microrganismos exógenos no biofilme bucal e marcadores de resistência pouco comuns no biofilme de pacientes acometidos de infecções respiratórias graves.

amanda.al15@hotmail.com

O-032G

Plantas no tratamento de infecções por microrganismos oportunistas?

Avaliação *in vitro*

Barboza *ACS, Dias *N, Schwetizer CM, Okamoto AC, Ciesielski FIN, Gaetti Jardim Junior E

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A utilização de compostos naturais na medicina de populações tradicionais é uma realidade em todo o mundo e o cerrado brasileiro apresenta grande diversidade de vegetais com uso potencial no tratamento de infecções por microrganismos oportunistas. Desta forma, esse estudo avaliou a atividade antimicrobiana dos extratos vegetais do cerrado brasileiro sobre microrganismos oportunistas e superinfetantes. Nos testes foram preparados extratos hidroalcoólicos e aquosos de 22 espécies de plantas utilizadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste como parte da medicina popular. Esses extratos foram testados sobre *Enterococcus faecalis* ATCC 19433 e *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 10145 e 10 isolados clínicos de cada uma dessas espécies microbianas. Inicialmente foi realizada uma triagem para se determinar a atividade antimicrobiana dos extratos. Em seguida, foram realizados testes para avaliar a maior diluição inibitória dos extratos por meio do método de diluição em caldo e testes de atividade inibitória em biofilme. Os resultados demonstraram que embora aproximadamente 20% de todos os extratos mostraram atividade inibitória sobre algum dos microrganismos alvo, e os mais ativos foram os extratos aquosos e hidroalcoólicos de araçá e aroeira. Pode-se concluir que os extratos aquosos e hidroalcoólicos de araçá e aroeira se mostraram ativos frente a todos os microrganismos.

dias.nathalia@hotmail.com

O-033G

Efeito de diferentes sistemas adesivos e envelhecimento acelerado na resistência de união entre resina acrílica e silicone facial

Sousa *CA, Haddad MF, Goiato MC, Santos DM, Pesqueira AA, Andreotti AM

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Para a confecção de próteses maxilofaciais implantorretidas é necessário confeccionar uma base acrílica e a porção estética, comumente fabricada com silicone. Este estudo teve como objetivo avaliar a influência de diferentes sistemas adesivos e do envelhecimento acelerado sobre a resistência de união entre resina acrílica e silicone facial pigmentado com nanopartículas. Foram confeccionadas 960 amostras em barras de resina acrílica aderidas ao silicone facial incolor ou pigmentado com tinta a óleo e/ou opacificador a base de sulfato de bário. As amostras foram divididas em 4 grupos (n=240), de acordo com a pigmentação; e 12 subgrupos (n=20) de acordo com o meio utilizado para unir a resina acrílica ao silicone. Metade das amostras de cada subgrupo (n=10) foi submetida ao ensaio de resistência de união no período inicial, em uma Máquina de Ensaio Universal, com velocidade de tração constante de 10mm/min. As demais foram expostas ao envelhecimento acelerado por 1008 horas e, em seguida, submetidas ao teste de resistência de união. Após a realização do teste, os dados foram submetidos à análise estatística. Concluiu-se que todos os fatores avaliados influenciaram significativamente ($p < 0,05$) nos valores de resistência de união, sendo que os maiores valores de resistência de união foram apresentados pelos subgrupos pigmentados com tinta a óleo, sem ranhuras, com aplicação de Sofreliner MS Prime e após envelhecimento acelerado por 1008 horas.

Apoio financeiro FAPESP (2010/02937-1)

ceciliasousa_alves@hotmail.com

O-034G

Associação do câncer bucal com a proporção digital (2D:4D) da mão direita

Curi *BG, Costa GQ, Cervantes LCC, Sena Filho M, Jorge J, Hopp RN
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A proporção entre os dedos anelar e indicador, conhecida como 2D:4D, representa a exposição pré-natal a hormônios sexuais, testosterona e estrógeno. Esta exposição correlaciona-se também à ação de genes como HOX, AR e LIN28B, que possuem relação com o desenvolvimento do câncer bucal. O objetivo deste estudo é correlacionar a proporção 2D:4D à prevalência de lesões pré-malignas orais e ao câncer bucal em indivíduos tabagistas e etilistas do sexo masculino. Métodos: Imagens da palma da mão direita de indivíduos diagnosticados com carcinoma espinocelular oral (OSCC, n=25), lesão pré-maligna oral (OPL, n=25) e controles saudáveis pareados por idade (n=25). Os dedos anelar e indicador da mão direita foram medidos de modo linear a partir do ponto médio da depressão mais caudal até a ponta do dedo, utilizando o Adobe Photoshop 7.0. Os dados foram tabulados e analisados utilizando o teste t de Student no software Microsoft Excel®. Resultados: Indivíduos do grupo OSCC apresentaram a maior proporção digital, enquanto a menor proporção foi identificada nos indivíduos com lesões pré-malignas (p=0,03). Houve correlação em “U”, com maior influência do estrógeno nos indivíduos diagnosticados com OSCC e maior influência da testosterona nos indivíduos com OPLs. Conclusão: A proporção 2D:4D pode ser considerada como fator adicional na identificação de indivíduos em risco para o câncer bucal, podendo futuramente ser útil como marcador para a susceptibilidade ao desenvolvimento de lesões orais malignas.

babi_curi@hotmail.com

O-035G

Correlação entre a proporção 2D:4D e prevalência de câncer de próstata.

Estudo populacional

Cervantes *LCC, Sena Filho M, Lima NCS, Curi GB, Costa QG, Jorge J, Hopp RN

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Introdução e Objetivos: A exposição pré-natal ao estrógeno e à testosterona é refletida em diferentes proporções no comprimento dos dedos indicador e anelar em homens e mulheres, chamada proporção digital ou relação 2D:4D. Esta proporção é influenciada também pela ação de diferentes genes, incluindo a família HOX e receptor de andrógeno (AR). Estes genes também estão relacionados à carcinogênese na próstata. O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre a relação 2D:4D, câncer de próstata (PCA) e hiperplasia prostática benigna (BPH), em amostra de homens entre 50 e 80 anos, o principal grupo de risco para esta doença. Métodos: Fotografias digitais foram obtidas das mãos de voluntários com câncer de próstata (n=40), hiperplasia prostática benigna (n=40) e controles sem lesão (n=40) com fatores de risco semelhantes (fatores dietéticos, consumo de tabaco, idade e histórico familiar). A medição dos dedos foi realizada utilizando o Adobe Photoshop 7.0[®] e média entre o comprimento do segundo e do quarto dedos foi calculado. A análise estatística foi feita através do teste t de Student ($\alpha=0,05$). Resultados: homens com câncer de próstata apresentaram proporção digital significativamente menor ($p=0,04$) em comparação a homens sem lesão prostática. Conclusão: Homens com proporção digital baixa parecem ser mais propensos à malignização de lesões prostáticas. A exposição pré-natal a hormônios pode contribuir para a pesquisa de fatores etiológicos do câncer de próstata e a proporção digital pode ser futuramente utilizada na identificação de pacientes sob risco de câncer de próstata.

lara-cervantes@hotmail.com

O-036G

Uso de infiltrante sobre esmalte com lesão inicial de erosão submetido a desafio erosivo in vitro

Ferrairo *BM, Boteon AP, Oliveira GC, Alencar CRB, Honório HM, Rios D
USP - Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru

Sendo o infiltrante um material resinoso de baixa viscosidade capaz de penetrar nos tecidos desmineralizados, elevando a resistência do dente contra a progressão da lesão cariiosa, o mesmo efeito poderia ser esperado para a erosão dentária. O objetivo foi avaliar in vitro o efeito da aplicação do infiltrante em dentes com lesões iniciais de erosão para prevenção de desgaste futuro diante de desafio erosivo. Foram obtidos blocos de esmalte de dentes bovinos e realizada a microdureza superficial, imergindo-os em HCL 0,01M, pH 2,3 por 30s para desenvolvimento de lesão inicial de erosão. A dureza de superfície foi refeita para aleatorização e divisão em 5 grupos: G1 sem tratamento (controle negativo), G2 aplicação de selante resinoso (Helioseal Clear[®]), G3 aplicação de adesivo autocondicionante (Adhese[®]), G4 aplicação de adesivo convencional (Tetric N Bond[®]) e G5 aplicação de infiltrante Icon[®]. Após os tratamentos iniciou-se a ciclagem erosiva com 4 imersões diárias em HCL 0,01M, pH 2,3 por 2min e saliva artificial por 2h, por 5 dias. Foi avaliado o perfil inicial, pós-tratamento e pós-ciclagem, os gráficos obtidos foram sobrepostos para aferição do desgaste. Pelo Kruskal-Wallis e Teste de Tukey ($p < 0,05$) não houve diferença significativa entre o controle e o adesivo convencional, os quais foram diferentes do selante, adesivo autocondicionante e infiltrante. Logo conclui-se que a aplicação de infiltrante sobre lesões iniciais de erosão previne o desgaste ante desafio erosivo. Além disso o selante resinoso Helioseal Clear e o adesivo Adhese também apresentam este efeito preventivo.

brunnamf@hotmail.com

O-037G

Tratamento da erupção ectópica do primeiro molar permanente superior: uma revisão da literatura

Oliveira *AC, Ruiz RTM, Verri ACG, Lelis ER, Cuoghi OA, Teodoro Filho I, Mendonça MR
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Erupção ectópica do primeiro molar permanente se manifesta durante o início da fase da dentição mista devido ao trajeto de erupção do primeiro molar permanente alterado mais para a mesial, promovendo um travamento temporário ou definitivo na região disto-cervical do segundo molar decíduo. A etiologia não está definida na literatura, havendo vários fatores de ordem genética. O diagnóstico precoce realizado pelo clínico geral ou odontopediatra evita problemas no desenvolvimento normal da oclusão, como perda precoce do segundo molar decíduo, mesialização do primeiro molar permanente, faltando espaço para a erupção correta dos pré-molares permanentes, dificuldade por parte da criança na higienização, resultando em cáries difíceis de serem detectadas, entre outros. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão da literatura sobre alguns métodos de tratamento simples e eficazes, como os elásticos separadores, fios de latão, molas para separação, entre outros, através de apresentação de modelos de tratamento. Para isto, utilizou-se o indexador MEDLINE, no período entre 1982 e 2012, com termos erupção ectópica, movimentação dentária e ortodontia interceptora. A correção desse tipo de má oclusão através de tais métodos mostra-se com resultados bastante favoráveis de acordo com a literatura e deve ser adotada pelo clínico geral ou odontopediatra contribuindo para o desenvolvimento normal da oclusão durante a infância.

alana_carvalho13@hotmail.com

O-038G

Estabilidade de cor de botões de íris artificiais em prótese ocular antes e após polimerização da resina acrílica

Candido *NB, Moreno A, Goiato MC, Santos DM, Nobrega AS, Andreotti AG

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

As próteses oculares são responsáveis pela recuperação da estética e autoestima do usuário. Este estudo avaliou o efeito de três diferentes técnicas de confecção de prótese ocular na alteração de cor de botão de íris artificial, para duas tonalidades de cor antes e após polimerização da resina acrílica incolor. Confeccionou-se 60 amostras simulando próteses oculares, sendo metade dessas amostras com íris artificial na cor azul e a outra metade na cor marrom. Para cada cor, dez amostras de cada técnica empregada (técnica convencional (PE), técnica com calota pré-fabricada (CA) e pintura invertida (PI) foram confeccionadas. A leitura de cor das íris artificiais foi realizada por meio da espectrofotometria de reflexão, usando o sistema CIE L*a*b*, antes e após polimerização da resina acrílica incolor sobre a pintura. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística. Pelos resultados observou-se que todas as amostras apresentaram alteração de cor das íris artificiais. A técnica CA apresentou os maiores valores de alteração de cor, em ambas as cores de íris artificial (P<0,05). Para a íris marrom, a técnica PI apresentou os menores valores de alteração de cor (P<0,05). A cor marrom apresentou menores valores, estatisticamente significativa, de alteração de cor do botão de íris artificial, em relação à cor azul, para todas as técnicas (P<0,05). Conclui-se que as diferentes técnicas utilizadas para confecção da prótese ocular influenciaram de forma significativa a estabilidade de cor da íris artificial, para ambas as cores.

Apoio financeiro: FAPESP (2011/05864-8)

nadiabcandido@hotmail.com

O-039G

PET Odonto Foa: projeto reprovar não é normal

Loureiro *C, Barreto LF, Rossi JB, Mestrener LR, Pereira SAB, Dezan Junior E

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O Programa de Educação Tutorial (PET) Unesp foi criado em similaridade ao do MEC presente nas principais Universidades brasileiras, que visa melhorar a qualidade de formação dos alunos, atuando na tríade ensino, pesquisa e extensão. Em Araçatuba, foi instituído em 2011 o Grupo PET ODONTO FOA que hoje é composto por 12 petianos bolsistas, 6 voluntários e um professor Tutor. O grupo sentiu necessidade de elaborar um programa com a finalidade de intervir junto aos alunos primeiro anistas no sentido de reduzir o índice de reprovação nas disciplinas deste ano da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, que vem se mantendo alto desde 2008. Desta forma foi criado o projeto PET "Reprovar não é normal", sendo programadas algumas ações: 1) palestra na recepção dos ingressantes sobre o assunto; 2) reuniões com os professores das disciplinas envolvidas traçando parceria; 3) monitoria junto as disciplinas; 4) trabalhar a possibilidade de levar os alunos primeiro anistas às clínicas da graduação para maior incentivo ao curso; 5) elaboração e apresentação de seminários de casos clínicos com enfoque nas disciplinas básicas. Desta forma o Grupo PET ODONTO FOA entende que salientando ao aluno ingressante a importância das disciplinas iniciais do curso e sua correlação com as atividades clínicas possa motivar o aluno dos primeiros anos da FOA a dedicar-se mais ao estudo. A conclusão e os frutos desse trabalho, colheremos no final do ano, com a diminuição dos índices de reprovação.

jaack_91@hotmail.com

O-040G

Reabilitação de fenda maxilar com prótese obturadora híbrida

Rossi *JB, Goiato MC, Santos DM, Moreno A, Andreotti AM, Magri FM

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A prótese obturadora híbrida tem como objetivo proporcionar bem-estar ao paciente, oferecendo melhorias na fala, mastigação e deglutição. Assim a retenção e estabilização da prótese tornam-se fatores decisivos para o sucesso do tratamento reabilitador. A reabilitação maxilofacial por meio de próteses obturadoras híbridas é opção favorável em pacientes desdentados totais ou parciais com comunicação buco-nasal. O objetivo deste trabalho foi descrever o tratamento de um paciente de 70 anos, gênero masculino, portador de fenda maxilar congênita, realizada por meio da reabilitação protética estética e funcional com prótese obturadora híbrida. .Neste estudo a prótese confeccionada alcançou sua finalidade ao oferecer condição estética e funcional adequada ao paciente, promovendo redução do espaço aéreo através do vedamento da comunicação buco-nasal, com conseqüente melhora na qualidade de vida.

jaack_91@hotmail.com

O-041G

Prevenção e intervenção em crianças com mordida cruzada na saúde pública. Relato de caso clínico

Wakayama *B, Santos RR, Rovida TAS, Garbin AJI

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A mordida cruzada é considerada uma das principais oclusopatias que depreciam o sistema estomatognático, o que favorece o desequilíbrio neuromuscular e a qualidade de vida. Dessa forma, é prudente que se estabeleça medidas preventivas e interceptativas que possam ser realizadas no serviço público pela eficácia e praticidade em sua execução. Objetivou-se apresentar a intervenção em um caso de mordida cruzada posterior com a Reabilitação Neuro Oclusal (RNO) pela técnica das Pistas Diretas Planas. A paciente RDB, do sexo feminino, com 4 anos, no exame clínico inicial foi diagnosticado com mordida cruzada posterior unilateral esquerdo, desvio de linha média e fazia uso de mamadeira. Em relação ao protocolo da Reabilitação Neuro Oclusal, foram feitos os desgastes nos pontos de contato prematuros nos dentes 63, 64 e 65 em seguida a confecção das Pistas Diretas Planas nos mesmos dentes. Com a utilização das Pistas, permite-se um equilíbrio funcional, dessa forma, garantindo uma harmonia oclusal e estabilização do sistema estomatognático. A paciente teve acompanhamento quinzenal para avaliação das condições das Pistas e necessidades de novos ajustes oclusais. Obteve-se resultados satisfatórios após 29 dias da instalação das Pista Diretas Planas. O acompanhamento é realizado mensalmente até a erupção dos dentes permanentes assegurando o sucesso do tratamento. Conclui-se que as Pistas Diretas Planas foram eficazes para correção da mordida cruzada posterior e é essencial salientar o fato de que esse procedimento pode ser realizado nos serviços públicos.

bru_nowakayama@hotmail.com

O-042G

Protocolo de biossegurança na clínica de radiologia odontológica

Oliveira *LQC, Simas COM, Coclete GA, Salzedas LMP

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Os cirurgiões-dentistas e sua equipe estão sob o risco constante de adquirir doenças no exercício de suas funções diante da presença permanente de agentes infectocontagiosos. Biossegurança é o conjunto de ações para a prevenção ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, ensino e prestação de serviço visando a saúde do homem e dos animais, a preservação do meio ambiente e a qualidade dos resultados. O fato de sempre haver um risco, deve ser visto como um estímulo à dedicação. A Radiologia Odontológica fica sujeita a contaminações pelos fluidos bucais impregnados nos filmes, equipamentos e acessórios radiográficos. O objetivo deste trabalho é apresentar o Protocolo de biossegurança utilizado na Clínica de Radiologia Odontológica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, incluindo os procedimentos de prevenção durante o exame radiográfico e no processamento radiográfico na câmara escura. As recomendações propostas incluem os cuidados com equipamentos e superfícies, medidas de proteção pessoal e para evitar a contaminação da câmara escura, sendo obtidas por procedimentos simples como encapar os filmes e equipamentos radiográficos com plástico. É responsabilidade do Cirurgião-Dentista a orientação e manutenção da cadeia asséptica por parte da equipe e o cumprimento das normas de qualidade e segurança, conforme determinado pelas leis, portarias e normas técnicas do Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais e Municipais. Usando técnicas próprias de esterilização e métodos protetores pode-se garantir um ambiente seguro para o profissional e seus pacientes.

lenarachaves@hotmail.com

O-043G

Hidróxido de cálcio associado à clorexidina e/ou paramonoclorofenol como curativo de demora em reimplante dentário

Marques *MA, Silva VF, Melo ME, Poi WR, Sonoda CK, Brandini DA, Pedrini D, Panzarini SR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Após a avulsão dentária ocorre o rompimento do feixe vâsculo-nervoso levando a necrose pulpar e alguns medicamentos têm sido estudados como curativo intracanal com o objetivo de prevenir e/ou tratar a reabsorção radicular. O objetivo do trabalho foi analisar o efeito da pasta de Ca(OH)₂ associada ao propilenoglicol, ao paramonoclorofenol canforado (PMCC) e à solução de clorexidina a 2% (CHX) como curativo intracanal seguida da colocação de um plug apical de MTA no reimplante dentário tardio. Trinta ratos tiveram o incisivo superior direito extraído e deixado em bancada por uma hora. Após a remoção da papila dentária, polpa e ligamento periodontal os dentes foram imersos em solução de fluoreto de sódio fosfato acidulado a 2%. Em seguida foram divididos em três grupos experimentais de acordo com o curativo de demora: Grupo I: Ca(OH)₂ e propilenoglicol, Grupo II: Ca(OH)₂ e PMCC e Grupo III: Ca(OH)₂ e CHX 2%. Após a colocação do curativo foi realizado um plug apical de MTA e os dentes foram reimplantados. O grupo I apresentou maior infiltrado inflamatório agudo tanto no tecido conjuntivo sub-epitelial (p=0,0056) quanto no ligamento periodontal (p=0,0026) e maior quantidade de reabsorção radicular externa (p=0,0004) quando comparado aos demais grupos. Foi possível concluir que a associação do Ca(OH)₂ com o PMCC e a CHX pode ser uma opção de curativo de demora para dentes reimplantados tardiamente, porém em dentes com ápice aberto há necessidade de se utilizar um plug de MTA com o objetivo de impedir o contato direto da pasta com os tecidos periapicais. Apoio: PIBIC-CNPQ.

melyna.almeida@gmail.com

O-044G

Contaminação salivar por microrganismos entéricos em pacientes com dependência química

Colombo *LT, Okamoto AC, Ciesielski FIN, Ranieri RV, Schweitzer CM, Gaetti Jardim Junior E

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Nas últimas décadas observou-se um aumento vertiginoso no consumo de agentes químicos, lícitos ou não, capazes de induzir dependência e esse aumento se deu principalmente no gênero feminino. Essa dependência aumenta a susceptibilidade pessoal a diversos agentes infecciosos, principalmente os microrganismos oportunistas, como as bactérias entéricas, que podem vir a se disseminar através da saliva e são causas frequentes de infecções multirresistentes a antimicrobianos. Assim, o objetivo desse estudo foi comparar a ocorrência de dois dos principais grupos de microrganismos oportunistas na saliva de pacientes dependentes e não dependentes com diferentes condições de saúde periodontal. Participaram do estudo 200 pacientes com dependência química e 400 pacientes não dependentes. Exames clínicos intra e extrabucais foram realizados e amostras saliva foram transferidas para água ultrapura e a presença de membros da família Enterobacteriaceae, gênero Enterococcus, E. faecalis, E. faecium foi avaliada por PCR. Utilizou-se o teste de Qui-Quadrado para avaliar os dados quando três ou mais variáveis estavam envolvidas e o teste de Mann-Whitney para as avaliações dicotômicas. Verificou-se que os pacientes dependentes de ambos os gêneros mostraram maior ocorrência de membros da família Enterobacteriaceae, os quais também se mostraram associados à perda óssea apenas nos pacientes com dependência química.

luara_colombo@hotmail.com

O-045G

Importância dos exames de consultório no diagnóstico de lesão bucal com características clínicas de câncer

Iglesias *GF, Ribas LFF, Coclete GA, Soubhia AMP, Gaetti Jardim Junior E, Castro AL
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP.

Muitas vezes atendemos pacientes com determinados aspectos clínicos que nos trazem dificuldades no diagnóstico, por apresentarem características representativas de outras doenças. O exame clínico é importante na elucidação do diagnóstico, mas não suficiente, sendo necessários exames complementares de consultório e possivelmente de medicina laboratorial. Esse trabalho refere um caso de lesão bucal ulcerada escurecida de aproximadamente 1,0 cm em seu maior diâmetro, na vertente vestibular do rebordo alveolar superior anterior edentado, apresentando aspecto necrótico com bordas evertidas e avermelhamento perilesional. A paciente, leucoderma, 86 anos de idade, trazia consigo documentação médica referente à biópsia na face de resultado carcinoma espinocelular. A paciente apresentava emagrecimento recente somado a história médica de câncer, considerou-se inicialmente o diagnóstico clínico de carcinoma espinocelular. Como exame complementar de consultório, foram realizadas radiografias intrabucais, detectando-se uma imagem radiopaca com forma de canino em posição horizontal no osso alveolar e com a cúspide próxima do rebordo onde havia a lesão ulcerada, o que possibilitou a definição do diagnóstico sem outro exame complementar adicional. A orientação terapêutica foi a realização da exodontia, em ambiente cirúrgico adequado à sua situação de saúde. A família da paciente ficou aliviada pelo diagnóstico se tratar apenas de um dente como causador da lesão e optou pela preservação, considerando-se a idade da paciente e seu estado geral de saúde.

gabi.iglesias@hotmail.com

O-046G

Terapia fotodinâmica na endodontia: uma estratégia coadjuvante no combate à infecção endodôntica

Dal Fabbro *R, Sivieri Araujo G, Santos LMS, Wayama MT, Queiroz IOA, Dezan Junior E, Cintra LTA, Gomes Filho JE

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O tratamento endodôntico é de fundamental importância para abolir a infecção nos dentes com necrose pulpar. O sucesso deste tratamento depende: da eliminação eficiente da infecção no sistema de canais radiculares (SCR) e do correto selamento pela obturação dos canais radiculares. Devido à complexidade anatômica do SCR, certas áreas podem ser inacessíveis ao preparo biomecânico (PBM), portanto, o emprego de uma medicação intracanal, potencializa a redução dos micro-organismos (MO) e seus produtos tóxicos no SCR. Mesmo com o avanço técnico e científico da Endodontia, há MO que ainda sobrevivem ao PBM, sendo os principais responsáveis pela manutenção da infecção endodôntica. Assim, novos tratamentos devem ser pesquisados. Com o advento dos aparelhos de Laser e LED, surgiram alternativas de tratamentos na área da saúde, como a terapia fotodinâmica (TFD), que é um conjunto de procedimentos físicos, químicos e biológicos, que ocorrem após a administração de um agente fotossensibilizador (FS) ativado por meio de uma luz visível de comprimento de onda específico (Laser ou LED) para destruir a célula-alvo ou auxiliar no combate das infecções. Na Endodontia, foram demonstrados em estudos *in vitro* e *in vivo* que o emprego da TFD atua como um coadjuvante e potencializa a desinfecção do SCR, além de ser de fácil aplicação e não promove resistência microbiana. O objetivo da presente revisão é apresentar o estado atual da terapia fotodinâmica na Endodontia.

renandalfabro@gmail.com

O-047G

Obtenção da excelência estética em reconstruções de dentes anteriores

Iyda *BG, Ruiz RTM, Fagundes TC, Mauro SJ, Mestrenner SR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A presença de esmalte íntegro em dentes anteriores sempre foi um desafio para a odontologia, no sentido de aliar procedimentos restauradores estéticos pouco invasivos com a longevidade do tratamento. A Odontologia Estética restauradora atual associa conceitos estéticos e conservadores. Assim, são preconizados tratamentos que apresentam bom prognóstico em longo prazo, com alta satisfação estética do paciente e, ao mesmo tempo, preservem a estrutura dentária. Inseridos nesse contexto, destacam-se os laminados cerâmicos, procedimento estético de escolha para os dentes anteriores, devido à excelente estética, durabilidade, biocompatibilidade e, muitas vezes, ausência de preparo dentário. Assim, o presente trabalho demonstra, por meio de um caso clínico, a associação de uma cirurgia plástica periodontal, devolvendo a harmonia da linha do sorriso gengival, com o restabelecimento estético dos dentes anteriores por meio de laminados cerâmicos “lentes de contato”.

brunoiyda@icloud.com

O-048G

Distribuição das tensões em próteses sobre implantes pré-angulados

Arsufi *GS, Goiato MC, Santos DM, Pesqueira AA, Medeiros RA, Vechiato Filho AJ
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Sabe-se que em alguns casos a utilização de intermediários angulados para correção da inclinação de implantes em reabilitação protética pode prejudicar a transmissão de forças, resultando em destorque e fratura do parafuso. Buscando solucionar esses problemas, será lançado no mercado nacional implantes pré-angulados (experimental), que foram testados nesse estudo. Desse modo, o presente estudo teve por objetivo avaliar, por meio de análise fotoelástica, o comportamento biomecânico de próteses parafusadas sobre implantes hexágono externo de 13x4 mm (Osteofit) convencional (0°) e pré-angulados em 8°, 12° e 20°. Para isso, foram confeccionados oito modelos em resina fotoelástica PL-2 (Vishay), divididos em coroas unitárias ou 3 elementos unidos. O conjunto foi posicionado em um polariscópio circular e foi aplicada uma carga de 100 N em direção axial, em pontos fixos na superfície oclusal das coroas, com ajuda de uma máquina ensaio universal (EMIC). As tensões geradas foram registradas fotograficamente e posteriormente analisadas qualitativamente em programa gráfico (Adobe Photoshop). Os resultados mostraram que nas próteses unitárias os números de franjas de alta tensão foram aumentando concomitantemente com a angulação dos implantes. Já nas próteses de três elementos não houve diferença significativa na distribuição das tensões, apenas o implante com angulação de 12° apresentou maior número de tensão. Concluiu-se que a pré-angulação dos implantes produziu uma maior concentração e intensidade de tensões somente nas prótese unitárias.

Apoio financeiro: FAPESP (2012/01839-1)
guilhermesarauza@hotmail.com

O-049G

Influência das cirurgias primárias na morfologia facial em fissurados e sua importância no diagnóstico ortodôntico

Naufal *JR, Cuoghi OA, Mendonça MR, Dias LS, Micheletti KR, Miranda Zamalloa YM, Faria LP

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

As fissuras de lábio ou palato figuram entre as malformações mais frequentes que acometem a nossa espécie. O maior desafio para o reabilitador é que a fissura é dividida em diversos graus de severidade com condutas diferentes de tratamento. Neste processo, o ortodontista desempenha um papel fundamental, pois representa o regente que vai definir o compasso dos procedimentos odontológico e cirúrgico, além de monitorar o crescimento facial e desenvolvimento da oclusão. O processo de reabilitação inicia-se com as cirurgias plásticas primárias, queiloplastia e palatoplastia, realizadas nos primeiros meses e no primeiro ano de vida, respectivamente. Estas cirurgias, apesar de fundamentais para o restabelecimento da estética e função precocemente, exercem ao longo do crescimento influência negativa sobre a maxila e arco dentário superior, cabendo ao ortodontista a tarefa de dirimir os efeitos maléficos do crescimento facial alterado, caracterizado no aspecto intrabucal pelas mordidas cruzadas posterior e anterior. Considerando-se tais afirmativas este trabalho tem como objetivo, ilustrando-se com relatos de casos clínicos, alertar para o efeito restritivo das cirurgias primárias ao longo do crescimento e desenvolvimento facial em pacientes fissurados, enfatizando o papel da ortodontia no tratamento reabilitador, salientando-se que este conhecimento é um auxílio essencial para a compreensão das anormalidades que constituem as deformidades de fissuras labiopalatinas fornecendo diretrizes importantes para possibilitar a intervenção ortodôntica no momento oportuno.

jorge_jti@hotmail.com

O-050G

Ocorrência de periodontopatógenos em pacientes HIV positivos com gengivite ou periodontite: relação com condição

Vieira *APM, Okamoto AC, Bombarda F, Schweitzer CM, Gaetti Jardim Junior E
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

As terapias antirretrovirais combinadas mostram bons resultados no aumento da sobrevida e na melhora da qualidade de vida dos pacientes HIV. Porém, a ocorrência de infecções oportunistas, como as doenças periodontais é um desafio ao tratamento odontológico desses pacientes. Assim, este estudo objetivou avaliar a ocorrência e intensidade da infecção por *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*, *Fusobacterium nucleatum* e *Porphyromonas gingivalis* em 80 pacientes HIV-positivos submetidos ou não a terapia antirretroviral, divididos em 2 subgrupos: gengivite associada ao biofilme e periodontite necrozante. E 80 pacientes HIV-negativos com gengivite associada ao biofilme ou periodontite crônica formaram o grupo controle. Exames extra e intrabuciais, periodontais e radiográficos foram realizados. O isolamento das bactérias foi feito em meios seletivos e não seletivos, em anaerobiose a 37°C por 4 a 10 dias e a identificação foi realizada por testes bioquímicos e PCR. As amostras clínicas foram identificadas por PCR. O índice de placa dos pacientes com periodontite necrozante era maior do que os com gengivite. Nos pacientes HIV com gengivite ou periodontite, a ocorrência de *F. nucleatum* e *P. gingivalis* foi similar. A maioria dos pacientes com periodontite necrozante albergava *A. actinomycetemcomitans*. Nos pacientes HIV-positivos que não usavam antirretrovirais, a ocorrência de *F. nucleatum*, *P. gingivalis* e *A. actinomycetemcomitans* foi significativamente maior e associada com sangramento gengival, perda óssea e, em casos extremos, necrose da gengiva marginal livre e papila interdental.

p_lovely@hotmail.com

O-051G

Efeito do tratamento periodontal sobre o controle glicêmico em pacientes periodontais diabéticos

Lima *APB, Gualberto Junior EC, Longo M, Assem NZ, Garcia GV, Theodoro LH
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O efeito da terapia periodontal sobre o controle metabólico do diabetes não está bem claro. O Objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática do Efeito do Tratamento Periodontal sobre o controle glicêmico em pacientes periodontais diabéticos. As “databases” pesquisadas foram a PubMed/MEDLINE e Cochrane CENTRAL. A pesquisa compreendeu o período entre Abril de 2010 a abril de 2013. Os critérios de seleção utilizados foram: estudos clínicos controlados randomizados que envolveram a terapia periodontal para pacientes diabéticos, apresentação de resultados metabólicos e presença de grupo controle não tratado. Os artigos foram selecionados por dois revisores, no caso de divergência entre os revisores um terceiro revisor decidiu a seleção. Um total de 33 artigos foram encontrados, destes 7 foram selecionados. As médias de hemoglobina glicosilada (HbA1c) foram comparadas entre os períodos iniciais e após o tratamento. Houve redução da taxa de HbA1c após o tratamento periodontal. O pequeno número das amostras e o alto risco de tendências permaneceu um problema para este tipo de estudo. A terapia periodontal variou consideravelmente entre os estudos. Conclui-se que a terapia periodontal pode influenciar nos níveis de HbA1c após o tratamento periodontal, no entanto o limitado número de amostras dos estudos requer a realização de estudos multicêntricos.

anabatistalima@yahoo.com.br

O-052G

Traumas faciais causados por projétil de arma de fogo. Relato de caso

Momesso *GAC, Bermejo PR, Coléte JZ, De Oliveira Junior PA, Shinohara EH, Garcia Junior IR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Os ferimentos por arma de fogo tem se tornado um problema de saúde pública mundial, principalmente devido ao aumento da população civil atingida. O relato de caso teve por finalidade demonstrar as características de um ferimento causado por arma de fogo, consequências funcionais, estéticas e psicológicas e o tipo de tratamento a ser adotado. Caso clínico: Paciente melanoderma, 39 anos de idade, gênero masculino, apresentando trauma em face por projétil de arma de fogo. Devido às condições sistêmicas do paciente o procedimento cirúrgico foi realizado em ambiente hospitalar, sob anestesia geral. Foi removida a jaqueta do projétil alojada em mucosa jugal direita e fragmentos dentários que se encontravam na linha de trajeto do projétil. Notou-se mobilidade do segmento anterior da mandíbula e lacerações em mucosa oral interna. No quarto dia foi realizada glossectomia parcial, em região de terços anterior e médio e fixação de fratura. Optou-se pelo acesso extraoral, realizou-se remoção de fragmentos ósseos, redução da fratura em sínfise, instalação de placa de reconstrução do lado esquerdo e placa e parafusos de 2,0 mm em sínfise, sendo os parafusos bicorticais em zona compressiva e monocorticais em zona de tração. De acordo com a literatura pode-se concluir que o conhecimento da arma envolvida no trauma, à distância em que foi efetuado o disparo, a velocidade em que o projétil atingiu o alvo e o tempo decorrido do atendimento emergencial, são essenciais para eleição do tipo de tratamento a ser implementado e para o prognóstico desses tipos de ferimentos.

gustavomomesso@gmail.com

O-053G

Atendimento odontológico as internas da casa Gênese por meio da unidade móvel

Lemos *CAA, Mauro SJ, Mestrener SR, Carrera ET, Oliveira KF, Simi MD
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

No início de 2012 foi criado o projeto de extensão "Atendimento Odontológico às Internas da Casa Gênese", onde abriga menores infratoras do sexo feminino, sob a responsabilidade de uma presidente. Com o objetivo de levar informações sobre saúde bucal, promover tratamento odontológico, elevando o índice das condições de saúde bucal e sanando as necessidades odontológicas, visto que as mesmas não tem livre acesso para tratamento nas dependências físicas da faculdade. Utilizando a unidade móvel odontológica, doada pela Pró-reitoria de extensão, foi possível que os alunos do curso de graduação sob a supervisão de um docente responsável, realizassem a execução dos procedimentos odontológicos necessários para a manutenção e recuperação da saúde bucal das internas da Associação. Com grande apoio da FOA-UNESP, em relação à estrutura, deslocamento e funcionamento da unidade móvel, bem como no suporte na concessão de materiais odontológicos, foi possível a realização de atendimentos de urgência, exodontias, profilaxias, raspagem e alisamento radicular, endodontias e dentística. Como se trata de uma casa de constante rotatividade de internas, este projeto terá continuidade durante todo o ano de 2013, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão. A grande necessidade de tratamento de pessoas institucionalizadas, principalmente àquelas que não podem buscar tratamento odontológico nas dependências físicas da faculdade, e o potencial desse tipo de projeto na complementação da formação acadêmica, além da interação dos alunos com as internas permitindo um grande aprendizado no campo social e humano.

cleidiel@yahoo.com.br

O-054G

Avaliação das características de cor, brilho e rugosidade de diferentes marcas de resina composta

Lemos *CAAL, Mauro SJ, Fagundes TC, Mestrener SR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Devido aos aprimoramentos das suas propriedades mecânicas, assim como, a variedade de cores e translucidez; as resinas compostas têm se tornado um dos materiais restauradores diretos mais utilizados atualmente. O objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade, brilho e cor de diferentes tipos de resinas compostas. Métodos: 100 corpos de provas foram confeccionados com auxílio de uma matriz com 5mm de diâmetro e 1,5mm de espessura. Os corpos de provas foram distribuídos em 10 grupos com 10 pastilhas cada, de acordo com o tipo de resina na cor A2: Charisma (C), Amelogen Plus (A), Point 4 (P), Opallis (O), Estelite (E), Durafil VS (D), Renamel Microfil (R), Z350 XT (Z) e IPS Empress Direct (ED) Charisma Diamond (CD). Após a obtenção dos corpos de prova, estes foram polidos e submetidos à análise da rugosidade superficial, do brilho e da cor. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística pelos métodos ANOVA a um critério, Tukey e correlação de Spearman ($p < 0,05$). Em relação à cor, C obteve ΔE diferente estatisticamente de A, P, Z, CD, D e R; e as resinas A e R obtiveram ΔE diferente estatisticamente de O, E, ED; as resinas P, Z, CD, D, O, E, ED apresentaram valores de ΔE estatisticamente semelhantes. Em relação à rugosidade, houve diferença estatística entre a resina CD, a qual apresentou maior rugosidade se comparada às resinas ED e Z. A resina ED apresentou brilho estatisticamente superior às resinas O, P e CD. Ocorreu correlação negativa entre rugosidade e brilho. As resinas compostas testadas obtiveram resultados diversos principalmente em relação à cor e ao brilho.

cleidiel@yahoo.com.br

O-055G

Fratura do osso frontal e margem supra-orbitária: técnica cirúrgica para obliteração do seio frontal e ducto nasofrontal

Polo *TOB, Faverani LP, Ramalho Ferreira G, Valentini Neto R, Pereira CCS, Ávila Souza F, Garcia Junior IR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O tratamento das fraturas do seio frontal de forma adequada apresenta grande significado clínico, pois as sequelas geradas podem trazer transtornos funcionais e estéticos importantes. As fraturas do seio frontal são originadas a partir de acidentes de grande intensidade. Várias modalidades de tratamento tem sido propostas. No presente caso, paciente do sexo masculino, 26 anos de idade, relatou ser vítima de acidente de trabalho com animal, após avaliação da neurocirurgia na Santa Casa de Araçatuba, a equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial foi solicitada para avaliação e conduta do caso. Após avaliação clínica e tomográfica, contactou-se fratura do osso frontal e margem supraorbitária. Em ambiente hospitalar, sob anestesia geral, utilizou-se do acesso coronal para reconstrução da parede anterior do seio frontal com obliteração do ducto nasofrontal e seio frontal com retalho de pericrânio e musculo temporal direito, restabelecendo o contorno fronto-orbitário com malha de Titânio e parafusos do sistema 1,5mm. No controle pós-operatório de 24 meses, notou-se restabelecimento estético-funcional da região frontal, sem quaisquer complicações. Conclui-se que o diagnóstico precoce de fraturas de seio frontal é de extrema importância para a escolha e sucesso do tratamento. Quando há dano na patência do ducto nasofrontal, sempre é necessária a obliteração do ducto para prevenir sequelas tardias.

tarikoconbragapolo@hotmail.com

O-056G

Características clínicas, radiográficas e histopatológicas da Síndrome de Gorlin

Gonçalves *MV, Soares GR, Mattar NJ, Conrado Neto S, Biasoli ER, Miyahara GI
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A síndrome de Gorlin é causada por mutação genética em que entre os principais componentes estão os carcinomas basocelulares e os ceratocistos odontogênicos. Há grande dificuldade no diagnóstico, exigindo o trabalho multidisciplinar para minimizar possíveis danos, assim propomos estudar as características dessa condição por um caso clínico. Paciente, sexo masculino, 28 anos, compareceu a clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba queixando-se de “aumento do lado direito da mandíbula”. No exame radiográfico verificou-se a presença de duas lesões radiolúcidas, a direita apresenta halo radiopaco, unilocular, medindo cerca de 3 cm em região posterior do corpo da mandíbula, já a lesão do lado esquerdo também apresenta halo radiopaco, porém, multiloculada, medindo aproximadamente 5 cm em região de corpo mandibular posterior, estendendo para o ramo mandibular. O tratamento proposto foi a remoção cirúrgica das lesões com hipótese diagnóstica de cisto dentígero e cisto ósseo aneurismático do lado direito e ameloblastoma do lado esquerdo. Durante a cirurgia, notou-se a presença de mancha enegrecida, com bordas elevadas em região supraclavicular direita, medindo aproximadamente 2 cm, logo foi realizada a exérese da mesma. Os achados histopatológicos definiram ceratocisto odontogênico para lesões mandibulares e carcinoma basocelular para lesão de região supraclavicular, assim o diagnóstico definitivo foi de Síndrome de Gorlin. A integração entre médico e cirurgião-dentista é de suma importância para resolução das patologias com manifestações sistêmicas e bucais.

maryelisa.vg@hotmail.com

O-057G

Lesões bucais associadas ao uso de prótese dentária

Gonçalves *MV, Soares GR, Vieira RR, Veronese LA, Bernabé DG, Miyahara GI

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Dentre as lesões bucais, as de etiologia traumática são as de maior ocorrência. Estudos mostram lesões variadas da mucosa bucal que aparecem em associação ao uso de próteses, sendo as hiperplasias e as úlceras traumáticas as mais frequentes. O objetivo deste trabalho é estudar lesões bucais associadas ao uso de prótese dentária através de um caso clínico. Paciente, 59 anos, sexo feminino, leucoderma, portadora de prótese total bimaxilar, compareceu a Faculdade de Odontologia de Araçatuba queixando-se de “machucado na boca”. À oroscopia notou-se a presença de lesão nodular localizada em fórnix vestibular esquerdo, medindo aproximadamente 2 cm, base pediculada, coloração rósea, superfície lisa e consistência flácida, e presença de úlcera em região vestibular de rebordo alveolar superior esquerdo de aproximadamente 1 cm, apresentando limites nítidos, halo inflamatório, base não endurecida. O tratamento proposto foi a excisão cirúrgica da lesão nodular e o pedido de remoção da prótese por 2 semanas, em períodos que fosse possível, sendo realizado o alívio na prótese para melhor adaptação da mesma, além da indicação de nova confecção de prótese. A orientação dos pacientes usuários de próteses quanto a higienização, o descanso das mucosas, bem como a troca de prótese a cada 5 anos, faz-se necessária para evitarmos tais lesões, oferecendo uma melhora na qualidade de vida dos pacientes.

maryelisa.vg@hotmail.com

O-058G

Variante cístico-pleomórfico raro de suposto tumor odontogênico adenomatóide

Oliveira *VHG, Trevizan *ACS, Tramarim JM, Crivelini MM

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Os tumores odontogênicos constituem um grupo de doenças que refletem o desenvolvimento das estruturas dentárias, pois surgem de alguma aberração no padrão normal da odontogênese. A odontogênese é um processo biológico cercado de mecanismos moleculares envolvidos na diferenciação celular, isto se reflete nos tumores odontogênicos, justificando a complexidade histopatológica de suas lesões. Esse caso é um exemplo de tal complexidade, na qual o exame histopatológico foi incapaz de definir uma doença odontogênica conhecida. Paciente leucoderma, 47 anos, gênero feminino, apresentou uma lesão intra-óssea radiolúcida unilocular na região do ápice dos dentes 33, 34 e 35, limites bem definidos, medindo cerca de 3,5 cm por 2,5 cm. A lesão era responsável por uma tumefação extra-oral na mesma região. O diagnóstico diferencial foi de cisto dentígero, e o tratamento constituiu na remoção cirúrgica. Na macroscopia, a peça excisada caracterizou-se por tecido mole de formato ovóide, superfície lisa, encapsulada, consistência firme, e cor roxa escura. A histopatologia revelou uma proliferação epitelial aparentemente de natureza odontogênica, destacando-se cordões do tipo lâmina dentária com áreas de espessamento. A coloração imunoistoquímica evidenciou citoqueratina 14, filamento intermediário típico dos epitélios odontogênicos. O quadro não se assemelhou a nenhum tumor odontogênico conhecido, porém, lembrou algumas características de pouca relevância do tumor odontogênico adenomatóide. O prognóstico foi favorável em vista da aparente benignidade das células e encapsulação do tumor.

veronica.honda@hotmail.com

O-059G

Correlação entre proporção 2D:4D e câncer gástrico

Costa *GQ, Curi BG, Cervantes LCC, Sena Filho M, Lima NCS, Jorge J, Hopp RN
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Introdução e objetivos: A exposição a hormônios sexuais durante o desenvolvimento embrionário humano pode influenciar a suscetibilidade a doenças como o câncer gástrico. A proporção entre os dedos anelar e indicador é influenciada pela ação dos hormônios sexuais e de genes ligados à carcinogênese, principalmente o gene Sox9. Esta proporção, juntamente pode futuramente ser marcador para a predisposição ao câncer, quando considerados os principais fatores etiológicos (tabagismo, etilismo e hábitos alimentares). O objetivo deste estudo foi correlacionar a proporção digital à prevalência do câncer gástrico. Métodos: homens e mulheres com câncer gástrico (GCA) e um grupo controle pareado por sexo e idade, tiveram a palma das mãos direita e esquerda fotografada por câmera digital acoplada a dispositivo padronizador. O comprimento dos dedos indicador e anelar (2D e 4D) de ambas as mãos foi medido utilizando-se o software Adobe Photoshop CS5, e a proporção entre os dedos foi calculada (2D:4D), bem como a diferença entre as proporções das duas mãos (R-L 2D:4D). Os dados foram correlacionados à prevalência utilizando-se o teste t de Student, ao estadiamento clínico usando correlação de Pearson. Resultados: O grupo GCA apresentou maior 2D:4D na mão esquerda, mas R-L significativamente menor em comparação com os controles saudáveis, particularmente nos homens. A proporção digital não se correlacionou ao estadiamento clínico. Conclusão: A exposição pré-natal aos hormônios sexuais pode ser incluída como fator etiológico para a predisposição ao câncer gástrico, principalmente a maior exposição ao estrogênio. A sensibilidade à testosterona também parece desempenhar papel na transformação maligna das lesões gástricas.

gabi_costa_3@hotmail.com

O-060G

Efeito de bebidas sobre a rugosidade de superfície de materiais para confecção de restaurações provisórias

Fernandes *GL, Pieralini EC, Fernandes RA, Suzuki TYU, Briso ALF, Pavan S, Dos Santos PH

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O estudo da rugosidade de superfície de materiais utilizados para restaurações provisórias é de grande importância para o desenvolvimento de materiais e técnicas na área de prótese odontológica. O propósito deste estudo foi avaliar a influência de diferentes bebidas sobre a rugosidade de superfície de materiais utilizados para a confecção de restaurações provisórias: resinas compostas bisacrílicas (Protemp IV e Structur 2 SC), resina composta nanoparticulada (Filtek Z350 XT) e resina acrílica de metil-metacrilato (Acri Duralay). Foram confeccionados 40 corpos-de-prova de cada material. Após 24 h os corpos de prova foram polidos e as avaliações de rugosidade de superfície foram realizadas. Em seguida 10 corpos-de-prova de cada material ficaram imersos em diferentes soluções (refrigerante de cola, suco de laranja, vinho tinto e água destilada) durante 4 semanas e novamente submetidos aos testes de rugosidade de superfície. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste PLSD Fisher ($p < 0.05$). Em todas as situações analisadas, a resina Protemp 4 e a resina composta Filtek Z350 XT apresentaram os menores valores de rugosidade de superfície, com diferença estatisticamente significativa para os valores das demais resinas. A resina Structur 2 SC apresentou os maiores valores de rugosidade, à exceção do armazenamento em vinho tinto, no qual a resina acrílica Duralay apresentou os maiores valores de rugosidade comparada aos demais grupos. A resina bisacrílica Protemp IV e a resina composta Filtek Z350XT podem ser considerados como boa escolha para a confecção de restaurações provisórias.

fernandesgabriela@hotmail.com

O-061G

O papel do Beta-TCP associado ou não a BMP-2 na produção de matriz colágena em defeitos de calvária de ratos

Santos Neto *OM, Pereira CCS, Gealh WC, Luvizuto ER, Silva CA, Ponzoni D, Botacin PR, Okamoto T, Okamoto R

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Biomateriais são estudados como substitutos ósseos para reconstruções de defeitos na região maxilofacial. A proteína óssea morfogenética - 2 (BMP-2), e sua capacidade osteoindutora pode melhorar as respostas de reparação óssea, desde que associada ao carreador adequado. O presente trabalho tem o objetivo de avaliar o papel biológico do beta-TCP, biocerâmica osteocondutora e reabsorvível como carreador para BMP2, durante o processo de reparo ósseo em cavidades cirurgicamente criadas em calvária de ratos. Defeito crítico de 5 mm de diâmetro foi preparado com broca trefina e motor de baixa rotação sob irrigação abundante em cada animal. Os animais foram divididos em Grupo I: defeito preenchido com coágulo, Grupo II: preenchido com beta-TCP e, Grupo III: preenchido com beta-TCP e BMP-2. Os animais foram eutanasiados aos 5, 15 e 30 dias pós-operatório. A análise do reparo ósseo foi obtida pela histomorfometria e imunistoquímica, pela expressão das proteínas colágeno tipo I (Col-I) e metaloproteinase-9 (MMP-9). Os resultados mostraram maior formação de matriz colágena e percentual superior de tecido ósseo neoformado, no grupo II em relação aos demais grupos. A adição de BMP-2 ao TCP promoveu processo de remodelação mais rápido, entretanto sem diferenças estatisticamente significantes com relação a quantidade de osso formado entre os dois grupos de TCP. O TCP apresentou respostas favoráveis como biomaterial a ser utilizado no preenchimento de defeitos críticos de calvária de ratos.

roberta@foa.unesp.br

O-062G

Mieloma múltiplo diagnosticado a partir de lesão nodular exóftica

Oliveira *AC, Guerra CT, Furuse C, Soubhia AMP, Coclete GA, Gaetti Jardim Junior E, Castro AL

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Mieloma múltiplo (MM) é uma neoplasia maligna progressiva de células B, caracterizada pela proliferação desregulada e clonal de plasmócitos na medula óssea. Por vezes o primeiro sinal da lesão é uma manifestação bucal, com lesão intraóssea ou mista, com tecido mole exóftico acima da lesão óssea. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de MM, evidenciando-se a importância de diagnóstico pelo cirurgião-dentista e correto encaminhamento do paciente. Caso clínico: paciente A.R., 66 anos de idade, gênero masculino, compareceu à Faculdade de Odontologia de Araçatuba, encaminhado por cirurgião-dentista devido à presença de lesão nodular exóftica no rebordo alveolar inferior esquerdo sem sintoma doloroso, com implantação sésil. O diagnóstico diferencial foi de lesão de células gigantes central/periférica, osteossarcoma e mieloma múltiplo. Como conduta imediata, foi realizada biópsia incisional após exame radiográfico. O laudo histopatológico evidenciou presença de inúmeros plasmócitos atípicos, reforçando a possibilidade de se tratar de um plasmocitoma. Com essa informação, foram solicitados exames complementares de medicina laboratorial como proteinemia, VHS, proteína de Bence Jones e proteinúria, bem como solicitação de exames radiográficos de cabeça. A análise de todos esses dados permitiu o diagnóstico definitivo de mieloma múltiplo, encaminhando-se o paciente a médico hematologista para orientação terapêutica. Após 6 semanas, o paciente retornou à consulta, constatando-se melhora clínica da lesão nodular após a primeira receita de quimioterapia.

otavio_marino@yahoo.com.br

O-063G

Tratamentos longos de Classe III: a influência da língua na finalização do tratamento

Pinto *RO, Pinzan A, Pinzan Vercelino CRM

USP - Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru

UNICEUMA.

O tratamento ortodôntico interceptativo na Classe III, objetiva minimizar suas consequências na dentadura permanente. Os músculos da língua, lábios e bochechas são primordiais na orientação dos dentes e do crescimento ósseo (teoria da matriz funcional de Moss). Entre as associações com esta oclusopatia podemos encontrar a mordida aberta anterior (falha de contato com o antagonista de um ou mais dentes, por hábitos de sucção, respiração bucal ou até influenciada pelo padrão de crescimento desfavorável). Apresentamos dois casos clínicos (classe III- esqueléticos) tratados ortodonticamente em duas fases, similares e de longa duração, ambos com mordida aberta anterior inicial. Traçamos um paralelo entre os dois casos: 1- com boa finalização, envolvendo exodontia de primeiros molares inferiores hipoplásicos com posterior mesialização dos segundos e terceiros molares; 2- outro, com recidiva, sem exodontias e reabsorções de alguns dentes permanentes; 3- ambos receberam indicação de tratamento fonoaudiológico complementar. O paciente do segundo caso, não seguiu corretamente a orientação de acompanhamento fonoaudiológico para eliminação de hábito de interposição lingual, impedindo a intercuspidação correta na finalização do tratamento, sendo também provável causa das reabsorções excessivas radiculares unilateral, destacando-se ainda o uso concomitante de corticosteroides por indicação médica. O fator semelhante de mais de 10 anos de tratamento em ambos os casos com resultados finais diferentes, permite-nos concluir sobre a importância da participação da fonoaudiologia atuando na reeducação lingual.

rayane.pinto@gmail.com; rayane.pinto@usp.br

O-064G

Processo de reparo ósseo de cavidades cirúrgicas recobertas por membrana biológica de origem bovina liofilizada em tíbia de ratos diabéticos

Aranega AM, Benetti *LP, Ponzoni D, Bassi AP, Souza FA, Weert DAB

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O objetivo deste trabalho foi analisar o comportamento das membranas de matriz óssea bovina liofilizada no processo de reparo ósseo de cavidades cirúrgicas em tíbias de ratos diabéticos e diabéticos controlados. Foram utilizados 48 ratos (*Rattus norvegicus albinus*, Wistar) divididos em 3 grupos. grupo I (controle) recebeu inoculação endovenosa de tampão citrato a 0,01M, ph 4,5, o grupo II (diabético) recebeu estreptozotocina dissolvida no tampão citrato, em uma concentração de 35mg/Kg, e o grupo III (diabético controlado), além da estreptozotocina, recebeu 3 unidades de insulina diariamente para o controle da glicemia. Após controle glicêmico, os animais foram anestesiados e nas regiões ântero-laterais das tíbias dos dois membros posteriores, foram confeccionadas cavidades de 2mm de diâmetro. A cavidade da direita foi preenchida com coágulo e a da esquerda foi preenchida com coágulo e recoberta com a membrana bovina liofilizada Genderm. Aos 10 e 30 dias pós-operatórios os animais foram eutanaziados e as peças obtidas foram processadas em laboratório para a realização de lâminas coradas pela hematoxilina e eosina e o tricômico de Masson. Após análise histológica e histométrica observou-se que os grupos diabéticos apresentaram persistente infiltrado inflamatório, menor organização osteoblástica e muitos vasos sanguíneos nos períodos iniciais da reparação. A presença da membrana atrasou o processo de reparo em todos os grupos estudados, sendo encontrada diferença estatisticamente significativa aos 10 dias. A neoformação óssea foi mais tardia no grupo diabético não controlado aos 30 dias quando comparada aos demais grupos, embora não tivessem sido encontradas diferenças significantes.

luanb_25@hotmail.com

O-065G

Humanização do atendimento em saúde: perfil e expectativas de egressos de odontologia

Carminatti *M, Fajardo RS, Alves Rezende MCR

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A humanização na Odontologia mostra-se relevante, uma vez que os princípios da integralidade da assistência e equidade demandam práticas focadas na dignidade do Cirurgião-Dentista e do paciente. Construir projetos pedagógicos humanizados torna-se um desafio na formação do profissional de saúde. Avaliou-se o perfil e as expectativas dos egressos do Curso Noturno da Faculdade de Odontologia de Araçatuba/UNESP frente ao atendimento odontológico humanizado. Foi realizado estudo transversal no qual se voluntariaram (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) 40 acadêmicos (21-25 anos) que responderam formulário autoaplicável (desenvolvido pela Disciplina de Humanidade e Saúde), dividido em duas partes: Parte I – Dados demográficos (sexo/idade) e Parte II – Atitudes em relação à humanização no atendimento em 10 questões de múltipla escolha. Os resultados apontaram que 65% relataram ter recebido bases teóricas em Humanização. Embora 82,5% consideram importantíssimo o atendimento humanizado e 75% o acolhimento como valorização do paciente, 72,5% dos acadêmicos não se sente apto a praticá-lo. Adequação do paciente ao tratamento que o profissional deseja realizar é considerada modelo desumanizado por 62.5%. Para 17,5% dos egressos a frustração e o descontentamento do profissional não repercutem no atendimento. As dores, medos e angústias dos pacientes devem ser tratadas com fármacos para 15% dos acadêmicos, enquanto 22,5% acreditam que estes sentimentos não devem ser compartilhados. Diante do exposto destaca-se o papel dos projetos pedagógicos na construção do profissional humanizado.

marina_carminatti@yahoo.com.br

O-066G

Tratamento endodôntico utilizando sistema *Wave One* em sessão única por aluno de graduação: relato de caso clínico

Pizzo *EL, Santos LMS, Valentim D, Gomes Filho JE, Cintra LAT, Dezan Junior E

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O sistema reciprocante WaveOne é proposto para tratamento endodôntico de todo o canal radicular com um único instrumento. O movimento reciprocante associa o movimento oscilatório a rotação no sentido anti horário. Tal sistema apresenta instrumentos de conicidade variáveis de acordo com o diâmetro do canal a ser tratado. Diante das propriedades deste sistema foi possível que um estudante de graduação pudesse tratar vários dentes unirradiculados vitais em sessão única sob a supervisão de uma aluna de Doutorado. A finalidade deste é relatar um caso clínico de tratamento endodôntico de seis dentes mandibulares em sessão única utilizando o sistema WaveOne. A condição pulpar e a anatomia dos canais foram fundamentais para a decisão do plano de tratamento. Por se tratar de um sistema novo, o aluno do quarto ano treinou previamente o preparo em canais simulados e dentes extraídos, antes de iniciar o tratamento com o paciente. Concluímos que alunos de graduação podem ser preparados para realizar com segurança o tratamento endodôntico de vários dentes em sessão única utilizando de sistemas reciprocantes.

everton_pizzo@hotmail.com

O-067G

Colocando a química em prática

Brasilino *MS, Gawlinski BC, Nakamune ACS

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Recentemente, tem-se constatado uma formação ineficiente de alunos nas disciplinas de Ciências e Química nos ensinos Fundamental II e Médio. Isto pode estar relacionado a uma deficiência de laboratórios e de materiais que permitam aos jovens a experimentação dos ensinamentos obtidos em aulas teóricas, e estas lacunas na formação básica destes alunos podem perdurar até o ensino superior e técnico, refletindo numa desmotivação do aluno e ao não desenvolvimento do espírito investigativo. O objetivo deste projeto é propiciar aos professores de Química e de Ciências práticas que possam ser executadas em suas unidades escolares, sem o uso de laboratório e utilizando materiais alternativos. Inicialmente, tomaremos como referência as atividades elencadas por professores e por coordenadores dos núcleos pedagógicos (PCNPs) da Diretoria de Ensino de Araçatuba. Posteriormente, será elaborado um material didático que servirá de base para os professores desenvolverem as aulas práticas. A fim de difundir e tornar o projeto acessível tanto para professores e alunos, será desenvolvido, também, um blog que conterà, além do material didático, boletins informativos. Espera-se que com a aproximação do conhecimento teórico ao cotidiano o despertar do interesse do aluno às ciências.

odonto_matheus@hotmail.com

O-068G

Fibroma de células gigantes: relato de caso clínico

Mendes *BC, Polo TOB, Crivelini MM, Ponzoni D, Aranega AM, Souza FA, Bassi APF
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O Fibroma de células gigantes é um tumor com características clínico patológicas distintas, sendo considerado por alguns autores, uma lesão não neoplásica benigna. Ao contrário do fibroma ele não parece estar associado a irritação crônica, representando um crescimento reativo focal da mucosa bucal e correspondendo a aproximadamente 2% a 5% de todas as proliferações fibrosas da cavidade bucal. Apresenta-se como um nódulo sésil ou pediculado, assintomático e geralmente menor que 1 cm de diâmetro. A maioria dos casos é diagnosticada nas três primeiras décadas de vida. Cerca de 50% dos casos ocorrem na gengiva. Alguns estudos sugerem discreta predileção pelo sexo feminino. O diagnóstico diferencial inclui papiloma, fibroma, granuloma piogênico e lesão periférica de células gigantes. O presente estudo tem por objetivo apresentar o relato de um. Paciente de 28 anos, sexo masculino, compareceu à clínica de cirurgia para exodontia do dente 48 semi incluído, relatando incômodo na mucosa jugal devido a uma massa volumosa ao nível deste dente. Com a radiografia em mãos e diagnóstico diferencial de fibroma e papiloma, a conduta adotada pela equipe foi a exérese desta lesão seguida pela exodontia do 48. Após o encaminhamento da lesão para biópsia, o laudo revelou fibroma de células gigantes.

bruno.c.mnds@gmail.com

O-069G

Mucocele. Diagnóstico e tratamento

Biléco *DS, Silva DF, Coclete GA, Soubhia AMP, Gaetti Jardim Junior E, Castro AL

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Mucocele é uma lesão comum da mucosa oral resultante da ruptura de um ducto de glândula salivar e o extravasamento da mucina para dentro dos tecidos moles adjacentes. Esse extravasamento geralmente é resultante de um trauma local, embora em muitos casos não haja história de trauma local associado. Em geral o tratamento é cirúrgico e o prognóstico favorável, desde que sejam removidas todas as glândulas envolvidas na lesão, o que facilmente pode ser identificado pela aparência tumefacta que apresentam. O relato do caso tem por finalidade apresentar lesões que acometem a mucosa bucal para a realização de correto diagnóstico. Caso clínico: paciente G.C.C.R., 14 anos de idade, compareceu à clínica de Estomatologia, queixando-se de incômodo causado por aumento volumétrico na região de mucosa no lábio inferior. A lesão apareceu na cavidade bucal oito meses antes da consulta e se apresentava em forma de cúpula, com aproximadamente um centímetro em seu maior diâmetro, de coloração discretamente translúcida e azulada e com história de aumento de volume recorrente. Devido às condições favoráveis da paciente, a biópsia para a confirmação de diagnóstico foi realizada já no primeiro atendimento. A excisão cirúrgica foi realizada com remoção de todas as glândulas salivares menores que estavam envolvidas na lesão, com o intuito de minimizar o risco de recorrência. O tecido excisado foi submetido à avaliação microscópica para definir o diagnóstico e descartar a possibilidade de outras doenças de glândula salivar. O exame pós-operatório mostrou evolução com prognóstico favorável.

deh_souza@hotmail.com

O-070G

Fibroma ossificante periférico: relato de caso

Cláudio *MM, Laretto FHB, Furuse C, Soubhia AMP, Coclete GA, Gaetti Jardim Junior E, Castro AL

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O fibroma ossificante periférico (FOP) é um tumor de tecidos moles, que ocorre exclusivamente na gengiva. Constitui-se como um crescimento tecidual não neoplásico, sendo considerado como uma lesão de natureza reacional. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica local subperiostal, devido a possível recidiva. Nestes procedimentos, o material coletado deve ser encaminhado para análise, no intuito de se confirmar o diagnóstico. Caso clínico: Paciente SPS com 33 anos de idade, síndrômica, encaminhada pela APAE, queixando-se de dor nos dentes superiores. Ao exame físico intrabucal, notou-se a presença de lesão nodular de base discretamente pediculada na vertente gengival vestibular correspondente ao 26, firme, limites nítidos, tendo aproximadamente 1,5 cm em seu maior diâmetro, coloração rósea e superfície íntegra. A hipótese diagnóstica clínica considerada foi de fibroma cemento-ossificante periférico, procedendo-se a realização de biópsia excisional como manobra diagnóstica e terapêutica. O laudo histopatológico confirmou o diagnóstico de fibroma ossificante periférico e a evolução pós-operatória se mostrou favorável.

marinamodoloc@gmail.com

O-071G

Relato de caso da utilização de infiltrante em lesão de cárie dentária inicial em bebê

Garcia *MF, Oliveira GC, Alencar CRB, Ionta FQ, Honório HM, Rios D

USP - Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru

O tratamento minimamente invasivo de lesões cariosas iniciais é visto como prioridade na odontologia, apesar de ser um desafio. O mercado odontológico dispõe de um produto novo para o tratamento microinvasivo das lesões de cárie no estágio de mancha branca em superfícies lisas e proximais por meio da infiltração de material resinoso de baixa viscosidade (Icon[®]). O presente trabalho teve por objetivo relatar um caso clínico de tratamento de lesão de mancha branca em bebê resultante da cárie precoce da infância, realizado com o infiltrante (Icon[®]). Um bebê com 24 meses foi encaminhado à Clínica de Bebês para tratamento de cárie precoce da infância, resultante de amamentação natural em livre demanda e ausência de higiene bucal. Após a reabilitação bucal, os fatores causais da doença ainda não haviam sido controlados e visando a obtenção de resultado em sessão única, sem dependência da adequação dos hábitos de dieta e higiene, a lesão de mancha branca na vestibular do dente 55 foi tratada com infiltrante. Esse material possui como mecanismo de ação sua infiltração no interior da lesão permitindo selamento da superfície, preenchimento da porosidade do esmalte desmineralizado e consequente paralisação da lesão. Imediatamente após o tratamento observou-se selamento da superfície e redução na opacidade da mancha branca. No controle de 12 meses, observou-se a manutenção da integridade da superfície e melhora na coloração do dente. No entanto, na vestibular do dente contra lateral, na qual o infiltrante não foi aplicado, apesar da interposição de medidas preventivas, no período de 4 meses em que não houve atendimento, a mancha branca evoluiu para microcavidades. Conclui-se que o infiltrante pode ser considerado uma ótima opção para o tratamento de lesões de cárie no estágio de mancha branca em bebês, com cárie precoce da infância, pois sua efetividade supera as dificuldades do procedimento clínico.

marianafantoni92@gmail.com

O-072G

O papel da Universidade no atendimento às demandas sociais, políticas e econômicas do envelhecimento

Commar *BC, Nagay BE, Poi WR, Soubhia AMP, Fonseca LEC, Fajardo RS, Alves Rezende MCR

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A projeção da inversão do perfil demográfico brasileiro, com mais idosos do que jovens em 2030, conforme pesquisa do IBGE indica mudanças urgentes em políticas públicas e condutas sociais em relação ao idoso. O que acelera o envelhecimento populacional no Brasil é sobretudo a diminuição vertiginosa do número de jovens, provocada pela alta queda da natalidade. Em praticamente uma geração o Brasil viu sua família diminuir de seis para um ou dois filhos. À exemplo da Rússia, Alemanha e Japão somos uma população em processo de encolhimento. Frente a este ritmo de envelhecimento da população brasileira é imperativo medidas criativas e de vanguarda que permitam à sociedade a compreensão do envelhecimento como um processo natural. A Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” UNESP, voltada para sua responsabilidade social e apoiada em sua vertente extensionista, desenvolve, desde 2002, a UNATI – Universidade Aberta à Terceira Idade. O presente trabalho teve como objetivo identificar e analisar os conteúdos e a estrutura da representação social do Projeto Unati-Unesp/Câmpus de Araçatuba. A metodologia de ação se deu através do desenvolvimento de módulos semestrais; oficinas permanentes e temporárias; atividades intergeracionais e eventos artístico-culturais. Os resultados permitem concluir que o papel da Universidade tem sido o de trabalhar a subjetividade dos idosos, despertando a sua reflexividade para a busca de seus direitos, além de incentivar situações que melhorem e/ou preservem sua capacidade física e mental, tornando-os autônomos.

betinacommar@hotmail.com

O-073G

Uso de prótese expansora auxiliando na reabilitação com prótese ocular

Matheus *HR, Santos DM, Goiato MC, Moreno A

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O tratamento com próteses oculares desempenha papel importante na preservação da estética facial, além de estimular adequadamente o crescimento dos tecidos. No entanto, o ideal é que a prótese seja adaptada tão logo o problema se instale, minimizando sequelas e distúrbios durante o crescimento orbital. O relato de caso teve por finalidade descrever a reabilitação do globo ocular de uma paciente com 2 meses de idade, ressaltando indicações e limitações. Caso clínico: Paciente, com 2 meses de idade, do sexo feminino foi encaminhada à Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP), para reabilitação do globo ocular. Durante o exame clínico pode-se verificar ausência do globo ocular, devido a trauma doméstico, o que ocasionou colapso palpebral e deformidade facial. Como plano de tratamento foi proposto a confecção de prótese expansora para que posteriormente realizasse a reabilitação com prótese ocular. A prótese expansora foi confeccionada em resina acrílica e permaneceu na cavidade anoftálmica da paciente por 60 dias, a fim de devolver o volume necessário. Após este período a prótese ocular foi confeccionada em resina acrílica N1 e incolor; a íris artificial foi obtida por meio da pintura de disco de cartolina com tinta à óleo. Ao fim do tratamento, pode-se observar que a prótese expansora proporcionou aumento da cavidade anoftálmica além de promover adaptação da paciente em relação à situação ocorrida. A prótese ocular estabeleceu o equilíbrio estético da face, o que futuramente irá refletir de modo positivo no desenvolvimento psíquico social da paciente.

Apoio financeiro: PROEX

hrmatheus@hotmail.com

O-074G

Análise da estabilidade de cor de botões de íris artificiais obtidos por diferentes técnicas e após o envelhecimento

Watanabe *D, Bannwart LC, Goiato MC, Santos DM, Silva EVF, Sônego MV, Nobrega AS
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

As próteses oculares são responsáveis pela recuperação da estética e auto-estima do usuário. As técnicas existentes para a confecção da prótese ocular devem resultar em íris artificiais perfeitamente estéticas com conseqüente dissimulação do defeito facial. Dessa forma, este estudo tem como propósito verificar a alteração de cor do botão de íris artificial entre diferentes técnicas após a polimerização e o envelhecimento acelerado. Foram confeccionadas 60 amostras simulando próteses oculares distribuídas em grupos (n=10) de acordo com a técnica utilizada, sendo: PE: técnica convencional sem verniz, PEV: técnica convencional com verniz, CA: técnica com calota pré-fabricada sem verniz, CAV: técnica com calota pré-fabricada com verniz, PI: técnica da pintura invertida sem verniz, PIV: técnica da pintura invertida com verniz. A leitura de cor foi realizada por meio de um espectrofotômetro de reflexão ultravioleta visível utilizando o sistema CIE L*a*b*, antes e após polimerização, e após 252, 504 e 1008 de envelhecimento acelerado. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA), e teste de Tukey ($p < 0,05$). O teste de cor mostrou que após polimerização e envelhecimento acelerado todas as amostras apresentaram alteração significativa da cor, porém, as amostras com verniz protetor de tinta tiveram menor alteração em todos os períodos analisados.

denis_x123@hotmail.com

O-075G

Estudo clínico e radiográfico da formação óssea no seio maxilar, após o levantamento da membrana do seio maxilar

Zoccal *TH, Bergamo RP, Santos PL, Beneti IM, Sousa FA, Okamoto R, Garcia Junior IR
UNORP - Centro Universitário do Norte Paulista

Resumo

A Implantodontia é uma especialidade que apresenta grande previsibilidade na reabilitação de pacientes desdentados posteriores de maxila. A perda dentária precoce resulta em remodelação acentuada dos maxilares. A elevação da membrana do seio maxilar com instalação de implantes dentários é uma técnica previsível descrita em 1980. Desde então, técnicas, materiais de preenchimento e o gerenciamento de complicações vêm sendo estudados, a fim de proporcionar diretrizes eficazes na reabilitação deste grupo de pacientes. Este estudo teve como objetivo avaliar clínica e radiograficamente dez pacientes que necessitaram de elevação da membrana do seio maxilar para instalação de implantes dentários e próteses implantossuportadas. Inicialmente, realizou-se uma análise retrospectiva dos prontuários para a obtenção de dados relacionados a possíveis complicações pós-operatórias. Estes pacientes foram acompanhados também em avaliação clínica e radiográfica em zero e 180 dias após a cirurgia. Clinicamente e radiograficamente, pôde-se concluir que a técnica cirúrgica do levantamento do seio maxilar com instalação imediata de implantes apresenta resultados satisfatórios, podendo ser considerado um procedimento seguro, pois 90% dos pacientes alcançaram previsibilidade, de um total de 86,96% dos implantes instalados. Ressalta-se, ainda, a importância do conhecimento anatômico da região, técnica cirúrgica apurada e o acompanhamento pós-operatório dos pacientes.

tzoccal@hotmail.com

O-076G

Prevenção e tratamento da mucosite oral com laser de baixa intensidade

De Maria *MMAE, Rodrigues WC, Garcia Junior IR, Shinohara EH, Okamoto R, Almeida RS, Correa APS

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A mucosite oral é reconhecida como a maior complicação não hematológica da terapia do câncer e caracteriza-se pela manifestação de lesões ulcerativas extremamente dolorosas que acometem principalmente a região do palato mole, mucosas jugal e labial, face ventral de língua e assoalho bucal. Inúmeras modalidades de prevenção e tratamento foram propostas nos últimos anos, mas nenhuma totalmente efetiva. Por meio dessa revisão da literatura, objetivou-se apresentar evidências científicas que sustentem o uso do laser de baixa intensidade na prevenção e tratamento da mucosite oral, bem como as doses e os protocolos de irradiação que têm se mostrado mais eficazes. Para tal, foram avaliados cerca de 60 artigos indexados pelo MEDLINE, dos quais apenas 32 foram selecionados para a elaboração desse trabalho. Verificou-se que todos os protocolos propostos na literatura proporcionaram índice de melhoras significativas no quadro álgico e reparativo, oferecendo uma melhor qualidade de vida para o paciente oncológico e diminuindo os custos hospitalares. Pode-se concluir, pela vasta literatura pertinente, que a laserterapia constitui método seguro, atraumático, não invasivo e eficiente, proporcionando analgesia, controle de inflamação, manutenção da integridade da mucosa, melhor reparação tecidual e maior conforto, sendo bem aceito pelos pacientes. Porém, há necessidade de pesquisas para o desenvolvimento de protocolos clínicos ainda mais eficientes.

michelemariah57@hotmail.com

O-077G

Avaliação odontológica pré-radioterapia para tratamento de câncer de cabeça e pescoço: quando indicar exodontia total.

Laurindo Junior *MCB, Silva JZ, Freitas SEM, Cocato AF, Biasoli ER, Bernabé DG, Miyahara GI

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A radioterapia é um das opções de tratamento das neoplasias de cabeça e pescoço. Tendo-se em vista que esse procedimento pode envolver o campo de trabalho do cirurgião-dentista, é de suma importância que o mesmo saiba como realizar o atendimento odontológico no momento prévio à radioterapia, bem como tratar das complicações que frequentemente surjam durante e após esse tratamento. Uma completa anamnese, exame clínico visual e tátil e exame radiográfico são indispensáveis para determinar a conduta do tratamento odontológico previamente à radioterapia. O presente trabalho apresenta características clínicas, radiográficas e comportamentais determinantes na decisão da extração dentária total prévia à radioterapia na região de cabeça e pescoço. São apresentados quatro casos clínicos de pacientes atendidos no Centro de Oncologia Bucal da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP) nos quais se realizou a presente conduta. Essa foi determinada pela avaliação e discussão dos critérios acima citados pela equipe interdisciplinar (cirurgiões-dentistas e médicos) e realizada sob consentimento do paciente, visando evitar complicações decorrentes da terapêutica utilizada. Logo, a avaliação e adequada conduta odontológica de pacientes que serão submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço é de suma importância para a prevenção de alterações bucais durante e após o tratamento radioterápico, que podem vir a interromper o mesmo, bem como diminuir a qualidade de vida do paciente. Ademais, frisa-se a importância da avaliação holística do mesmo e da abordagem interdisciplinar.

murilocJunior@live.com

O-078G

Integração interdisciplinar para resolução estética: Relato de caso clínico

Claudio *MM, Godas AGL, Dos Santos PH, Mendonça MR, Mestreiner SR; Okida RC
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A reabilitação em dentes anteriores, por ser um local estético, se torna um procedimento restaurador desafiador. Para a obtenção de uma resolução mais satisfatória, a integração entre as diversas especialidades, cada vez tem se acentuado dentro da odontologia moderna. O relato do caso clínico teve como finalidade demonstrar essa integração dentre as diversas áreas para a resolução de problemas estéticos na região anterior. Caso clínico: paciente, AJL, 34 anos, gênero masculino, procurou atendimento odontológico, por insatisfação em seu sorriso. Após exame clínico detalhado foi observado coroas clínicas curtas, desalinhamento dos dentes anteriores, sorriso gengival e restauração de resina composta no dente 22. Com o objetivo de atender as expectativas do paciente e mantendo um tratamento o mais conservador possível, foi estabelecido um plano de tratamento em etapas. Foi então realizado tratamento ortodôntico para um melhor alinhamento dental, cirurgia periodontal para aumento da coroa clínica, tratamento clareador, e por fim, preparo conservador para a instalação de lentes de contato. Após todo o trabalho integrado realizado, o paciente foi acompanhado por meios de controles periódicos, recebendo orientações para os cuidados necessários. Como conclusão observou-se que a integração de diversas áreas obteve grande qualidade no tratamento final e grande satisfação do paciente.

marinamodoloc@gmail.com

O-079G

Osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos. Classificação e tratamento

Fogaça *JF, Maciel J, Nogueira LM, Rodríguez Sánchez MPR, Garcia Junior IR, Bassi APF
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Pacientes acometidos de doenças que afetam o metabolismo ósseo são alvos de pesquisas promissoras que tem por objetivo determinar a relação do uso prolongado dos bisfosfonatos com o desenvolvimento da osteonecrose de maxilares. Objetivou-se apresentar uma revisão de literatura, da osteonecrose de maxilares induzida por bisfosfonatos, critérios de diagnósticos e tratamentos. Foi utilizado como indexador o PubMed, no período de 2003 a 2013, interceptando as palavras-chaves bisfosfonatos e osteonecrose de maxilares. Selecionou-se 38 artigos de estudos clínicos, consensos, revisão sistemática e de literatura, com “n” maior que 10. A vigente revisão descreve as características da osteonecrose, apresentando os seguintes estágios: Em risco - não apresenta osso necrótico aparentemente em pacientes assintomáticos tratados com bisfosfonatos; Estágio 0 – Sem sinais clínicos e sintomas específicos; Estágio 1 - Osso necrótico exposto, assintomático, sem evidências de infecção; Estágio 2 - Osso necrótico exposto com infecção localizada, com dor, eritema na região exposta, com ou sem exsudato purulento; Estágio 3 - Osso necrótico exposto além do rebordo alveolar associado à dor, infecção e secreção. As doses prolongadas e as vias de administração dos bisfosfonatos estão diretamente ligadas ao desenvolvimento da osteonecrose. No que diz respeito ao tratamento da doença, ainda não há consenso na literatura que indique a solução para a osteonecrose induzida por bisfosfonatos.

july_ferreira15@hotmail.com

O-080G

Descontaminação da superfície radicular com laser de alta potência em recessão gengival provocada por GUN

Silva *UAE, Kina JR, Suzuki TYU, Kina EFU

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A gengivite ulcerativa necrosante (GUN) pode ser definida como uma infecção gengival de etiologia complexa, caracterizada por sintomatologia dolorosa, necrose gengival e sangramento. Paciente do sexo feminino, 18 anos, procurou a FOA UNESP e foi diagnosticada com GUN. Realizou-se raspagem com ultrassom com aplicação de clorexidina a 0,2% e bochechos com solução de peróxido de hidrogênio a 3% por 5 dias. O tratamento também consistiu de antiinflamatório e antibioticoterapia. Revertida a fase aguda as sequelas foram tratadas com cirurgia mucogengival através da utilização de laser cirúrgico de alta potência (Kavo Key LASER). Concluímos que o tratamento aplicado nesse caso clínico apresentou resultado satisfatório não só para a fase aguda da lesão bem como para o tratamento das sequelas provocadas pela lesão.

ursula_escalero@yahoo.com.br

O-081G

Acesso de Caldwell Luc na resolução do deslocamento acidental de terceiro molar para a cavidade sinusal

Andrade *JF, Bomfim BB, Dias JT, Ferreira S, Mariano RC, Souza FA, Garcia Junior IR
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Sabe-se que os terceiros molares superiores apresentam íntima relação com o assoalho do seio maxilar, dessa forma, sua exodontia necessita de cuidados extremos com o intuito de evitar acidentes e complicações. Qualquer apoio errado no uso de alavancas ou força excessiva durante a extração propriamente dita pode promover o deslocamento desse dente para a cavidade sinusal. Esse deslocamento compreende uma complicação e sua retirada do interior do seio maxilar necessitará de intervenções mais extensas. O objetivo deste caso foi relatar um caso de remoção de um terceiro molar superior do seio maxilar através do acesso de Caldwell Luc. Paciente W.V.H.V, leucoderma 23 anos compareceu a clínica de atualização em Cirurgia Oral da Universidade do Grande Rio relatando história de deslocamento de um terceiro molar superior esquerdo para o seio maxilar após tentativa de extração a 4 meses atrás. Ao exame clínico intra-oral foi observada a ausência do elemento 28. Tomografia computadorizada com cortes axiais, coronais e sagitais que confirmou o deslocamento do dente para o seio maxilar. O paciente foi submetido à nova cirurgia para remoção do dente do seio maxilar sob anestesia local através do acesso de Caldwell Luc. O procedimento correu sem intercorrência e complicação trans e pós-operatória. Paciente encontra-se em pós-operatório sem alterações.

jessica.deandrade@hotmail.com

O-082G

Granuloma central de células gigantes. Relato de caso

Dias *JT, Faverani LP, Ferreira S, Ramalho Ferreira G, Fabris ALS, Andrade JF, Oliva AH, Souza FA, Garcia Junior IR

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O granuloma central de células gigantes (GCCG) é uma patologia de origem não odontogênica descrita por Jaffe em 1953. A Organização Mundial de Saúde definiu o GCCG como uma lesão intraóssea que consiste em tecido fibroso celular com múltiplos focos de hemorragia, agregação de células gigantes multinucleadas e ocasionalmente trabéculas de tecido ósseo. Paciente de 8 anos de idade apresentou-se com queixa de aumento volumétrico indolor na maxila à esquerda com tempo de evolução médio de um ano. O exame clínico revelou assimetria facial, inchaço, com ausência de irritação local ou trauma crônico. A tomografia computadorizada (TC) confirmou a presença de uma lesão radiolúcida, multilocular e mal definida na maxila à esquerda cruzando linha média. O paciente foi submetido à enucleação através de uma abordagem intra-oral da lesão. A biópsia revelou células gigantes multinucleadas em um estroma fibroso. Hiperparatireoidismo foi excluído com exames laboratoriais que mostraram níveis de hormônio da paratireóide, fosfatase alcalina e cálcio estavam dentro dos limites normais. Os achados clínicos, radiológicos e histopatológicos foram compatíveis com a presença de um GCCG. Na TC solicitada à cerca de um ano de pós-operatório não havia nenhuma evidência clínica ou radiográfica de recorrência. Portanto, o tratamento cirúrgico de enucleação do GCCG pode ser realizado para tentar preservar as estruturas anatômicas circundantes, podendo ser indicado nos casos de lesões que não mostrem um comportamento clínico agressivo, evitando grandes defeitos cirúrgicos, indesejáveis em crianças.

janadias92@hotmail.com

O-083G

Importância da displasia epitelial na conduta clínica

Momesso *GAC, Brasilino MS, Soares GR, Ferreira LL, Veronese LA, Silva JZ, Biasoli ER, Miyahara GI

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A displasia epitelial é definida como uma lesão pré-cancerígena do epitélio escamoso estratificado, caracterizada por atipia celular e perda de maturação normal, podendo se transformar em um carcinoma in situ. Sendo assim, o objetivo do nosso trabalho é relatar um caso de leucoplasia com áreas de displasia moderada em paciente do sexo feminino, 47 anos de idade, fumante, que compareceu a Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP queixando da condição dentária. Ao exame clínico pôde-se observar a presença de lesões esbranquiçadas na região de mucosa jugal, ventre de língua e palato mole, sendo a primeira uma mancha branca de grande extensão, aproximadamente 3 cm, com áreas avermelhadas, tendo formato irregular, presença de fissuras, já a segunda é uma placa branca fissurada, com aproximadamente 1,2 cm em seu maior diâmetro, com limites definidos, e a terceira área de lesão observamos uma mancha branca com áreas avermelhadas, com limites indefinidos, com aproximadamente 2 cm de extensão, não foi relatado dor à palpação em nenhuma das lesões. Optamos por biópsia incisional da lesão em área de mucosa jugal e palato mole, considerando o diagnóstico clínico de leucoplasia ou eritroleucoplasia. Foi realizada a biópsia das áreas, sendo o resultado do laudo histopatológico de leucoplasia em ambas regiões, porém em palato mole foi observado áreas de displasia moderada. A conduta foi orientar a paciente a parar de fumar para que a displasia não evoluísse, além de fazer acompanhamento mensal.

gustavomomesso@gmail.com

O-084G

A importância da interação entre Dentística e Periodontia na resolução de problemas estéticos

Louzada *LM, Okida RC, Fagundes TC

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Admitindo-se que o êxito do tratamento restaurador estético está diretamente associado a uma correta integração com os tecidos periodontais, torna-se indispensável uma abordagem multidisciplinar desde o planejamento até a execução dos tratamentos reabilitadores. Paralelamente ao crescimento de uma visão cada vez mais exigente de pacientes e profissionais da área odontológica, temos observado a evolução dos materiais disponíveis e um maior domínio das técnicas operatórias, contribuindo para resultados mais favoráveis. A paciente procurou atendimento odontológico e relatou não estar satisfeita com seu sorriso. Um exame clínico detalhado mostrou dentes com coroas clínicas curtas, resultado de uma erupção passiva tardia, um sorriso que mostrava excessivamente a gengiva, restauração de resina composta no dente 22, além de desalinhamento dos dentes anteriores. Com o exame clínico realizado, o plano de tratamento proposto foi: Adequação da saúde bucal (profilaxia e orientação sobre higiene oral); intervenção cirúrgica periodontal; clareamento pela técnica do uso doméstico com monitoramento do cirurgião dentista; moldagem para obtenção de modelo de diagnóstico; enceramento do modelo e confecção de guia de silicone; preparo dos dentes anteriores superiores, moldagem de trabalho e realização do *mock-up*; confecção das lentes de contato; cimentação das lentes de contato e controle da paciente. Foi possível atingir um resultado estético satisfatório, superando as expectativas da paciente.

lidiane_mendes33@yahoo.com.br

O-085G

Importância da cessação do tabagismo no tratamento das leucoplasias bucais

Louzada *LM, Vieira RR, Soares GR, Ferreira LL, Veronese LA, Biasoli ER, Miyahara GI
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A leucoplasia bucal é definida pela Organização Mundial de Saúde como uma “placa ou mancha branca que não pode ser caracterizada como outra doença”. O uso do tabaco, atualmente, é considerado um problema de saúde pública além de ser conhecido como o mais importante fator etiológico no desenvolvimento das leucoplasias bucais. O objetivo deste trabalho é abordar sobre a importância da cessação do tabagismo no tratamento das leucoplasias bucais através da apresentação de um caso clínico. Paciente do sexo masculino, 42 anos, leucoderma, fumante há 15 anos, foi encaminhado ao Centro de Oncologia Bucal devido a existência de uma lesão na boca. Ao exame clínico intrabucal foi observado uma placa branca na região lingual do rebordo alveolar inferior anterior e soalho bucal mediando aproximadamente 4,5 centímetros com superfície rugosa, espessa, de limites nítidos e que não se destacava à raspagem. O paciente foi submetido à biópsia incisional e como resultado histopatológico foi obtido o diagnóstico de leucoplasia do assoalho de boca, com displasia leve do epitélio de cobertura. O paciente foi orientado, imediatamente, a parar de fumar e em seis meses após a cessação do tabagismo pôde-se notar uma regressão significativa da lesão.

lidiane_mendes33@yahoo.com.br

O-086G

Hemangioma cavernoso. Semiotécnica, diagnóstico e tratamento

Lettieri *CR, Silva CTL, Coclete GA, Soubhia AMP, Gaetti Jardim Junior E, Castro AL
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O Hemangioma Cavernoso é uma neoplasia vascular benigna, que têm predileção pelas superfícies mucosas do organismo e são diferenciados pela formação de grandes canais e/ou espaços vasculares com sangue. À macroscopia, evidencia massa esponjosa macia, vermelho-azulada, em geral com 1 a 2 cm de diâmetro. À microscopia mostra massa bem definida, sem cápsula e presença de grandes espaços vasculares cavernosos preenchidos de sangue, separados por uma escassa quantidade de tecido conjuntivo. O hemangioma cavernoso nunca involui e deve ser tratado, pela possibilidade de originar hemorragias. Caso clínico: paciente AS branca, 86 anos, que esteve na clínica de Estomatologia com lesão nodular bucal há aproximadamente 20 dias, assintomática. O nódulo, com 1,5 cm em seu maior diâmetro, coloração arroxeada, localizado na região de mucosa do lábio inferior com limites definidos e base séssil. Ao fazer diascopia notamos uma diminuição na coloração, procedendo-se, a seguir, realização de biopsia excisional. A peça cirúrgica foi fixada em formol a 10% e enviada para exame histopatológico, cujo laudo confirmou a suspeita clínica. O pós-operatório evoluiu favoravelmente, com boa cicatrização da área operada.

camila_ramos19@hotmail.com

O-087G

Diagnóstico e tratamento de *mesiodens* em paciente infantil

Prado *KM, Lodi CS, Danelon M, Favretto CO, Santos VR, Souza JAS, Castro LP, Cunha RF, Delbem ACB

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Qualquer dente que exceda o número normal nas dentições decídua e permanente é considerado supranumerário. A prevalência de dentes supranumerários na população em geral varia entre 1 e 3%, sendo esta anomalia mais prevalente na dentição permanente do que na decídua, apresentando-se com maior frequência na maxila. Quando este dente se encontra na linha média, entre os incisivos centrais superiores recebe o nome de mesiodens. A ocorrência de dentes supranumerários pode gerar diversas complicações, como, apinhamento dental, diastemas, impactação de dentes permanentes, erupção retardada e/ou ectópica, rotação dentária, desenvolvimento de cistos e reabsorção de dentes adjacentes. Diante disso, o objetivo deste trabalho é apresentar o relato de um caso clínico de um mesiodens, seu diagnóstico e tratamento possibilitando ao paciente o desenvolvimento de uma oclusão normal. Caso clínico: paciente ISF, 6 anos e 6 meses, compareceu à clínica de Odontopediatria com queixa de mobilidade no dente 61. Ao exame radiográfico foi detectada a presença de um dente supranumerário entre os incisivos centrais superiores. O tratamento indicado foi a remoção cirúrgica do dente 61 e do dente supranumerário para possibilitar a erupção do dente 21. Pode-se concluir que o diagnóstico precoce e o tratamento cirúrgico posteriormente realizado são procedimentos clínicos simples, mas de extrema relevância na prevenção dos problemas relacionados com a presença de dentes supranumerários.

carol_lodi@yahoo.com.br

O-088G

A importância do exame histopatológico no diagnóstico de lesão hiperqueratinizada em lábio

Cavazana *TP, Rocha RS, Soubhia AMP, Coclete GA, Gaetti Jardim Junior E, Castro AL
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A hiperqueratose labial pode estar associada a traumatismos, infecções, ou irradiação, que levam ao espessamento da camada córnea da epiderme. Pode ocorrer em qualquer local da boca e clinicamente se observa uma placa de cor esbranquiçada que resiste à raspagem, às vezes representando manchas como lesão fundamental e, às vezes, no epitélio de cobertura de outras lesões como nódulos. Caso clínico: paciente do sexo feminino, 37 anos de idade, encaminhada por serviço público municipal. Ao exame físico, observou-se lesão nodular ulcerada no lábio inferior, arredondada, de aproximadamente 0,5 cm, branca, única e de limites nítidos, base séssil, consistente à palpação, sem secreção e com mucosa íntegra ao redor. Com esses achados chegou-se ao diagnóstico diferencial de ceratoacantoma, úlcera traumática com hiperqueratose irritativa, e carcinoma espinocelular. A paciente relatava ter apresentado lesão semelhante há 8 anos atrás, que foi removida porém ela desconhecia o diagnóstico. Como conduta, optou-se por realizar a exérese cirúrgica da lesão na mesma sessão e o material submetido a estudo histopatológico. Após sete dias a paciente retornou, foram removidas as suturas e se observou cicatrização satisfatória. O laudo indicou hiperqueratose com ausência de malignidade, fechando-se o diagnóstico de lesão traumática, pela análise dos dados obtidos através dos exames realizados. Esse caso clínico bem representa a importância de realização de biópsia (exame microscópico) para se chegar ao diagnóstico definitivo de lesão com essas características clínicas.

rafaelrocha_ss@hotmail.com

O-089G

Hiperplasia fibrosa inflamatória de fórnix. Diagnóstico e tratamento

Mattos *RGF, Maruno LOR, Coclete GA, Soubhia AMP, Gaetti Jardim Junior E, Castro AL

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Hiperplasia Fibrosa Inflamatória representa um aumento volumétrico tecidual, devido à elevação no número de células da área, de caráter fibroso, em decorrência de traumas mecânicos crônicos no local. É encontrada mais frequentemente na mucosa labial, fundo de sulco e palato, apresentando-se como uma massa hiperplásica de coloração normal, consistência firme e geralmente assintomática. O tratamento consiste na ressecção cirúrgica e eliminação do agente etiológico. A prótese, quando envolvida, deve ser refeita ou corrigida para prevenir a recorrência da lesão. O tratamento cirúrgico é o método resolutivo mais eficaz. Caso clínico: paciente feminino com 60 anos de idade, com lesão nodular fibrosa sob prótese total mal adaptada, de tamanho aproximado de 2,5 cm, bem delimitada, séssil e coloração avermelhada. Foi proposto diagnóstico clínico de hiperplasia fibrosa inflamatória de fórnix, adotando-se como conduta terapêutica a realização de biópsia excisional, optando-se por utilizar bisturi elétrico por ser menos traumático, além de proporcionar uma melhor cicatrização da área com vistas a instalação de nova prótese. A lesão foi fixada em formol a 10% para consecutiva análise histopatológica, que confirmou o diagnóstico clínico proposto. Com prognóstico favorável, a paciente foi encaminhada para confecção de novas próteses.

renatogfm@hotmail.com

O-090G

Cisto dentígero: aspectos clínicos, radiográficos e histopatológicos

Oliva *AH, Ferreira S, Ramalho Ferreira G, Dias J, Aranega AM, Bassi APF, Garcia Junior IR, Ponzoni D

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O cisto dentígero é uma patologia que, apesar da etiopatogenia ser incerta, se apresenta como o segundo cisto odontogênico mais frequente. Pode ser observado em pacientes com uma ampla variação de idade, comumente entre 10 e 30 anos. Encontra-se sempre associado à dentes inclusos, predominantemente à terceiros molares inferiores, seguido por caninos e terceiros molares superiores. Devido à ausência de sintomatologia e crescimento lento, seu diagnóstico é feito, geralmente, em exames radiográficos de rotina ou em radiografias com intuito de verificar o motivo pelo qual um dente não irrompeu. O tratamento usual é a enucleação cirúrgica, podendo ser empregada, também a descompressão e marsupialização, quando o cisto apresentar extensa dimensão, porém deve ser avaliada sempre a peculiaridade de cada caso para se optar o tratamento. Este trabalho tem como objetivo apresentar o caso de um paciente do sexo masculino com oito anos de idade, que apresenta lesão radiolúcida com característica cística em hemimaxila à direita na região do dente 12 e 13. A lesão foi removida cirurgicamente com diagnóstico de cisto dentígero.

holivaandre@gmail.com

O-091G

Restaurações cervicais realizadas por estudantes de Odontologia: perfil dos dentes e pacientes

Silva *EV, Escalero U, Okida RC, Fagundes TC

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

As lesões cervicais estão presentes frequentemente na face vestibular de dentes posteriores, sendo que as resinas compostas e os cimentos de ionômero de vidro são os materiais restauradores indicados para restaurá-las. O objetivo deste estudo foi traçar o perfil dos pacientes e dentes que receberam restaurações cervicais realizadas por estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP). Realizou-se um levantamento dos prontuários da clínica de graduação entre 2007 e 2008. Um total de 807 prontuários foram analisados, sendo que 132 (16,36%) apresentavam restaurações cervicais, totalizando 309 restaurações. As variáveis foram caracterizadas por medidas descritivas e a associação entre as mesmas foi avaliada pela utilização do teste qui-quadrado ($p < 0,05$). Os dados sobre os pacientes foram coletados, sendo que a idade média foi de 45 (± 23) anos e 86 (65%) pacientes eram do sexo feminino e 46 (35%) masculino. Em relação à distribuição dos dentes: 73 (24%) eram anteriores e 236 (76%) posteriores. Em relação à distribuição por arcos, 130 (42%) restaurações foram realizadas em dentes superiores e 179 (58%) em inferiores. O cimento de ionômero de vidro foi utilizado em 106 (34%) restaurações e a resina composta em 203 (66%). Houve associação significativa entre a localização dos dentes e a idade dos pacientes em relação à escolha do material. A idade e localização das lesões cervicais assemelham-se aos relatos da literatura. A resina composta foi mais indicada que os cimentos de ionômero de vidro.

emi_vicentin@hotmail.com

O-092G

Relato de caso clínico: sialolitíase de glândula salivar submandibular

Oliva *AH, Dias J, Ponzoni D, Carvalho PSP, Bassi APF, Aranega AM

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A Sialolitíase é uma estado patológico que se dá pela formação de estruturas calcificadas localizadas no interior do sistema ductal das glândulas salivares, denominadas sialólitos. Sua localização mais frequente se dá no ducto das glândulas submandibulares. A sintomatologia varia de acordo com o tamanho do sialólito, quando pequeno; geralmente assintomático, quando maior, poderá estar associado a dor e aumento volumétrico da glândula. Na maioria dos casos (77%) o sialólito apresenta-se com tamanho de 0,3 à 0,5cm de diâmetro, facilitando o tratamento. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de uma paciente que apresentou diagnóstico de sialólito de dois centímetros de diâmetro em consulta odontológica de rotina. O tratamento foi cirúrgico.

holivaandre@gmail.com

O-093G

Influência da geometria do corpo do implante na distribuição das tensões.

Análise pelo MEF-3D

Cruz *RS, Santiago Junior JF, Almeida DAF, Pellizzer EP, Oliveira HFF, Jordão EA, Verri FR

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A literatura é escassa sobre estudos biomecânicos sobre a influência de diferentes geometrias de corpo de implante na distribuição de tensões ao osso de suporte. Assim, foi objetivo deste estudo analisar, pelo MEF-3D, a influência de diferentes geometrias na distribuição das tensões ao tecido ósseo circunjacente e nas próprias estruturas internas dos componentes dos implantes, testando-se implante liso e rosqueável. Foram feitos 2 modelos que continham um implante de hexágono externo de 4x10 mm, suportando coroa unitária e osso circunjacente, com as seguintes diferenças: M1 – geometria de corpo lisa; M2 – geometria de corpo rosqueável. A modelagem seguiu método utilizado em trabalhos anteriores com auxílio dos programas Invesalius e Rhinoceros. Utilizando o programa FEMAP foram simuladas as malhas padronizadas, restrições (fixado em x e y nas superfícies laterais do modelo) e carregamento de 200 N axial e 100 N oblíquo. Após resolução no Nastran foram gerados mapas de von Mises e tensão máxima principal. Os resultados mostraram que as concentrações para cargas oblíquas foram mais expressivas do que as cargas verticais, intensificando à medida na qual a geometria do corpo analisada. Comparativamente, os níveis de tensão e tração encontrados no tecido ósseo foram mais expressivos para os modelos com implante liso. Assim o nosso trabalho conclui que o implante liso foi mais crítico para o tecido ósseo e, nas condições do estudo, trabalhos envolvendo elementos finitos não deveriam ter seus implantes simplificados para rosca lisa se o intuito é a análise de tecido ósseo.

ronald_mb@hotmail.com

O-094G

Estudo *in vivo* das alterações superficiais do esmalte após o clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 35%

Brasilino *MS, Machado LS, Franco LM, Sundfeld Neto D, Sundfeld RH

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O objetivo deste trabalho foi avaliar clinicamente os efeitos do clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%, através das variáveis de resposta: rugosidade superficial e morfologia do esmalte. Fizeram parte dessa pesquisa clínica 22 voluntários. As variáveis foram analisadas nos incisivos centrais esquerdo e direito. Inicialmente os voluntários tiveram suas hemiarcadas superiores direita e esquerda submetidas à 4 sessões de 45 minutos do gel clareador (Whitegold office - Dentsply) e placebo com uma semana de intervalo entre as sessões, caracterizando assim, um delineamento de boca dividida. A observação da superfície de esmalte foi analisada em Microscopia eletrônica de Varredura (MEV) (Model S-3500N; Hitachi), através de réplicas dos incisivos centrais obtidas clinicamente, antes dos procedimentos clareadores e após a sua finalização. A rugosidade superficial foi mensurada através de um interferômetro óptico (IFM) (AXIO Imager M1m, Carl Zeiss). A rugosidade da superfície de cada amostra foi calculada em 3 dimensões usando o software (AXIO software 3D, Carl Zeiss), em 4 regiões diferentes do terço médio em uma área de 100µm x 100µm e os dados foram expressos em Sa. A rugosidade superficial não aumentou significativamente após a aplicação do gel clareador e placebo. Para a morfologia do esmalte nenhuma alteração significativa foi observada. Conclui-se que o clareamento de consultório clinicamente não promove alterações significativas na morfologia e rugosidade superficial do esmalte dental.

odonto_matheus@hotmail.com

O-095G

Efeito dos agentes clareadores na microdureza e rugosidade de compósitos restauradores selados

Fernandes *RA, Suzuki TYU, Guedes APA, Fernandes GL, Briso ALF, Santos PH
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O procedimento de clareamento dental tem ganhado popularidade na Odontologia por se apresentar como uma técnica conservadora e efetiva para o branqueamento do dente natural. No entanto, o efeito do clareamento dental vital sobre a microdureza e rugosidade de resinas compostas seladas necessitam ser esclarecidos. O objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza e a rugosidade de superfície de resinas compostas antes e após procedimentos de clareamento dental vital. Sessenta espécimes foram confeccionados para cada compósito (Supreme XT e Opallis), sendo que em metade dos espécimes de cada resina foi aplicado o selante de superfície Biscover. Trinta amostras de esmalte foram utilizadas como controle. As leituras de rugosidade de superfície foram realizadas antes e após os procedimentos de clareamento com peróxidos de hidrogênio 35% e carbamida 16%. Os dados de microdureza Knoop e rugosidade de superfície foram submetidos à ANOVA dois critérios e teste PLSD Fisher ($p < 0.05$). Os resultados mostraram que os clareamentos com peróxido de carbamida ou hidrogênio não promoveram alteração significativa nos valores de dureza ou rugosidade de superfície para as resinas compostas, independentemente da aplicação do selante de superfície e diminuíram significativamente os valores de dureza para as amostras de dente estudadas. Na análise de rugosidade de superfície, apenas a resina composta Opallis apresentou aumento significativo na rugosidade após o clareamento com peróxido de carbamida.

renanfernandes_91@hotmail.com

O-096G

Avaliação da estabilidade de cor da resina acrílica de dentes pré-fabricados e da base protética: revisão de literatura

Ogawa *ES, Nazário LD, Ferreira MB, Faverani LP, Hipólito AC, Salazar BO, Assunção WG

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A substituição de dentes ausentes no arco dentário sempre foi uma preocupação, principalmente do ponto de vista estético. A escolha dos dentes artificiais possui demasiada importância na estética da prótese removível (Assunção et al. 2009). A seleção do dente pode ser realizada de acordo com a exigência e condição financeira do paciente (Mutlu-Sagesen et al. 2001) assim como o bom-senso do cirurgião dentista. Objetivou-se apresentar uma revisão de literatura sobre a estabilidade de cor dos dentes de resina acrílica e da base protética. Foi utilizado o indexador pubmed para busca dos artigos no período de 1991 a 2012, utilizando os descritores acrylic resin, color stability e denture base. Como critérios de inclusão foram utilizados revisões de literatura, estudo in vitro e in vivo e artigos em inglês. Foram selecionados 14 artigos cujos resultados mostraram que a resina acrílica apresentava alteração de cor quando imersos em bebidas como o café e o vinho, entretanto todas possuíam resultados clinicamente aceitáveis. Portanto, pode-se concluir que apesar dos dentes e das bases protéticas sofrerem alteração em sua coloração, estes são muito utilizados por possuírem um fácil ajuste oclusal, uma forte união entre os dentes e a base protética e ter um menor custo quando comparados os dentes de porcelana.

erika.s.ogawa@hotmail.com

O-097G

Parafusos de retenção de próteses implantossuportadas: evolução e estado atual

Nazário *LD, Ogawa ES, Ferreira MB, Faverani LP, Hipólito AC, Salazar BO, Assunção WG

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Apesar da confiabilidade e das altas taxas de sucesso relacionadas aos tratamentos com implantes, falhas das reabilitações protéticas ainda são persistentes, especialmente o afrouxamento dos parafusos de retenção dos pilares. O objetivo específico deste trabalho consistiu em apresentar uma revisão da literatura sobre o comportamento biomecânico dos parafusos de retenção frente às complicações mecânicas. Utilizando-se o banco de dados Pubmed, foram selecionados 15 artigos tendo como descritores: retaining screws, preload, dental implants, torque, abutments e screw loosening, no período entre 1992 e 2013. Os critérios de inclusão foram: estudos in vitro, revisões de literatura e artigos clínicos que abordassem o tema proposto. Parte da literatura científica atual indica parafusos que têm a sua superfície recoberta por lubrificantes sólidos, pois permitem após o torque de apertamento, atingir maiores valores de pré-carga e com isso manter a estabilidade da junção implante/pilar/parafuso. A maioria dos resultados exibiu uma diminuição na pré-carga dos parafusos com sucessivos reapertos, independentemente do tipo de pilar e torque de inserção. Entretanto, verificou-se maior afrouxamento nos parafusos de titânio em relação aos parafusos de liga de ouro. Logo, a presente revisão sugere que os mecanismos responsáveis pelas falhas mecânicas dos parafusos de conexão dos sistemas de implantes não são totalmente compreendidos, e a literatura relativa aos fatores determinantes é inconclusiva.

lucianadnazario@hotmail.com

O-098G

Carcinoma espinocelular oral

Guerra *CT, Oliveira AC, Crivelini MM, Soubhia AMP, Coclete GA, Gaetti Jardim Junior E, Castro AL

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O carcinoma espinocelular (CEC) é a lesão ulcerada maligna mais comum da boca. Ocorre em qualquer parte da mucosa bucal, com maior predileção pela semimucosa do lábio inferior, tendo como etiologia fatores genéticos, deficiências nutricionais e imunológicas, hábitos de vida (alcoolismo e tabagismo), radiação solar e estresse. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de CEC, evidenciando-se a importância de diagnóstico pelo cirurgião-dentista e correto encaminhamento terapêutico do paciente. Caso clínico: paciente M.L.R., 49 anos de idade, gênero masculino, compareceu à Faculdade de Odontologia de Araçatuba, na Clínica de Estomatologia, encaminhado por cirurgiã-dentista, devido à presença de duas lesões ulceradas com aproximadamente 1 cm de diâmetro na região de mucosa jugal esquerda, entre o trígono retromolar e o túber da maxila. À anamnese, paciente relatou hábitos de alcoolismo e tabagismo, em tratamento no Hospital Psiquiátrico Benedita Fernandes de Araçatuba/SP. Ao exame físico, a lesão ulcerada apresentava superfície granulomatosa com pontos hemáticos, halo avermelhado, dolorida à manipulação. Como diagnóstico diferencial, foi sugerido: CEC, líquen plano erosivo e paracoccidiodomicose. A conduta imediata foi a realização de biópsia incisional, que possibilitou o diagnóstico definitivo de carcinoma espinocelular grau I. Diante deste resultado, o paciente foi encaminhado ao médico da família para as devidas providências de encaminhamento terapêutico.

camilinha-guerra@hotmail.com

O-099G

Osteoma mandibular

Guerra* CT, Oliveira AC, Furuse C, Soubhia AMP, Coclete GA, Gaetti Jardim Junior E, Castro AL

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Osteoma é um tumor benigno de crescimento lento, de etiologia incerta, mas teorias geralmente aceitas sugerem causas infecciosas, embriológicas ou traumáticas. Embora nunca se torne de natureza maligna, seu desenvolvimento pode originar complicações, devido à compressão das estruturas adjacentes. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de osteoma periférico mandibular, evidenciando-se a importância do conhecimento das lesões bucais pelo cirurgião-dentista, a fim de melhor orientação sobre sua natureza (benignidade ou malignidade). Caso clínico: paciente F.R.D.L., 33 anos de idade, gênero masculino, compareceu à Faculdade de Odontologia de Araçatuba, na Disciplina de Estomatologia, encaminhado por outra Instituição de Ensino, devido à presença de lesão nodular séssil, arredondada, medindo aproximadamente 1 cm de diâmetro com coloração normal da mucosa e limites bem definidos, superfície lisa e consistente. À anamnese, não foi constatado nenhum dado digno de nota. Como conduta imediata, foi solicitada radiografia panorâmica digital. Como diagnóstico diferencial, foram sugeridas as seguintes lesões: odontoma, osteoma e fibroma ossificante. Foi realizada biópsia excisional, confirmando-se posteriormente, através do laudo histopatológico, o diagnóstico definitivo de osteoma. O controle pós-operatório mostrou evolução favorável da área operada, sem sinais clínicos de recidiva.

camilinha-guerra@hotmail.com

O-100G

Substitutos ósseos utilizados no preenchimento de defeitos ósseos peri-implantares confeccionados em tíbias de coelho

Feres Rodrigues *JV, Luvizuto ER, Queiroz TP, Faloni APS, Matsumoto MA, Garcia Junior IR, Ervolino E, Santos PI, Okamoto R

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Objetivo: Avaliar a efetividade dos substitutos ósseos, matriz de osso bovino mineralizada (Bio-Oss) e matriz de osso bovino mineralizada com adição de 10% de colágeno suíno (Bio-Oss Collagen) no preenchimento de defeitos peri-implantares criados em tíbia de coelhos, por meio de análises histológica e imunoistoquímica para a expressão das proteínas Osteoprotegerina (OPG) e RANKL. Trinta coelhos receberam 1 ostectomia em cada tíbia por meio de trefina de 6,1 mm de diâmetro. Em seguida, foram utilizadas as fresas lança e helicoidais no preparo de leitos receptores com 3 mm e o implante de 4,1mm/8,5mm foi instalado. Os defeitos ósseos peri-implantares foram preenchidos de acordo com os seguinte grupos: I – coágulo sanguíneo (CO); II – Bio-Oss (BI); III – Bioss Collagen (BC). Quinze animais por período foram eutanasiados aos 15, 30 e 60 dias pós operatórios para as análises histológica e imunoistoquímica. Os resultados imunoistoquímicos mostraram na comparação entre os 3 grupos que aos 60 dias, a expressão de OPG no grupo BI se apresentou estatisticamente maior que no grupo CO. Nos períodos de 15 e 60 dias, pode-se observar maior expressão de RANKL para o grupo BI comparado ao CO. O grupo BC apresentou respostas biológicas satisfatórias, com taxa de remodelação óssea (formação x reabsorção) equilibrada no tecido ósseo formado durante a reparação dos defeitos peri-implantares.

jao_rodriguesm@hotmail.com

O-101G

Granuloma piogênico: relato de caso clínico

Lourenço *LC, Longo M, Gualberto Junior EC, Novaes VC, Assem NZ, Garcia VG, Crivelini MM, Theodoro LH

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Durante a gravidez a resposta do tecido periodontal ao biofilme é exacerbada. O granuloma gravídico (granuloma piogênico) é uma lesão benigna que afeta principalmente a mucosa gengival. Esta lesão está associada com doença periodontal e a fatores inflamatórios e hormonais como a gravidez. Caso clínico: Paciente K.S.G., 25 anos de idade, gênero feminino, compareceu à clínica da Disciplina de Periodontia da UNESP/FOA, após 4 meses do parto. A mesma apresentava sinais clínicos de gengivite e lesão hiperplásica exofítica na região do elemento 12, sugestiva de granuloma piogênico. A paciente relatou o aparecimento da lesão durante a gestação. O exame clínico revelou presença de placa bacteriana na margem gengival, gengiva hiperplásica na região do elemento 13 ao 23 e bolsa periodontal de 4mm na superfície vestibular do elemento 12 com sangramento a sondagem. O planejamento incluiu tratamento periodontal básico seguido da remoção cirúrgica da lesão pela técnica da gengivectomia. O tecido removido foi submetido a análise histopatológica, que evidenciou uma lâmina própria fibrosa, celularizada, com reação inflamatória crônica intensa ao redor de vasos sanguíneos capilares. Estes vasos apresentavam-se em número maior que o habitual, e alguns deles estavam dilatados. O diagnóstico foi compatível com granuloma piogênico em fase de maturação. O presente caso demonstrou que o planejamento e tratamento realizados foram efetivo para o controle do processo inflamatório, relacionado a resposta exacerbada do biofilme frente as alterações hormonais ocorridas na gravidez.

ludicrepaldi@hotmail.com

O-102G

Tumor odontogênico queratocístico - relato de caso

Machado *T, Faverani LP, Ramalho Ferreira G, Ogawa E, Nazario L, Ferreira MB, Hipólito AC, Garcia Junior IR, Assunção WG

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O Tumor Odontogênico Queratocístico (TOQ) é uma lesão benigna que deriva dos restos lâmina dentária, apresenta aspectos histológicos específicos e comportamento clínico agressivo. Apresenta certa predileção para o sexo masculino, acometendo mais a mandíbula (60% a 80%) e pode estar relacionado com a presença de dentes inclusos (25 a 45%). O relato de caso teve por finalidade evidenciar as características clínicas, imaginológicas e histopatológicas do TOQ, bem como discutir sobre seu tratamento. Caso clínico: Paciente leucoderma, 10 anos de idade, do sexo masculino, apresentando dor discreta e abaulamento na região de corpo mandibular direito, procurou o serviço de ortodontia para correção de mordida aberta anterior. À oroscopia observou-se o apagamento do sulco gengivolabial inferior direito, no exame radiográfico, ortopantomografia, evidenciou-se uma área radiolúcida no corpo mandibular direito com relação direta com o pré-molar inferior incluso (dente 45). A biópsia foi realizada com laudo conclusivo para TOQ. A tomografia computadorizada para avaliar a extensão da lesão e sua relação com as estruturas anatômicas adjacentes foi realizada. Logo após, sua análise, optou-se pela exodontia do molar inferior decíduo (dente 85) e enucleação da lesão, desta forma preservando o elemento 45. O paciente encontra-se em acompanhamento clínico-radiográfico e até o momento 18 meses de controle após a remoção do TOQ observou-se a neoformação óssea com o elemento 45 em oclusão e sem nenhum indício de recidiva.

tthiagommm@hotmail.com

O-103G

Interferência do Losartan na remodelação óssea durante o reparo alveolar em ratos hipertensos e normotensos

Tessarini *GWL, Pereira CCS, Cursino NM, Rizzolo RJC, Silva CA, Okamoto T, Okamoto R

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A hipertensão arterial sistêmica é uma condição clínica de etiologia multifatorial, com altos índices de complicações, como doenças cardiovasculares e renais. Sabe-se que esta patologia altera o padrão de regulação de cálcio induzindo a perda óssea. Nosso objetivo foi avaliar comparativamente o efeito do Losartan, inibidor dos receptores AT1 da angiotensina II sobre a remodelação óssea observada durante o reparo alveolar após exodontia do incisivo superior de ratos espontaneamente hipertensos (SHR) e normotensos (Wistar). Os animais foram divididos em 4 grupos (n=5): A: Wistar; B: SHR; C: Wistar tratado com losartan (30 mg/kg/dia); D: SHR tratado com losartan (30mg/kg/dia). Após exodontia do incisivo superior direito e passados 7, 14 e 28 dias pós-operatórios, os animais foram sacrificados e as hemi-maxilas foram fixadas em solução de formol a 10%. Cortes com espessura de 5µm foram obtidos para avaliação morfológica. O alvéolo foi analisado pela imunistoquímica para osteoprotegerina, RANKL e TRAP. Os resultados foram submetidos ao teste de Kruskal Wallis, seguido de Mann Whitney para comparação das amostras. O grupo SHR apresentou atraso no reparo alveolar. O losartan influenciou na resposta óssea, tanto nos animais normotensos como hipertensos, acarretando maior taxa de formação óssea e espessura do trabeculado do tecido neoformado. Além disso, pode-se constatar que as proteínas sofreram ação do medicamento anti-hipertensivo. Assim, sugere-se que o sistema renina-angiotensina interfere no metabolismo ósseo por meio da ação da angiotensina II.

gestter_willian@hotmail.com

O-104G

Prevalência de más oclusões em pacientes com deficiências

Faria *LP, Naufal JR, Lugato ICPT, Miranda Zamalloa Y, Micheletti KR, Mendonça MR, Cuoghi OA

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), 10% da população apresentam algum desvio de normalidade ou necessidades especiais entretanto, somente 3%, recebem atendimento odontológico. Além do mais, esses pacientes apresentam alta prevalência de más oclusões e torna-se relevante o conhecimento das suas características para adaptar o tratamento ortodôntico nos diversos tipos de deficiências. Portanto, este trabalho visa avaliar a prevalência de má oclusão em pacientes atendidos no Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE), da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP). Foram avaliados 114 pacientes do CAOÉ com diagnóstico definitivo da deficiência e esses pacientes foram divididos em 3 grupos: Retardo Mental (RM), Paralisia Cerebral (PC) e Síndrome de Down (SD). De acordo com a classificação de má oclusão de Angle, observou-se que nos pacientes diagnosticados com RM, 31,25% apresentavam Classe I, 39,58% Classe II e 29,17% Classe III. Para PC, 37,14% eram Classe I, 42,86% Classe II e 20% Classe III. Nos pacientes com SD, 27,78% Classe I, 50% Classe II e 22,22% Classe III. Concluímos que as más oclusões de Classe II predominaram entre os pacientes dos três grupos.

Apoio financeiro: PIBIC - Reitoria

lorrainepfaria@gmail.com

O-105G

Projeto judô para todos

Silva *ALFCD, Rossi J, Silva WM, Orbato T, Lourenço LFM, Dezan Junior E
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O Programa de Educação Tutorial (PET), surgiu através do intuito de melhorar a qualidade de formação dos alunos, atuando nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Fundado em 2011 por Araçatuba, o Grupo PET ODONTO FOA hoje é composto por 18 integrantes entre bolsistas e voluntários e um Tutor. À frente de muitos projetos que envolvem as três principais vertentes do Programa, o Projeto Judô foi uma das atividades desenvolvidas pelo grupo. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência projeto de extensão Judô Para Todos, que consiste em: fornecer aulas de judô aos alunos da educação básica pertencentes à rede pública, englobando ensino, disciplina, cultura e a arte do judô, com a finalidade de melhorar o desempenho, disciplina e convivência do aluno na sala de aula, além de promover palestras e acompanhamento odontológico dos participantes. Do aluno é cobrado frequência e bom rendimento escolar. O principal objetivo do presente estudo é de comparar o desempenho, disciplina e convivência escolar dos alunos efetivados no Projeto Judô, em um determinado período de tempo comparado ao ano anterior, verificando assim, se houve, ou não, melhoras nos quesitos avaliados.

andre_pba@hotmail.com

O-106G

Nanopartículas de trimetafosfato de sódio em dentifrício fluoretado reduzem a desmineralização do esmalte *in vitro*

Castilho *FCN, Basso MD, Lodi CS, Sasaki KT, Delbem ACB, Pessan JP

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Estudos prévios demonstram haver efeito sinérgico entre o fluoreto (F) e o trimetafosfato de sódio (TMP) em dentifrícios. Avaliou-se o efeito da concentração e do tamanho das partículas de trimetafosfato de sódio (TMP) na desmineralização do esmalte dentário quando associado a dentifrícios com concentração reduzida de fluoreto *in vitro*. Blocos de esmalte bovinos (4x4 mm) foram analisados quanto à dureza de superfície (DS) e aleatoriamente divididos em 12 grupos (n=12/ grupo), de acordo com os dentifrícios: Placebo (P), 250 µg F/g (250), 1100 µg F/g (1100), 250 associado a 0,05, 0,1 e 0,25% de TMP com partículas de tamanho convencional (TMPc), trituradas em moinho de bolas por 24h (TMP24) e 48h (TMP48). Os blocos foram submetidos a cinco ciclagens de pH (37 °C), tendo sido tratados 2x/dia (1 minuto) em suspensões de dentifrício. Estes permaneceram 2 dias em solução remineralizadora ao final da ciclagem, para posterior análise da DS final, permitindo o cálculo da porcentagem de perda de dureza de superfície (%PDS). Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). Uma relação dose-resposta inversa foi observada entre a concentração de F nos dentifrícios e a %PDS, com diferenças significativas entre todos os dentifrícios sem TMP. Os menores valores de %PDS foram observados para 250/TMPc 0,25%, 250/TMP24 0,05%, 250/TMP48 0,1% e 1100, sem diferenças significativas entre estes. A suplementação de dentifrícios 250 com TMP promove um efeito protetor semelhante ao de um dentifrício 1100 *in vitro*, sendo este efeito potencializado pelo uso de nanopartículas.

flaviacnantes@hotmail.com

O-107G

Hiperplasia fibrosa inflamatória de fórnix. Relato de caso clínico

Binhardi *TDR, Feresin LP, Hopp RN, Soubhia AMP, Coclete GA, Gaetti Jardim Junior E, Castro AL

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

As hiperplasias fibrosas inflamatórias são lesões comuns em pacientes adultos e idosos. São projeções com tecido conjuntivo fibroso com infiltrado inflamatório crônico e crescimento do número de células da camada espinhosa do epitélio. Essas alterações são provocadas por traumas crônicos de baixa intensidade, normalmente próteses mal adaptadas. Projeções papilares podendo estar dispostas em nódulos e/ou cordões de formatos e tamanhos irregulares, apresentam crescimento lento e assintomático e coloração semelhante à da mucosa, avermelhado ou rosa pálido. Áreas comuns acometidas pelas hiperplasias são: mucosa de rebordo alveolar, palato, fundo de fórnix, mucosa jugal, lábios, gengiva livre e papilas interdentais. No caso clínico, paciente negra com 55 anos, apresentava lesões extensas, bilaterais, no fundo do fórnix do vestibulo maxilar, provocadas por trauma por uso de prótese total superior. Foi realizada biópsia excisional com bisturi elétrico e a peça encaminhada para análise histopatológica, que confirmou o diagnóstico. No pós-operatório foi utilizado cimento cirúrgico aplicado na própria prótese da paciente, sem necessidade de sutura da área cirúrgica, permitindo um quadro mais confortável para a paciente obtendo um ótimo resultado final podendo encaminhar para confecção de uma nova prótese.

tiagobinhardi_@hotmail.com

O-108G

Odontectomia parcial intencional: relato de caso

Rocha *JF, Beneti IM, Araújo JMS, Timoteo CA, Vieira EH, Moletto JW

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A cirurgia dos terceiros molares não-irrompidos é um dos procedimentos mais realizados na prática clínica diária. Apesar da necessidade de remoção, em muitos casos, dos terceiros molares inferiores não-irrompidos, esses elementos dentários podem manter íntima relação com o canal da mandíbula. Nesses casos, a odontectomia parcial intencional é um procedimento viável, tecnicamente simples e que reduz a ocorrência de alterações sensitivas no território de inervação do nervo alveolar inferior. Este trabalho tem por objetivo reportar um caso clínico onde foi realizada odontectomia parcial intencional do elemento dentário 48, enfatizando suas indicações, técnica e limitações. Caso clínico: Paciente 20 anos, gênero feminino, ASA I, foi encaminhada pelo ortodontista a clínica escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Patos-Paraíba, para realização de exodontia do elemento dentário 48. A radiografia panorâmica sugeria íntima relação com o canal mandibular, sendo confirmada por meio da tomografia computadorizada. Sob anestesia local, foi realizada a remoção da porção coronária do dente, sem intercorrências. No pós-operatório de um ano, a paciente evoluiu satisfatoriamente, sem sinais de alterações sensitivas ou a presença de patologias associada ao remanescente dentário. Quando indicada e realizada criteriosamente, a odontectomia parcial intencional oferece resultados satisfatórios.

guilherme_adr@hotmail.com

O-109G

Abordagem protético-cirúrgica em implantodontia: relato de caso clínico

Amaral *TP, Rodrigues WC, Souza FA, Garcia Junior IR, Shinohara EH, Okamoto R, Almeida RS, Correa APS

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Diversos estudos garantem previsibilidade científica e suportam a utilização dos implantes dentários de titânio como uma excelente alternativa para a adequada reabilitação morfofuncional e estética do paciente. Para tal aplica-se o conceito de planejamento reverso, pelo qual a reabilitação protética direciona a abordagem cirúrgica dos implantes. O presente trabalho objetivou apresentar o protocolo empregado no tratamento reabilitador de um paciente desdentado total superior e inferior. Após moldagens e enceramento diagnóstico, confeccionou-se um par de próteses totais provisórias seguindo todos os requisitos estéticos e funcionais. Guias multifuncionais permitiram a correta instalação de oito implantes na maxila e 5 na mandíbula. Findo o período de osseointegração, iniciou-se o processamento para construção de próteses fixas implanto-suportadas em metal e cerâmica. Uma vez instaladas as próteses, foi realizado um refinamento do ajuste oclusal por desgaste seletivo e o paciente foi acompanhado por um ano. Diante do resultado clínico alcançado, conclui-se que o uso de prótese implanto-suportada constitui uma técnica viável para reabilitação de maxila desdentada total.

amaral.tahi@hotmail.com

O-110G

Os desdobramentos do reimplante dentário na dentição permanente inviabilizam sua execução? Relato de caso

Toyoshima *GHL, Ferrairo BM, Alencar CRB, Ionta FQ, Oliveira GC, Andrade FB, Rios D
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O reimplante dentário constitui na terapêutica principal para dentes permanentes que sofrem avulsão dentária por trauma. A endodontia do dente reimplantado é indicada de acordo com o fechamento do ápice e o tempo de permanência do dente fora do alvéolo. No entanto, mesmo após o tratamento adequado, intercorrências indesejadas são observadas, sendo a reabsorção radicular externa a mais frequente. Este trabalho relata o caso de uma paciente de 10 anos de idade que sofreu avulsão dos dentes 21 e 22, após atropelamento. Os dentes foram reimplantados em ambiente hospitalar, contudo não houve orientação para a busca de atendimento odontológico para controle, o que foi feito após desprendimento da contenção (10 dias). Neste segundo momento fez-se nova contenção, a abertura coronária e medicação intracanal com hidróxido de cálcio em ambos os dentes. Após um período de 5 meses com trocas mensais da medicação observou-se extensa reabsorção radicular externa por distal do dente 22 com comunicação óssea. A conduta adotada foi obturação com guta-percha apical e obturação com MTA na região da reabsorção. O dente 21 sofreu obturação convencional. Nos controles de 1 e 2 anos, os dentes não apresentavam alteração clínica ou mobilidade. A radiografia periapical indicou estabilização da reabsorção externa do dente 22 e início e progressão de reabsorção externa no 21. Os desdobramentos do reimplante dentário indicam a perda dos dentes a longo prazo, no entanto como o paciente está na adolescência a manutenção temporária dos dentes por meio de reimplante foi impactante na sua qualidade de vida.

guilherme.toyoshima@usp.br

O-111G

Conduta cirúrgica para dentes impactados através da ulectomia em clínica infantil: relato de caso

Santos *VR, Castro LP, Danelon M, Lodi CS, Delbem ACB

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Na dentição decídua podem ocorrer algumas alterações que interferem no processo da erupção dentária, principalmente nos permanentes, como por exemplo, a presença de fibrose do tecido gengival na área edêntula que acaba impedindo a erupção dentária. Como conduta clínica, normalmente é realizada a ulectomia, técnica cirúrgica, na qual consiste da exérese dos tecidos que revestem a face incisal/oclusal da coroa dentária de um dente não irrompido de forma a permitir a erupção do mesmo. Paciente do sexo masculino (MAS), sete anos de idade, compareceu a Clínica de Odontopediatria (UNESP), acompanhado de sua mãe. Durante a anamnese, a mesma relatou que estava preocupada, pois, o “dente da frente ainda não havia nascido, e o dente vizinho já estava na boca” mencionando, que a criança quando menor havia caído, batendo o “dentininho de leite”, referindo-se ao dente 51. Ao exame clínico intra-oral observou-se ausência do dente 11. Imediatamente realizou-se exame radiográfico para confirmar a presença do mesmo, observando-se que ele encontrava-se na área intra-óssea. Ao constatar que havia o elemento permanente, como conduta clínica, a equipe optou por realizar a ulectomia, principalmente por tratar-se de uma técnica cirúrgica simples e pouco invasiva. Após a realização da técnica através de uma incisão em elipse, foi possível observar a região incisal do dente 11. Foi realizado um acompanhamento clínico de sete e quinze dias para observação do processo de erupção do dente, demonstrando o sucesso da técnica. O paciente continua em observação clínica e radiográfica.

vinicius.santos91@hotmail.com

O-112G

O apinhamento dentário ântero-inferior tardio realmente justifica extração de terceiros molares?

Neres *EY, Rodrigues WC, Monini AC, Garcia Junior IR, Shinohara EH, Okamoto R
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A estabilidade pós-tratamento ortodôntico merece especial consideração e constitui-se numa das maiores preocupações entre os profissionais. Talvez a mais previsível e mais frustrante recidiva seja o apinhamento dentário ântero-inferior que é frequentemente associado à erupção dos terceiros molares. O elevado percentual de extrações desses dentes se deve, em parte, à persistência do mito de que o terceiro molar seja o principal ou, até mesmo, o único responsável pelo desalinhamento dos incisivos inferiores no período pós-contenção. O propósito desse trabalho foi buscar evidências científicas sobre o papel exercido pelo terceiro molar na manifestação do apinhamento dentário tardio. Para tal foram selecionados 23 títulos pelo indexador MEDLINE, incluindo artigos originais e revisões sistemáticas publicadas entre 2003 e 2013. Pela análise dos artigos observou-se que o apinhamento tardio ocorre mesmo em situações onde os 3º molares não estão presentes ou em casos de extrações de pré-molares. Portanto, parece não haver evidências científicas suficientes para justificar a extração dos terceiros molares com a finalidade única de prevenir ou reduzir o apinhamento dentário tardio. Indistintamente para pacientes que tenham ou não se submetido a tratamento ortodôntico, a etiologia para esse fenômeno é multifatorial.

emersonyoshi@live.com

O-113G

Abordagem clínica frente a dente supranumerário em odontopediatria: diagnóstico e tratamento

Santos *VR, Favretto CO, Lodi CS, Souza JAS, Castro LP, Danelon M, Prado KM, Delbem ACB

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Dentes extranumerários ou supranumerários são considerados alterações de desenvolvimento dentário - “alterações de número”. Qualquer dente que exceda o número normal é denominado extranumerário. Estes elementos podem apresentar-se na forma normal ou uma forma que não lembre a anatomia dos dentes daquela região, desenvolvendo em qualquer parte dos arcos dentários. Ainda encontram-se, alguns, posicionados de uma forma que venham a impedir a erupção normal de um dente. Como são assintomáticos, podem ser detectados clinicamente ou através de exames radiográficos de rotina. O relato de caso demonstra que o diagnóstico e a intervenção precoce são de fundamental importância para evitar problemas futuros aos pacientes. Caso clínico: Paciente SRC, 8 anos de idade, gênero feminino, compareceu à Clínica de Prevenção da Disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP para um exame clínico de rotina. Ao exame clínico intra-oral observou-se a presença de um dente extranumerário, localizado na região dos incisivos inferiores. Clinicamente e radiograficamente, os cinco incisivos apresentavam-se com características semelhantes, exceto o elemento localizado entre os dentes 41 e 42, sendo considerado como extranumerário. Assim, a conduta realizada foi a exodontia simples deste elemento. A paciente, então, foi orientada a procurar um profissional para tratamento ortodôntico.

vinicius.santos91@hotmail.com

O-114G

A importância do conhecimento dos sinais e sintomas da angina de Ludwig

Pereira *RBP, Zoccal THC, Silva TR

UNORP - Centro Universitário do Norte Paulista

Esse estudo resalta a importância em identificar os sinais e sintomas da angina de Ludwig, pois uma celulite originada de infecção dentária em mais de 90% dos casos, é ainda uma ameaça à vida do paciente, pelo seu risco iminente de obstrução das vias aéreas. Caracteriza-se clinicamente por um aumento volumétrico eritematoso nos espaços submandibular, sublingual e submentoniano. O sucesso do tratamento é baseado no seu reconhecimento precoce, uso de antibióticos adequados, manutenção das vias aérea e a drenagem do foco infeccioso. O presente trabalho tem como objetivo apresentar dois casos clínicos de angina de Ludwig em pacientes debilitados sistematicamente, ressaltando o potencial de letalidade dessa enfermidade. Os tratamentos foram baseados no diagnóstico precoce, administração parenteral de antibióticos apropriados, manutenção das vias aéreas, drenagem cirúrgica e remoção do foco infeccioso. A conduta terapêutica instituída promoveu o controle da infecção e evitou maiores complicações. Portanto, conclui-se que é de extrema importância a realização do diagnóstico precoce e a intervenção imediata adequada, incluindo o controle dos fatores de risco envolvidos.

ronaldobergamo@yahoo.com.br

O-115G

Avaliação comparativa dos efeitos cardiovasculares dos anestésicos ropivacaína 0.75% e prilocaína 3% em exodontias

Pereira *RBP, Zoccal THC

UNORP - Centro Universitário do Norte Paulista

O anestésico local de longa duração (Ropivacaína), tem sido amplamente empregada na clínica médica, apesar de poucos estudos que foram realizados utilizando o anestésico em procedimentos odontológicos. Assim, é objetivo deste trabalho avaliar comparativamente os efeitos da ropivacaína e da prilocaína sob o sistema cardiovascular quando utilizadas em procedimentos de exodontias simples, após o bloqueio em anestésias terminais infiltrativas em maxila. Para tanto, 14 pacientes saudáveis (Classe 1 - Classificação do risco anestésico preconizado pela Sociedade Americana de Anestesiologia) foram selecionados e receberam infiltração anestésica de 3,6 ml de ropivacaína a 0,75% e 3,6 ml de prilocaína a 3%, para exodontia dos terceiros molares maxilares. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística de variância, adotando-se o nível de significância de 5%. O uso da solução de ropivacaína a 0,75% não apresentou efeito significativo sobre as pressões arteriais sistólica e diastólica, frequência cardíaca e saturação de oxigênio; quando comparada à solução de prilocaína a 3%. Não foi observado efeito vasoconstritor local com a solução de ropivacaína utilizada. Dentro das limitações deste estudo concluiu-se que a ropivacaína 0,75% comparada à prilocaína a 3% não apresentou variações cardiovasculares estatisticamente significantes e os acentuados efeitos de vasoconstrição intrínsecos não foram observados neste estudo.

ronaldobergamo@yahoo.com.br

O-116G

Aparelho de protrusão mandibular x retentores de língua - aspectos mecânicos

Santos *MMO, Tessarin GWL, Alves MLF, Bonfietti LHFS, Pereira LV, Dekon SFC
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O Ronco e a Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS) tem sido um assunto muito discutido atualmente. Essas duas disfunções respiratórias são caracterizados por deteriorar a qualidade de vida do paciente e apresentam como sintomas cefaléias, sonolência diária, depressão, perda de capacidade de concentração e outros. Muitos são os métodos existentes para o tratamento do ronco e da SAHOS e, dentre eles, se destacam a instalação de aparelhos intra-orais que objetiva prevenir o colapso dos tecidos da orofaringe com a base da língua, palato mole e a úvula, reduzindo o ronco e os eventos obstrutivos das vias aéreas superiores. Os retentores linguais mantêm a língua em uma posição anteriorizada através de um bulbo de plástico maleável por pressão negativa. Esse tipo de aparelho apoia-se em estruturas bucais e/ou protéticas e deve ser indicado para pacientes que possuem língua volumosa e com limitação no movimento de protrusão, pois impossibilita o avanço mandibular dos aparelhos mandibulares. Os reposicionadores mandibulares podem ser de dois subtipos: ajustáveis e não-ajustáveis e podem ser variáveis quanto ao design, tipo de material (rígido ou flexível), tipo de retenção (maxila ou maxila e mandíbula), liberdade ou não de movimento mandibular, abertura vertical anterior e a possibilidade de avanços mandibulares progressivos. Dos aparelhos intra-orais, os que parecem ter maior eficácia são os de avanço mandibular ajustável que apresenta ótima retenção tanto à maxila quanto à mandíbula, além de serem de tamanho reduzido para aumentar o conforto.

mariana_maos@hotmail.com

O-117G

O tratamento da apnéia obstrutiva do sono e a utilização de implantes osseointegráveis

Cunha *BG, Santiago Junior JF, Santos DM, Dekon SFC, Goiato MC, Pellizzer EP
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A síndrome da apnéia obstrutiva atinge milhões de pessoas e, os aparelhos reposicionadores da mandíbula têm sido indicados nos casos de grau leve/moderado da síndrome, entretanto nos pacientes edêntulos a sua utilização é deficiente, pois não há retenção. Assim, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sob a utilização deste método de tratamento quando utilizado simultaneamente a implantes osseointegráveis. Realizou-se uma revisão em base de dados (MEDLINE) sobre o tema `dental implant` `sleep apnea syndrome` até Maio de 2013. Foram localizados 22 artigos, após avaliação sob os critérios de inclusão, selecionou-se 02 estudos, complementou-se a revisão com uma análise de estudos randomizados e controlados, localizaram-se 37 artigos que após os critérios de inclusão, selecionou-se 17. A presente revisão sugere que os estudos abordando a utilização de implantes osseointegráveis como meio coadjuvante na estabilização de aparelhos reposicionadores da mandíbula são escassos, e são do tipo caso clínico que apontam efetividade na técnica. Os estudos analisando o efeito destes aparelhos em pacientes dentados indicam melhoria nos níveis de apnéia e ronco. A utilização de aparelhos reposicionadores mandibulares em pacientes dentados é uma técnica efetiva em pacientes com síndrome da apnéia obstrutiva leve/moderada. São necessários estudos com controle e randomizados para analisar a utilização de aparelhos de reposição mandibular com auxílio de implantes osseointegráveis.

brunogcunha91@gmail.com

O-118G

Efeito da aplicação de produtos clareadores de alta concentração na estrutura orgânica da dentina coronária

Pereira *RBP, Beneti IM, De Araujo TSB, Alexandre RS

UNORP - Centro Universitário do Norte Paulista

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da aplicação direta de produtos clareadores de alta concentração na estrutura orgânica da dentina coronária. Para isso foram utilizados 90 incisivos centrais bovinos, que após serem limpos tiveram suas raízes seccionadas, obtendo assim um acesso direto à câmara pulpar. O interior da câmara pulpar foi limpa com broca multi-laminada sob refrigeração. Os dentes foram divididos em 5 grupos segundo o agente clareador [G1 – controle; G2 – peróxido de carbamida 37%; G3 – Peróxido de Hidrogênio 35% gel; G4 – Perborato de sódio + água (2:1); G5 – Perborato de sódio + peróxido de hidrogênio (2:1)]. A aplicação dos clareadores nos grupos 2, 4 e 5 se deu pelo preenchimento da câmara pulpar com o material clareador e selamento provisório. Os materiais foram trocados 2 vezes (7dias). O grupo 3 recebeu 2 sessões com 3 aplicações de 20 min cada. Todos os dentes permaneceram em saliva artificial a 37°C durante o experimento. O intervalo entre o final do clareamento e a análise microscópica foi de 3 semanas. Em seguida, os dentes foram seccionados longitudinalmente, e face vestibular foi condicionada com H₂PO₄ (20seg) para remoção da matriz mineral e submetida à fixação e análise em Microscopia Eletrônica de Varredura. Resultados: Os grupos G3 e G5 apresentaram maiores alterações estruturais, seguido dos grupos G2 e G4, os quais apresentaram menor agressividade. Conclusão: A análise em MEV demonstrou que produtos clareadores alteram morfológicamente a estrutura orgânica, e que o grau de alteração depende do produto empregado.

ronaldobergamo@yahoo.com.br

O-119G

Inclusão de primeiro molar permanente: relato de caso

Conforte *JJ, Aranega AM, Ponzoni D, Bassi APF, Souza FA

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A impacção é um distúrbio de erupção causado por impedimento de uma barreira física. O trauma, as desordens sistêmicas, as doenças e as síndromes são fatores associados à impacção. O relato de caso teve por finalidade mostrar que nem sempre é possível o tracionamento ortodôntico, necessitando às vezes de exodontia. Paciente do sexo masculino, 12 anos de idade, procurou atendimento odontológico cirúrgico relatando aumento volumétrico na face do lado direito. Observou-se assimetria facial provocada por aumento volumétrico em base de mandíbula do lado direito e sem observação de hiperemia ou hipertermia. Ao exame clínico intra bucal observou-se ausência dos dentes 46 e 47. Constatou-se que o aumento volumétrico extra bucal foi provocado pelo abaulamento da cortical de mandíbula provocado pelo dente 46 incluso. Após análise cirúrgico ortodôntica optou-se pela exodontia do dente 46. O plano cirúrgico foi estabelecido por via intra bucal sob anestesia local, acesso cirúrgico por incisão linear em fundo de sulco vestibular, descolamento mucoperiosteal e realizado osteotomia da tábua vestibular a fim de localização do dente incluso. Depois de removido todo dente, observou-se íntimo contato do dente com o canal mandibular. O feixe vâsculo nervoso ficou exposto, porém íntegro após remoção do dente. O retalho foi reposicionado e suturado em dois planos, sendo um plano interno muscular e um plano superficial. O paciente foi medicado, orientado quanto aos cuidados no pós operatório e não houve nenhuma complicação do procedimento constatado no pós operatório.

junioconforte@yahoo.com.br

O-120G

Etiologia e incidência de traumas faciais relacionados aos acidentes motociclísticos e a utilização do capacete

Momesso *GAC, Aranega AM, Souza FA, Ponzoni D, Bassi APF, Garcia Junior IR, Magro Filho O

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Os traumas faciais apresentam grande importância na sociedade contemporânea. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, eles estão entre as principais causas de morte e morbidade no mundo, sendo a motocicleta o transporte mais vulnerável para a ocorrência destes traumas, principalmente quando não há o uso correto do capacete. O objetivo deste trabalho foi questionar alunos universitários sobre o uso de suas motocicletas e capacetes a fim de identificar erros mais frequentes que poderiam desencadear acidentes de trânsito envolvendo motocicletas, além de estudar casuística sobre a ocorrência de acidentes de trânsito na vida dos entrevistados. Para tanto se aproveitou com o CIRPACfoa conscientizar a população alvos sobre os fatores etiológicos que desencadeiam os traumas bucomaxilofaciais. Após coleta de 100 questionários, 46 foram tabulados mostrando que 39,13% relataram ter sofrido acidente de motocicleta, sendo a metade por mais de uma vez, sem consequências de traumas faciais. Observou-se também que há um maior respeito das leis de trânsito na rodovia do que na cidade. 100% dos entrevistados relataram usar capacetes, sendo 80,43% presos pela cinta jugular. A maioria dos entrevistados (80,61%) relatou não dirigir após beber. Concluiu-se que o maior respeito nas rodovias e o menor uso de álcool podem estar gerando traumas faciais menores devido à baixa velocidade, o que nem sempre envolve fraturas faciais. Por outro lado, a falta do uso correto dos capacetes tem sido uma conduta constante, proporcionando grande risco de mortalidade devido aos traumas cranioencefálicos.

gustavomomesso@gmail.com

O-121G

Transferência de implante através do guia cirúrgico: descrição de técnica

Arantes *TL, Gennari Filho H, Mazaro JVQ, Amoroso AP, Berriel V, Zavaneli AC

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A moldagem de transferência dos implantes para obtenção do modelo funcional é de extrema importância na execução do tratamento. Várias técnicas tem sido descritas na literatura, sendo a moldagem de moldeira fechada ou moldagem de moldeira aberta as principais técnicas executadas. Contudo, tais técnicas necessitam de materiais de moldagens específicos que muitas vezes pode ser inconveniente principalmente em casos de implante imediato às exodontias. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo demonstrar uma técnica de transferência de implante imediato à cirurgia de extração dental. A técnica descreve a transferência de um implante recém instalado após exodontia do dente 75, utilizando para tal o guia cirúrgico previamente confeccionado mediante o planejamento do posicionamento ideal do implante. Os resultados foram satisfatórios levando em consideração o assentamento final da coroa instalada, mostrando ser uma técnica viável para a transferência de implantes principalmente diante de leito cirúrgico cruento devido a eliminação do material de moldagem e possível contaminação do leito. Além disso, a técnica mostrou-se de fácil execução apresentando como vantagens a rapidez do procedimento e melhor relação custo-benefício quando comparado a técnica tradicional.

tati_arantes@hotmail.com

O-122G

Paciente com Síndrome de Down: melhora na qualidade de vida após tratamento multidisciplinar

Bueno *LS, Ferreira NSP, Cuoghi OA, Miranda Zamalloa YM, Micheletti KR, Ferreira ASP, Faria LP, Naufal JR, Mendonça MR

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O paciente com Síndrome de Down além de apresentar deficiência mental, possui características craniofaciais próprias como consequência de hábitos bucais inadequados, da hipotonicidade dos músculos faciais e desordens respiratórias. A equipe multidisciplinar do Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE) realiza o diagnóstico e adaptação dos pacientes para os diversos tratamentos odontológicos, assim como a intervenção em Ortodontia. Além disso, a integração da Ortodontia com a Fonoaudiologia, Fisioterapia e Otorrinolaringologia possibilita uma melhora na qualidade de vida dos pacientes. O objetivo deste trabalho é apresentar dois pacientes com Síndrome de Down submetidos a tratamento Ortodôntico, sendo um jovem com intervenção precoce, e outro na idade adulta. A comparação dos resultados demonstrou diversidade extrema. O paciente jovem, apresentou resposta mais favorável devido ao crescimento e desenvolvimento craniofacial e desempenho social mais adequado quando comparado com o paciente adulto que apresentou continuidade de diferentes hábitos, desenvolvimento e respostas pobres. A integração da Ortodontia com outras especialidades da área da saúde é fundamental para a obtenção de uma melhor condição funcional e de desenvolvimento craniofacial nos pacientes com Síndrome de Down.

lih.sbueno@gmail.com

O-123G

Dor orofacial: relação de músculos mastigatórios e cervicais

Pereira *SAB, Turcio KHL, Guiotti AM, Zuim PRJ, Brandini DA, Penha LV

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A Disfunção Temporomandibular é caracterizada por uma série de sinais e sintomas como dor articular e muscular, limitação da função, ruídos articulares, cefaléias, entre outros. Um sintoma muito comum em pacientes com dores nos músculos da mastigação é a dor em músculos cervicais. Diante disto, o objetivo deste trabalho é apresentar uma análise sobre a relação da dor nos músculos da mastigação com aquela presente nos músculos cervicais. As dores musculares são frequentes entre os pacientes portadores de Disfunção Temporomandibular e acometem não apenas os músculos da mastigação, mas vários músculos cervicais. Apesar de existirem vários estudos na literatura que relacionam DTMs e problemas cervicais, ainda existem inúmeras controvérsias entre as pesquisas, principalmente sobre a relação entre causa e efeito destas alterações. Sabe-se que muitas fibras nervosas aferentes inervam estruturas cervicais e também outras estruturas como articulações, ligamentos, discos e outros músculos. Assim, áreas de gatilho ou “Trigger Points” podem se formar, gerando dor referida. Estes pontos são definidos como áreas hipersensíveis localizadas em um músculo esquelético sensível à pressão ou estiramento, referindo dor para as outras regiões. São identificados pela palpação e considerados ativos quando a dor reproduzida é semelhante à dor que o paciente sente frequentemente. Desta forma, a coexistência de sinais e sintomas cervicais e orofaciais parece estar mais relacionada à inervação comum do complexo trigêmeino-cervical.

silvio_abp@hotmail.com

O-124G

Promoção de cultura na FOA através do Show de Talentos

Penha *LV, Dezan Junior E, Pereira SAB, Cruz RS, Loureiro C, Bueno LS

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

De uma maneira geral, o estudante de odontologia, assim como outros de várias graduações, acaba focando somente o conteúdo acadêmico durante sua estadia na faculdade. Isso gera uma grande defasagem cultural, devido à falta de interesse do aluno por atividades culturais extracurriculares. Diante disso, o grupo PET Odonto FOA, retomou uma atividade que não era realizada há muitos anos: O show de talentos. O show de talentos é na atualidade, o maior evento cultural da nossa faculdade. Englobando uma grande quantidade de alunos, professores e funcionários. Promovendo, além de cultura em todas suas faces artísticas como, por exemplo, música, dança, teatro, stand up, literatura e afins, uma integração entre os participantes e o público. O primeiro show de talentos realizado pelo grupo PET Odonto FOA foi no ano de 2011, durante o encontro de Estomatologia, no anfiteatro da faculdade. Houve uma grande aceitação por parte da diretoria e dos alunos, alcançando a lotação máxima do local. Devido ao grande sucesso do primeiro show, o segundo, realizado durante do dia da graduação, foi no Teatro THATI COC da cidade, onde havia uma maior infraestrutura para abrigar nosso público. Também houve uma grande adesão de participantes e um grande sucesso. Portanto, o objetivo deste relato de caso é estimular o interesse do aluno à atividades culturais não relacionadas necessariamente com a odontologia, além da integração entre alunos, professores e funcionários.

lucasvpenha@gmail.com

O-125G

Hemangioma cavernoso

Vieira *APM, Debortoli CVL, Furuse C, Coclete GA, Gaetti Jardim Junior E, Soubhia AMP, Castro AL

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O hemangioma é uma lesão nodular neoplásica benigna, constituída de vasos sanguíneos que ocorre em qualquer idade, sexo ou raça. A diascopia é útil no diagnóstico diminuindo a intensidade de coloração nos casos positivos; a aspiração é um método auxiliar do diagnóstico clínico. O tratamento de eleição é cirúrgico, podendo-se utilizar também injeção de soluções esclerosantes como psiliato de sódio, morruato de sódio, tetradecil sulfato de sódio, solução hipertônica de glicose e oleato de etanolamina a 5%. Caso Clínico: Paciente MCFS de 52 anos de idade, do sexo feminino, apresentou queixando-se de uma mancha de cor roxa na boca e no olho, acompanhada de dor. Ao exame clínico, notou-se a presença de vários nódulos arroxeados de superfície íntegra em quase toda a extensão da mucosa jugal do lado esquerdo, e a presença de um pequeno nódulo arroxeado de aproximadamente 5 mm no olho esquerdo. Com diagnóstico clínico de hemangioma cavernoso, procedeu-se a biópsia incisional em um dos nódulos, e o resultado histopatológico confirmou a suspeita clínica. A paciente foi encaminhada para procedimentos médicos.

anapaula.mvieira@hotmail.com

O-126G

Deglutição do terceiro molar inferior esquerdo durante procedimento cirúrgico: relato de caso

Bueno *LS, Francisconi GB, Coléte JZ, Boos FBDJ, Bassi APF, Ponzoni D, Souza FA, Garcia Junior IR

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A passagem de corpos estranhos pela orofaringe durante a realização de procedimentos odontológicos é um acidente que ocorre com certa frequência e que pode ser evitado se o cirurgião-dentista adotar condutas preventivas como, por exemplo, utilizar o lençol de borracha ou amarrar os instrumentais com fio dental. O profissional deve ter conhecimento necessário para estabelecer um rápido diagnóstico e realizar manobras de emergência em casos de deglutição/aspiração de corpos estranhos e deve ter um número acessível de pronto-atendimento médico. O relato de caso teve por finalidade demonstrar um caso clínico de deglutição do terceiro molar inferior esquerdo que foi confirmado com o auxílio do exames radiográficos de tórax e abdômen, alertando o cirurgião dentista das principais implicações numa abordagem clínica e odontolegal. Caso clínico: paciente do sexo feminino, XX anos, procurou a equipe de Cirurgia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba para realizar exodontia dos terceiros molares. Durante o procedimento cirúrgico, a paciente deglutiuiu acidentalmente o terceiro molar inferior esquerdo, mas manteve-se calma a todo momento. A paciente foi avisada do acidente e o objeto foi monitorado radiograficamente até ser eliminado pelas vias naturais, sem relatos de desconforto. O cirurgião-dentista deve estar sempre alerta para evitar ou contornar complicações decorrentes da deglutição e/ou aspiração de corpos estranhos, visando a saúde e integridade do paciente. Cumprindo com suas responsabilidades, resguardar-se-á de possíveis processos ético-judiciais.

lih.sbueno@gmail.com

O-127G

Índice de Epworth: qual sua relevância clínica?

Lourenço *LFM, Schiavoni JR, Binhardi TDR, Pereira LV, Dekon SFC, Carvalho KHT
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O sono é um estado fisiológico especial que ocorre de maneira cíclica e tem influência direta nas condições físicas, psicológicas e sociais do indivíduo. Os animais racionais ou irracionais que venham a sofrer de privação do sono correm o risco de apresentarem problemas cardiovasculares, doenças mentais ou queixas relacionadas a dor. Os distúrbios do sono podem refletir em um estado de vigília durante a noite, resultando em uma sensação de sono não restaurador, estresse psicológico e fadiga crônica. A sonolência excessiva diurna é definida como uma propensão aumentada ao sono, levando o indivíduo a prejuízo em suas atividades diárias. Para a investigação da sonolência excessiva diurna pode-se utilizar testes como o índice de epworth, que é de fácil aplicação e pontuação. O índice de epworth é um teste subjetivo e um método auxiliar de diagnóstico em pacientes com SAHOS, distúrbios do sono ou estresse psicológico. O padrão Ouro é com certeza a polissonografia, porém devido ao seu fácil entendimento e caráter ‘auto-avaliativo’ pode conduzir o paciente a perceber a necessidade de procurar um especialista.

joao_rodolpho_s@hotmail.com

O-128G

Eletromiografia: um estudo dos músculos da mastigação

Minatogawa *GJF, Schiavoni JR, Binhardi TDR, Moraes IL, Carvalho KHT, Santos DM, Zuim PRJ, Guiotti AM

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A mastigação é um ato vital e depende da ação neuromuscular coordenada e adequada. Os músculos da mastigação devem atuar em sinergismo para que os movimentos sejam funcionais e saudáveis. Muitos são os métodos utilizados para se avaliar a função muscular dos pacientes, entre eles existem os testes de eficiência mastigatória e força de mordida, eletrognatografia e eletromiografia. A EMG foi inicialmente aplicada nas pesquisas no final da década de 40 e perduram até os dias atuais e consiste na detecção e registro da atividade elétrica do tecido muscular esquelético. Essa ferramenta permite descrever a função das unidades motoras por meio da leitura e interpretação dos traçados eletromiográficos. A EMG apresenta como dualidade a simplicidade no uso e, conseqüentemente, uma grande facilidade em se abusar de suas interpretações. O estágio atual da eletromiografia de superfície (SEMG) é enigmático, pois provê muitas aplicações importantes e úteis. No entanto, esta técnica apresenta muitas limitações que devem ser entendidas, consideradas e, eventualmente, eliminadas de forma que a metodologia apresente maior embasamento científico e que o uso excessivamente confiante seja abolido. O sinal eletromiográfico (EMG) pode ser obtido com a introdução de eletrodos em forma de agulhas na musculatura esquelética, ou por eletrodos de superfície que enviam ao eletromiógrafo sinais elétricos que correspondem às trocas iônicas que ocorrem a nível celular. Com a obtenção destes dados, pode-se avaliar o resultado de tratamentos, alterações na função muscular, e também atua como documentação. Diante do apresentado, o objetivo deste estudo é apresentar algumas informações básicas e importantes sobre a atuação da análise eletromiográfica no estudo da função dos músculos da mastigação.

joao_rodolpho_s@hotmail.com

O-129G

Lesão vesicobolhosa?

Chicrala *GM, Battisti MPL, Zen Filho EV, Silva Santos OS, Damante JH
USP - Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru

Homem mulato, de 51 anos, referia “bolhas” na gengiva há cinco anos e que dificultava sua alimentação. À inspeção intraoral, apresentava bolhas de 1 cm de diâmetro na gengiva ceratinizada e mucosa alveolar. Foi realizada biópsia excisional de uma bolha, com diagnóstico presuntivo de pênfigo vulgar, penfigoide benigno das mucosas ou líquen plano erosivo. A microscopia revelou hiperplasia epitelial com discreta alteração hidrópica, com epitélio totalmente separado do tecido conjuntivo, compatível com penfigoide benigno das mucosas. O Penfigoide benigno das mucosas é uma doença crônica autoimune, de causa desconhecida, caracterizando-se por bolhas ou vesículas e ulcerações em qualquer região da mucosa oral, além de gengivite descamativa, podendo apresentar manifestações cutâneas e oculares. Foi prescrito celestone tópico, uma vez ao dia e o paciente foi encaminhado ao dermatologista e oftalmologista para avaliação e tratamento sistêmico.

gabriela.chicrala@usp.br

O-130G

Aspectos fundamentais da polissonografia para a confecção de aparelhos intra-orais

Binhardi *TDR, Schiavoni JR, Tessarin GWL, Pereira LV, Turcio KHL, Dekon SFC
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Atualmente na área da saúde um dos assuntos que vem sendo discutido com frequência são os distúrbios do sono, e suas relações com o cotidiano dos indivíduos, para uma melhor qualidade de vida. Entre os vários distúrbios, os que mais têm despertado interesse no ramo odontológico é o ronco, e a síndrome da apneia e hipopneia obstrutiva do sono (SAHOS). Esta motivação se dá pelos resultados obtidos através de aparelhos intra-orais, no tratamento do ronco primário e apneia de grau leve e moderada. Para o diagnóstico da SAHOS é fundamental a realização de uma polissonografia, que é um monitoramento do sono, onde vários exames são analisados simultaneamente. Entre eles, os que têm fundamental importância no diagnóstico da síndrome é a determinação da quantidade de episódios de apneia/hipopnéia (IAH), que gera a classificação: leve, moderada ou severa e a saturação de O² arterial (oximetria). O plano de tratamento só pode ser iniciado após a obtenção desses dados, pois permite ter o diagnóstico diferencial, e dessa forma a possibilidade de tratamento com aparelhos intra-orais.

tiagobinhardi_@hotmail.com

O-131G

O estado atual da bioengenharia na odontologia: estratégias bem sucedidas, limitações atuais e perspectivas futuras

Mello-Neto *JM, Toro LF, Cavazana TP, Feres Rodrigues JV, Casatti CA, Ervolino E
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A bioengenharia é a ciência que integra princípios de biologia e engenharia com a finalidade de promover a geração de substitutos biológicos ou a restauração e manutenção da função de tecidos e órgãos. A tríade que a fundamenta é formada pelos carreadores, células e moléculas sinalizadoras. Na última década houve um grande avanço da bioengenharia na odontologia. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão da literatura para avaliar o estado atual da bioengenharia nas diferentes áreas da odontologia, com ênfase nas estratégias bem sucedidas, limitações atuais e perspectivas para o futuro. Para tal propósito utilizou-se a base de dados do PubMed entre 2003 e 2013, via cruzamento dos unitermos: tissue engineering; dentistry; odontogenesis / oral surgery / periodontology / endodontology; estes últimos usados isoladamente junto dos dois primeiros. As estratégias de bioengenharia que visam a formação de osso estão muito avançadas e sendo utilizadas em muitas clínicas odontológicas. Trabalhos experimentais têm começado a obter êxito na regeneração de polpa, ainda que esta se mostre rudimentar. Estudos experimentais têm começado a obter sucesso na formação de dente desde que se parta de tecidos odontogênicos. A bioengenharia avançou consideravelmente em todas as áreas da odontologia, no entanto, em algumas áreas muitos são os desafios, e é fundamental que o cirurgião dentista se mantenha atualizado e comece a adquirir cada vez mais habilidade intelectual e técnica para que possa começar a utilizar as estratégias já consolidadas de bioengenharia na prática clínica.

eervolino@foa.unesp.br

O-132G

Modelos para a confecção de aparelhos intra-orais (AIOs) para ronco e apnéia. Qual o melhor?

Binhardi *TDR, Tessarin GWL, Schiavoni JR, Pereira LV, Turcio KHL, Dekon SFC
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O tratamento do ronco e da síndrome da apneia e hipopnéia obstrutiva do sono (SAHOS) pelo cirurgião dentista vem tomando espaço no Brasil e no mundo devido a estudos que tem comprovado a eficácia dos aparelhos intra-orais nos casos de ronco primário e apneia leve e moderada. Considerando que a apneia se dá pelas obliterações das vias aéreas superiores, a mecânica dos AIOs os tornam favoráveis para o tratamento. Existem dois tipos de AIOs: os retentores linguais, que tem um uso restrito, sendo usado principalmente em pacientes desdentados, e por suas características, ele exige que o paciente tenha a respiração 100% nasal, onde através de uma câmara de sucção a língua fica retida e protruída. O segundo tipo, os reposicionadores mandibulares, como o próprio nome já diz, avançam a mandíbula, através do qual afastam os tecidos e aumentam a tonicidade da musculatura da região, principalmente do genioglossos, impedindo que os tecidos da orofaringe colapsem. A eficiência dos tratamentos de apnéia e ronco com AIOs está diretamente ligada às características do aparelho, e às características do paciente. A correta avaliação do paciente é realizada através do exame clínico pelo médico e pelo dentista, além de uma série de exames que vão nos dar as coordenadas, se o aparelho é o melhor procedimento e qual deles é o mais indicado para cada paciente.

tiagobinhardi_@hotmail.com

O-133G

Estudo epidemiológico das fraturas de CZM no período de 2006 a 2011 na região de Araçatuba-SP

Mendes *BC, Beneti IM, Aranega AM, Brandini DA, Souza FA, Bassi APF

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

As fraturas maxilofaciais representam um importante problema de saúde pública. Dentre as fraturas com maior incidência estão as do complexo zigomático maxilar. Na literatura essas representam a segunda ou terceira maior prevalência dentre as fraturas de faciais. O sexo masculino é acometido com maior frequência. A faixa etária em que há maior incidência é em adultos jovens. As etiologias mais predominantes são os acidentes motociclísticos, automobilísticos, agressões físicas, esportes e quedas. Estes variam de acordo com a região demográfica estudada e com a idade dos pacientes. Devido essa variação elevada da prevalência de fraturas de CZM, esse estudo teve como proposição avaliar durante o período de 2006 a 2011 as características das fraturas zigomáticas em pacientes atendidos pela pós-graduação em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. No período estudado as fraturas de zigoma corresponderam 15,19% das fraturas de face, os homens são os mais atingidos, 79,9%, e a faixa etária de 21 a 30 anos a mais acometida. A etiologia mais frequente foi o acidente motociclístico. O tratamento predominante foi o cirúrgico. Nosso estudo mostrou que na literatura ocorre uma variação na etiologia destas fraturas conforme a região estudada. Campanhas como o CIRPAC, tem como principal finalidade orientar e conscientizar a população. Assim com o aumento dos setores da sociedade que participam dessas campanhas, poderemos diminuir a incidência desses traumatismos faciais.

bruno.c.mnds@gmail.com

O-134G

Cisto paradental associado a terceiro molar incluso - relato de caso clínico

Valiati *MA, Rufino RPS, Marques B, Pereira FP, Faco EFS

FUNEC – Fundação Municipal de Educação e Cultura - Santa Fé do Sul - SP

Cisto Paradental é uma lesão odontogênica que se desenvolve pela degeneração cística e liquefação do órgão do esmalte, antes de ocorrer a calcificação do esmalte ou da dentina do germe dentário. Na maioria dos casos apresenta-se assintomático, no entanto manifesta sintomatologia quando há infecção. Clinicamente pode ocasionar o deslocamento dos dentes adjacentes. Normalmente acomete o sexo masculino (65%) com idade média de 27 anos. Histórias de quadros de pericoronarites podem ser relatados durante a anamnese. Radiograficamente apresenta-se como uma área radiolúcida bem delimitada, próximo a região distal e/ou vestibular de um dente não irrompido, e em 65% dos casos estão envolvidos com terceiros molares inferiores parcial ou totalmente erupcionados. É de extrema importância o conhecimento do diagnóstico diferencial entre outros cistos como dentígero e radicular para obter um tratamento correto. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso de uma lesão localizada na região distal de um terceiro molar inferior não erupcionado, diagnosticada através de um exame radiográfico de rotina de um paciente do sexo masculino, que não apresentava relato de dor ou pericoronarite. Como tratamento eletivo, foi planejada a exodontia do elemento dentário associada à exérese da lesão. O resultado do exame histopatológico indicou tratar-se de um cisto paradentário. Após a remoção não houve quaisquer sinais de recidiva ou complicação. A remoção total do capuz pericoronário após as cirurgias de terceiro molar é indispensável, pois a presença deste pode induzir a formação ou diferenciação em lesões patológicas.

mavaliati@gmail.com

O-135G

Análise histológica do copolímero de ácido polilático e poliglicólico no subcutâneo e em defeitos de calvária

Marques* BV, Pereira FP, Faco EFS, Valiati MA, Rufino RPS

FUNEC – Fundação Municipal de Educação e Cultura - Santa Fé do Sul - SP

A engenharia tecidual busca alternativas de materiais aloplásticos com características ideais para atuar como substitutos ósseos, dentre os quais se destacam os copolímeros de ácido polilático e poliglicólico (PLA/PGA). Este estudo objetiva avaliar a biocompatibilidade e a interação do copolímero de PLA/PLGA no reparo ósseo. Foram utilizados 8 ratos machos, que foram anestesiados e na sequência, realizou-se uma incisão vertical na região da calota craniana e preparo de dois defeitos cirúrgicos de 5 mm cada animal. Os defeitos foram preenchidos por coágulo e o copolímero de PLA/PLGA. Realizou-se também a inserção do copolímero na porção dorsal (subcutâneo) dos animais, a fim de avaliar sua biocompatibilidade. A eutanásia foi realizada nos períodos de 7 e 14 dias e as peças removidas foram processadas laboratorialmente e coradas em H.E. Os resultados histológicos mostraram que quando implantado no subcutâneo, aos 7 dias o polímero causou intensa reação inflamatória, com presença de neutrófilos em degeneração, poucos vasos sanguíneos e fibras colágenas desorganizadas, no entanto aos 14 dias notou-se que este atraso mostrou-se menos acentuado. No tecido ósseo o polímero foi observado na periferia dos defeitos aos 7 e 14 dias, observando também aos 14 dias discreta formação de tecido ósseo na região central do defeito, embora com discreto atraso no reparo ósseo quando comparado ao coágulo. Conclui-se que o copolímero de PLA/PLGA causou discreto retardo no processo de regeneração óssea, apresentando reação inflamatória exacerbada aos 7 dias e atenuada aos 14 dias.

bruno.marques@me.com

O-136G

Reabilitação oral provisória através do uso de placas de reposicionamento da dimensão vertical

Marques *BV, Ferreira LPC, Guiotti AM, Carvalho KH, Brito JC, Brito GMS

FUNEC – Fundação Municipal de Educação e Cultura - Santa Fé do Sul - SP

A diminuição da dimensão vertical de oclusão (DVO) pode ocorrer por desgaste dentário e/ou perda dos dentes posteriores. Colapso da musculatura facial, aparência de envelhecimento e sintomatologia muscular são problemas comumente associados à diminuição da DVO. Para solucionar tais problemas deve ser realizada reabilitação objetivando além da obtenção de oclusão mutuamente protegida e do posicionamento mandibular em relação cêntrica (RC), o restabelecimento da DVO dos pacientes. Para isto, pode-se utilizar diferentes tipos de próteses, entretanto, é importante que haja uma fase de adaptação à condição que será alcançada no tratamento final. Será apresentado o caso clínico do paciente E.M., 50 anos, sexo masculino, que apresentou-se à clínica de prótese parcial fixa com queixa funcional e estética. Devido à diminuição acentuada da DVO por desgaste dental severo, além de perdas dentárias, optou-se por realizar placas de restabelecimento de dimensão vertical (DV). A sequência clínica envolveu moldagem, obtenção dos registros, montagem dos modelos em articulador, enceramento dos dentes, prensagem das placas e instalação. Observou-se melhora significativa na estética e função mastigatória, possibilitando a obtenção de bons resultados com a reabilitação oral subsequente.

bruno.marques@me.com

O-137G

Inter-relação entre bruxismo e patologias dentais: avaliação *in vivo*

Amaral *MF, Brandini DA, Pacanaro SV

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Bruxismo é uma atividade repetitiva dos músculos da mastigação caracterizada pelo ato de ranger ou apertar os dentes. Pode ser a causa de muitos problemas que afetam destrutivamente o Sistema Estomatognático, como as Desordens temporomandibulares (DTM), mas pouco se pesquisa sobre os efeitos que o bruxismo pode causar nos dentes e periodonto. Objetivo: O objetivo deste estudo foi investigar uma possível inter-relação entre bruxismo e oclusão dental em duas frentes: 1. Se interferências oclusais e inter-relação intermaxilar são fatores causadores do bruxismo e 2. Se o bruxismo é fator etiológico de patologias dentais e periodontais. Materiais e Métodos: Uma amostra de 170 estudantes da Disciplina de Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia de Araçatuba será investigada para a realização desta pesquisa. A pesquisa será dividida entre a avaliação clínica e aplicação de questionário auto-dirigido. A investigação experimental será conduzida por um único profissional treinado e será constituída das seguintes partes: a) identificação do paciente; b) questionário para detectar bruxismo; c) exame clínico dental e periodontal; e d) análise funcional da oclusão. Após a coleta dos dados, a população será dividida em dois grupos: Bruxismo e Controle; e submetidos à análise estatística ($\alpha=0.05$). As diferenças entre os grupos serão analisadas usando o teste Qui-quadrado, teste de Fisher e teste t de Student. Resultados: Bruxismo foi observado em 64 participantes (37.6%) em uma população de 170 adultos jovens. Dentre os 5440 dentes de participantes com ou sem bruxismo foi encontrado respectivamente, 53.5 % e 55.9% de facetas de desgaste ($P=0.001$); 31.7% e 34.9% de hipersensibilidade dental ($P=0.015$). Conclusão: Interferências oclusais e relações intermaxilares não estão envolvidas na etiologia do bruxismo. Contudo, desgaste dental excessivo e hipersensibilidade dental são indicadores de risco da presença de bruxismo.

marina_fuzette.amaral@hotmail.com

O-138G

Análise da expressão de anidrase carbônica tipo II frente à oclusão traumática

Amaral *MF, Brandini DA, Casatti CA, Beneti IM, Ervolino E, Bronckers ALJJ, Everts V
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O trauma oclusal primário é definido como uma lesão no periodonto de inserção resultante de uma força oclusal excessiva aplicada sobre um ou mais dentes com tecidos de sustentação normais e saudáveis. Este estudo tem como objetivo avaliar o efeito da oclusão traumática no osso alveolar (OA) e ligamento periodontal (LP) via expressão de anidrase carbônica tipo II (ACII). Para tal propósito foram utilizados 40 ratos Wistar jovens divididos em dois grupos: Oclusão Normal (ON) e Oclusão Traumática (OT), obtida pela deposição de resina composta na superfície oclusal do primeiro molar inferior direito resultando em uma plataforma plana na altura das cúspides. Os animais foram submetidos à eutanásia aos 2, 5, 7 e 14 dias após o estabelecimento ou não da OT. As maxilas foram processadas e submetidas à reação histoquímica para detecção de ACII. As células ACII-positivas foram quantificadas no OA e o teste Kruskal-Wallis foi utilizado para a comparação dos grupos. A ACII foi expressa em osteoclastos, osteócitos e células semelhantes à fibroblastos do ligamento periodontal. Houve diferença estatística na quantidade de osteoclastos ACII-positivos na superfície do osso alveolar ao redor da raiz distolingual (aos 5 e 7 dias) e no septo interradicular (aos 2 e 7 dias) no grupo OT. Uma diferença significativa foi detectada na quantidade de osteócitos ACII-positivos tanto nas adjacências quanto à distância do LP no grupo OT. No LP no grupo OT houve aumento na expressão da ACII. A oclusão traumática induz a expressão de ACII em osteócitos e aumenta a quantidade de osteoclastos ACII-positivos no tecido ósseo ao redor da raiz e septo interradicular, além de um aumento na expressão de ACII em células semelhantes à fibroblastos do LP.

marina_fuzette.amaral@hotmail.com

O-139G

Angioedema: a importância do diagnóstico clínico no consultório odontológico

Ávila *AA, Carneiro PC, Soubhia AMP, Coclete GA, Gaetti Jardim Junior E, Castro AL
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Edema angioneurótico é um aumento de volume edematoso difuso dos tecidos moles que envolvem os tecidos conjuntivos submucoso e subcutâneo, mas que ocasionalmente pode afetar o trato gastrointestinal e respiratório com resultado fatal. As causas mais comuns são degranulação dos mastócitos; reações de hipersensibilidade mediada por IgE; medicamento para tratamento de hipertensão (IECA) ou insuficiência cardíaca crônica; ativação da via do complemento podendo a causa ser hereditária ou adquirida. Geralmente é indolor, sendo que o risco de angioedema associado aos IECA é de três a quatro vezes maior em negros do que em outras raças. O objetivo deste trabalho é mostrar um caso clínico em mulher negra, 65 anos, viúva, ajudante de cozinha aposentada, com inchaço no lábio superior, mole, de limites difusos, indolor porém desconfortável. A paciente relatou já ter ocorrido a mesma manifestação há alguns anos, sem nenhum motivo aparente. Notou o inchaço ao acordar e não se automedicou. Ao exame físico da lesão, descartou-se qualquer possibilidade de envolvimento dentário no processo, bem como ocorrência de foliculite. Sem nenhum dado relevante à anamnese, considerou-se a possibilidade de ter sua origem relacionada a algum componente alérgico a esclarecer. Como conduta imediata, optou-se pela recomendação medicamentosa com corticoide 2mg 3 vezes ao dia durante uma semana, quando a paciente retornou à consulta sem a tumefação inicial e com boa aparência geral, dando-se por encerrado o caso com prognóstico favorável.

aline_avila14@hotmail.com

O-140G

Resposta do tecido conjuntivo sob efeito de enxerto de Globin

Dalmolin *APM, Parreira TBG, Iwai AA, Neto AC, Ramos SP, Tayot O

UEL - Universidade Estadual de Londrina – Londrina - PR

Os tecidos conjuntivos são responsáveis por várias funções biológicas no organismo. Dependendo do tipo de agressão que o tecido se submete, pode sofrer regeneração ou cicatrização, podendo acarretar em perda da arquitetura normal da área com formação de cicatrizes ou fibrose. Diferentes biomateriais sintéticos e naturais têm sido utilizados a fim de favorecer a regeneração ou reparo do tecido perdido, os quais são divididos em autógenos (do próprio indivíduo), homólogos (indivíduo da mesma espécie), heterógenos (espécie diferente) e aloplásticos (materiais naturais ou sintéticos). Este estudo avaliou o comportamento de células subcutâneas de rato após enxerto heterógeno de Globin, o qual possui papel no transporte e regulação da concentração de oxigênio além de propriedades biológicas relacionadas ao potencial de oxidação/redução e ainda como substratos enzimáticos intracelulares. Foi avaliada a resposta tecidual ao implante do Globin adicionado a um veículo pastoso, o qual favorece a aplicação e provoca menos danos aos tecidos, em um intervalo de tempo de 7 e 30 dias. Um grupo teste com 20 camundongos machos, peso aproximado de 35g, fornecidos pelo Biotério da UEL, receberam inoculação de Globin no tecido conjuntivo da derme na região do dorso, para posterior avaliação histológica. Os resultados observados em 7 dias foi um leve infiltrado inflamatório, rodeadas por alguns vasos sanguíneos e predomínio de células mononucleares. Já em 30 dias além dos vasos sanguíneos, presença de fibroblastos e fibras colágenas. Como conclusão, foi possível observar uma biocompatibilidade do Globin junto ao tecido conjuntivo favorecendo sua regeneração/reparo, uma leve resposta do infiltrado inflamatório, sendo assim uma boa opção de material para enxerto.

anaadalmolin@gmail.com

O-141G

Tracionamento cirúrgico-ortodôntico de incisivo central superior impactado - relato de caso clínico

Pancote *LP, Aranega AM, Ponzoni D, Mendonça MR, Magro Filho O, Garcia Junior IR, Souza FA

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A impacção de incisivos centrais superiores não é algo muito comum e normalmente está relacionada à presença de dentes extranumerários e tumores, como o odontoma. Para ilustrar, o presente trabalho propõe uma abordagem clínica, baseada no tracionamento cirúrgico-ortodôntico para um caso de incisivo central superior permanente impactado devido à presença de um dente extranumerário e odontoma composto. Caso clínico: Paciente de 14 anos apresentou-se a Clínica de Ortodontia da faculdade e tinha como queixa principal a ausência do Incisivo central superior direito. Diante da idade do paciente e uma vez que a rizogênese mostrava-se completa, optou-se pela exposição cirúrgica do dente seguido do tracionamento cirúrgico-ortodôntico. Após o planejamento ortodôntico, realizou-se instalação do aparelho do tipo quadrihélice e, em seguida, foi realizada a cirurgia para tracionamento cirúrgico-ortodôntico do dente 11, utilizando-se a técnica de Tracionamento em campo fechado. No mesmo ato cirúrgico foi realizada a exodontia do supranumerário e remoção do odontoma. O paciente foi encaminhado à clínica de ortodontia para continuidade do tracionamento, alinhamento e nivelamento ortodôntico dos dentes. Após o período de 18 meses o dente 11 foi posicionado no arco dentário e o tratamento ortodôntico finalizado. De acordo com a literatura, a técnica cirúrgica utilizada é a de eleição da maioria dos ortodontistas, por apresentar melhores resultados estéticos e anátomo-funcionais do periodonto ao final do tracionamento.

laispancote@hotmail.com

O-142G

Reabilitação com implante osseointegrável após trauma dentoalveolar

Oliveira *EA, Nogueira LM, Simões APC, Sonoda CK, Garcia Junior IR, Souza FA

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Os traumatismos dentoalveolares, principalmente os que acometem os dentes anteriores interferem desfavoravelmente na vida do paciente. Dentre eles, a avulsão dentária recebe destaque por caracterizar-se como uma injúria complexa que afeta múltiplos tecidos, e por não existir um tratamento disponível eficaz para sua resolução com estabilidade de resultado a longo prazo. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso clínico completo de uma reconstrução de atrofia de osso alveolar correspondente ao dente 11, perdido por reabsorção dentária 8 anos após procedimento de reimplante em que se realizou o enxerto ósseo autógeno obtido do ramo mandibular como área doadora. Após 8 meses de período de incorporação de enxerto autógeno foi instalado implante osseointegrável e aguardado 6 meses de período de osseointegração, em que findado este tempo iniciou-se o processamento para confecção de prótese sobre implante metalocerâmica parafusada. Diante da reabilitação protética alcançada conclui-se que o enxerto ósseo autógeno obtido do ramo mandibular constitui uma alternativa segura e eficaz para reconstrução de defeitos em rebordo alveolar para posterior instalação de implante osseointegrável e restauração protética implantossuportada.

erica-210592@hotmail.com

O-143G

Otimização *in vitro* de géis de baixa concentração de fluoreto associados ao trimetafosfato de sódio na cárie dentária

Santos *VR, Danelon M, Lodi CS, Takeshita EM, Sassaki KT, Delbem ACB

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O declínio de cárie dentária nas últimas décadas tem sido atribuído ao amplo uso de fluoreto em suas diversas formas de apresentação e aplicação. A aplicação do gel fluoretado visa maior formação de fluoreto de cálcio que se manteria em contato com o esmalte durante um período mais prolongado, mas sua alta concentração de fluoreto traz também maior risco de intoxicação aguda. O objetivo do presente estudo foi otimizar *in vitro* o potencial anticárie de géis com baixa concentração de fluoreto suplementados com trimetafosfato de sódio (TMP). Selecionou-se 160 blocos de dentes bovinos através da dureza de superfície (SHi) sendo divididos em 8 grupos de géis (n=20): sem F e TMP (Placebo); TMP3%, TMP5%; 4500 µg F/g (4500); 4500 µg F/g + TMP3% (4500 TMP3%), 4500 µg F/g + TMP5% (4500 TMP5%), 9000 µg F/g (9000) e 12300 µg F/g (Gel ácido). Os blocos foram tratados uma única vez (1 min.) com os géis, antes de serem submetidos à ciclagem de pH durante cinco dias. A seguir, determinou-se a dureza de superfície final (SHf), perda integrada de dureza de subsuperfície (Δ KHN). Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Bonferroni ($p < 0,05$). Os grupos 4500 TMP5% e Gel ácido foram semelhantes entre si ($p > 0,05$) e apresentaram menor perda mineral (SHf e Δ KHN) quando comparado aos demais géis ($p < 0,05$). Concluiu-se que a otimização de um gel com baixa concentração de fluoreto suplementado com TMP a 5% apresentou efeito anticárie similar a um gel acidulado comercial.

Apoio Financeiro: FAPESP (2008/08913-7)

vinicius.santos91@hotmail.com

O-144G

Insucesso de enxerto homogêneo e perda de implantes. Relato de caso

Almeida *MM, Maciel J, Nogueira LM, Bassi APF, Garcia Junior IR, Rodriguez Sanchez MP

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A reabilitação com implantes osseointegrados é uma técnica com grandes taxas de sucesso. A falta de volume ósseo em espessura e altura precisa de procedimentos reconstrutivos. Embora a enxertia óssea autógena seja considerada padrão ouro nem sempre pode ser realizado. Assim o enxerto homogêneo acaba sendo uma opção. Tais enxertos apresentam certo sucesso clínico, apesar dos cuidados com o controle de infecção cruzada serem a maior desvantagem destes, assim como a perda de estrutura mecânica original. O propósito deste trabalho é descrever um caso clínico de insucesso de implante osseointegrado com enxerto homogêneo em uma das áreas da maxila. Paciente de gênero feminino, 47 anos de idade, leucoderma, fumante, com história de enxerto homogêneo há um ano meio e instalação de seis implantes osseointegrados (Conexão de 3.75mm por 13 -10 mm). Após seis meses da instalação dos implantes a paciente compareceu a Clínica da FAPES com uma área de supuração no nível do implante da região do dente 12, foi prescrito antibiótico por uma semana, mas a paciente retornou somente depois de um mês com exposição do enxerto e de um parafuso de fixação, assim como mobilidade do implante. O enxerto e implante foram removidos, seguida de curetagem. Após a cicatrização do local foi realizada uma prótese protocolo com os cinco implantes que já estavam osseointegrados. A seleção de enxerto homogêneo para aumento de volume é bem documentada, conquanto a instalação de implantes osseointegrados nestas áreas deve ser reconsiderada.

melyna.almeida@gmail.com

O-145G

Obturação de canais radiculares de dentes decíduos com a pasta Calen espessada

Almagro *BB, Mary YJ, Marioto BI, Ferreira SG
UNORP - Centro Universitário do Norte Paulista

O tratamento endodôntico de dentes decíduos por muito tempo foi caracterizado pelo uso indevido de materiais de alta toxicidade que também são muito agressivos ao tecido pulpar. Isso se tornou inaceitável tanto em dentes permanentes como em dentes decíduos, pelo fato de que praticamente não há diferenças no tecido pulpar de ambos os tipos dentais, sendo a única diferença é que em dentes decíduos existe uma zona de fibras colágenas e reticulares, denominada “cap-like”. A partir de quando sabemos os riscos que essas substâncias causam ao tecido pulpar, e a região apical, o profissional deverá selecionar os materiais para o tratamento, evitando esses materiais de alta-toxicidade, por exemplo o formocresol que é utilizado muitas vezes devido a facilidade de manuseá-lo, mesmo hoje sabendo que existem efeitos citotóxicos em seus componentes. Hoje já temos algumas alternativas para esses tratamentos com matérias que conseguem ser reabsorvidas pelo organismo, entre esses materiais podemos citar o Hidróxido de Cálcio com o óxido de zinco, o Glutaraldeído (que era mais vantajoso que o formocresol, pois é capaz de fixar aos tecidos superficialmente, limitando a penetração, e assim sendo, mantendo a vitalidade da polpa subjacente) e a Pasta Guedes Pinto que por sua vez obteve 97.7% de sucesso, sendo em dentes com fístulas e/ou mobilidade patológica apresentou uma neoformação em 60 dias, e a pasta extravasada era totalmente reabsorvida num prazo de 30 dias.

bia_nh_@hotmaill.com

O-146G

Lipoma da cavidade oral

Brasilino *MS, Cortiglio S, Momesso GAC, Ferreira LL, Soares GR, Bernabé DG, Biasoli ER, Felipini RC, Miyahara GI

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Lipoma é uma neoplasia benigna de tecido adiposo incomum na boca, sem predileção por raça, sexo ou idade. As regiões mais comuns na cavidade bucal são: mucosa labial, bochechas, língua e assoalho bucal. Apresenta-se como um nódulo de base sésil ou pediculado, flácido à palpação, de superfície lisa, de crescimento lento e assintomático, coloração rósea e quando superficial, apresenta-se pouco amarelada. Caso-clínico: J.A.M., 60 anos, sexo masculino, casado, lavrador, foi encaminhado ao Centro de oncologia bucal devido o surgimento de uma lesão nodular na região de fundo fórnix vestibular inferior. Ao exame clínico foi constatada a presença de um nódulo em fundo de fórnix inferior na região do dente 34, medindo aproximadamente 1 cm de diâmetro, base sésil, superfície lisa, consistência mole, coloração rósea pálido semelhante a mucosa e indolor a palpação. Com o diagnóstico clínico de lipoma, foi realizada a exérese da lesão. O diagnóstico histopatológico foi compatível com lipoma. Será abordado as características clínicas, histopatológicas e tratamento do lipoma.

odonto_matheus@hotmail.com

O-147G

Relato de caso da utilização de infiltrante em lesão de cárie dentária inicial em bebê

Garcia *MF, Oliveira GC, Alencar CRB, Ionta FQ, Honório HM, Rios D

USP - Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru

O tratamento minimamente invasivo de lesões cáries iniciais é visto como prioridade na odontologia, apesar de ser um desafio. O mercado odontológico dispõe de um produto novo para o tratamento microinvasivo das lesões de cárie no estágio de mancha branca em superfícies lisas e proximais por meio da infiltração de material resinoso de baixa viscosidade (Icon[®]). Esse trabalho teve por objetivo relatar um caso clínico de tratamento de lesão de mancha branca em bebê resultante da cárie precoce da infância, realizado com o infiltrante (Icon[®]). Um bebê com 24 meses foi encaminhado à Clínica de Bebês para tratamento de cárie precoce da infância, resultante de amamentação natural em livre demanda e ausência de higiene bucal. Após a reabilitação bucal, os fatores causais da doença ainda não haviam sido controlados e visando a obtenção de resultado em sessão única, sem adequação dos hábitos de dieta e higiene, a lesão de mancha branca na vestibular do dente 55 foi tratada com infiltrante. Esse material tem como mecanismo de ação infiltração no interior da lesão permitindo selamento da superfície, preenchimento da porosidade do esmalte desmineralizado e consequente paralisação da lesão. Logo após o tratamento observou-se selamento da superfície e redução na opacidade da mancha branca. Após 12 meses, observou-se a manutenção da integridade da superfície e melhora na coloração do dente. No entanto, na vestibular do dente contra lateral, na qual o infiltrante não foi aplicado, apesar da interposição de medidas preventivas, no período de 4 meses em que não houve atendimento, a mancha branca evoluiu para microcavidades. Concluiu-se que o infiltrante pode ser considerado uma ótima opção para o tratamento de lesões de cárie no estágio de mancha branca em bebês, com cárie precoce da infância, pois sua efetividade supera as dificuldades do procedimento clínico.

marianafantoni92@gmail.com

O-148G

Proporção digital e desempenho acadêmico em alunos de Odontologia

Costa *GP, Costa GQ, Curi BG, Cervantes LC, Samuel RO, Sena Filho M, Jorge J, Hopp RN

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A exposição pré-natal à testosterona (PT) é positivamente correlacionada à inteligência e à capacidade cognitiva. A proporção entre os dedos anelar e indicador (2D:4D) é negativamente correlacionada à PT. Este estudo considerou as correlações entre o 2D:4D e o sucesso acadêmico em exames teóricos e práticos do currículo de odontologia de uma Universidade brasileira. Métodos: Ao todo, 80 indivíduos (40 homens) tiveram a palma da mão direita fotografada por câmera digital acoplada a dispositivo padronizador. Os dedos anelar e indicador foram medidos usando Adobe Photoshop. A proporção digital foi correlacionada às notas obtidas pelos alunos em 4 semestres letivos. Resultados: As notas teóricas e práticas foram significativamente correlacionadas à proporção digital em homens, especialmente após a remoção da influência da idade e das horas de estudo doméstico ($p=0,02$ e $0,004$ respectivamente), mas não em mulheres ($p=0,89$ e $0,77$, respectivamente). Conclusão: Os achados deste estudo apoiam a ligação entre PT e inteligência em homens. A ausência de correlação entre 2D:4D e sucesso acadêmico em mulheres sugere que a ação de hormônios pré-natais não desempenha papel importante na inteligência em mulheres.

lara-cervantes@hotmail.com

O-149G

Associação do câncer bucal com a proporção digital (2D:4D) da mão direita

Curi *BG, Costa GQ, Costa GP, Cervantes LCC, Samuel RO, Sena Filho M, Jorge J, Hopp RN

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A proporção entre os dedos anelar e indicador, conhecida como 2D:4D, representa a exposição pré-natal a hormônios sexuais, testosterona e estrógeno. Esta exposição correlaciona-se também à ação de genes como HOX, AR e LIN28B, que possuem relação com o desenvolvimento do câncer bucal. O objetivo deste estudo é correlacionar a proporção 2D:4D à prevalência de lesões pré-malignas orais e ao câncer bucal em indivíduos tabagistas e etilistas do sexo masculino. Métodos: Imagens da palma da mão direita de indivíduos diagnosticados com carcinoma espinocelular oral (OSCC, n=25), lesão pré-maligna oral (OPL, n=25) e controles saudáveis pareados por idade (n=25). Os dedos anelar e indicador da mão direita foram medidos de modo linear a partir do ponto médio da depressão mais caudal até a ponta do dedo, utilizando o Adobe Photoshop 7.0. Os dados foram tabulados e analisados utilizando o teste t de Student no software Microsoft Excel®. Resultados: Indivíduos do grupo OSCC apresentaram a maior proporção digital, enquanto a menor proporção foi identificada nos indivíduos com lesões pré-malignas (p=0,03). Houve correlação em “U”, com maior influência do estrógeno nos indivíduos diagnosticados com OSCC e maior influência da testosterona nos indivíduos com OPLs. Conclusão: A proporção 2D:4D pode ser considerada como fator adicional na identificação de indivíduos em risco para o câncer bucal, podendo futuramente ser útil como marcador para a susceptibilidade ao desenvolvimento de lesões orais malignas.

lara-cervantes@hotmail.com

O-150G

Proporção digital (2D:4D) e câncer. O que é conhecido até agora

Almeida *MM, Costa GP, Curi BG, Costa GQ, Samuel RO, Sena Filho M, Brandini DA, Jorge J, Hopp RN

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A proporção digital entre o segundo e quarto dedo é um marcador substituto para a exposição pré-natal e sensibilidade a hormônios sexuais; o que pode ser influenciada geneticamente. A influência da exposição hormonal pré-natal pode refletir sobre as características da vida adulta, como traços psicológicos, desempenho acadêmico e propensão a doenças. Um campo importante e recém-explorado em pesquisas é a correlação da proporção digital com diferentes tipos de câncer. Esta revisão focou em estudos que investigaram as correlações entre 2D:4D e os diferentes tipos de câncer baseados em 19 artigos coletados no PubMed, Scopus e Google Acadêmico usando as palavras chaves: “digit ratio”, “2D:4D”, “cancer” no período entre 1990 e 2012. A presente revisão sugere que à medida que a influência dos hormônios sexuais pré-natais (estrógeno e progesterona) reflita na razão entre 2D:4D ser especialmente influenciado por gênero ainda existe um amplo campo de investigações das correlações entre proporção digital e câncer. Mesmo para os cânceres já correlacionados com a proporção digital, as direções exatas com que hormônios sexuais pré-natais (estrógeno e progesterona) influenciam a carcinogênese estão ainda a ser estabelecidas. Mais estudos são bem vindos na literatura a respeito da proporção digital e câncer.

brandini@foa.unesp.br

O-151G

Correlação entre proporção 2D:4D e câncer gástrico

Costa *GQ, Curi BG, Costa GP, Samuel RO, Cervantes LCC, Sena Filho M, Jorge J, Hopp RN

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A exposição a hormônios sexuais durante o desenvolvimento embrionário humano pode influenciar a suscetibilidade a doenças como o câncer gástrico. A proporção entre os dedos anelar e indicador é influenciada pela ação dos hormônios sexuais e de genes ligados à carcinogênese principalmente o gene Sox9. Esta proporção pode futuramente ser marcador para a predisposição ao câncer, quando considerados os principais fatores etiológicos. O objetivo deste estudo foi correlacionar a proporção digital à prevalência do câncer gástrico. Métodos: homens e mulheres com câncer gástrico (GCA) e um grupo controle pareado por sexo e idade tiveram a palma das mãos direita e esquerda fotografadas, o comprimento dos dedos indicador e anelar (2D e 4D) de ambas as mãos foi medido utilizando-se o Adobe Photoshop CS5 e a proporção dos dedos foi calculada (2D:4D), bem como a diferença entre as proporções das duas mãos (R-L 2D:4D). Os dados foram correlacionados à prevalência utilizando-se o teste t de Student, ao estadiamento clínico usando correlação de Pearson. Resultados: O grupo GCA apresentou maior 2D:4D na mão esquerda, mas R-L significativamente menor em comparação com os controles saudáveis, particularmente nos homens. A proporção digital não se correlacionou ao estadiamento clínico. Conclusão: A exposição pré-natal aos hormônios sexuais pode ser incluída como fator etiológico para a predisposição ao câncer gástrico principalmente a maior exposição ao estrógeno. A sensibilidade à testosterona também parece desempenhar papel na transformação maligna das lesões gástricas.

gabi_costa_3@hotmail.com

O-152G

Correlação entre a proporção digital e o câncer de próstata

Cervantes LCC, Costa GP, Costa GQ, Curi BG, Samuel RO, Sena Filho M, Jorge J, Hopp RN

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Introdução e objetivos: A proporção entre os dedos anelar e indicador representa a exposição pré-natal aos hormônios sexuais estrógeno e testosterona, assim como a ação dos genes HOX e AR. Estes genes estão conectados à carcinogênese na próstata e a proporção digital poderia ajudar a identificar pacientes predispostos a esta doença. Este estudo objetivou correlacionar a proporção digital à incidência do câncer de próstata (PCA) e da hiperplasia prostática benigna (BPH) em amostra de homens com idade superior a 50 anos. Métodos: Fotografias das palmas das mãos de voluntários diagnosticados com câncer de próstata (n=40), BPH (n=40) e voluntários saudáveis (n=40) pareados por idade foram analisadas quanto ao comprimento dos dedos anelar e indicador usando Adobe Photoshop. As proporções entre os dedos foram calculadas e comparadas entre os grupos. Os dados foram analisados pelo teste t de Student usando o software Microsoft Excel® ($\alpha=0.05$). Hábitos e fatores de risco foram semelhantes entre os grupos. Resultados: Homens com câncer de próstata apresentaram proporção digital significativamente menor ($p=0,04$) em comparação ao grupo BPH e aos controles. Conclusão: Homens com baixa proporção digital parecem estar mais propensos à malignização de lesões prostáticas. A exposição pré-natal à testosterona pode ser um dos fatores que contribui para a incidência do câncer de próstata.

lara-cervantes@hotmail.com

O-153G

Cisto ósseo traumático – relato de caso clínico

Moraes *FRN, Paulon SS, Coclete GA, Coclete GEG, Gaetti Jardim Junior E, Castro AL

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O cisto ósseo traumático é um pseudocisto de pouca frequência sendo um achado radiográfico de rotina na clínica odontológica. Apresenta prevalência de 60% em indivíduos do gênero masculino sendo comumente observados na segunda década de vida com localização em corpo ou sínfise de mandíbula. Pode apresentar casos de aumento de volume em 20% dos casos, com sintomatologia dolorosa ou parestesia em alguns casos. A clínica odontológica aliada a exames radiológicos, exames histopatológicos e conhecimentos em estomatologia, semiologia e cirurgia bucomaxilofacial são aliadas para o diagnóstico diferencial sendo observado em outras lesões como cistos radiculares, granulomas centrais de células gigantes, displasia fibrosa, ameloblastomas e mixomas odontogênicos. Os cistos traumáticos podem acometer qualquer tecido ósseo do corpo humano podendo ser observados em ossos longos como fêmur, sendo uma lesão classificada como benigna no exame histopatológico. Testes de vitalidade pulpar costumam apresentar-se positivos, sendo seu tratamento normalmente realizado através da enucleação e raspagem da cavidade óssea, seguidas por irrigação de soro fisiológico a 0,9% e sutura local.

moraes_fe@hotmail.com

O-154G

Imagens inespecíficas radiopacas superpondo-se ao ângulo e ramo mandibular

Valente *ADB, Paulon SS, Coclete GA, Coclete GEG, Gaetti Jardim Junior E, Castro AL

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A amigdalite é uma infecção das amígdalas que pode ser provocada por microrganismos de origem viral ou bacteriana. Sua incidência é maior na infância, sendo mais frequentemente em crianças até 9 anos. Durante essa fase da vida a maioria das crianças têm pelo menos um episódio de amigdalite. Embora menos frequente é também uma afecção comum nos adolescentes e adultos jovens. A cavidade oral não é estéril, sendo colonizada por bactérias que fazem parte da microbiota normal da orofaringe. A amigdalite ou tonsilite crônica caseosa, também chamada de amigdalite críptica, é relatada como uma sensação de desconforto ou irritação frequente na garganta e se caracteriza pela eliminação de cáseos amigdalianos, isolada ou associada a outros sintomas como a halitose (ou mau hálito), sensação de corpo estranho ou amigdalite de repetição. Tais sintomas podem, ainda, ser acompanhados de hiperemia (vermelhidão) e hipertrofia (aumento) das amígdalas, sem hipertermia (aumento da temperatura), e geralmente desaparecem após a eliminação do cáseo. Esta enfermidade pode ocorrer em qualquer idade, inclusive em indivíduos que nunca tiveram sintomas nas amígdalas. O tratamento deve ser sintomático, com objetivo de reduzir os sintomas. É recomendado um conjunto de medidas que podem ser utilizadas de acordo com a intensidade dos sintomas, nomeadamente: repouso, hidratação, gargarejos com água salgada morna, antipiréticos e analgésicos se necessários.

amandadv@hotmail.com

O-155G

Giroversão dental presente ou ausente em radiografias panorâmicas

Colombo *LT, Paulon SS, Coclete GA, Coclete GEG, Gaetti Jardim Junior E, Castro AL

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Entre as diversas anomalias dentárias, a giroversão dental constitui uma anomalia de grande prevalência, na qual o dente realiza rotação em torno do seu próprio eixo. No exame radiográfico panorâmico é possível verificar a presença de giroversão, porém, quando a dinâmica de giro do eixo do equipamento não coincide com a curvatura da maxila e mandíbula, a imagem dos dentes apresenta-se girovertida ou com apinhamento dental. O presente trabalho teve por objetivo avaliar se as giroversões dentais presentes nas radiografias panorâmicas são verdadeiras ou apenas “virtuais”. Foram selecionadas 71 radiografias panorâmicas com imagens sugestivas de dentes girovertidos, de pacientes que também possuíam a documentação da cavidade bucal por fotografia e modelo de estudo. A média de idade dos pacientes avaliados foi 15 anos de idade. A imagem radiográfica panorâmica, fotografia e modelo de estudo foram avaliadas por um único examinador. Na avaliação das radiografias panorâmicas foram encontradas 246 dentes girovertidos. Porém, ao avaliar a fotografia e o modelo de estudo destes pacientes comprovou-se apenas 127 dentes com giroversão. Estes resultados indicam uma correspondência clínica/radiográfica de 51,4 %, ou seja, 48,6% das giroversões identificadas radiograficamente, eram “virtuais”. Pode-se concluir que o diagnóstico de giroversão dental utilizando a radiografia panorâmica deve ser confirmado pelo exame clínico para evitar diagnósticos falsos positivos.

luara_colombo@hotmail.com

O-156G

Manifestação de dentinogênese imperfeita - história familiar

Paulon *SS, Coclete GA, Coclete GEG, Gaetti Jardim Junior E, Castro AL

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

É uma anomalia de desenvolvimento do tecido dentário, de caráter hereditário dominante, de expressividade variável. O aspecto clínico mostra geralmente uma translucidez de tom opalescente ou cinzenta. O esmalte pode ser considerado normal, mas se destaca com facilidade. Radiograficamente a aparência é típica: obliteração, por tecidos calcificados, total ou parcial das câmaras pulpares e condutos radiculares, resultado da formação contínua de dentina, apresentando raízes curtas e cônicas. Três pacientes de uma mesma família, com características de dentinogênese imperfeita hereditária, apresentaram aos exames radiográficos ortopantomográfico e periapical pelo paralelismo os elementos dentários com as seguintes características: coroa de forma arredondada, colo dentário constricto, com calcificações da câmara pulpar, raízes curtas e canais radiculares também calcificados. Clinicamente os dentes apresentavam-se com as seguintes características: escurecidos na região cervical, de cor acinzentada e colo amarelado. Por meio dos exames clínico e radiográfico foi estabelecido o diagnóstico de dentinogênese imperfeita.

samukapaulon@hotmail.com

O-157G

Querubismo: relato de caso clínico

Paulon *SS, Coclete GA, Coclete GEG, Gaetti Jardim Junior E, Castro AL

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Querubismo é uma doença autossômica dominante que se manifesta na infância pela tumefação bilateral dos ângulos mandibulares e às vezes maxila, deixando transparecer a esclerótica, o que confere ao paciente o aspecto de querubim da arte renascentista. É fortemente prevalente no sexo masculino, com apenas alguns casos descritos em mulheres. Como não existe tratamento específico, a conduta do profissional deve ser orientadora, no sentido de que o paciente possa conviver com o problema sem envolvimento psicológico secundário até a idade adulta, quando se espera uma involução espontânea das lesões ósseas.

samukapaulon@hotmail.com

O-158G

Oximetria: relevância no diagnóstico da SAHOS (síndrome da apnéia e hipopnéia do sono)

Pereira *MA, Tessarin GWL, Alves MLF, Bonfietti LHFS, Pereira LV, Dekon SFC
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A integração entre a Medicina e a Odontologia é fundamental para o tratamento dos transtornos do sono, propiciando estabelecer, um tratamento conservador, no qual a intervenção com os aparelhos intrabucais é considerada opção eficaz. Após a solicitação médica, cabe ao odontólogo, mediante protocolo clínico, executar o tratamento e acompanhar clínica e polissonograficamente a evolução dos casos até obter um resultado satisfatório. A maioria dos cirurgiões dentistas já ouviram falar do tratamento da SAHOS com os AIOs, porém sabem muito pouco sobre a síndrome e menos ainda sobre o protocolo de atendimento dos pacientes acometidos por ela. O diagnóstico pode ser realizado a partir de um exame de monitoramento do sono chamado polissonografia que é realizado na clínica de sono, onde o paciente é monitorado por uma noite no qual são medidos diversos parâmetros, entre eles: eletroencefalograma, saturação do O₂ arterial, fluxo respiratório e outros. Outro parâmetro utilizado é a oximetria. Este é um exame não invasivo que serve para medir a quantidade de oxigênio no sangue. Atualmente, este tem contribuído com significância para auxiliar no diagnóstico da SAHOS, uma vez que os índices de moléculas de O₂ ligados à hemoglobina (oxihemoglobina) têm se mostrado alterado em pacientes que apresentam esse tipo de distúrbio respiratório. Assim o cirurgião dentista deve estar familiarizado com os dados do resultado desse exame, pois ele contribui no diagnóstico clínico e, conseqüentemente, colabora com um melhor plano de tratamento para seu paciente, assim como melhorar seu prognóstico.

thempereira@gmail.com

Categoria Painel

PG – Pós-Graduação
G - Graduação

P-001PG

Levantamento epidemiológico em crianças entre 7e 11 anos em Ciudad Del Este-Py

Schwertner* A, Coronel A, Santos ECA, Almeida RR

UNOPAR – Universidade Norte do Paraná – Londrina - PR

O estudo avaliou uma amostra de crianças de 7 a 11 anos de idade em Ciudad Del Este -Paraguai, todos alunos da rede pública de ensino, determinando a relação molar de Angle, o trespassse horizontal e vertical, a região posterior e os arcos dentários superior e inferior. Fizeram parte da amostra 542 escolares de 7 a 11 anos de idade, estudantes da rede pública de ensino. O exame clínico foi realizado por um examinador previamente calibrado, aluno do VI ano do curso de Odontologia da Universidade Católica Alto Paraná. De acordo com os dados obtidos, houve uma grande prevalência de Classe II com 49,6%, seguida Classe I com 42,8% da e uma menor para a Classe III com 7,6%; a maior prevalência quanto à região posterior foi de normalidade, com 76,6%, seguida de mordida cruzada unilateral com 15,7% e mordida cruzada bilateral com 7,7%; em relação aos arcos dentários, o apinhamento foi de 62,9% no arco superior e 80,1% no arco inferior.

alessandro@ortoplan.com

P-002PG

Perfil da farmacoterapia utilizada por idosos institucionalizados

Lima* TJV, Garbin CAS, Garbin AJI, Sumida DHS, Saliba O

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A farmacoterapia utilizada por idosos têm sido alvo de vários estudos, visto que o medicamento representa elemento fundamental para o tratamento de inúmeras patologias apresentadas por esses pacientes. O objetivo deste estudo foi verificar o perfil da farmacoterapia utilizada por idosos institucionalizados. Foram analisados os prontuários dos idosos residentes em três Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) de Araçatuba-SP, complementados com entrevistas às enfermeiras. Os princípios ativos foram agrupados em classes terapêuticas e os medicamentos potencialmente inapropriados (MPI) para idosos foram identificados de acordo com os critérios de Beers atualizados. Os dados foram analisados em um software estatístico Epi-Info 3.2.5. Participaram 102 idosos - 94,1% faziam uso contínuo de medicamentos, sendo uma média de 4,3 medicamentos utilizados diariamente. Foram prescritos 52 princípios ativos - a maioria (32,7%) com ação sobre o Sistema Nervoso Central (SNC). 80,4% dos idosos recebiam no mínimo um MPI, sendo os antipsicóticos (n=32) e os AINES (n=30) os mais frequentemente prescritos. Concluiu-se que a maioria dos idosos institucionalizados consome diariamente um grande número de medicamentos, sendo os de uso inapropriado para idosos presentes na grande maioria das prescrições, o que reflete a necessidade de capacitação dos profissionais de saúde, a fim de proporcionar a esses pacientes uma adequada prescrição medicamentosa.

Apoio Financeiro: FAPESP (2011/12525-5)

thaisodonto@yahoo.com.br

P-003G

Orientação e capacitação de funcionários e acadêmicos sobre condutas em caso de acidentes com material biológico

Silva* VE, Cândido NB, Garbin CAS, Garbin AJI, Martins RJ

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A única medida eficaz para eliminação do risco de infecções é a prevenção da ocorrência do acidente com material biológico. No caso de um infortúnio profissional, o tempo de início das medidas profiláticas é um fator primordial para haver ou não a soroconversão. Nesse contexto, o projeto “Orientação e capacitação de funcionários e acadêmicos de odontologia sobre condutas em caso de acidentes com material biológico e reencape de agulhas” tem por objetivo verificar as condutas em relação ao reencape de agulhas, bem como identificar aspectos comportamentais, relativos ao trabalho e organizacionais relevantes ao problema. Também observar o conhecimento sobre as condutas que deverão ser tomadas no caso de acidentes com material biológico. Estão sendo feitas visitas às clínicas e locais de expurgo de materiais contaminados, além da análise das notificações de acidentes de trabalho, complementando o diagnóstico situacional. Serão realizadas orientações sobre os procedimentos corretos e confeccionado e entregue material educativo aos alunos e funcionários da instituição de ensino. O projeto permite aproximar a discussão dos riscos ocupacionais com objetos perfurocortantes a que estão expostos os funcionários e acadêmicos de odontologia, identificando aspectos comportamentais, relativos ao trabalho (situações de risco) e organizacionais relevantes ao problema, na busca da diminuição ou eliminação dos acidentes através de possíveis estratégias de intervenção. Também capacitá-los quanto às condutas que deverão ser tomadas em caso de acidentes com material biológico.

rojema@foa.unesp.br

P-004G

Prevenção e recuperação da saúde bucal de crianças e adolescentes da Associação Beneficente João Arlindo

Santos* AS, Almeida M, Oliveira B, Mestrenner LR, Faria LP, Martins RJ

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A saúde é determinada pelo tipo de comportamento, alimentação e natureza do meio ambiente do indivíduo. A doença advém de um estilo de vida não favorável, seja sócio-econômico, cultural ou emocional. A Associação Beneficente Batista João Arlindo atende crianças e adolescentes de 6 a 15 anos em situação de vulnerabilidade e/ou risco social que moram em bairros periféricos e com famílias de baixa renda no município de Araçatuba-SP. Em consonância a proposta da associação e com o Estatuto da Criança e do Adolescente, que aponta a educação e a saúde como direitos e princípios básicos para o desenvolvimento da criança, o projeto “Prevenção e recuperação da Saúde Bucal em crianças e adolescentes em situação de risco social da Associação Beneficente João Arlindo” tem por objetivo a promoção da saúde dessa população carente, integrando a educação em saúde à prevenção e à recuperação e com isso proporcionando mais qualidade de vida a esses indivíduos. Semanalmente, nos períodos da manhã e tarde, são desenvolvidas atividades educativas com a utilização de meios lúdicos (teatro de fantoches, jogos, vídeos, brincadeiras e manequins), evidenciação e escovação supervisionada com a doação de escovas. As crianças e adolescentes que apresentam necessidades de tratamento dentário serão encaminhados para a Faculdade de Odontologia de Araçatuba, onde se desenvolverá a parte curativa pelos alunos sob a supervisão de professores. O projeto permitirá o desenvolvimento do espírito crítico na busca de soluções para as reais causas dos problemas de saúde da população.

rojema@foa.unesp.br

P-005G

Conduta clínica dos acadêmicos de odontologia sobre o descarte de resíduos de serviços de saúde (RSS)

Cardoso* BSD, Garbin CAS, Arcieri RM, Rovida TAS, Garbin AJI

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O graduando em Odontologia deve ser orientado sobre Plano de Gerenciamento de Resíduos que será praticado no atendimento clínico. No final dos atendimentos são gerados vários tipos de resíduos: derivados de sangue, saliva, materiais perfuro-cortantes e amálgama. Objetivou-se nesse trabalho avaliar a conduta de estudantes de Odontologia no atendimento clínico sobre o descarte de resíduos. Trata-se de estudo observacional, descritivo e transversal. Aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa/Processo FOA 00168/10. Para coleta de dados utilizou-se roteiro estruturado. Participaram 144 acadêmicos. Observou-se que 100% descartam amálgama erroneamente, já que é removido e sugado; 53% reencapam agulha antes de desprezá-la no recipiente adequado; 31% jogam gorros/máscaras no lixo infectante; 38% descartam luvas contaminadas em lixos comuns; 36% desprezam sugadores contaminados em lixos comuns; 22% descartam algodão/gaze e/ou lençol de borracha contaminados em lixos comuns; 13% jogam papel/gral no lixo infectante. Conclui-se que a conduta dos acadêmicos relacionada ao descarte de resíduos não está adequada. Sendo importante o conhecimento sobre o gerenciamento correto destes e suas características contaminantes/lesionais, evitando que a população seja exposta a contaminação e o meio ambiente danificado. A abordagem do tema conscientiza futuros dentistas sobre sua obrigação clínica, ética e legal.

bibi_sdc@hotmail.com

P-006G

Promoção de saúde bucal: relato de experiência no Centro de Atendimento Integral à Criança

Rocha* RS, Soares GB, Garbin AIJ, Arcieri RM, Garbin CAS

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A educação em saúde bucal para crianças é considerada fundamental pelo fato de que nessa fase da vida há uma maior capacidade de interiorizar o aprendizado e assim prevenir futuros problemas bucais. O Projeto é desenvolvido no Centro de Atendimento Integral a Criança e conta com a participação de alunos da graduação, pós-graduação e docentes. Tem como objetivo proporcionar um conhecimento sobre saúde bucal, melhorando a capacidade psicomotora, afetiva e cognitiva das crianças, além de levar a experiência vivenciada na escola para o seu ambiente familiar. São utilizados materiais lúdicos- pedagógico, juntamente com palestras que visam ensinar aos escolares técnicas de escovação, bem como os problemas que podem ocorrer frente a hábitos bucais de sucção não nutritivos, dieta alimentar e doenças bucais. Outra atividade desenvolvida constantemente é a escovação supervisionada e a avaliação da condição bucal. Realiza-se em conjunto um trabalho com os professores e coordenadores, mostrando a importância da aquisição desses conhecimentos, uma vez que as crianças passam a maior parte do dia no âmbito escolar. Além disso, os pais recebem informações a respeito da manutenção da saúde bucal de seus filhos. O Centro de Atendimento Integral a Criança situa-se em um bairro de periferia, com condições socioeconômicas singulares. O projeto apresenta também o intuito de estreitar a relação entre a Universidade e a comunidade, para proporcionar uma maior qualidade de vida para as pessoas que neste bairro reside.

rafaelrocha_ss@hotmail.com

P-007G

Estudo "in vivo" de restaurações com resina composta em cavidade classe I. Efeito dos sistemas adesivos durante 3 anos

Troca* BS, Brasilino MS, Franco LM, Sundfeld Neto D, Machado LS, Sundfeld RH
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP.

O objetivo do estudo foi avaliar clinicamente o desempenho de 97 restaurações classe I com resina composta direta. As mesmas foram realizadas com os sistemas adesivos Adper™ Single Bond Plus(SB) e Adper™ Scotchbond SE(SE) e restauradas com resina composta Filtek™ Supreme Plus, utilizando um critério USPHS modificado. Cada um dos pacientes recebeu pelo menos uma restauração classe I com um dos sistemas adesivos. As restaurações foram avaliadas por dois examinadores calibrados no baseline e três anos após. Os resultados obtidos entre o baseline e após 3 anos foram comparados pelo teste de proporção ao nível de significância de 5%($P < 0,05$) e do teste não-paramétrico de Mann-Witney ao nível de significância de 5%($P < 0,05$). No baseline, todas as restaurações receberam uma classificação alfa para as variáveis descoloração marginal e integridade marginal. Após três anos, a variável descoloração marginal recebeu uma classificação alfa em 53,19% das restaurações realizadas com SB e 52,08% para as realizadas com o sistema adesivo SE, enquanto, para a integridade marginal 65,96% e 68,75% das restaurações com SB e SE, respectivamente. As restantes receberam classificação brava para todas as variáveis. Nenhuma delas foi classificada como Charlie ou Delta, ou seja, não houve fratura ou perdas de restaurações durante três anos. A avaliação clínica de três anos de restaurações classe I de resina composta direta realizada com um sistema adesivo convencional de dois passos e um sistema adesivo autocondicionante de dois passos mostraram um desempenho clínico semelhante e satisfatório.

brutroca@hotmail.com

P-008G

Mordida cruzada posterior: formas de tratamento ao alcance do clínico

Ramos* APB, Lelis ER, Verri ACG, Oliveira AC, Cuoghi OA, Mendonça MR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A mordida cruzada posterior é definida como uma relação dental transversal anormal, onde as cúspides vestibulares de um ou mais dentes da maxila estão posicionadas para palatina em relação aos dentes da mandíbula. A prevalência é em torno de 3,46% na dentição decídua e de 23,95% na dentição mista. Entre os fatores etiológicos podem ser considerados os hábitos de sucção não nutritivos, interferências oclusais e retenção prolongada ou perda prematura de dentes decíduos. As mordidas cruzadas posteriores são classificadas de acordo com sua etiologia em dentária, funcional e/ou esquelética, podendo ser unilateral ou bilateral e estar envolvendo um ou mais dentes posteriores. Na literatura existem vários tipos de aparelhos, entre eles a Placa de acrílico com parafuso expansor, Quadrihélice, Bihélice, Haas e Hyrax. Este vasto arsenal de aparelhos disponíveis promove uma dúvida em relação à escolha do método de tratamento, de acordo com o caso clínico tratado. Assim o objetivo deste trabalho é apresentar as características, indicações, protocolo de ativação dos diferentes tipos de aparelhos utilizados para correção da mordida cruzada posterior.

adriano.ura@hotmail.com

P-009G

Análise da estabilidade cromática de um silicone facial submetido a soluções desinfetantes convencionais e fitoterápicas

Paulini* MB, Goiato MC, Guiotti AM, Santos DM, Almeida MTG, Nobrega AS

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A associação entre doenças infecciosas e pacientes que utilizam próteses é fato observado por cirurgiões-dentistas. Assim, microrganismos podem colonizar o material da prótese, propiciando o desenvolvimento de infecções. Os protocolos de desinfecção convencionais mostram que o processo nem sempre é efetivo, além de terem o potencial de alterar as propriedades do material. Assim, a fitoterapia passa a ser uma alternativa pesquisada, sendo de baixo custo e fácil utilização. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de soluções desinfetantes convencionais e fitoterápicas sobre a estabilidade de cor do silicone facial MDX4-4210, pigmentado e incolor, após o período de 30 dias de desinfecção diária. Para a confecção das amostras foi utilizada uma matriz metálica, contendo 160 compartimentos de 5mm de diâmetro e 2mm de espessura, utilizando dois pigmentos bronze e preto misturados com um opacificador. Foram confeccionadas 150 amostras, sendo 50 para cada grupo (incolor, bronze e preto), subdivididas em 10 amostras para cada subgrupo: fitoterápico *Cymbopogon nardus*; fitoterápico *Hydrastis canadensis*; clorexidina a 4%; água e sabão; e soro fisiológico (controle). A alteração cromática foi analisada em espectrofotômetro de reflexão ultravioleta, nos períodos iniciais e após 30 dias. Pôde-se concluir que todos os grupos sofreram alteração de cor, independentemente do método de desinfecção, sendo que os maiores valores de alteração cromática foram os encontrados para as amostras desinfetadas com clorexidina e para aquelas lavadas com água e sabão.

marcela_paulini@hotmail.com

P-010PG

Qualidade de vida de cirurgiões-dentistas que atuam no serviço público

Lima* DP, Garbin CA, Saliba NA, Rovida TAS

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A qualidade de vida dos cirurgiões-dentistas tem piorado ao longo do tempo, em função do aumento dos riscos laborais e da competitividade no mercado de trabalho. O objetivo da presente pesquisa foi conhecer a percepção dos cirurgiões dentistas que atuam no serviço público a respeito da sua qualidade de vida. Foi realizado um estudo transversal tipo inquérito com 52 cirurgiões dentistas do quadro permanente de saúde municipal. Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado, validado, autoaplicado, proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS), na sua versão abreviada WHOQOL-Bref. Foram efetuadas estatística descritiva e regressão múltipla, adotando intervalo de confiança de 95%, caracterização da amostra e cálculos dos escores de cada domínio. Pode-se observar predominância de sujeitos do sexo feminino (76,9%), com concentração de idade entre 25 e 35 anos (48,7%). A maioria dos profissionais considerou sua qualidade de vida boa (82,7%) e estavam satisfeitos com sua saúde (71,2%). Considerando as medidas de tendência central e dispersão, os domínios Físico (13,83) e Meio Ambiente (13,84), apresentaram a média de escores mais baixa. Todos os domínios influenciaram de forma igualitária na qualidade de vida dos participantes da pesquisa. As facetas que apresentaram os menores valores foram a de ambiente físico com 39,71 pontos e recursos financeiros com 53,92 pontos. Pode-se concluir que a maioria dos profissionais encontrava-se satisfeito com sua própria saúde e consideravam sua qualidade de vida boa.

dani.pl@hotmail.com

P-011G

Míiase em paciente portador de paralisia cerebral. Relato de caso clínico

Hano* NY, Wakayama B, Ferreira NSP, Zito ARA, Carlos GC, Teixeira AAP, Ferreira ASP
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Paciente L.F.S.M, sexo masculino, 26 anos, portador de paralisia cerebral foi assistido no CAOE pela suspeita de seus responsáveis por haver alguma alteração na região bucal do paciente. A lesão apresentava-se na região esquerda do palato próximo aos dentes molares, de caráter infiltrativo comprometendo mucosa e osso na região, necrose tecidual, com limites bem definidos de aproximadamente 3 a 4 cm e com presença de larvas na região interna da lesão. O diagnóstico referente ao paciente foi de míiase, sendo característico de hábitos precários de higiene, com distúrbios psiquiátricos, falta de vedamento labial, e imunossuprimidos. Esses parasitas são oriundos do depósito de ovos de moscas em tecidos ou cavidades. Dada sua proliferação, essas larvas se alimentam de tecidos necróticos ampliando a lesão e comprometendo a saúde do indivíduo. Na mesma sessão clínica foram feitas as retiradas de aproximadamente 25 larvas seguidos dos procedimentos cirúrgicos apropriados na remoção de tecidos necrosados bem como dos parasitas remanescentes. Foram prescritos os medicamentos, orientações sobre noções de higiene a seus responsáveis e encaminhado para o setor de nutrição e dietético para indicação da alimentação adequada para o restabelecimento do paciente. O pós-operatório foi positivo com acompanhamentos e prognóstico favorável.

na_yuri@hotmail.com

P-012G

Levantamento sobre a utilização do fumo de mascar entre estudantes de ciências agrárias e seus efeitos no pH e condutividade elétrica salivar

Bordini e Silva* JP, Meinert M

Universidade Anhanguera – Uniderp – Curso de Odontologia – Campo Grande - MS

O desenvolvimento de anormalidades na cavidade oral pode ser ocasionado por vários fatores de risco, entre eles o uso do fumo de mascar. Desse modo, este trabalho teve como objetivos verificar a prevalência do uso do fumo de mascar e avaliar os seus efeitos no pH e na condutividade elétrica da saliva entre os acadêmicos dos cursos de ciências agrárias. Para isso, foi elaborado um questionário para levantar dados sobre o número de acadêmicos praticantes desse hábito e realizada uma coleta da saliva pelo método estimulado. O questionário foi aplicado em 361 acadêmicos, desses 59,28% eram homens e 40,72% eram mulheres, com idade média de 21,2±3,6 anos. Setenta e seis (21,5%) fazem o uso do fumo de mascar e 283 (78,4%) não possuem esse hábito. Considerados apenas os que fazem uso desse hábito, 39,47% mascam diariamente e 34,21% utilizam o fumo de mascar uma ou mais vezes na semana. Este estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Anhanguera Educacional, registrado no Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) sob nº 2507/2012. Foi observado que o uso do fumo de mascar não provocou alterações significativas no pH salivar e na condutividade elétrica entre os mascaradores de fumo quando comparados aos não mascaradores, entretanto pode apresentar como agravante a formação de cálculo dentário o que poderá levar a outras complicações.

ju.bordini@hotmail.com

P-013PG

Reabilitação protética com carga imediata na mandíbula por meio de barra pré-fabricada. Relato de caso clínico

Corrêa* APS, Colete JZ, Boos FBDJ, Maciel J, Garcia Junior IR, Souza FA

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O avanço que a odontologia sofreu durante o século XX foi significativo em todas especialidades, entretanto nenhuma abriu mais horizontes que o bem sucedido uso de implantes para reabilitação oral, resultando em uma nova especialidade, a implantodontia que está diretamente ligada a outras, como a prótese, periodontia e cirurgia. Neste contexto os objetivos primordiais da implantodontia residem no restabelecimento da estética e da oclusão onde a integração interdisciplinar deverá ser previamente estabelecida, pois se de cada setor for obtido o máximo de detalhes, o resultado final será plenamente satisfatório. Com o alto índice de sucesso alcançado com a osseointegração, algumas mudanças foram realizadas no protocolo inicial desenvolvido por Bränemark, entre elas o carregamento oclusal imediato das próteses implantosuportadas após a instalação das fixações. O presente trabalho teve como objetivo apresentar o protocolo detalhado empregado na reabilitação oral imediata, através de um relato de caso clínico, com a instalação de quatro implantes e a construção da prótese imediata por meio de barra pré-fabricada, possibilitando um tratamento intensivo e integrado entre cirurgião, protesista e protético em um período de 24 horas, proporcionando o restabelecimento imediato da função e estética do paciente, bem como dos benefícios psicológicos e sociais. Conclui-se que a carga imediata com uso de barra pré-fabricada é uma técnica viável para reabilitação oral em mandíbula desdentada total.

paulinha_odonto@hotmail.com

P-014G

Processo de reparação alveolar após exodontia e preenchimento do alvéolo com biomaterial bovino inorgânico

Sampaio* AS, Ponzoni D, Consolaro RB, Bassi APF, Souza FA, Aranega AM

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O processo de reparo alveolar deve culminar com a formação de tecido ósseo no seu interior visando futuras reabilitações com implantes osseointegráveis ou por meio de próteses convencionais. O objetivo foi analisar a reparação de alvéolos preenchidos com coágulo sanguíneo e com BoneFill® em ratos por meio de técnica histológica. Foram utilizados 54 ratos Wistar, divididos em grupo controle, 27 ratos, com alvéolos preenchidos com coágulo sanguíneo e grupo teste, 27 ratos, com o alvéolo preenchido pelos grânulos do biomaterial. Os animais tiveram o incisivo superior direito extraído e os alvéolos suturados com fio de seda 4.0. Os períodos experimentais foram de 7, 14 e 28 dias pós-operatórios. Na análise histológica qualitativa observou-se presença de tecido de granulação, vasos sanguíneos neoformados, fibroblastos, osteoblastos e matriz óssea mineralizada tanto no grupo controle como no grupo BoneFill®, e ausência de granuloma do tipo corpo estranho, em todos os tempos do experimento. Na análise quantitativa usaram-se escores crescentes de 1 a 5 para quantificar os fenômenos de natureza reacional e reparatória da organização celular e tecidual e observou-se que no grupo controle houve presença de tecido conjuntivo fibroso com neoformação óssea (escore 5) em todos os espécimes. Embora ocorrido a presença de neoformação óssea em todos os tempos do grupo BoneFill®, chegou-se à conclusão que o biomaterial atrasou o processo de reparação alveolar em comparação ao grupo controle ao mesmo tempo que desempenhou função de osteocondutividade e biocompatibilidade. Financiamento: Fapesp

agnessoares412@hotmail.com

P-015G

Recuperação estética e funcional em área peri-implantar. Acompanhamento de quatro anos

Okumura* MHT, Kina JR, Suzuki TYU, Kina ESU

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Áreas com deiscência óssea produzidas por exodontias mal planejadas podem determinar perdas ósseas significantes além de anormalidades funcionais como recessão gengival ou hipersensibilidade. Quando tais defeitos não são recuperados através de técnicas de enxerto ósseo antes da terapia de implante dental, uma área extremamente antiestética, crítica e complexa pode ser estabelecida, principalmente quando áreas anteriores são acometidas. Nesta situação, uma das alternativas de tratamento baseia-se na manipulação de tecido mole peri-implantar através da técnica de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo recuperação da estética, funcionalidade e saúde do periodonto em áreas de implante previamente instalados, sem haver comprometimento do mesmo, por meio da técnica da cunha distal e do enxerto gengival livre. A associação das duas técnicas permitiu a obtenção de uma quantidade significativa de tecido conjuntivo tanto em espessura, como em comprimento e largura, suficiente para correção estética das áreas comprometidas. Devido dificuldade e imprevisibilidade em casos como esse, recomenda-se prioritariamente a pré-avaliação da arquitetura óssea, morfotipo gengival e linha do sorriso antes da colocação de implantes, sendo esta terapia recomendada apenas em último caso.

hayumitheles@gmail.com

P-016G

Fatores que interferem no acesso e na adesão das gestantes ao tratamento odontológico

Guiati* IZ, Trevisan CL

UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo – São Paulo - SP

Esse trabalho tem como objetivo identificar quais são os fatores que dificultam o acesso e a adesão das gestantes ao tratamento dentário. Foi feita uma busca nas bases de dados Lilacs, Scielo e BBO utilizando os descritores: saúde bucal, gravidez, gestante e mulheres grávidas. Foram incluídos estudos que se propuseram a investigar os conhecimentos, as práticas e as representações de médicos, dentistas e gestantes sobre a atenção à saúde bucal durante a gravidez e excluídos artigos de revisão. Várias são as razões que interferem na adesão das gestantes ao tratamento odontológico e envolvem aspectos psicológicos (ansiedade, medos, mitos e crenças), dificuldades de acesso e baixa percepção da necessidade do cuidado. As gestantes desconhecem a importância da saúde bucal durante a gravidez, evidenciando a necessidade do trabalho de educação em saúde com este grupo por toda a equipe no pré-natal.

isabella_zacarin@hotmail.com

P-017G

Promoção e prevenção de saúde bucal em crianças institucionalizadas: relato de experiência

Assis* MF, Martins LO, Lima DP, Cruz MCC

UNICASTELO - Universidade Camilo Castelo Branco – Fernandópolis - SP

A educação, por ser um instrumento de transformação social, propicia a reformulação de hábitos e a aceitação de novos valores. Seguindo esse conceito, em 2010 o curso de Odontologia da Universidade Camilo Castelo Branco - Campus Fernandópolis iniciou o projeto de extensão “Programa de promoção e prevenção em saúde bucal em crianças institucionalizadas do município de Fernandópolis-SP”. Cujo objetivo é estreitamento entre Universidade e Comunidade, o que permite aos alunos maior interação com a sociedade possibilitando a esses, vivências que não ficam limitadas as atividades dentro das salas de aula, além de conscientizar o profissional e a comunidade sobre a importância da promoção, manutenção e motivação em saúde bucal. Ao longo dos 3 anos de projeto mais de 100 crianças foram beneficiadas por meio das atividades educativas e preventivas desenvolvidas de forma contínua por professores e alunos, onde a prevenção foi trabalhada através de palestras, oficinas e atividades lúdicas, e a promoção de saúde a partir de orientações sobre higiene bucal, dieta menos cariogênica, escovação supervisionada e uso do fio dental. Pode-se observar o grande interesse das crianças em participar das atividades realizadas, expondo suas dúvidas e curiosidades, além da melhora significativa higienização oral das mesmas. Desta forma conclui-se que as ações preventivas executadas com o público infantil são muito eficientes, proporcionando à comunidade, e principalmente as crianças institucionalizadas de Fernandópolis uma melhor saúde bucal e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida.

mateus_ferreira02@hotmail.com

P-018G

Promoção de saúde bucal para pacientes especiais: relato de experiência

Martins* LO, Assis MF, Lima DP, Sakashita MS, Cruz MCC

UNICASTELO - Universidade Camilo Castelo Branco – Fernandópolis - SP

As pessoas com necessidades especiais apresentam alta probabilidade de desenvolver enfermidades bucais devido a sua dependência, necessitando assim, de assistência periódica por profissionais e familiares para realização de uma higiene bucal diária correta. Torna-se necessário, portanto, a realização de ações preventivas e de promoção de saúde bucal voltada a estes pacientes e seus cuidadores, que muitas vezes encontram-se incapacitados para este cuidado. Tais ações têm por objetivo instruir e motivar pacientes com necessidades especiais e seus cuidadores sobre a forma correta de higienização bucal, como forma de prevenção das principais doenças bucais, cárie e doença periodontal. Esta ação preventiva é realizada de forma contínua na APAE de Fernandópolis/SP, por graduandos do Curso de Odontologia da UNICASTELO, através de projeto de extensão realizado pela Disciplina de Saúde Coletiva. Para a realização destas ações preventivas, são utilizados: jogos com motivos odontológicos, macro modelos de arcadas dentais e brincadeiras, projeções e filmes, tornando interessante o aprendizado através de muita interação. Tanto os pacientes quanto seus cuidadores participam de forma assídua do projeto apresentando uma significativa melhora nos cuidados com a higienização oral. Pode-se observar que todas as orientações preventivas sobre saúde bucal são imprescindíveis, pois proporcionam um maior interesse e motivação por parte de ambos em realizar uma higiene bucal correta, proporcionando uma melhor qualidade de vida.

lauramartins49@hotmail.com

P-019G

Reabilitação oral em função imediata após fratura radicular devido a retentor intra radicular metálico

Mussolin* MG, Rodrigues WC, Almeida RS, Garcia Junior IR, Souza FA, Correa APS
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Os traumatismos dento-alveolares, especialmente aqueles que envolvem os dentes anteriores tem efeito desfavorável na função e estética do sistema estomatognático, afetando a auto estima do paciente, interferindo em seu comportamento, prejudicando o sucesso pessoal e profissional. Dentre estes traumatismos destaca-se a fratura radicular. A fratura radicular é uma injúria que envolve ligamento periodontal, cemento, dentina e polpa. Este tipo de fratura tem sua incidência aumentada quando o remanescente dentário é suporte para uma prótese fixa. Por outro lado o alto índice de sucesso com o uso de implantes osseointegráveis, monitorizado por estudos longitudinais levou a algumas modificações no protocolo inicial, que incluem a instalação de uma fixação com reabilitação protética após um procedimento de exodontia em uma única sessão. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso clínico de um paciente portador de fratura radicular no incisivo central superior após dez anos de uso de uma prótese fixa suportada por um retentor intra-radicular. Foi realizado a exodontia, instalação da fixação e confecção da prótese provisória sobre implante em uma única sessão, estando esta em função imediata. Conclui-se que a instalação de implantes com reposição protética imediatamente após a exodontia constitui um tratamento viável para raízes com fratura radicular.

marigentil@hotmail.com

P-020G

Tratamento cirúrgico do cisto odontogênico calcificante. Relato de caso

Barros* R, Bomfim BB, Ferreira S, Mariano RC, Garcia Junior IR, Souza FA

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O cisto odontogênico calcificante ou tumor odontogênico cístico calcificante é uma neoplasia odontogênica epitelial de origem incerta. Ocorre em pacientes de todas as idades, embora acometa a faixa etária mais jovens. As lesões centrais não apresentam predileção por localização, afetando tanto mandíbula como maxila. Os exames radiográficos das lesões intraósseas mostram-se como área radiolúcida, uni ou multiloculada, com limites definidos e presença de pontos mineralizados em quantidades variáveis. O tratamento é por enucleação, observando poucas recidivas. Paciente do sexo masculino, 17 anos, melanoderma compareceu ao serviço relatando uma dormência no lábio inferior do lado esquerdo. Foram realizados exames radiográficos e tomografias em que foi observado a presença de uma lesão radiotransparente com calcificações no interior envolvendo desde a região de canino até os molares com as corticais bem definidas e expansão das mesmas. Foi realizado teste de vitalidade pulpar em todos os dentes envolvidos não observando nenhuma necrose pulpar. Foi realizada biópsia incisional com resultado histopatológico de cisto odontogênico calcificante. Enucleação da lesão com dissecação do nervo alveolar inferior e mentoniano foi o tratamento proposto que procedeu sem intercorrências. O material foi novamente encaminhado para histopatológico confirmando o diagnóstico. Paciente encontra-se em pós-operatório de 4 anos sem presença de recidivas. A enucleação do cisto odontogênico calcificante é uma opção de tratamento para esta patologia que apresenta prognóstico favorável.

rafael_barros_23@hotmail.com

P-021G

Importância do trabalho em equipe na promoção de saúde bucal ao paciente com desordens neurológicas. Relato de caso

Pires* MVH, Correia ASC

UNICASTELO - Universidade Camilo Castelo Branco – Fernandópolis - SP

A saúde não é apenas ausência de patologia, mas sim o bem estar físico, mental e social do cidadão. Pessoas com deficiência, principalmente com desordens neurológicas, requerem um complexo aparato de cunho humano e estrutural a fim de terem garantidas as suas necessidades básicas tanto de saúde geral como bucal. Este relato de caso visa demonstrar a importância da promoção de saúde bucal em pacientes com desordens neurológicas, bem como os riscos de iatrogenias quando um método não é adequadamente utilizado. Paciente do sexo masculino, 35 anos, morador do Hospital Neurológico Ritinha Prates de Araçatuba, foi encaminhado por uma enfermeira relatando que apresentava “dente da frente mole”. Ao exame clínico foi observado o elemento 41 (incisivo central inferior esquerdo) com luxação lateral extensa, laceração gengival, e alto grau de mobilidade. O aspecto era de que o dente teria sido forçado para frente, o que provavelmente teria ocorrido pelo uso inadequado do abridor de boca de Molt durante a rotina de higiene oral estabelecida na Instituição. Imediatamente foi feita a anestesia local e a exodontia, em virtude da inviabilidade de manter o referido elemento dental. Simultaneamente foi observado que o elemento 42 (incisivo lateral inferior esquerdo), também apresentava um alto grau de mobilidade, sendo também removido. A equipe de enfermagem foi orientada em relação ao caso. A higiene bucal de pacientes dependentes é fundamental na manutenção da saúde geral, devendo ser realizada sob orientação do cirurgião-dentista, sendo um trabalho de equipe.

marcus.hungria@hotmail.com

P-022G

Avaliação no período de 10 anos, da cimentação de pinos de fibra com a utilização de diferentes materiais adesivos

Dias* JT, Castro JCM, Ostine DP

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Nos últimos anos a Odontologia estética tem evoluído muito em relação a técnica restauradora. Com o desenvolvimento de novos materiais aliado à evolução dos sistemas adesivos houve no mercado o aparecimento de diversos tipos de pinos de fibra, que apresentam propriedades mecânicas próximas à estrutura dentária, especialmente o módulo de elasticidade semelhante ao da dentina; possibilitando uma melhor distribuição de estresse ao remanescente dentário. O objetivo deste trabalho foi analisar os casos de cimentação de pinos de fibra com variáveis de indicações em relação aos adesivos e cimentos resinosos. Foram cimentados 104 pinos de fibra de vidro. Os pinos cimentados com adesivos de três passos apresentaram diferenças significativas de adesão em detrimento dos de passo único. Os pinos cimentados com cimento autoadesivo foram os que apresentaram os melhores resultados, além de sua facilidade de utilização.

jccastro@foa.br

P-023G

Análise do diâmetro do canal mandibular humano do gênero masculino e feminino através de tomografias computadorizada

Lopes* CCA, David EF, Costa GV, Bernardino Junior R

UFU - Universidade Federal de Uberlândia – Câmpus Umuarama – Uberlândia - MG

O canal mandibular localiza-se no interior da mandíbula, percorrendo um trajeto desde o forame mandibular ao forame mentoniano. O cirurgião-dentista deve ser capaz de identificar esta estrutura anatômica e reconhecer suas possíveis variações. Este estudo visa quantificar o diâmetro em suas dimensões latero-medial (largura) e crânio-caudal (altura) do canal mandibular para os gêneros masculino e feminino. Para tanto foram utilizadas 30 tomografias computadorizadas de mandíbula de humanos, sendo 15 tomografias do gênero masculino e 15 do gênero feminino, com idade variando entre 40 e 60 anos, obtidas através do Tomógrafo Volumétrico Facial. As medidas foram realizadas em três posições: A) 0,5 cm posterior ao forame mentoniano, B) tangenciando a borda anterior do ramo e C) a meia distância entre as anteriores. Utilizou-se o programa Dental Slice para as mensurações. As médias da largura do gênero masculino foram respectivamente para os pontos: A)1,86cm, B)2,3cm, C)1,76 cm; e em altura as médias foram: A)1,85cm B)4,19cm e C)2,18cm. Já as médias da largura do gênero feminino foram respectivamente para os pontos: A)1,79cm, B)2,31cm, C)1,83cm; e em altura as médias foram: A)2,01cm B)3,86cm e C)2,11cm. Ao submeter os dados ao teste T, pode concluir-se que o comportamento do canal mandibular para ambos os gêneros não apresentou diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,05$). Em altura foi possível observar que as medidas aumentaram da posição A para a posição B. No que se referem à largura, as medidas das posições A e C foram semelhantes, e menores que B.

milalopes_81@hotmail.com

P-024G

Relato de dois casos de osteonecrose associada à bifosfonato

Oliva* AH, Salzedas LMP, Zago MJB, Bernabe DG, Miyahara GI, Biasoli ER

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Os Bifosfonatos são medicamentos utilizados em osteoporose, metástases ósseas, mieloma múltiplo, hipercalcemia e doença de Paget do osso havendo relato de necrose de ossos da face com seu uso. São analisados dois casos clínicos de pacientes atendidos no Centro de Oncologia Bucal da Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba da UNESP com diagnóstico de necrose óssea. No primeiro caso clínico o paciente era portador de metástases ósseas decorrente de adenocarcinoma de próstata, tendo usado bifosfonato por um ano associado a agentes quimioterápicos e corticosteróides. A oroscopia notava-se exposição óssea em região retromolar direita, a radiografia panorâmica e a tomografia não evidenciavam alteração óssea na região da exposição. O paciente foi submetido a curetagens, irrigações, e oxigenioterapia hiperbárica tendo solicitado encaminhamento para outro serviço, realizando ressecção cirúrgica e reconstrução por placa. No segundo caso o paciente portador de mieloma múltiplo, submetido à bifosfonato associado à Talidomida e Venkad, apresentava fístula em rebordo alveolar inferior, com imagem radiográfica radiolúcida em corpo mandibular, sendo acompanhado e submetido à biópsia da lesão. Ambos os pacientes foram a óbito. Atualmente não há consenso sobre os tratamentos indicados para necrose óssea associada ao bifosfonato. Portanto, estudos mais direcionados ao desenvolvimento de necrose óssea devem ser realizados para que se possa dar o melhor atendimento aos pacientes que utilizam bifosfonato para tratamento de outras doenças.

holivaandre@gmail.com

P-025G

Influência de diferentes conexões na distribuição de tensões em implantes angulados. Estudo pelo MEF-3D

Oliveira* GBB, Almeida DAF, Pellizzer EP, Santiago Junior JF, Noritomi PY, Batista VES, Toledo LFT, Verri FR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A colocação de implantes angulados carece do uso de componentes para compensar a angulação. Porém, o efeito biomecânico destes componentes ainda não está esclarecido. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência da angulação dos implantes na distribuição das tensões em próteses unitárias de diferentes conexões pelo MEF-3D. Foram confeccionados 6 modelos, com auxílio dos programas SolidWorks 2010, Rhinoceros 4.0 e InVesalius. Cada modelo possuiu um bloco ósseo, um implante (hexágono externo ou cone morse) e coroa metalocerâmica. Após geração de geometrias, os modelos foram importados para o programa FEMAP 10.2, onde foram geradas as malhas, condições de carregamento e contorno. A carga aplicada foi de 200N axial e 100N oblíqua. Os modelos foram analisados pelo programa NeiNastran10.1 e visualizados no FEMAP 10.2 por meio de mapas de Tensão Von Mises. Os mapas gerais mostraram áreas de altas tensões no local de aplicação da força e interface intermediário/implante. O parafuso fixador apresentou padrão de distribuição das tensões semelhante, com maior área para os modelos com 30º de inclinação e para o modelo HE. Os implantes HE apresentaram altas tensões, sob carregamento oblíquo, entre a plataforma do implante e a primeira rosca, havendo aumento de tensões conforme a inclinação. Assim, foi possível concluir que o aumento da inclinação do implante levou a aumento das tensões independentemente do tipo de conexão. As tensões foram menores para a conexão cone morse.

Apoio financeiro: Cnpq-Pibic.

gbergamog@hotmail.com

P-026G

Terapia por acupuntura comparada à placa oclusal em mulheres portadoras de DTM

Capalbo* LC, Sant'Anna CBM, Piato RS, Hall KB, Dyonisio ALB, Lima JV, Costa LPG, Alves Rezende LGR, Alves Rezende MCR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Universidade de Ribeirão Preto – Faculdade de Medicina – Câmpus Ribeirão Preto - SP

Foram comparados os efeitos da acupuntura e da placa oclusal no tratamento da DTM em mulheres. 48 pacientes do gênero feminino ($39,3 \pm 6,8$ anos), atendidas na Faculdade de Odontologia de Araçatuba/Unesp, com limitação de abertura bucal e dor orofacial diagnosticada com RDC e medida por escala analógica visual (0-10). Foram excluídas da amostra pacientes com problemas oclusais, doenças sistêmicas, gravidez e idade inferior a 18 anos. Após randomização, o primeiro grupo foi tratado com acupuntura (GI). O segundo, com placa oclusal (GII). As variáveis de desfecho foram avaliadas no início (antes da primeira sessão de tratamento) e após 1, 3 e 6 meses. Principais critérios de sucesso foram ampliação da abertura bucal e redução da dor. GI exibiu redução de dor ao mastigar de 5 para 1, 2 e 1 após 1, 3 e 6 meses, respectivamente. Em GII, dor ao mastigar diminuiu de 4 para 2, 1 e 2 após 1, 3 e 6 meses, respectivamente. A abertura bucal (mm) aumentou de 28 para 42, 44 e 46 após a 1, 3 e 6 meses, respectivamente, em GI. Em GII a abertura bucal melhorou de 29 para 40, após 1 mês, e 43 e 42 após 3 e 6 meses. Redução significativa da dor foi observada em ambos os grupos ($p < 0,001$, teste de Wilcoxon). O grupo que recebeu acupuntura teve significativa melhora clínica de abertura bucal (Mann-Whitney). Os resultados sugerem associação positiva entre placa oclusal e acupuntura na redução da dor orofacial. A acupuntura foi mais eficaz no aumento da abertura bucal.

lecapalbo@hotmail.com

P- 027G

Recuperação funcional e estética em área peri-implantar. Controle clínico e radiográfico de quatro anos

Okumura* MHT, Kina JR, Suzuki TYU, Kina ESU

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Áreas com deiscência ósseas produzidas por exodontias mal planejadas podem determinar perdas ósseas significantes além de anormalidades funcionais como recessão gengival ou hipersensibilidade. Quando tais defeitos não são recuperados através de técnicas de enxerto ósseo antes da terapia de implante dental, uma área extremamente antiestética, crítica e complexa pode ser estabelecida, principalmente quando áreas anteriores são acometidas. Nesta situação, uma das alternativas de tratamento baseia-se na manipulação de tecido mole peri-implantar através da técnica de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo recuperação da estética, funcionalidade e saúde do periodonto em áreas de implante previamente instalados, sem haver comprometimento do mesmo, por meio da técnica da cunha distal e do enxerto gengival livre. A associação das duas técnicas permitiu a obtenção de uma quantidade significativa de tecido conjuntivo tanto em espessura, como em comprimento e largura, suficiente para correção estética das áreas comprometidas. Devido dificuldade e imprevisibilidade em casos como esse, recomenda-se prioritariamente a pré-avaliação da arquitetura óssea, morfotipo gengival e linha do sorriso antes da colocação de implantes, sendo esta terapia recomendada apenas em último caso.

jrkina@foa.unesp.br

P- 028G

Conhecimento e atitude dos Cirurgiões Dentistas do serviço público de saúde sobre exposição ocupacional

Teruel *GP, Garbin CAS, Martins RJ, Rovida TAS, Garbin AJI
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Os Cirurgiões Dentistas (CD) estão em constante contato com material biológico, estando propício á adquirir certos micro-organismos patógenos por meio de acidentes ou contato. Além disso, os mesmos sofrem grande exposição ocupacional devido á quantidade de instrumentais perfuro-cortantes que manuseiam. Objetivou-se no presente trabalho avaliar o conhecimento e atitude dos CD das unidades básicas de saúde do município de Bauru-SP sobre aspectos relacionados á exposição ocupacional. Obteve-se a aprovação do Comitê de ética em pesquisa. Trata-se de um estudo descritivo transversal. Utilizou-se para coleta de dados um inquérito com questões abertas e fechadas sobre o tema. Todos os CD do serviço público (n= 33) foram convidados e 21 aceitaram participar. Os resultados mostram que 14% dos CD não possuem um protocolo de acidente no seu consultório. Quando questionados sobre qual conduta tomar frente á exposição ocupacional, 24% relataram não ter tido informações sobre o assunto. Do total, 19% já sofreram algum tipo de acidente e destes, 4% fez uma profilaxia, 4% testes sanguíneos, 13%lavagem do local, 9% desinfecção. Nos cuidados imediatos após acidente 43% sabiam como proceder e 57% não sabiam. Em 18% o acidente ocorreu durante o atendimento, 5% antes. Com relação á ocorrência de acidente com um profissional da equipe 24% não sabiam como proceder e 76% orientariam. Concluí-se que em alguns aspectos o conhecimento está inadequado e que a maioria dos CD não está sabendo qual atitude tomar em caso de acidentes no consultório odontológico.

Apoio financeiro PROEX
cgarbin@foa.unesp.br

P- 029G

Percepção e atitudes de pedagogos sobre aspectos relevantes do uso de escovas dentárias

Araújo PC*, Arcieri RM, Rovida TAS, Garbín AJI, Garbín CAS
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A figura do educador de ensino infantil se tornou importantíssima na sedimentação das informações a respeito de práticas educativo-preventivas em saúde bucal para os pré-escolares. Desta forma, este trabalho objetivou avaliar a percepção e atitude dos pedagogos do ensino infantil em relação ao armazenamento de escovas dentárias. O instrumento de análise utilizado foi um questionário estruturado. O universo amostral deste trabalho foi composto por todos os professores de escolas estaduais e municipais de educação infantil que lecionavam no ano letivo de 2010, no município de Araçatuba/SP (n= 232). Participaram da pesquisa 164 educadores. Os resultados foram analisados no Programa Epi Info 6.04 e mostraram que 55% dos educadores tinham recebido algum tipo de informação a respeito do armazenamento adequado de escovas, mas apenas 35% acreditavam que as escovas estavam armazenadas de maneira inadequada. A grande maioria dos pedagogos (97%) relataram ser possível a transmissibilidade de microrganismos por meio das escovas. Quanto à execução da escovação supervisionada, 93% dos educadores disseram realizá-la e a mesma porcentagem foi observada para a identificação dos pré-escolares nas escovas. Logo, concluiu-se que a percepção e a atitude dos professores em frente ao armazenamento de escovas dentárias são deficientes e limitadas, havendo necessidade de programas educativos direcionados a esse grupo, para que esses profissionais tenham mais informação a respeito do correto acondicionamento de escovas e continuem a executar métodos preventivos em saúde bucal.

paulinhacaetano@hotmail.com

P- 030G

Pênfigo vulgar na adolescência: relato de caso

Araújo* PC, Ferreira JPR, Saliba MTA, Consolaro RB, Garbín CAS

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O pênfigo vulgar é caracterizado pela alteração nas junções intercelulares da camada espinhosa de Malpighi, onde algumas estruturas tornam-se antigênicas e suscitam à produção de auto-anticorpos. O objetivo deste relato de caso clínico foi demonstrar a conduta de tratamento realizada e o acompanhamento do paciente. Caso Clínico: Paciente L.S.A, 15 anos, sexo masculino, foi encaminhado para a clínica de periodontia das Faculdades Adamantinenses Integradas, alegando insatisfação com a saúde bucal, sangramento, dor, perda parcial da função mastigatória e queimação gengival. Foi realizada biópsia de uma das lesões vesiculares gengivais. Após a confirmação favorável para pênfigo vulgar através do exame histopatológico, o paciente foi encaminhado ao médico especialista para tratamento da doença sistêmica. Com a melhora do quadro clínico foram feitas as extrações dos dentes: 26, 37, 36, 32, 31,41 e 46, que já estavam condenados e a reabilitação bucal. O paciente encontra-se em acompanhamento, fazendo uso de Meticorten 20 mg/dia e Talidamida 1 cápsula/dia. O teste de imunofluorescência direta foi realizado, porém o paciente já havia iniciado tratamento medicamentoso com imunossupressores no momento em que a biópsia perilesional foi executada. O resultado obtido para o exame foi negativo. O pênfigo vulgar manifesta lesões no meio bucal que são extremamente doloridas e persistentes. Logo, a motivação, a prevenção e a promoção de saúde devem ser priorizadas para que o paciente não agrave sua situação sistêmica com mais uma doença, a periodontite.

paulinhacaetano@hotmail.com

P- 031G

Necessidade de tratamento identificada radiograficamente em pacientes atendidos pelo Serviço de Radiologia Odontológica

Simas COM, Oliveira LQC, Coclete GA, Carvalho AAF, Salzedas LMP

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O uso de recursos computacionais na Radiologia facilitou o acesso e arquivo das imagens radiográficas por meios digitais. O Projeto de Extensão Serviço de Radiologia Odontológica obtém as imagens radiográficas extrabucais digitais e intrabucais digitalizadas dos pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP e encaminhados por serviços públicos, e as disponibiliza no banco de dados do Setor de Triagem, acessível na rede intranet. Desde 2010 realiza-se o cadastro digital do laudo radiográfico de todos os exames, com a lista de palavras-chave de alterações/lesões patológicas. O objetivo foi apresentar as doenças/alterações identificadas nos laudos radiográficos estabelecendo correlação com condições bucais e necessidades de tratamento detectadas radiograficamente na população atendida, no período 2010 a 2012. Foram atendidos anualmente cerca de 2200 pacientes, com 4500 radiografias intrabucais e 2000 extrabucais. No período analisado houve aumento do número de pacientes atendidos (18%) e de exames radiográficos (20%). A perda óssea periodontal e a cárie dental foram as mais frequentes, indicando necessidade de tratamento periodontal e restaurador. A necessidade de tratamento endodôntico, cirúrgico e de reabilitação protética foi elevada, com presença de lesão periapical e óssea, desdentados parciais/totais, inclusão dentária patológica. A identificação das patologias prevalentes nos pacientes pode direcionar a ampliação de atendimento nas especialidades de maior demanda, tornando-o mais eficiente.

Apoio Financeiro : PROEX 10953.

mcarolsimas@hotmail.com

P- 032G

Eminectomia como tratamento de luxação recidivante da atm: relato de caso clínico-cirúrgico

Coléte* JZ, Corrêa APS, Nogueira LM, Boos FBDJ, Bermejo PR, Souza FA, Garcia Junior IR, Pastori CM

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP.

A luxação da articulação temporomandibular (ATM) ocorre quando o côndilo move-se para fora da cavidade articular permanecendo posicionado anteriormente a eminência articular, provocando incapacidade de fechar a boca, tensão nos músculos da mastigação e dores. A eminectomia é uma das modalidades cirúrgicas para o tratamento da luxação da ATM, a qual consiste na remoção da eminência articular. O objetivo deste trabalho é através de um relato de caso clínico apresentar a técnica cirúrgica de eminectomia. Paciente T.A.N, feoderma, sexo feminino, 42 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, relatando episódios de luxação mandibular. No exame clínico foi constatada luxação recidivante bilateral. A paciente foi submetida a tratamento cirúrgico de eminectomia bilateral sob anestesia geral. No pós-operatório, foi verificada uma recuperação rápida da paciente e a preservação da função motora do VII par de nervos cranianos. De acordo com a literatura, pode-se concluir que a técnica de eminectomia permite movimentos mandibulares livres, sendo bastante satisfatória no tratamento da luxação recidivante.

julyzorzi@hotmail.com

P- 033G

Traumatismo dentoalveolar: uma visão geral e sua relação com a Ortodontia

Almeida* MMB, Fabre AF, Mendonça MR, Verri ACG, Lelis EV, Cuoghi OA

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A movimentação dentária ortodôntica é resultante das respostas celulares do ligamento periodontal e do osso alveolar após a aplicação de forças, sendo que um periodonto em condições normais é fundamental para o deslocamento dentário. Quando um dente é submetido a um traumatismo dentoalveolar, o ligamento periodontal e o osso alveolar podem ser danificados, levando um determinado tempo para que o reparo ocorra. A movimentação dentária ortodôntica em dentes submetidos a traumatismo dentoalveolar ainda é uma área não consensual, pois tanto clínicos gerais como ortodontistas apresentam dúvidas ou então um total desconhecimento. O objetivo desse trabalho é apresentar uma sinopse da relação entre alguns tipos de traumatismo dentoalveolar e o tratamento ortodôntico com ênfase aos sinais clínicos e possíveis condutas terapêuticas.

morh_borges@hotmail.com

P-034G

Prevalência de distúrbio osteomusculares e qualidade de vida em Cirurgiões Dentistas

Marquesi* C, Rovida TAS, Garbin AJI

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A Odontologia é uma profissão vulnerável a doenças ocupacionais, considerando que Cirurgiões Dentistas muitas vezes trabalham em ambientes ergonomicamente inadequados, exercendo movimentos repetitivos e precisos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a presença de distúrbios osteomusculares dos Cirurgiões Dentistas e o quanto a sintomatologia dolorosa influencia a qualidade de vida desses profissionais. A amostra foi composta por 65 Cirurgiões Dentistas que atuam no setor privado. Foi aplicado o Questionário Nórdico de Sistemas Osteomusculares e o questionário WHOQOL–Brief. A análise estatística foi efetuada utilizando o programa BioEstat 5.3. Houve diferença estatisticamente significativa na auto- percepção de qualidade de vida por Cirurgiões Dentistas que apresentavam dor em relação aos que não apresentavam($p=0.0438$). Os profissionais que não apresentaram dor (média= 16.1 ± 1.3) alcançaram melhor pontuação no auto-relato de qualidade de vida em relação àqueles que apresentavam algum tipo de dor (média= 14.8 ± 2.1). A presença de dor esteve associada ao domínio Físico($p=0.0112$) e à auto- avaliação da qualidade de vida ($p=0.0061$). O total dos domínios apresentou o valor significativo de $p=0.0438$. Os Cirurgiões Dentistas avaliaram a sua qualidade de vida($p=0.0205$) e relataram o quão satisfeitos eles estão com sua própria saúde($p=0.0447$), mostrando-se estatisticamente significativa em relação aos profissionais com dor e os com ausência de dor. Conclui-se que os distúrbios osteomusculares influenciam na qualidade de vida dos Cirurgiões Dentistas, principalmente no domínio físico.

cami_marquesi@hotmail.com

P-035G

Enxerto gengival livre para aumento da faixa de gengiva queratinizada em área peri-implantar

Oliveira* FLP, Almeida JM, Novaes VCN, Faleiros PL, Pazmino VFC, Macarini VC
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Estudos recentes são direcionados a explorar a relação da faixa da mucosa queratinizada com a saúde dos tecidos peri-implantares. Quando esta faixa não é suficiente, uma cirurgia para o aumento de mucosa queratinizada pode ser indicada com a finalidade de facilitar os procedimentos restauradores, promover a estética e ainda permitir a manutenção de uma higienização oral rotineira sem irritação ou desconforto ao paciente. Dentre os procedimentos cirúrgicos disponíveis, a técnica do enxerto gengival livre é consagrada na literatura periodontal para aumento da faixa de mucosa queratinizada. O presente relato de caso teve por finalidade demonstrar uma cirurgia de enxerto gengival livre em região de peri-implantar para o aumento da faixa de gengiva queratinizada e posterior instalação de prótese fixa. Foi realizada uma cirurgia de enxerto gengival livre na região de pré-molares e primeiro molar inferior esquerdo, obtido do palato, na qual haviam sido instalados implantes osseointegrados para suporte de prótese fixa e a mucosa peri-implantar apresentava-se sem tecido queratinizado. Após o processo de cicatrização tecidual, foi possível observar que o enxerto gengival livre favoreceu a saúde peri-implantar promovendo a estética e permitindo a manutenção da higiene oral após a instalação da prótese fixa. Diante dos resultados clínicos, pode-se concluir que o enxerto gengival livre é uma técnica previsível e de fácil realização para o aumento de gengiva queratinizada em região de peri-implantar.

fred_lucas18@hotmail.com

P- 036G

Saúde bucal de gestantes: utilização de inquéritos alimentares para a promoção da saúde

Gonçalves* LO, Queiroz AOS, Bordin D, Moimaz SAS, Garbin CAS, Saliba NA

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Na gravidez ocorrem diversas alterações fisiológicas e comportamentais capazes de modificar as necessidades nutricionais, a ingestão de alimentos, a condição de higienização e de saúde bucal. É importante que os profissionais, na avaliação das condições da gestante, considerem os padrões dietéticos, para facilitar o emponderamento para a manutenção de hábitos saudáveis. Neste trabalho propôs-se apresentar a experiência, vivenciada em 14 anos, da utilização de inquéritos alimentares, no Programa de Atenção Odontológica à Gestantes, da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. Foram empregados nas práticas clínicas dois modelos de inquéritos: diário alimentar e recordatório de 24 horas, como ferramentas auxiliares na educação em saúde e na avaliação do risco de desenvolvimento da cárie. Apesar de o diário alimentar apontar a dieta de forma mais detalhada, depende da colaboração da paciente para registro, o que dificultava o retorno e a avaliação. Em substituição foi adotado o recordatório de 24 horas. Neste, as informações são relatadas ao profissional durante a primeira consulta, estabelecendo campo de interação de idéias e opiniões. Os métodos permitem aos profissionais realizarem análise crítica da dieta, relacionando-a a condição bucal da paciente, em um processo de definição de valores, de forma individualizada, ajustadas às características e necessidades da gestante, educando-a e motivando-a para aquisição e a manutenção da saúde bucal. Os instrumentos têm-se mostrado importantes no processo de promoção da saúde.

Apoio financeiro: PROEX/ FAPESP (06/61615-9)

larissa-og@hotmail.com

P-037G

Eliminação de lesões cariosas com laser de alta potência

Silva* MA, Suzuki TYU, Kina EFU, Kina JR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

As lesões cariosas próximas as margens gengivais podem agir como fator de predisposição para doença periodontal por influenciarem um acúmulo de placa bacteriana. Neste caso, cáries classe 5 de dentes anteriores superiores foram tratadas utilizando-se o retalho de Widman Modificado para melhorar acesso. As cáries foram removidas com um laser de ErYAG (KavoKeyLaser) e as cavidades restauradas. O resultado mostrou-se satisfatório devolvendo a região tratada estética e saúde adequada.

maaah.alves@hotmail.com

P -038G

Extração de terceiro molar inferior e sua relação com as fraturas mandibulares

Orbato* T, Faverani LP, Ramalho Ferreira G, Ferreira S, Polo TOB, Assunção WG, Garcia Junior IR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

As fraturas mandibulares durante ou após a extração dos terceiros molares inferiores são raras. Vários fatores estão associados a uma maior incidência do local, como presença do terceiro molar, sendo uma região de alavanca e ainda fatores como dentes impactados, osteoporose, lesões, entre outros. O trabalho objetivou relatar dois casos, primeiro caso, paciente 52 anos, masculino, na Santa Casa de Araçatuba, relatou ter sofrido fratura de mandíbula durante extração do 38. No exame clínico intrabucal, extrabucal e radiográfico constatou-se fratura composta e com deslocamento na região de ângulo mandibular. O tratamento foi realizado por fixação interna, utilizando 2 placas e parafusos de titânio. Segundo caso, paciente 42 anos, feminino, relatou dor na região de ângulo mandibular esquerdo. Na tomografia computadorizada, inclusão do 38 com relação das raízes com a base mandibular. A cirurgia foi realizada, em que os passos cirúrgicos de osteotomia, odontosseção e luxação dentária foram rigorosos, o que permitiu não ocasionar a fratura mandibular. Conclui-se que o cirurgião dentista deve atentar-se aos princípios cirúrgicos durante as extrações de terceiros molares inferiores, evitando complicações. Caso aconteça, a sintomatologia e os exames imaginológicos são fundamentais para o diagnóstico e plano de tratamento.

thiago_orbato29@hotmail.com

P-039PG

Exposição de fêmeas Wistar ao mate por duas semanas melhora a defesa antioxidante e reduz o dano oxidativo

Tirapeli* KG, Brasilino MS, Pereira AAF, Pereira CS, Gonçalves VF, Palma GHD, Nakamune ACMS

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O mate (*Ilex paraguariensis*) possui alto poder antioxidante em função da presença de substâncias bioativas que neutralizam espécies reativas de oxigênio, reduzindo danos oxidativos. Dados recentes de nosso laboratório indicam que o tratamento de fêmeas com mate por oito semanas aumenta a defesa antioxidante não enzimática e previne os danos oxidativos. O objetivo foi avaliar se o tratamento com mate por período mais curto de tempo (2 semanas) é capaz de promover alterações na capacidade antioxidante plasmática total-FRAP (Ferric Reducing Antioxidant Power) e reduzir o dano oxidativo aos lipídios (TBARS) em fêmeas jovens. 20 fêmeas Wistar foram divididas em dois grupos: controle (C) e tratadas (M). O chá foi preparado diariamente com água (80°C), administrado por sonda orogástrica (20mg/Kg de massa corpórea). C recebeu através da mesma via volume igual de água. Após o tratamento os animais foram anestesiados e foi realizada punção cardíaca, para obtenção do plasma sanguíneo e hemácias. O protocolo foi aprovado pelo CEUA/FOA-UNESP (00462-2013). Os dados, expressos como média±erro padrão, submetidos ao teste t-Student. O tratamento com mate por 2 semanas aumentou significativamente ($p<0,05$) FRAP no plasma do grupo M ($74,13\pm 1,650$) quando comparado com C ($67,99\pm 1,221$). O dano oxidativo aos lipídeos (nas hemácias) apresentou-se reduzido ($p<0,05$) no grupo M ($6,660 \pm 0,1883$) quando comparado ao grupo C ($8,127 \pm 0,7076$). Conclui-se que ingestão de mate por apenas duas semanas é eficaz em aumentar a defesa antioxidante não enzimática e reduzir o dano oxidativo.

kenytirapeli@hotmail.com

P-040G

Efeito do mate (*Ilex Paraguariensis*) no fígado de fêmeas de roedores

Gonçalves* VF, Palma GHD, Pereira AAF, Tirapeli KG, Biagi EM, Pereira CS, Gawlinski BC, Nakamune ACMS

UNIP - Universidade Paulista – Câmpus de Araçatuba

Em roedores machos o mate modifica o balanço redox não só por elevar a capacidade antioxidante não enzimática, em função dos polifenóis, como também através do aumento da atividade e expressão de enzimas antioxidantes. O objetivo deste trabalho foi verificar se o tratamento com mate por oito semanas modifica a defesa antioxidante enzimática e dano oxidativo aos lipídeos no tecido hepático de fêmeas jovens. Ratas Wistar (4 meses, n=20) foram distribuídas nos grupos Controle (C) e Tratado (T). O grupo tratado recebeu por 8 semanas 20mg/Kg m.c. de mate (Mate Leão liofilizado, diluído em água), por gavagem. O grupo C recebeu o mesmo volume de água. Durante todo o tratamento os animais tiveram livre acesso à água e ração comercial. Após o sacrifício dos animais foi preparado homogenato do tecido hepático (Tris-HCl, pH 7,0), para a determinação dos danos oxidativos aos lipídeos (MDA em nmol/mg/proteína), atividade de superóxido dismutase-SOD (UE/mg proteína) e catalase CAT (pmol/ mg proteína). Os dados foram submetidos ao teste t de Student, e expressos em porcentagem. Aprovação do Comitê de Ética: Processo 00517-2012. A administração de mate por 8 semanas reduziu em 31,5% MDA e elevou em 47,34% SOD e em 13,69% CAT. Conclui-se que no fígado de fêmeas de roedores o tratamento prolongado com mate eleva a defesa antioxidante enzimática, reduzindo o dano oxidativo.

nessa.francisquini@hotmail.com

P-041G

Sialoadenite crônica esclerosante. Relato de caso

Ornelas* ACF, Ferreira S, Faverani LP, Bonfim BB, Fabris ALS, Barros R, Souza FA, Garcia Junior IR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Caracterizado como uma lesão inflamatória crônica, o tumor de Kuttner (TK) ou sialoadenite crônica esclerosante (SCE) é uma rara afecção glandular. Este relato tem como objetivo reportar um caso de TK em glândula submandibular, fornecendo informações sobre suas características clínicas, tomográficas e histopatológicas. Paciente 57 anos, sexo masculino, apresentou-se com tumefação firme da glândula submandibular e queixa de sintomatologia dolorosa ao se alimentar com história de evolução de 2 meses. Nos exames radiológicos, imagem circular, radiopaca/hiperatenuante, com limites definidos, sugestiva de cálculo salivar. O tratamento proposto foi a excisão da glândula sob acesso submandibular, sob anestesia, intubação orotraqueal, com ausência de complicações. Em resumo, o SCE, facilmente distinguido de neoplasia, não possui características clínicas e histológicas de malignidade. Embora denominado “tumor”, não é uma neoplasia, e sim um processo benigno, que clinicamente confunde e perturba o profissional pela extensão e consistência de sua tumefação. Neste caso, as características clínicas e histopatológicas são condizentes a SCE e a presença do sialólito sugere a sialolitíase como seu fator etiológico.

krlla_ana@hotmail.com

P-042G

Efeito do chá mate na defesa antioxidante do pâncreas de ratas jovens

Palma* GHD, Gonçalves VF, Pereira AAF, Tirapeli KG, Biagi EM, Pereira CS, Gawlinski BC, Nakamune ACMS

UNIP - Universidade Paulista – Câmpus de Araçatuba

O tecido pancreático é mais suscetível à diminuição de enzimas antioxidantes, o que causa maior propensão a alterações no estado redox, que podem resultar em inflamação e redução da capacidade de manutenção da homeostase da glicose. Os compostos fenólicos do mate (*Ilex paraguariensis*), por vários mecanismos, aumentam a defesa antioxidante enzimática tecidual e reduzem os danos aos lipídeos. Este trabalho avaliou o efeito do mate na defesa antioxidante enzimática no pâncreas de fêmeas de roedores. Vinte ratas cíclicas (4 meses) foram subdivididas nos grupos controle (C) e tratadas (M). Por 8 semanas, as tratadas receberam por gavagem 20mg/Kg m.c. de mate (Mate Leão liofilizado, diluído em água e o grupo controle recebeu água. Superóxido dismutase SOD (UE/mg proteína), catalase CAT (pmol/ mg proteína) e malonaldeído MDA (nmol/ mg proteína) foram avaliados no homogenato do pâncreas (Tris-HCl, pH 7,0). Os dados foram submetidos ao test t de Student e expressos em porcentagem. Aprovação do Comitê de Ética: Processo 00517-2012 FOA-UNESP. O tratamento com mate elevou em 57,6% SOD e em 68,8% CAT, reduzindo em 30,7% o dano oxidativo aos lipídeos (MDA). Pôde-se concluir que o mate, na dose e no tempo escolhidos, aumentou a defesa antioxidante enzimática e reduziu o dano oxidativo lipídico, mostrando-se promissor como alternativa de proteção em estados pró-oxidantes no tecido pancreático.

guilherme.henrique_dantas@hotmail.com

P-043G

Avaliação de medicamento modulador da resposta de osteogênese analisado por densitometria óptica óssea: estudo *in vivo*

Limirio* PHJ, Guimarães Henriques JC, Dechichi P, Batista JD, Rocha FS, Melo GB
UFU - Universidade Federal de Uberlândia – Câmpus Umuarama – Uberlândia - MG

A doxiciclina é um fármaco de uso tópico que tem ação antimicrobiana, anti-inflamatória e analgésica. É útil durante cirurgias, pois dispensa o uso de outras medicações no pós-operatório. E estudos sugerem que essa droga estimula a osteogênese. O objetivo deste trabalho foi analisar através da densitometria óptica óssea, o efeito da doxiciclina a 10% sobre o reparo ósseo, em fêmures de ratos Wistar. Os animais foram divididos em 3 grupos (n=10): Grupo Controle (GI), Grupo Droga (GII) e Grupo Veículo (GIII). Foi realizado um defeito ósseo na porção superior da face lateral do fêmur. No GI, o defeito ósseo foi irrigado com soro fisiológico. Nos demais o defeito ósseo foi preenchido com 1 ml dos géis, doxiciclina 10% no GII, e o veículo da droga, no GIII. Os animais foram sacrificados após 7 e 15 dias e as peças foram fixadas em formol 10% tamponado. Para a densitometria, os fêmures foram estabilizados em um dispositivo para realização da tomografia computadorizada. Nas imagens tomográficas foram selecionadas as áreas de interesse (AI), que correspondem a 3,5mm², abrangendo a medular e a cortical externa da região do defeito ósseo. A densidade óssea foi obtida pela escala de Hounsfield e os valores foram comparados entre os grupos. No período de 7 dias, os grupos GII (177,80±76,52) e GIII (147,10±41,59) apresentaram maior densidade em relação ao GI (80,38±27,41) (p<0,05). No período de 15 dias, o GII (405,20±63,16) apresentou maior densidade que os grupos GI (213,30±60,97) e GIII (283,40±85,82) (p<0,05). O gel de doxiciclina a 10% favorece a osteogênese no período de 15 dias.

pedro_hjlo@hotmail.com

P-044G

Manifestação oral de Líquen Plano

Flumian* B, Almeida JM, Faleiros PL, Novaes VCN, Garcia VG, Theodoro LH

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O líquen plano (LP) é uma doença mucocutânea inflamatória crônica que frequentemente afeta a mucosa oral de mulheres brancas de meia-idade. Sua etiologia ainda é incerta e patogênese é objeto de muita especulação. Especialmente em relação ao seu potencial de malignidade, faz-se importante uma especial atenção a todas as lesões liquenóides intraorais. Neste contexto, o presente estudo teve por finalidade, através de um relato de caso, realizar uma abordagem dos aspectos clínicos e diagnóstico histopatológico do LP, atentando para a importância do seu diagnóstico definitivo. Relato do caso: Paciente, de 58 anos de idade, do gênero feminino, apresentou-se com lesão esbranquiçada de aspecto reticular na região de gengiva e mucosa alveolar no lado vestibular de dentes posteriores. Na anamnese e exame clínico, foi possível fazer os reconhecimentos dos aspectos clínicos de possível lesão liquenóide. Uma biópsia incisional foi realizada na região de papila entre os pré-molares superiores e inferiores. O material coletado foi encaminhado para exame laboratorial complementar. O resultado do exame histopatológico confirmou o diagnóstico clínico para LP, não apontando indícios de malignidade. Assim, o tratamento foi baseado em corticoides de uso tópico, encaminhamento para tratamento médico complementar e posterior acompanhamento do paciente. Pode-se concluir que algumas lesões brancas são potencialmente cancerizáveis e os diagnósticos clínico e complementar são indispensáveis para o diagnóstico definitivo e o correto tratamento e acompanhamento de cada caso.

barbara_flumian@hotmail.com

P-045G

Efeito da ingestão de mate, por duas semanas, frente ao acúmulo lipídico em ratas jovens

Brasilino* MS, Pereira AAF, Tirapeli KG, Pereira CS, Golçalves VF, Palma GHD, Nakamune ACMS

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP.

O chá mate (*Ilex paraguariensis*) possui diversos bioativos que interferem no metabolismo lipídico, reduzindo a emulsificação e a absorção de lipídeos pelo intestino, aumentando a termogênese, promovendo maior mobilização e oxidação de gorduras. No entanto, efeitos colaterais também têm sido apontados, como a anorexia. A literatura ainda é carente em estudos que analisam o tempo necessário de consumo de mate para uma melhora metabólica. Este estudo teve o objetivo de avaliar o efeito da ingestão de mate frente ao acúmulo lipídico de ratas jovens. Foram utilizadas 20 fêmeas Wistar, com 4 meses de idade, que foram distribuídos nos grupos controle (C) e Tratado (T). Todos receberam água e ração ad libitum. O grupo T recebeu diariamente Mate (20 mg/Kg/m.c.), por sonda orogástrica, enquanto C recebeu através da mesma via volume igual de água. O consumo de ração foi analisado diariamente e a massa corpórea semanalmente. Foi realizada a antropometria e, após o sacrifício dos animais, foi retirado o tecido adiposo retroperitoneal (TARP). O consumo de ração (g/animal/dia) não foi alterado pelo mate (C $14,34 \pm 1,253$ x T $14,46 \pm 1,304$; o teste t Student). TARP foi significativamente menor no grupo T ($2,176 \pm 0,08607$) quando comparado ao C ($2,552 \pm 0,05353$), apesar do Índice de Lee não ter apresentado diferença estatística entre os grupos (C $293,0 \pm 0,3150$ x T $293,2 \pm 0,2606$). Assim, conclui-se que o consumo diário de mate (20mg/Kg de m.c.), durante 2 semanas não exerce efeito anorexigênico, mas é efetivo na prevenção dos acúmulos lipídicos.

odonto_matheus@hotmail.com

P-046G

Análise histológica e imunohistoquímica do reparo alveolar de ratas submetidas à terapia hormonal

Caliente* EA, Mello WG, Crivelini MM, Dornelles RCM

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Este estudo foi realizado com o objetivo de verificar concentração de estrógeno ideal a ser utilizada na terapia hormonal em pesquisas referentes a metabolismo ósseo. Para isso, ratas Wistar (6 meses) com ciclo estral regular foram ovariectomizadas (OVX) ou sham-ovariectomizadas, mantidas em temperatura ambiente ($22 \pm 2^\circ\text{C}$), com ciclo de luz controlada (12/12h) e acesso livre à água e ração. Após 10 dias da OVX, os animais foram divididos em grupos e receberam implante subcutâneo contendo óleo de milho ou 200 μg de 17β -estradiol, durante 90 dias e com troca a cada 30 dias. Após 62 dias foi realizado exodontia do incisivo central superior direito, para análise posterior da regeneração do osso alveolar. Vinte e oito dias após a exodontia, foi realizado coleta sanguínea e retirada da maxila para posterior análise histológica e imunohistoquímica. O plasma foi utilizado para determinação do estradiol. Não foram detectados tumores nos animais experimentais. Nos animais shans e OVX/E2 a formação óssea alveolar foi maior e as marcações para osteocalcina e osteoprotegerina foram mais intensa. Entretanto, os animais OVX/óleo de milho apresentaram menores porcentagens de formação de matriz mineralizada na região de terço médio alveolar e marcações mais intensas para TRAP. A concentração plasmática de estradiol foi menor nos animais OVX quando comparado com ratas sham e E2. Os resultados obtidos nesse estudo sugerem a utilização da concentração de 200 μg de estrógeno para estudos do metabolismo ósseo em ratas adultas OVX.

Apoio Financeiro: FAPESP

eliana.caliente@hotmail.com

P-047G

A importância do aleitamento para saúde bucal. Relato de experiência no Programa de Atenção Odontológica a gestantes

Rós* DT, Rocha Filho MA, Silva MBI, Garbin CAS, Saliba NA, Moimaz SAS

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O incentivo ao aleitamento materno está entre as ações de destaque na promoção da saúde materno-infantil. Segundo a Organização Pan-americana de Saúde, Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde o aleitamento materno exclusivo deve ocorrer até o sexto mês. Objetivou-se evidenciar os benefícios do aleitamento, suas implicações na saúde bucal e mostrar as práticas realizadas pelo projeto de extensão. “Programa de Atenção Odontológica a Gestantes”. Foi realizada revisão bibliográfica sobre a importância do aleitamento na saúde bucal do bebê e análise de documental para verificação das atividades. Os artigos mostraram que o aleitamento gera o fortalecimento dos laços afetivos entre mãe e filho, influencia na nutrição e proteção imunológica, trazendo benefícios econômicos para a mãe. Apesar das vantagens, o desmame precoce ainda existe e interfere negativamente no desenvolvimento da criança e no equilíbrio estomatognático. No Programa de Atenção odontológica à gestantes são realizadas: atividades de educação individual na prática clínica, reunião pedagógica em pequenos grupos, com exposição dialogada e dinâmicas, semana mundial de aleitamento materno, capacitação de profissionais de saúde e produção de materiais educativos meios auxiliares áudio-visuais. O sucesso na promoção do aleitamento materno pode ser assegurado pelo comprometimento dos serviços de saúde com o atendimento integral à gestante e lactante. Há necessidade de divulgação da importância do aleitamento para a saúde bucal da criança.

Apoio financeiro Proex.

cgarbin@foa.unesp.br

P-048PG

Controle dos pacientes da clínica de implantodontia da FAI: Avaliação da existência da lesão periapical implantar (LPI)

Batista* VES, Perialini EC, Ferreira JPR, Almeida DAF, Santiago Junior JF, Verri FR, Pellizzer EP

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A LPI é uma lesão infecciosa que se limita na porção apical do implante, radiograficamente apresenta-se como uma imagem radiolúcida envolvendo o ápice de um implante clinicamente estável, apresentando a parte coronária do implante com tecido ósseo saudável. A etiologia da LPI é multifatorial. Assim, na literatura são descritas várias possibilidades que estão relacionadas com loja cirúrgica, técnica de instalação dos implantes, contaminação exógena, sobrecarga nos implantes e má qualidade óssea. Frente às várias etiologias da LPI, objetivou-se estudar a existência da patologia em relação à conexão protética utilizada, localização na maxila e mandíbula, situação em relação aos dentes vizinhos e antagonistas. O estudo foi realizado com os pacientes atendidos na clínica de implantodontia da FAI, com avaliação radiográfica e clínica. Para o estudo realizou-se controle de 132 implantes. No controle clínico realizou-se sondagem periodontal e avaliação da oclusão, no controle radiográfico foi realizado raio-X periapical pela técnica do paralelismo, os dados foram anotados na tabela e realizado teste estatístico ANOVA two away. Os dados demonstraram que a existência da lesão é baixa (5,3%), não havendo diferença significativa entre as variáveis estudadas. Dentro das limitações do estudo, foi possível concluir que o índice da lesão é baixo, a variação da plataforma e localização do implante não apresentou influência na existência da lesão, assim como o dente antagonista e dentes vizinhos. Outros estudos devem ser conduzidos, com maior amostragem, para estudar possíveis variáveis.

victor_edsb@hotmail.com

P-049PG

Análise biomecânica de conexões protéticas em coroa unitária longa sobre implante pelo MEF-3D e teste estatístico

Batista* VES, Moraes SLD, Pellizzer EP, Santiago Junior JF, Almeida DAF, Lopes LFTP, Mazzaro JVQ, Verri FR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Este trabalho analisou biomecanicamente a influência de coroas longas unitárias confeccionadas sobre implantes curtos de diferentes diâmetros (3,75 x 8,5 mm e 5,00 x 8,5 mm), variando-se as conexões protéticas (hexágono externo (HE), interno (HI) e cone Morse (CM)), pelo métodos dos elementos finitos 3D. Seis modelos foram simulados, com auxílio dos programas Invesalious 3.0, Rhinoceros 4.0 e Solidworks 2010. Cada modelo possuiu um bloco ósseo com um implante e uma coroa de 15 mm de altura, com as variações citadas acima. Através do programa Femap 10 foram feitas as malhas, restrições e contatos, além da aplicação de 200N (vertical) e 100N (oblíqua) de carga oclusal. Após processamento no programa NeiNastran 10.0, os resultados foram novamente importados no Femap 10 e plotados em mapas de Tensão Máxima Principal. A análise estatística foi realizada com ANOVA e teste Holm-Sidak, com valores de $p < 0.05$ considerados estatisticamente significantes, com foco no tecido ósseo. Os implantes de largo diâmetro foram mais favoráveis na dissipação de tensões ($p < 0.05$). As conexões internas (CM e HI) foram mais favoráveis do que a de hexágono externo, principalmente sob carregamento oblíquo ($p < 0.05$). Conclusões: O aumento do diâmetro foi mais favorável para a distribuição de tensões sendo estatisticamente significativa. A conexão cone Morse foi estatisticamente mais favorável entre as analisadas, principalmente no implante de diâmetro regular. A carga oblíqua foi mais prejudicial para o tecido ósseo quando comparada com o carregamento axial.

victor_edsb@hotmail.com

P-050PG

Atualidades no tratamento de periimplantite

Rodrigues* WC, Shinohara EH, Almeida RS, Correa APS, Oliveira JCS, Garcia Junior IR
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP.

Apesar da vasta casuística e experimentação clínica, ainda há inúmeros relatos na literatura acerca de falhas no processo de osseointegração dos implantes dentários, usualmente atribuídas à sobrecarga oclusal ou ao desenvolvimento de periimplantite. Esta última pode ser definida como um processo inflamatório que afeta implantes funcionais e osteointegrados e acarreta a perda de suporte ósseo. Está associada à presença de bactérias patogênicas gram-negativas e anaeróbias, tais como *Porphyromonas gingivalis* e *Prevotella intermedia*, as quais produzem lipopolissacarídeos (LPS) que se aderem fortemente à superfície de titânio dos implantes e contribuem para a manutenção do processo inflamatório mesmo após a morte das mesmas. O propósito desse trabalho foi levantar evidências científicas sobre métodos eficazes no tratamento da periimplantite e parâmetros de irradiação *laser* viáveis para redução bacteriana e inativação das moléculas de LPS. Foi utilizado o indexador MEDLINE com o cruzamento dos termos peri-Implantitis, lasers e lipopolysaccharides. Foram selecionados 26 artigos originais de maior relevância, publicados entre 2000 e 2013. Considerando-se as recentes evidências científicas é lícito concluir que as terapêuticas implementadas para o tratamento da periimplantite devem, necessariamente, contemplar a neutralização das endotoxinas (LPS) e diversos tipos de *laser* podem se constituir importantes ferramentas nesse processo.

ortowill@yahoo.com.br

P-051G

Avaliação dos fatores de risco para o desenvolvimento da cárie da primeira infância

Ribas* LFF, Colombo NH, Santos VR, Perrone LR, Teixeira GS, Caldo Teixeira AS, Duque C

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP.

A cárie da primeira infância (CPI) é uma doença infecciosa que afeta crianças em idade pré-escolar causando a rápida destruição dos elementos dentais. Diversos fatores de risco podem ser identificados como preditores para o seu desenvolvimento. O objetivo do presente trabalho foi avaliar os fatores de risco para o desenvolvimento da CPI considerando os níveis de microrganismos bucais, dieta, aspectos sociais e hábitos de higiene bucal. Foram selecionadas 34 crianças entre 2 e 5 anos de idade e coletadas amostras de biofilme e saliva objetivando a contagem de estreptococcus grupo mutans (SM), *Candida* spp. (CA) e microrganismos totais (MT). Questionários contendo informações sócio-econômicas, de hábitos de higiene e amamentação, além de um diário de dieta foram aplicados aos responsáveis. Os dados microbiológicos e do questionário/dieta foram submetidos os testes estatísticos. Os resultados mostraram que a contagem de microrganismos bucais na saliva demonstrou maior prevalência de S. mutans no grupo CPI em relação ao LC ($p= 0.041$). Dos dados do questionário, foi verificado que crianças com CPI consomem mamadeira contendo açúcar mais vezes ao dia comparadas com as LC. O grau de escolaridade das mães foi menor no grupo com CPI. Com base nos resultados deste estudo, pode-se verificar influência dos fatores de risco microbiológicos, frequência do uso de mamadeira e escolaridade das mães no desenvolvimento da cárie da primeira infância.

Apoio Financeiro: FAPESP (2012/19235-5)

lais.fernanda.ribas@hotmail.com

P-052G

Tratamento incruento de hiper mobilidade gengival por meio de agente esclerosante. Relato de caso clínico

Bagio* DM, Souza FA, Rodríguez Sanchez MP, Rodrigues WC, Garcia Junior IR, Shinohara EH, Almeida RS

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A hiper mobilidade gengival excessiva sem inflamação é resultante da reabsorção do osso adjacente causada por próteses mal adaptadas, sendo um dos principais fatores responsáveis pelo comprometimento da estabilidade de próteses muco suportadas. O tratamento consiste em técnicas cirúrgicas ou uso de agentes esclerosantes. O uso desses agentes vem sendo descrito com frequência no tratamento de alterações bucais como lesões vasculares tumorais e alguns tipos de cistos. Eles provocam esclerose vascular seguida de fibrose do tecido. É um método simples, de fácil execução, não invasivo, com resultado satisfatório. O objetivo foi relatar o caso clínico de um paciente com hiper mobilidade gengival excessiva e pouco suporte ósseo, tratado por meio do agente esclerosante. Paciente do sexo masculino, 51, leucoderma, veio encaminhado à clínica de cirurgia para realização de cirurgia pré-protética no rebordo superior devido presença de hiper mobilidade gengival. Como o paciente apresentava pouco suporte ósseo, foi realizado tratamento com aplicação do agente esclerosante oleato de etanolamina 5% (Ethamolin®) sob a região de rebordo flácido. Foram necessárias 3 sessões de aplicação do Ethamolin® diluído em soro fisiológico, com intervalo de 15 dias. Após a última aplicação observou-se resultado favorável, a gengiva apresenta-se com pouca mobilidade e com consistência adequada para suportar uma prótese. Após um ano, o rebordo alveolar apresentava-se com as mesmas características. Conclui-se que o uso do Ethamolin® apresentou resultado satisfatório no tratamento da gengiva com hiper mobilidade.

deborabagio@hotmail.com

P-053PG

Ratas ovariectomizadas tratadas com NaF apresentam resistência à insulina

Coutinho* MLS, Nunes RCA, Mota MOS, Chiba FY, Alves NR, Salzedas MLP, Sumida DH
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A secreção de insulina e a sensibilidade à insulina desempenham importante papel na homeostase da glicose. O desajuste destes fatores pode prejudicar a secreção e a ação da insulina, o que leva a hiperglicemia. A atividade do receptor de insulina é importante para a ação insulínica. Há aproximadamente 40 anos que o fluoreto de sódio tem sido utilizado como terapia para osteoporose pós-menopausa. A osteoporose é uma das “epidemias” contemporâneas devido ao rápido envelhecimento populacional acompanhado de mudanças de hábitos de vida. A Organização Mundial da Saúde reconhece a osteoporose como um problema de saúde pública, principalmente em mulheres. Sabendo-se que o fluoreto pode alterar o metabolismo e interferir na sinalização insulínica, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do NaF sobre a sensibilidade insulínica em ratas ovariectomizadas (OVX). Foram utilizadas ratas de dois meses ovariectomizadas e tratadas com 50 mg/L de NaF em água de beber durante 42 dias. Após este período, as ratas foram anestesiadas (tiopental 3%) e coletou-se o sangue para avaliar a insulinemia, glicemia e HOMA-IR. A insulinemia foi maior ($p < 0,05$) em ratas OVX ($18.84 \pm 1.750 \mu\text{IU/mL}$) quando comparadas ao controle ($10.83 \pm 2.118 \mu\text{IU/mL}$). Não houve diferença na concentração de glicemia entre os grupos. Observou-se também que o HOMA-IR foi significativamente maior em ratas OVX (5.622 ± 0.5164), quando comparado ao grupo controle (3.309 ± 0.6473). Conclui-se o tratamento com NaF promove resistência insulínica em ratas OVX.

Apoio financeiro: CAPES
nunes.rca@gmail.com

P-054G

Terapia assistida por animais na odontologia

Berriel* V, Cândido NB, Pinho RH, Mateus MD, Caetano J, Lucca FAE, Aguiar SMHCA
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Ultimamente a Terapia Assistida por Animais vem ganhando ênfase e destaque no meio científico, pelos resultados positivos obtidos por meio de programas que através da interação homem – animal, promovem saúde física e mental aos pacientes envolvidos, que usufruem destas terapias. O objetivo desta apresentação é relatar o trabalho desenvolvido, através do projeto de Extensão Cão Cidadão UNESP, que utiliza cães, cuja meta é amenizar o stress, o medo e a ansiedade dos pacientes com deficiência, assistidos no CAO, nos momentos que antecedem o atendimento odontológico, visando facilitar a interação do paciente com o cirurgião dentista, promovendo, assim, um vínculo afetivo entre eles. Integrando duas áreas muito importantes, como a Odontologia e a Veterinária, pois desperta nos alunos participantes de ambos os cursos, a sensibilidade para a utilização de animais com fins sociais e terapêuticos, demonstrando a importância destes na sociedade, ao estimularem o paciente deficiente para a prática da higiene dental, ao visualizarem a demonstração de escovação dental realizada no animal como modelo, o que estimula a vontade de realizar ou permitir que se realize sua higienização da mesma forma. A importância deste projeto aos alunos permite-lhes o contato com novas técnicas de diminuição de estresse e de facilitação do atendimento odontológico, através da Terapia Assistida por Animais.

victoriaberriel@hotmail.com

P-055G

Transferência de implantes com método modificado: descrição da técnica

Berriel* V, Gennari Filho H, Mazaro JVQ, Amoroso AP, Arantes TL, Lopes LFTP, Mello CC
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A implantodontia e suas particularidades vem alcançando um grande espaço na odontologia estética e funcional. Dentre as técnicas de moldagem utilizadas na implantodontia principalmente quando estamos diante de um paciente que apresenta limitação de abertura bucal e/ou sensibilidade às técnicas de moldagem convencionais, está a técnica do modelo alterado. O objetivo deste trabalho foi descrever a técnica de moldagem do modelo alterado em implantes, através da apresentação de um caso clínico, evidenciando os cuidados necessários para a correta execução da mesma. Devem ser ressaltadas também as limitações da técnica no que diz respeito à possíveis correções com pontos de solda, quando ocorrer micromovimentações durante a injeção do material de moldagem, as quais estão passíveis os implantes em relação ao guia confeccionado.

victoriaberriel@hotmail.com

P-056G

Hemangioma cavernoso em mucosa jugal. Diagnóstico e tratamento

Maruno* LOR, Mattos RGF, Coclete GA, Soubhia AMP, Gaetti Jardim Junior E, Castro AL
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O Hemangioma Cavernoso é uma neoplasia benigna de origem vascular segundo classificação da Organização Mundial de Saúde (OMS), enquanto que os Hemangiomas Planos/Capilares continuam merecendo a polêmica de se tratar de simples hamartomas. Em geral apresentam longo período de evolução e tem um curso progressivo aumentando de tamanho, com a particularidade de que os hemangiomas cavernosos podem oferecer riscos hemorrágicos. O tratamento cirúrgico é o método resolutivo mais eficaz, embora a literatura ofereça outras opções como o esclerosamento da lesão através de substâncias como ethamolin e morruato sódico de neovarisclerin. Caso clínico: paciente feminino com 60 anos de idade, com lesão nodular roxa bem delimitada, de aproximadamente 2 cm, com limites nítidos. Foi proposto diagnóstico clínico de hemangioma cavernoso, após a manobra semiotécnica de vitropressão, que resultou em diminuição da tonalidade arroxeada. Como conduta foi proposta realização de biópsia excisional com bisturi convencional e a lesão fixada em formol a 10% para consecutiva análise histopatológica, que confirmou o diagnóstico clínico. O prognóstico foi favorável.

luisotaviorm@hotmail.com

P-057G

Atitudes e preconceitos em relação à velhice em universitários brasileiros

Bagio* DM, Soubhia AMP, Poi WE, Fonseca LEC, Fajardo RS, Araujo HS, Alves Rezende MCR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A projeção da inversão do perfil demográfico brasileiro indica a necessidade de mudanças urgentes em políticas públicas e condutas sociais em relação ao idoso. O envelhecimento populacional no mundo está relacionado diretamente ao avanço tecnológico e à melhoria da qualidade e da expectativa de vida das pessoas. No Brasil é sobretudo em razão da diminuição vertiginosa de jovens, provocada pela alta queda da natalidade. À exemplo da Rússia, Alemanha e Japão somos uma população em processo de encolhimento. Torna-se imperativo medidas criativas e de vanguarda que permitam à sociedade a compreensão do envelhecimento como um processo natural. O propósito deste trabalho foi avaliar as atitudes e preconceitos dos acadêmicos dos cursos de graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba/Unesp em relação à velhice. Para tanto foi aplicado questionário contendo 20 questões fechadas a 140 acadêmicos aleatoriamente selecionados (18 a 36 anos). Os resultados obtidos apontaram que 47% dos acadêmicos acreditam ser difícil enfrentar a ideia da própria morte enquanto 44% sentem medo da debilidade física e 47% consideram a velhice uma fase desinteressante da vida. Ser ativo, estar entre amigos e desfrutar a velhice são possibilidades para 41, 76 e 93%, respectivamente. A vida vale a pena ser vivida para 75% dos entrevistados enquanto sentir-se feliz como na juventude e satisfeito com o que se viveu é possível para 80 e 90% dos acadêmicos, respectivamente. Concluiu-se que os graduandos apresentaram atitudes positivas e crenças negativas em relação à velhice.

deborabagio@hotmail.com

P-058G

Efeito da oclusão traumática no periodonto

Debortoli* CVL, Brandini DA, Casatti CA, Beneti IM, Ervolino E, Bronckers Aljj Everts V, Amaral MF

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Introdução: O Trauma oclusal é definido como alterações patológicas que ocorrem no periodonto de sustentação devido às forças excessivas produzidas durante a mastigação e/ou hábitos parafuncionais. Diante de uma oclusão traumática, são observadas alterações morfofuncionais como desorientação das fibras colágenas, a mudança no alinhamento das fibras periodontais, um aumento no número de fibroblastos, a elevação na atividade de osteoclastos, trombose venosa e necrose das células do ligamento periodontal. Objetivo: Este estudo tem como objetivo avaliar o efeito da oclusão traumática no osso alveolar em molares de ratos por meio de análises histomorfométricas. Material de Método: Foram utilizados 40 ratos Wistar com 7 semanas de idade; os quais foram divididos em dois grupos: Controle e Oclusão Traumática. A oclusão traumática foi provocada por uma restauração direta de resina composta na superfície oclusal do primeiro molar inferior direito. Os períodos de estudo foram 2, 5, 7, 14 dias, para ambos os grupos. Cortes corados com HE foram usados para avaliação da densidade óssea do osso alveolar e os submetidos à detecção da TRAcP foram usados para contar o número de osteoclastos. O teste t de Student foi utilizado para a comparação entre os grupos. Resultados parciais: Uma diferença estatisticamente significativa foi observada entre os grupos quanto ao número de osteoclastos (dia 5) e densidade óssea (dias 2, 5 e 14). Conclusão: A oclusão traumática provoca um aumento no número de osteoclastos e uma diminuição da densidade óssea no osso alveolar inter-radicular.

caiodebortoli@hotmail.com

P-059G

Odontoma composto complexo mandibular em paciente pediátrico: relato de caso

Dias* J, Ferreira GR, Ferreira S, Faverani LP, Fabris ALS, Andrade J, Oliva AH, Souza FA, Garcia Junior IR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Odontomas são malformações dos tecidos dentais que podem interferir com a erupção dos dentes associados. O odontoma complexo foi descrito como uma entidade distinta, pela primeira vez em 1866 por Broca. Essa lesão ocorre devido à perturbações do desenvolvimento, onde os componentes dentários são estabelecidos de forma desorganizada, devido ao fracasso da morfodiferenciação normal. O caso relatado é de um grande odontoma encontrado no corpo mandibular esquerdo, adjacente aos dentes 75 e 36 não erupcionados em uma criança do sexo masculino de 9 anos de idade. Sob anestesia geral, o odontoma foi removido cirurgicamente. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de odontoma complexo. Após 3 meses, aspecto cicatricial satisfatório da área foi observado, com imagem radiográfica sugestiva de neoformação óssea. Além disso, é visto uma discreta movimentação do 75 e 36 no sentido de erupção. O diagnóstico precoce, seguido de um tratamento adequado, no momento certo, irá resultar em um prognóstico favorável.

janadiaz92@hotmail.com

P-060G

Capacidade acidogênica de bactérias associadas à cárie dentária

Santos* VR, Valdez RA, Colombo NH, Arthur RA, Duque C

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O grupo bacteriano considerado mais cariogênico é o dos estreptococos mutans especialmente *S. mutans* e *S. sobrinus*. Entretanto, outras espécies acidogênicas, incluindo *Actinomyces*, *Lactobacillus* e *Bifidobacterium* podem estar envolvidas com o início ou pelo menos, com a progressão da cárie dentária, já que foram detectadas em lesões iniciais ou cavidades de cárie. O objetivo deste estudo foi comparar a capacidade de produzir ácidos de algumas espécies bacterianas relacionadas com o processo da cárie dentária. Cepas padrão de *Bifidobacterium lactis*, *Bifidobacterium longum*, *Bifidobacterium animalis*, *Lactobacillus acidophilus*, *Actinomyces spp.*, *Streptococcus sobrinus* e *Streptococcus mutans* foram reativadas em meios específicos. Foram realizados os testes de acidogenicidade, verificando o pH final das culturas após 0, 15, 30, 60, 120, 180 e 240 minutos de exposição a alta concentração de glicose (5M). Os dados de acidogenicidade foram analisados estatisticamente pelo teste de ANOVA. Os resultados mostraram que as espécies *B. longum*, *B. animalis* e *Actinomyces* foram significativamente mais acidogênicos que *S. mutans* e as demais cepas avaliadas, principalmente após 120 minutos. Esses achados indicam outras espécies não mutans, como as bifidobactérias, são acidogênicas e podem estar relacionadas ao processo de cárie dentária.

vanessarodrigues_22@hotmail.com

P-061G

Gerenciamento de resíduos no serviço público - uma análise dos Cirurgiões Dentistas

Teruel* GP, Garbin CAS, Arcieri RM, Rovida TAS, Garbin AJI

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Os Profissionais de saúde devem estar atentos ao Plano de Gerenciamentos de Resíduos, pois se feito de maneira incorreta fornecem riscos á saúde pública e ao meio ambiente por apresentarem componentes químicos, radioativos e biológicos de alto poder de contaminação. Objetivou-se no presente trabalho realizar uma análise do conhecimento dos Cirurgiões Dentistas, das Unidades Básicas de Saúde do município de Bauru-SP sobre os resíduos de saúde e o seu correto descarte. Obteve-se a aprovação do Comitê de ética em pesquisa. Trata-se de um estudo descritivo transversal. Utilizou-se para coleta de dados um inquérito com questões abertas e fechadas. Todos os CD do serviço público (n= 33) foram convidados e 21 aceitaram participar. Os resultados mostram que 70% dos CD acreditam que os resíduos de saúde devem ser separados de acordo com o tipo, 13% somente para organização e 17% para que possa ser reutilizado. Quando questionados, sobre o local de descarte de luvas e sugadores contaminados, 38% erraram e 62% acertaram. Com relação ao descarte de reveladores e fixadores de raios-X, 19% erraram e 81% acertaram. Do total, 52% relataram saber como realizar o Gerenciamento de Resíduos de Saúde, mas, destes, 95% não sabiam o local de descarte dos resíduos de saúde contaminados. Conclui-se que o conhecimento e o correto descarte dos resíduos de saúde ainda são falhos, com resultados preocupantes para o meio ambiente, para o CD e para o próprio município. Os CD devem ter uma visão mais ampliada do consultório e não apenas do tratamento a ser realizado. Apoio financeiro: PROEX.

teruel_gabi@hotmail.com

P-062PG

Influência do carregamento parafuncional e do tipo de conexão protética na distribuição das tensões

Lopes* LFTP, Pellizzer EP, Torcato LB, Verri FR, Antenucci RMF, Batista VES, Lemos CAA

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A condição de carga das próteses implantossuportadas, identificada como um dos fatores mais importantes para a manutenção da osseointegração em longo-prazo. Influência do carregamento, tem sido sugerida para o sucesso e longevidade do tratamento reabilitador. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar, pelo método dos elementos finitos tridimensionais, a influência do carregamento oclusal parafuncional e da conexão protética na distribuição das tensões em próteses unitárias implantossuportadas. Foram simulados 3 modelos compostos por um bloco ósseo, um implante de tipo hexágono externo, interno ou cone-morse e coroa metalocerâmica. Os modelos foram exportados para o programa de elementos finitos NEiNastran9.0, para estabelecimento das condições de contorno e geração da malha. Aplicou-se uma carga funcional (200 N axial e 100 N oblíqua), e parafuncional (1000 N axial e 500 N oblíqua). Os resultados mostraram que a conexão interna cônica proporcionou uma menor concentração de tensões na cortical óssea e uma distribuição mais uniforme no osso trabecular, como também foram observados menores valores de tensão von Mises no implante hexágono externo e no parafuso do implante hexágono interno. Concluiu-se que: A conexão cone-morse apresentou a situação biomecânica mais favorável sob ambos os tipos de carregamento e de direção da carga; o comportamento biomecânico da conexão externa foi o menos favorável em relação ao tecido ósseo; o carregamento parafuncional induziu um aumento de 3-4 vezes da magnitude das tensões no tecido ósseo em comparação com o carregamento funcional.

Apoio financeiro: FAPESP (2011/03624-0)

leonardo-piza@hotmail.com

P-063G

Estudo do efeito do ácido tranexâmico na osseointegração de implantes sem estabilidade primária

Capalbo* BC, Louzada MJQ, Grandini CR, Alves Claro APR, Alves Rezende MCR
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O titânio é o material mais empregado na fabricação de implantes dentários graças às excelentes propriedades mecânicas e estabilidade química derivadas da camada passiva de TiO_2 formada após sua inserção nos tecidos. Neste estudo avaliou-se o papel do ácido tranexâmico na geração do coágulo sanguíneo, formação óssea e osseointegração de implantes dentários. Defeitos com 2.2 mm de diâmetro e 3.2 mm de comprimento foram produzidos na tíbia direita de 20 ratos, metade dos defeitos receberam tratamento com solução saturada de ácido tranexâmico 5%. Implantes de 2.0 mm de diâmetro e 3.0 mm de comprimento foram colocados em todos os defeitos. Os animais foram eutanasiados aos 45 dias pós-operatórios e as peças processadas em metilmetacrilato para coloração Stevenel's Blue/Alizarin Red S. Para avaliação da percentagem de reparo tecidual perimplantar realizou-se análise das imagens obtidas por meio de microscópio ótico acoplado à câmera digital, utilizando os programas Leica QWin e Adobe Photoshop. Os dados obtidos foram submetidos a tratamento estatístico com significância de 5% (CEUA/FOA/UNESP 00265/12). Resultados histomorfométricos mostraram 55,89% de contato osso/implante para GI e 62,56% para GII. Os resultados sugerem favorecimento da geração do coágulo sanguíneo, formação óssea e osseointegração pela ação do ácido tranexâmico, aumentando a capacidade osteogênica dos implantes de titânio.

brucapalbo@hotmail.com

P-064PG

Análise densitométrica e biomecânica de tíbias de ratos submetidos à suspensão pela cauda e exercício físico resistido

Oliveira* MT, Oliveira BRSM, Peres MJ, Coêlho JCA, Florindo PL, Louzada MJQ
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP.

A carga mecânica sobre o osso é um importante regulador de maturação, manutenção e força esquelética e o exercício físico resistido favorece a osteogênese. O objetivo deste estudo foi determinar a influência do treinamento físico resistido em tíbias de ratos osteopênicos induzidos. O experimento foi realizado com 30 ratos Wistar. Ao completarem 100 dias foram distribuídos aleatoriamente em três grupos: controle (GC), suspenso (GS) por 21 dias e em seguida colocado em solo por mais 21 dias; (GSE) suspenso por 21 dias e em seguida submetido a exercício em escada (8 séries de exercício), com peso equivalente a 80% da sua força máxima, 5 vezes na semana, durante 21 dias. Após o período experimental os animais foram eutanasiados, as tíbias submetidas à densitometria óssea e ensaio mecânico, para avaliação da densidade mineral óssea - DMO (g/cm²) e Rigidez (kN/m), respectivamente. Os resultados passaram por análise estatística – ANOVA e Teste de Tukey (5%). Os resultados, apresentados como média e desvio padrão, demonstram que a suspensão pela cauda provocou diminuição das propriedades ósseas com DMO do GS (0,131±0,008g/cm²) e do GC (0,145±0,013g/cm²) e Rigidez do GS (119,08±17,47 kN/m) e do GC (149,36±21,02 kN/m). Observou-se também que a suspensão seguida do exercício, GSE, restaurou os valores de DMO e Rigidez [(0,166±0,012 g/cm²); (142,63±22,02 kN/m)] quando comparados com o GC. A prática do exercício resistido preveniu a diminuição das características ósseas provocadas pela ausência de carga.

marciot2@gmail.com

P-065G

Diferenciando queratoacantoma e carcinoma espinocelular

Dias* CA, Boos FBDJ, Coléte JZ, Francisoni GB, Veltrini VC, Hochuli-Vieira E, Garcia Junior IR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A denominação queratoacantoma foi empregada primeiramente por Rook, Winstler (1950), descrevendo o curso clínico e histológico da lesão. Historicamente, esta entidade tem sido incluída como sinônimo de carcinoma espinocelular com cura própria. É definida como uma neoplasia epitelial benigna de crescimento rápido, originária da porção superior da glândula sebácea do folículo piloso. Clinicamente apresenta-se como um nódulo exofítico, crateriforme, com tampão queratótico central pequeno, geralmente não excedendo 1,5 cm de diâmetro, firme, recoberto por epitélio normal de crescimento rápido. No lábio inferior faz-se necessário realizar o diagnóstico diferencial do carcinoma espinocelular, já que esta é uma área de grande prevalência desta patologia e que o queratoacantoma apresenta uma forte semelhança clínica e histopatológica com o mesmo. O queratoacantoma requer biópsia excisional ou incisional profunda, com inclusão do epitélio adjacente clinicamente normal. Como forma de tratamento a excisão cirúrgica apresenta melhores resultados estéticos quando comparada a uma possível regressão espontânea desta. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente de 53 anos, leucoderma que apresentava um nódulo solitário bem circunscrito, localizado em lábio inferior, onde foi realizada uma biópsia incisional. Após o diagnóstico histopatológico foi realizada a remoção total da lesão. Os autores discutem a etiologia, características clínicas e histológicas e ainda o diagnóstico diferencial do carcinoma espinocelular e as possíveis formas de tratamento.

camila_6892@hotmail.com

P-066PG

Utilização de radiografias digitalizadas na criação de gráficos tridimensionais através da linguagem de programação Java.

Oliveira* MT, Aragão SC, Oliveira BRSM, Peres MJ, Louzada MJQ

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O objetivo deste trabalho é proporcionar a criação de gráficos tridimensionais a partir de radiografias digitalizadas. A radiográfica vem sendo o principal meio de exame para o diagnóstico de diversas fraturas ósseas, auxiliando todos os profissionais das áreas da saúde em proporcionar um tratamento eficaz das lesões ósseas. Com a radiografia no formato digital pode-se utilizar algumas bibliotecas gráficas da plataforma Java com o intuito de realizar um mapeamento numérico de uma imagem para criação de cenário tridimensional. A biblioteca Java 3D é responsável pela projeção de fraturas ósseas em terceira dimensão. Alguns resultados vêm demonstrando uma apresentação gráfica satisfatória, a partir de imagens digitalizadas. Com o aprimoramento do software será possível a visualização dos exames tridimensionais, o que auxiliará de sobremaneira o clínico no diagnóstico, seleção da terapêutica e principalmente acompanhamento da evolução clínica da fratura.

marciot2@gmail.com

P-067G

Hábito bucal deletério - onicofagia em paciente portador de deficiência intelectual: relato de caso clínico.

Loureiro* C, Ferreira NSP, Zito ARA, Teixeira AAP, Ferreira ASP, Carneiro DB
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A onicofagia é uma doença caracterizada por decorrentes injúrias abaixo da unha (leito ungueal). O ato de roer as unhas já é considerado como autodestruição, mas a onicofagia é a forma mais agressiva, sendo encontrada entre crianças e adultos, também em pacientes portadores de deficiência, como relata o caso. O ato de roer unhas pode manifestar-se como alívio da ansiedade, solidão e insegurança. O propósito deste trabalho está relacionado com o entendimento no tratamento da paciente, tal como a retomada de funções linguais e dentais comprometidas, a má oclusão que prejudica principalmente a mastigação e, conseqüentemente, a digestão. Outro fator a ser observado é a alteração do tônus muscular da língua que pode aparecer associado, principalmente, aos desvios na articulação dos fonemas linguodentais. O trabalho de reeducação é realizado em paralelo com um ortodontista juntamente com a terapia fonoaudiológica. A paciente E.C.S, com 10 anos de idade, assistida no CAOE, portadora de deficiência intelectual leve apresenta hábito de roer as unhas das mãos e dos pés. Devido ao hábito de onicofagia, a paciente apresenta diversas complicações: projeta a mandíbula para o lado, possui mordida aberta anterior e problemas de oclusão, seu tônus muscular lingual e labial está comprometido, além do evidente atraso na linguagem. O tratamento precoce é essencial para devolver as funções do sistema estomatognático, se não o tratamento futuro será mais invasivo e somente com ortodontia e cirurgia ortognática. É necessário que seja feita uma orientação aos pais para evitar tais sequelas.

cah__loureiro@hotmail.com

P-068G

Capacidade de neutralizar espécies reativas de oxigênio in vitro do hibisco liofilizado

Curi* BG, Brasilino MS, Pereira AAF, Pereira CS, Tirapeli KG, Palma GHD, Francisquini V, Nakamune ACMS

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O Hibiscus sp, possui benefícios atribuídos em parte à rica composição em substâncias antioxidantes como as vitaminas E e C; ácidos polifenólicos, flavonóides e outros; em função da grande quantidade de polifenóis capazes de neutralizar espécies reativas de oxigênio (EROs) estudos in vitro comprovaram a elevada capacidade antioxidante do extrato de hibisco. Tendo em vista que o tratamento industrial e o preparo podem afetar características do hibisco, este trabalho analisou a capacidade de neutralizar EROs in vitro de um preparação comercial, liofilizada, dessa erva. Avaliou-se no hibisco (liofilizado, diluído em água 50 mg/mL) o total de polifenóis, a capacidade antioxidante total e a capacidade de neutralizar peróxido de hidrogênio. A determinação de polifenóis no extrato de hibisco demonstrou 101,35 mg polifenóis/g de chá liofilizado, e que a capacidade antioxidante equivale a 309,05 µmol de sulfaço ferroso/g de chá. A habilidade de sequestrar H₂O₂ foi verificada em diferentes concentrações de hibisco (5 a 150 µg/mL) demonstrando que há uma relação direta deste parâmetro com a concentração. O hibisco, na forma liofilizada, apresenta atividade antioxidante total e elevada capacidade de neutralizar peróxido de hidrogênio.

babi__curi@hotmail.com

P-069PG

Análise pelo MEF-2D da restauração de dentes tratados endodonticamente com diferentes pinos e altura de férula

Mello* CC, Mazaro JVQ, Verri FR, Almeida DAF, Santiago Junior JF, Pellizzer EP

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O comportamento biomecânico de dentes tratados endodonticamente pode ser variável conforme o material restaurador selecionado e situação do dente a ser restaurado. Assim, o objetivo do presente trabalho foi analisar por meio do método dos elementos finitos 2-D, a distribuição de stress de diferentes tipos de sistema núcleo/pino para restauração de dentes unirradiculares tratados endodonticamente e com diferentes configurações do remanescente coronário. Os grupos foram divididos em: Dente com canal tratado, reconstruído com núcleo metálico fundido (MF), pino de fibra de vidro (FV) e pino de fibra de carbono (FC) variando o remanescente de férula. Os modelos foram feitos com auxílio do programa Rhinoceros 4.0 e exportados para o programa de elementos finitos FEMAP v.10.2 para determinação das regiões e geração da malha de elementos finitos. No carregamento dos modelos, foram simuladas aplicação de carga axial (100N) e oblíqua (100N) com uma inclinação de 30º em relação ao longo eixo dental. Os resultados foram visualizados por meio de mapas de tensão de von Mises e Tensão máxima principal. Os resultados mostraram que a maior tensão máxima de von misses foi encontrada nos modelos FC-C (279.3) e MF-C (289.7), onde a concentração de tensão ocorreu na porção apical radicular tanto na vestibular quanto na palatina. Dentro das limitações do estudo, pode-se concluir que: 1. o material do pino que melhor protegeu as estruturas adjacentes foi o pino de fibra de vidro; 2. O comportamento biomecânico foi similar entre as situações com férula de 2mm e sem férula.

caroline.cantieri@gmail.com

P-070PG

Tracionamento ortodôntico lento no planejamento de implante imediato

Pazmino* VFC, Almeida JM, Novaes VCN, Gualberto Junior E, Longo M, Macarini VC
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O sucesso clínico da reabilitação oral com os implantes de titânio osseointegrados é dependente de um planejamento reverso, multidisciplinar e presença de estruturas anatômicas favoráveis para instalação dos implantes. A atrofia do rebordo alveolar representa um desafio na reabilitação oral com implantes de titânio, principalmente em áreas estéticas. Neste contexto, o planejamento multidisciplinar se torna fundamental. O presente caso apresenta o sucesso clínico da substituição dos elementos 11 e 21 por implantes de titânio com instalação e estética imediata, onde foi realizado o tracionamento ortodôntico lento dos elementos dentais a serem substituídos. Relato do caso: Paciente do gênero feminino, de 28 anos, apresentou-se com os dentes 11 e 21 condenados periodontalmente, com indicação de exodontia. O planejamento reverso incluiu o tracionamento ortodôntico lento destes elementos. Após 1 ano de tracionamento, foi realizada a exodontia dos dentes 11 e 21. No mesmo momento cirúrgico foram instalados 2 implantes de titânio de 5 X 11,5 mm, bem como as próteses provisórias para estética imediata. A estrutura óssea e a anatomia gengival foram preservadas, favorecendo a estética. Após 6 meses, a estética gengival apresentava-se satisfatória e adequada osseointegração. Conclui-se que a extrusão ortodôntica lenta favoreceu a estética, com manutenção das papilas interdentais sendo uma abordagem terapêutica satisfatória na reabilitação oral com implantes de titânio em áreas estéticas com perdas de estruturas periodontais.

drvifacapa@hotmail.com

P-071G

Os tipos de falhas de união entre resina acrílica e silicone facial: análise visual e por microscopia eletrônica de varredura (MEV)

Conti* NM, Haddad MF, Goiato MC, Dos Santos DM, Nobrega AS, Moreno A
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O objetivo deste estudo foi avaliar, visualmente e por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), o padrão de falha de união entre resina acrílica e silicone facial sob influência da adição de nanopartículas, adesivo e envelhecimento acelerado. Foram confeccionadas 960 barras de resina acrílica aderidas ao silicone facial incolor ou pigmentado com tinta a óleo e/ou opacificador. A adesão entre as duas barras foi feita pela deposição do silicone sobre a resina acrílica com ou sem ranhuras, aplicação de DC 1205 Prime, Sofreliner MS Prime ou Silastic Medical Adhesive Type A. As amostras foram divididas em 4 grupos, de acordo com a pigmentação; e 12 subgrupos de acordo com o meio utilizado para unir a resina acrílica ao silicone. Metade das amostras de cada subgrupo foi submetida ao ensaio de resistência de união em uma Máquina de Ensaio Universal com velocidade de tração constante de 10mm/min. As demais amostras foram expostas ao envelhecimento acelerado e depois submetidas ao teste de resistência de união. As amostras foram analisadas visualmente e por MEV com a finalidade de classificar a falha como adesiva, coesiva ou mista. Para a classificação do padrão de falha, foi utilizado o teste qui-quadrado e o teste de Fisher. Os fatores tempo e sistema adesivo influenciaram de forma significativa nos tipos de falhas e a maioria das amostras exibiu falha do tipo adesiva. Conclui-se que o sistema adesivo empregado e o envelhecimento influenciaram no tipo de falha, aplicação de Sofreliner MS Prime promoveu maior adesão e o índice de falhas adesivas aumenta após o envelhecimento.

nathalia_conti@hotmail.com

P-072G

Neuralgia do nervo trigêmeo

Binhardi* TDR, Santos MM, Freire AR, Rossi NA, Botacin PR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O nervo trigêmeo, quinto par de nervos cranianos, é considerado um nervo misto por possuir componentes motores e sensitivos. A porção sensitiva leva ao Sistema Nervoso Central informação somestésica da pele e mucosa de grande área da face, sendo responsável também por um quadro neurálgico, conhecido como neuralgia do trigêmeo. O objetivo deste trabalho é identificar as características dessa neuralgia, ressaltar aspectos relevantes e discutir as diversas formas de tratamento descritas na literatura, desde procedimentos clínicos medicamentosos às neurocirurgias descompressivas do gânglio trigeminal. Essa neuralgia é caracterizada por dores muito fortes e repentinas, semelhantes a choques elétricos, com duração de poucos segundos a dois minutos, na distribuição sensorial do nervo trigêmeo. A dor é desencadeada por leves toques em pontos específicos na pele da face ou por movimentos dos músculos faciais, pode ser ocasionada por seqüelas traumáticas ou processos degenerativos fisiológicos associados à compressão vascular. Prevalece na população idosa, com freqüência nas mulheres. De forma unilateral acomete mais as divisões maxilar e mandibular, raramente ocorrendo de forma simultânea nos três ramos do nervo trigêmeo.

tiagobinhardi_@hotmail.com

P-073G

Avaliação biomecânica de diferentes técnicas de ancoragem de implantes em pré-maxila. Análise pelo MEF-3D

Jordão* EA, Almeida DAF, Pellizzer EP, Santiago Junior JF, Oliveira HFF, Verri ACG, Cruz RS, Verri FR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O objetivo deste estudo foi analisar biomecanicamente as diferentes técnicas de ancoragem de implantes de hexágono externo na pré-maxila em reabilitação unitária, através do MEF-3D. Foram simulados 3 modelos 3D da região anterior maxilar utilizando os programas InVesalius 2.0, Rhinoceros 3D 4.0 e SolidWorks 2011, variando-se o tipo de ancoragem óssea em: inserção convencional, bicorticalizado e bicorticalizado com levantamento de assoalho (“sinuslift”). Cada modelo simulou um bloco ósseo com um implante 4x10mm (Conexão Sistema de Prótese, Ltda., São Paulo, Brasil) e coroa metálica parafusada. Os modelos foram exportados para o programa FEMAP v.10 para determinação das regiões, geração da malha de elementos finitos e análise posterior a processamento no programa NEiNastran10. O carregamento foi de 178N, em ângulo de 0°, 30° e 60° em relação ao longo eixo do implante. Os resultados mostraram que, sob análise de vonMises, o modelo com técnica bicortical mostrou maior concentração de cargas (MPa) na vestibular e lingual do implante independentemente da direção de aplicação da força. A análise de tensão máxima principal mostrou que este mesmo modelo concentrou menores quantidades de tração ao redor do pescoço do implante. Assim, por esta metodologia e nas condições do estudo, foi possível concluir que a utilização da técnica bicortical é mais vantajosa do ponto de vista biomecânico quando comparada com técnica convencional e técnica de Summers, desde que o mesmo comprimento de implante seja cogitado para a reabilitação.

eduardoj@live.jp

P-074G

Plástica gengival associada à laminados cerâmicos para resolução estética: relato de caso

Rey* MI, Mazaro JVQ, Mello CC, Zavanelli AC, Gennari Filho H
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A constituição de uma aparência dentogengival agradável varia de cultura para cultura, mas quase sempre depende da extensão da exposição gengival. Juntamente a este fator, os aspectos biológicos e biofísicos de restaurações fixas devem receber muita atenção, principalmente em reabilitações muito extensas em que a associação periodontia-prótese se torna a opção de escolha para a resolução funcional e estética do paciente. Diante disso, o objetivo deste trabalho é descrever um caso clínico no qual a associação entre as áreas de periodontia e prótese foi proposta, uma vez que o paciente apresentava uma extensão de tecido gengival comprometedor da harmonia do sorriso, assim como coroas clínicas curtas e desarmônicas. Após os procedimentos cirúrgicos e protéticos selecionados para o caso em questão, podemos observar um resultado altamente positivo, assim como a completa satisfação do paciente, comprovando o quanto a associação de técnicas periodontais e protéticas em casos que exibem o comprometimento estético gengival e dental, é favorável para alcançar um resultado final agradável.

cella_itorey@hotmail.com

P-075G

Propriedades antioxidantes do mate (*Ilex paraguariensis*)

Biagi* EM, Brasilino MS, Pereira AAF, Tirapeli KG, Pereira CS, Nakamune ACMS
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O mate (*Ilex paraguariensis*) é uma planta nativa da América do Sul (Sul do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai) comercializada em diferentes preparações. Esta erva é conhecida como uma excelente fonte de antioxidantes, devido a sua capacidade de neutralizar espécies reativas de oxigênio (EROs) in vivo e in vitro. Visto que a forma de preparo pode afetar as características do mate, este trabalho tem como objetivo analisar a capacidade de neutralizar EROs in vitro de uma preparação comercial, liofilizada, dessa erva. Foram avaliadas no mate (Mate Leão liofilizado, diluído em água 50 mg/mL) a capacidade antioxidante total e a capacidade de neutralizar peróxido de hidrogênio. A capacidade antioxidante no extrato de foi de 534,67 µmol/g de chá. A habilidade de sequestrar H₂O₂ foi verificada em diferentes concentrações de mate (5 a 150 µg/mL) demonstrando que há uma relação direta deste parâmetro com a concentração. O mate, na forma liofilizada, apresenta atividade antioxidante total e elevada capacidade de neutralizar peróxido de hidrogênio.

estefanibiagi@hotmail.com

P-076G

Tratamento de pseudoanquilose por sequela de projétil de arma de fogo

Guiati* IZ, Bermejo PR, Coléte JZ, Boos FBDJ, Francisconi GB, Shinohara EH, Souza FA, Garcia Junior IR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Anquilose pode ser definida como a limitação crônica de movimento de uma articulação. Pode ser parcial ou total; intra-articular (verdadeira) ou extra-articular (pseudo) e unilateral ou bilateral, podendo ocorrer combinações entre estes dois tipos. Frente a essas alterações, ocorrem prejuízos das funções de mastigação, deglutição, fonação e estética. As pseudo-anquiloses envolvem na maioria dos casos, os processos coronóides da mandíbula e podem ter como etiologia processos hiperplásicos ou traumas em região de complexo zigomático maxilar, arco zigomático, processos infecciosos como miosites ossificantes, principalmente envolvendo os músculos temporais, fibroses submucosas, que levam a uma interferência indireta na mobilidade articular, refletindo-se em limitações principalmente em abertura bucal. Ferimentos por projéteis de armas de fogo, quando atingem a região de cabeça e pescoço, tem maior incidência em mandíbula, principalmente, corpo, ângulo e côndilo. Com base nessas informações, serão relatados dois casos de tratamento de pseudo-anquilose decorrentes de trauma por projétil de arma de fogo, que culminaram em fusão do processo coronóide e arco zigomático, nos quais realizou-se acesso pré-auricular e coronoidectomia.

isabella_zacarin@hotmail.com

P-077G

Efeito de diferentes soluções corantes na alteração de cor das resinas compostas laboratoriais

Monteiro* BCZ, Santos DM, Paula AM, Moreno A, Goiato MC, Vechiato Filho AJ
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Alguns componentes químicos de bebidas, colutórios bucais e agentes clareadores podem mudar a cor de resinas compostas indiretas. O propósito deste estudo foi investigar o efeito de diferentes soluções sobre a mudança de cor (ΔE) de resinas compostas indiretas. Cinco marcas diferentes de resinas compostas indiretas foram avaliadas: Adoro, Resilab, Cristobal, Sinfony e Epricord. As amostras foram submetidas a onze diferentes tipos de soluções: soluções de bebida (coca, vinho, café e suco de laranja), colutórios (Listerine, Oral-B, Plax, Periogard) e agentes de clareamento dental (peróxido de carbamida 16% e peróxidos de hidrogênio 7,5% e 38%), e de saliva artificial (controle). A cor foi analisada por espectrofotômetro, antes, e depois de 7, 14 e 21 dias de imersão em soluções de beber; após 12, 24, 36 e 60 horas de imersão em colutórios; e após 7 e 14 dias de imersão em agentes clareadores. As resinas Cristobal e Adoro apresentaram os maiores valores de ΔE , em relação aos valores obtidos pelas outras marcas de resina. Os valores de ΔE da resina Adoro alteraram significativamente após imersão em soluções de vinho e café e entre os períodos mensurados. As resinas Cristobal e Sinfony apresentaram os maiores valores de ΔE após imersão em Listerine, com diferença significativa em relação ao controle. Além disso, houve diferença significativa dos valores de ΔE para a resina Cristobal após imersão em hidrogênio a 7,5% em comparação ao controle. Pode-se concluir que todas as soluções promoveram alteração de cor das resinas indiretas, no entanto os valores ΔE estão dentro de limites clínicos aceitáveis.

biamonteiro_02@hotmail.com

P-078G

Hiperplasia fibrosa inflamatória de fórnice: relato de caso clínico

Costa* GP, Urbinatti* MFG, Hopp RN, Soubhia AMP, Coclete GA, Gaetti Jardim Junior E, Castro AL

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP.

A hiperplasia fibrosa é uma resposta proliferativa da mucosa bucal a trauma, com formação exuberante de tecido conjuntivo fibroso, que se apresenta como nódulo na boca. São as lesões orais mais frequentes e seu tamanho pode variar desde um centímetro de diâmetro, a lesões que envolvem a maior parte do vestíbulo. Apresenta consistência firme, formas variadas, coloração semelhante ao tecido original, sendo geralmente assintomática, dependendo da intensidade da irritação ou do tempo de evolução da lesão. Apresenta base sésil e em algumas ocasiões aparecem várias formações agrupadas com aspecto pregueado. Ocorre mais frequentemente após a 5ª década de vida, e com predileção pelo sexo feminino e raça branca. CASO CLÍNICO: Paciente masculino, 62 anos, leucoderma, procurou o serviço de estomatologia da FOA-UNESP com queixa de dor leve ao toque ocasional mas não à mastigação. Ao exame clínico extrabucal as cadeias ganglionares estavam normais e não foi observada assimetria facial. Ao exame clínico intrabucal foram observadas lesões nodulares arredondadas, de base sésil no rebordo alveolar superior direito, nas regiões de freio labial e pré-molares, de coloração rósea, medindo 2 cm, superfície lisa e limites bem definidos. O tratamento realizado foi remoção cirúrgica com bisturi elétrico, e proteção da área com cimento cirúrgico. O material foi encaminhado para análise histológica e o diagnóstico definitivo confirmado como hiperplasia fibrosa inflamatória. O paciente se encontra sob acompanhamento e não apresenta recidiva.

giovannacosta@live.com

P-079PG

Análise da influência da plataforma switching e tipo ósseo na distribuição de tensões em implantes de largo diâmetro

Santiago Junior* JF, Pellizzer EP, Verri FR, Almeida DAF, Antenucci RMF, Noritomi PY, Batista VES, Mazzaro JVQ

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Objetivou-se analisar a distribuição de tensão em próteses implantossuportadas de diferentes conexões e qualidade óssea pelo método dos elementos finitos tridimensionais. Confeccionou-se 6 modelos tridimensionais, com auxílio dos programas de modelagem gráfica SolidWorks 2010 e Rhinoceros 4.0 e InVesalius. Cada modelo foi composto por um bloco ósseo e implante (5 x 10 mm) com diferentes tipos de conexão (Hexágono externo, platform switching, cone morse) e coroa metalocerâmica, sob tecido ósseo de qualidade III e IV. Os modelos foram importados para o programa de pré e pós-processamento de elementos finitos FEMAP 10.2 para confecção das malhas. A carga aplicada foi de 200N axial e 100N obliquamente. Os modelos foram resolvidos pelo programa NeiNastran 9.2 e novamente importados no FEMAP 10.2 para visualização dos resultados, por meio de mapas de Tensão Máxima Principal e von Mises. A análise dos implantes (von Mises) mostrou que houve um aumento da concentração de tensões nos implantes de cone-morse, seguido por platform switching e hexágono externo. O tecido ósseo mostrou que a conexão de cone-morse foi mais favorável, seguida da platform switching e hexágono externo, independentemente do tipo ósseo. Concluiu-se que implante cone morse foi o mais favorável para distribuição de tensões sendo seguido pela platform switching e hexágono externo, respectivamente. Os diferentes tipos ósseos não influenciaram significativamente a distribuição de tensões.

joelfounesp@gmail.com

P-080G

Avaliação das atividades desenvolvidas pelos docentes da FOA-UNESP no projeto praticando ciência

Conceição* RS, Tanganini*TMM, Cândido AA, Netto FMM, Fiorin LG, Biaggi GF, Lopes GP, Mazza LC, Nakamura YG, Chioderoli RB, Gennari ICC, Okamoto AC, Rizzolo RJC, Ervolino E, Casatti CA, Gonçalves A

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O projeto de extensão intitulado Praticando ciência com professores e alunos da rede pública de ensino esta em atividades na Faculdade de Odontologia de Araçatuba desde janeiro de 2011. Uma das atividades é buscar o aprimoramento e atualização contínua dos professores de Ciências e Biologia da rede pública estadual, pelos docentes das Disciplinas de Histologia e Embriologia, Anatomia e Microbiologia e Imunologia Básica, por meio de oficinas com temas de Ciências e Biologia aplicada à Saúde. A cada encontro com estes professores, o projeto de extensão tem sido avaliado. O presente trabalho apresenta o resultado destas avaliações e o perfil da avaliação nos seis encontros realizados, período de janeiro de 2011 a dezembro de 2012. O questionário respondido pelos professores continham assuntos como: a importância do conteúdo abordado, a condução e organização das oficinas teóricas-práticas, a organização do tempo utilizado para a exposição dos temas, a qualidade destas oficinas bem como as devolutivas dos questionamentos surgidos durante esses encontros. Observou-se que o projeto foi bem recebido pelos professores que destacaram a importância deste projeto para o aprimoramento profissional e melhoria do trabalho pedagógico dos mesmos.

steve_rogers_ca@hotmail.com

P-081G

Estudo biomecânico de reabilitação unitária com pinos de Fibra de Vidro e carbono. Análise pelo MEF-2D

Oliveira* HFF, Mazaro JVQ, Almeida DAF, Pellizzer EP, Santiago Junior JFS, Cruz RS, Jordão EA, Verri FR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A reconstrução de dentes despulpados quase sempre requer utilização de núcleos ou pinos pré-fabricados. O comportamento biomecânico varia conforme a situação do dente restaurado e o material selecionado. O objetivo do estudo foi analisar a distribuição de stress em dentes despulpados com pequena perda coronária, por meio do MEF 2D, reconstruídos com pinos de fibra de vidro (FV) e fibra de carbono (FC). Com a presença do dente 11 e osso circunjacente foram simulados 3 modelos: MA – Dente Hígido (controle); MB – Dente reconstruído com pino FV; MC - Dente reconstruído com pino FC. Foi realizada a modelagem com auxílio dos programas Invesalious e Rhinoceros. Utilizando o programa FEMAP foram simuladas as malhas padronizadas para todos os modelos, restrições nas base superior (fixado em x e y) e carregamento (100 N axial e 100 N a 30º). Os modelos foram exportados para análise no software NeiNastran e novamente importados para o FEMAP para geração dos mapas de tensão de von Mises e tensão máxima principal. Os resultados mostraram que o pino FC concentrou mais stress de von Mises para ambas as direções de aplicação de força. A parede lingual dentária do modelo com pino FV se mostrou discretamente mais sobrecarregada. Não houve diferença qualitativa na distribuição de stress no ligamento e ossos, independente da aplicação da força, dos modelos com FV ou FC. Ambos os pinos se mostraram eficazes para o tratamento de dentes despulpados com pequenas perdas, foi possível concluir que o pino FC apresentou uma distribuição de tensões levemente superior.

hiskell@hotmail.com

P-082PG

Estética imediata com implantes osseointegráveis na maxila anterior: diferentes abordagens

Santiago Junior* JF, Mazaro JVQ, Verri FR, Zavanelli AC, Mello CC, Amoroso AP, Pellizzer EP

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A linha do sorriso, posição do implante, manipulação de tecidos e perfil de emergência devem ser analisados para o sucesso da reabilitação estética com implantes. Descriste trabalho tem o intuito de relatar 3 casos clínicos denotando diferentes abordagens para estética imediata com implantes osseointegrados. No primeiro caso, o paciente apresentava ausência de um elemento anterior (21), foram evidenciados os princípios para realização de um implante respeitando o espaço tridimensional e posteriormente o procedimento de estética imediata. O segundo caso clínico, o paciente foi reabilitado com implante osseointegrável após um procedimento de exodontia imediata, existindo preservação das paredes laterais do alvéolo e adequado travamento discutindo os preceitos para implantação imediata após exodontia. No terceiro caso o paciente sofreu um trauma dentário anterior, existindo a necessidade de extração do elemento dentário e, após a instalação do implante dentário e formação de uma diástase maior que 2 mm foi salientado procedimentos de enxertia para preenchimento entre a parede vestibular e implante. Considerações: os três casos clínicos foram reabilitados e controlados durante um período mínimo de 6 meses. Conclusões: A reabilitação na maxila anterior deve seguir um correto protocolo de avaliação criteriosa de tecido duro e mole e disposição dos implantes a fim de garantir previsibilidade e sucesso no tratamento reabilitador.

joelfoaunesp@gmail.com

P-083G

Método de amostragem e de análises de flúor de águas de abastecimento público

Marques* BM, Moimaz SAS, Pupim LF, Lima AMC, Saliba O

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A fluoretação das águas de abastecimento é a medida coletiva mais importante de aplicação de flúor, desde que haja continuidade e regularidade dos teores adequados. O objetivo nesse estudo foi relatar o processo de amostragem adotado pelo Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPESCO) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP na pesquisa sobre vigilância da concentração de flúor nas águas de abastecimento público, comparando-o aos procedimentos preconizados pela legislação vigente; e analisar os resultados dos teores de flúor das águas de quarenta municípios do estado de São Paulo no ano de 2012. A amostragem do NEPESCO é realizada com base em coletas mensais de água em três pontos diferentes, em locais públicos, para cada fonte de captação. A Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde prevê a análise de flúor apenas na saída da estação de tratamento, e dispensa-a nos reservatórios e redes. Após a coleta nos municípios, as amostras foram analisadas no laboratório do NEPESCO, em duplicata, utilizando o método eletrométrico. Em 2012, vinte e nove municípios (72,5%) apresentaram em suas águas de abastecimento, teores médios de flúor de acordo com o recomendado para a região (0,55 a 0,84 mgF/L). Três municípios (7,5%) apresentaram teores abaixo do recomendado, e oito (20%), acima. Conclui-se que a metodologia de amostragem utilizada pelo NEPESCO apresenta maior rigor que a exigida por lei; e que a maioria dos municípios estavam com teores de flúor satisfatórios.

Apoio financeiro: Capes/CNPq-PIBIC/ PROEX.

bibiamarques@hotmail.com

P-084G

Influência da incorporação de clorexidina na ação antimicrobiana e na liberação de flúor em cimentos de ionômero de vidro

Pereira* JA, Silva MER, Teixeira GS, Perrone LR, Teixeira ASC, Duque C
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da incorporação de clorexidina (CX) na ação antimicrobiana e na liberação de flúor (F) por cimentos de ionômero de vidro convencionais (CIVC). Para a avaliação da atividade antimicrobiana foi realizado o teste de difusão em ágar. Poços com 4mm de diâmetro foram confeccionados em BHI ágar contendo 300 µL do inóculo microbiano (*S. mutans*, *L. acidophilus* e *C. albicans*) e os cimentos Ketac Molar (KM), Vidrion R (VR) e Vitromolar (VM) - com ou sem CX - foram inseridos. As placas foram incubadas por 48h e os halos de inibição mensurados. Para a obtenção dos valores de flúor, corpos de prova dos CIVC foram confeccionados e inseridos em água deionizada por 24h e a leitura foi realizada utilizando eletrodo flúor-sensível acoplado em analisador digital de pH/F. Para análise estatística da parte microbiológica foram utilizados os testes de ANOVA, Kruskal-Wallis e de comparação múltipla e para a mensuração do F pelo método de t-student/ANOVA e teste de Tukey. Os resultados mostraram que os três CIVC não apresentaram atividade contra os microrganismos testados. Entretanto, quando incorporada CX 1.25%, em todos os CIV foram verificados halos de inibição contra *S. mutans* e *L. acidophilus*. Somente KM + CX 2.5% teve ação contra *C. albicans*. Quanto à liberação de flúor, houve diferença entre os grupos e redução na sua liberação quando os CIVC foram associados à CX. Conclui-se que a associação de CX ao CIVC foi efetiva *in vitro* contra os microrganismos testados, entretanto afeta a liberação de F dos CIVC.

jap_blink@yahoo.com.br

P-085G

Atuação da FOA-UNESP junto ao ensino de biologia da rede estadual: capacitação de professores e laboratório itinerante

Toro* LF, Okumura MHT, Rizzolo RJC, Okamoto AC, Okamoto R, Gonçalves A, Casatti CA, Ervolino E

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Atualmente a atuação das universidades no ensino fundamental e médio tem sido uma necessidade para ambas as partes. O objetivo geral deste projeto de extensão universitária é a Educação e a Popularização da Ciência e Tecnologia junto às regiões de Araçatuba e Birigui. Os objetivos específicos estão divididos em: SEGMENTO EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DE BIOLOGIA – visa o aprimoramento e atualização de professores de Biologia da rede pública estadual de ensino e, SEGMENTO PRATICANDO CIÊNCIA NAS ESCOLAS – visa despertar o interesse e a valorização da disciplina de Biologia nos alunos da rede pública estadual de ensino. Para o primeiro propósito realizamos encontros bimestrais no Câmpus de Araçatuba, onde estão sendo abordados temas das ciências biológicas e da saúde, através de aulas teóricas e práticas laboratoriais, as quais estão sendo ministradas e monitoradas, respectivamente, pelos docentes e acadêmicos da UNESP. Para o segundo propósito realizamos visitas semanais às escolas da rede estadual de ensino onde são ministradas aulas práticas para pequenos grupos de alunos acerca dos grandes temas das ciências biológicas e da saúde. Os trabalhos estão em andamento desde 2010 e verificamos uma grande assiduidade, efetiva participação e elevado grau de interesse tanto dos professores como dos alunos da rede pública de ensino. A aliança entre as aulas teóricas e práticas esta sendo capaz de habilitar o professor com tal abordagem, a qual desperta grande interesse e entusiasmo nos alunos, o que tem colaborado com o processo de ensino-aprendizagem.

Apoio Financeiro: PROEX UNESP

eervolino@foa.unesp.br

P-086G

Lipossarcoma bucal. Importância da biópsia na definição do diagnóstico

Hashizume* WP, Barbi R, Neri RAF, Pancote LP, Crivelini MM, Coclete GA, Soubhia AMP, Gaetti Jardim Junior E, Castro AL

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O lipossarcoma é uma neoplasia maligna de origem adipocitária que, embora considerado comum sistemicamente, são extremamente raros em região de cabeça e pescoço. A literatura mostra relatos em adultos, com pico de prevalência entre 40 e 60 anos de idade. As localizações orais mais frequentes são a língua e a mucosa jugal. Clinicamente se apresenta como um aumento de volume mal definido, de crescimento lento e consistência amolecida. Caso clínico: mulher branca, 67 anos de idade, queixando-se de um “caroço na bochecha”, presente há aproximadamente 15 anos. Nessa época a paciente procurou atendimento odontológico e o profissional que a atendeu optou por não realizar nenhum exame complementar, apenas realizar o acompanhamento. Ao exame intra-oral, notou-se um nódulo profundo na região da mucosa jugal, do lado esquerdo na região de pré-molares, palpável em seus limites, indolor e consistência fibrosa. O diagnóstico diferencial foi de fibrose cicatricial, fibroma, fibrose com calcificação. Foi realizada a biópsia excisional, notando-se durante a intervenção que a lesão apresentava algumas características diferentes de todas as lesões consideradas no diagnóstico diferencial, lembrando, pela sua inserção no tecido adjacente, uma lesão maligna. O resultado foi de Lipossarcoma de baixo grau de malignidade. A paciente apresentou um pós-operatório satisfatório e como conduta para casos dessa natureza, encaminhou-se a paciente para avaliação médica. Este caso demonstra a importância de um correto diagnóstico valorizando a biópsia como exame complementar de escolha.

waddi_hashizume@hotmail.com

P-087G

Aspectos clínicos, radiográficos e histopatológicos da displasia cemento-ósseo florida

Andrade* J, Faverani LP, Ferreira GR, Ferreira S, Dias J, Barros R, Crivelini MM, Garcia Junior IR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A displasia cemento-ósseo florida é uma lesão fibro-óssea assintomática, presente na maxila e mandíbula, de etiologia não bem definida. Possui maior acometimento no paciente do gênero feminino, melanoderma, de meia idade, com envolvimento de vários quadrantes maxilares. Esta displasia é uma condição assintomática que pode ser descoberta ao acaso por um exame radiográfico de rotina. Será relatado o caso clínico de uma mulher negra de 54 anos de idade, que procurou a Clínica de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba com dor na região posterior mandibular à direita. No raio X inicial foi possível observar lesões mistas, no entanto, predominantemente radiotransparentes, nas regiões posteriores dos maxilares. A paciente foi submetida ao procedimento cirúrgico para biópsia da lesão. A análise histopatológica revelou tecido ósseo esclerótico, por vezes de aparência lamelar, exibindo espaços medulares atróficos e sinais de perda de vitalidade. O diagnóstico foi de displasia cemento-ósseo florida. Como tratamento, foi instituído o acompanhamento clínico e radiográfico.

jessica.deandrade@hotmail.com

P-088PG

Treinamento resistido melhora resistência à insulina de ratos com doença periodontal

Mota* MSO, Ribeiro LPG, Coutinho MSL, Chiba FY, Nunes RCA, Magalhães N, Bonilha JC, Sumida DH

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Estudos anteriores do nosso laboratório demonstraram que ratos com DP apresetam resistência à insulina (RI). Diversos trabalhos evidenciaram que o exercício físico promove melhora na RI, que é principal característica do diabetes melitus tipo 2 (DM2). O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da atividade física na sensibilidade à insulina de ratos com DP. Foram utilizados 36 ratos Wistar (2 meses de idade) divididos nos grupos: 1) controle sedentário sem DP (CNS); 2) controle exercitado sem DP (CNEx); 3) sedentário com DP (DPS); 4) exercitado com DP (DPEX) (CEUA processo 00510-2012). A DP foi induzida por meio de ligadura ao redor dos primeiros molares inferiores. Após 28 dias da indução da DP, iniciou-se o treinamento resistido realizado durante 12 semanas. Posteriormente, foram determinadas a glicemia e insulinemia e o índice HOMA-IR. A análise estatística foi realizada pela análise de variância (ANOVA) seguida do teste de Tukey. Não foi encontrada diferença significativa nos valores da glicemia. A insulinemia do grupo DPS foi maior quando comparada aos grupos CNS, CNEx e DPEX. O grupo DPEX apresentou maior insulinemia somente quando comparado ao CNS. Por meio do índice HOMA-IR observou-se que o grupo DPS apresentou maior resistência insulínica quando comparado com os demais grupos, enquanto o grupo DPEX apresentou diferença apenas quando comparado ao grupo CNS. Assim, demonstrou-se que a atividade física diminuiu a concentração plasmática de insulina e melhorou a resistência insulínica de ratos com DP.

Apoio financeiro: FAPESP (2012/03688-0).

max_olivm@hotmail.com

P-089PG

Proposta de protocolo de tratamento odontológico a pacientes com implantes osseointegrados que serão submetidos a radiação

Maciel* J, Esper HR, Carvalho CA, Rodríguez Sanchez MP, Correa APS, Magro Filho O
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A falta de protocolo no tratamento de pacientes com reabilitação protética sob implantes dentais com diagnóstico de câncer de cabeça e pescoço e posterior manejo tem sido uma preocupação crescente. O objetivo deste trabalho foi de apresentar uma proposta de tratamento que está sendo aplicada pela equipe Odontológica do Hospital de Câncer de Barretos – Fundação Pio XII, Unidade III da cidade de Jales- SP, para pacientes que serão submetidos a radioterapia de cabeça e pescoço como tratamento ao câncer neste local e que foram previamente reabilitados com implantes dentais. O protocolo proposto consiste na avaliação clínica e radiográfica da condição geral da cavidade oral, dos implantes e do tipo de reabilitação, quando em boas condições, recomenda-se apenas a remoção das próteses antes da radioterapia e de componentes protéticos parafusados, mantendo os implantes sepultados na maxila ou mandíbula durante o tratamento. Posterior remoção da prótese sobre implantes e componentes protéticos, os implantes são submetidos a teste da osseointegração por torque reverso e estando em boas condições são colocados os parafusos de cobertura, deixando os implantes a nível gengival. A radioterapia é realizada pelo programa de radiação X – 6MV, em doses de 2 grays, totalizando 35 sessões. Após a radioterapia acompanhamento diário para observação e tratamento de possíveis efeitos adversos da radioterapia e para higiene oral é recomendada. Após concluído o tratamento radioterápico, reavaliação clínica dos implantes, solicitar novos exames de imagem se necessário e reinstalação das próteses. Os achados clínicos demonstram que até o presente momento, a radioterapia de cabeça e pescoço parece não afetar a sobrevivência dos implantes osseointegrados

jucileia.maciel@terra.com.br

P-090G

Avaliação de tratamento restaurador atraumático com cimento de ionômero de vidro associado ao digluconato de clorexidina

Silva* DF, Colombo NH, Ribas LFF, Santos VR, Perrone LR, Teixeira GS, Teixeira ASC, Duque C

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba–SP/ Universidade Federal Fluminense

A cárie da primeira infância (CPI) é uma infecção microbiana que pode comprometer severamente a dentição de crianças muito jovens. Um método para tratá-la é o tratamento restaurador atraumático (TRA), uma técnica minimamente invasiva que utiliza instrumentais manuais para remover o tecido cariado e cimento de ionômero de vidro convencional (CIVC) como material restaurador definitivo. O objetivo foi avaliar o TRA utilizando cimento de ionômero de vidro associado ou não ao digluconato de clorexidina (CX). Para este estudo, TRA foi realizado em 23 crianças com CPI, sendo 14 tratadas com Ketac Molar (KM) e 9 com KM + 1,25% de CX e avaliadas após 7 e 90 dias. Amostras de biofilme e saliva foram coletadas e inoculadas em meios de cultura para estreptococos mutans (SM), *Candida* spp. e microrganismos totais e incubados por 48 h. As colônias foram contadas e os dados analisados utilizando os testes de Wilcoxon, Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. O percentual de perdas de cimento após os períodos das avaliações também foi avaliado pelo teste de qui-quadrado ($p < 0.05$). Os resultados mostraram apenas redução significativa na contagem de SM após 7 dias no grupo tratado com KM + CX, tanto na saliva quanto no biofilme. Não houve diferença estatística entre os grupos para os demais microrganismos e quanto à perda do cimento após os tempos de avaliação estabelecidos. A associação de CX ao CIVC mostrou bons resultados clínicos e é uma opção efetiva para redução de SM no período de adequação da cavidade bucal e adaptação da criança.

Apoio Financeiro: FAPESP (2012/19235-5)

dinah_fressato@hotmail.com

P-091G

Osteonecrose dos maxilares associada à terapia com bisfosfonatos: etiologia não elucidada e antibioticoprofilaxia?

Cavazana*TP, Toro LF, Mello Neto JM, Rodrigues JVF, Statkiewicz C, Casatti CA, Ervolino E

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Os bisfosfonatos (BPs) são inibidores da reabsorção óssea utilizados no tratamento de algumas osteopatias e neoplasias malignas osteotrópicas. Dentre seus efeitos adversos está a osteonecrose dos maxilares associada à terapia com bisfosfonatos (ONM-BPs). Embora descrita em 2003, sua etiopatogenia ainda não foi elucidada, o que dificulta sua prevenção e tratamento. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura sobre a etiopatogenia da ONM-BPs e analisar criticamente a adoção da antibioticoterapia como conduta profilática. Para tal propósito utilizou-se a base de dados do PubMed no período compreendido entre 2003 e 2013, via cruzamento dos unitermos: bisphosphonates/osteonecrosis jaw/etiology ou antibiotic prophylaxis. Dentre as hipóteses para elucidar a etiopatogenia da ONM-BPs estão: o efeito antiangiogênico dos BPs, o que geraria uma necrose avascular; o acúmulo de osteócitos não vitais e de microfraturas no tecido ósseo, ocasionada pela supressão da reabsorção óssea, o que favoreceria a necrose e a posterior infecção e; o efeito citotóxico sobre queratinócitos e fibroblastos, reduzindo a capacidade de reparo dos tecidos moles. Embora as hipóteses aventadas tenham fundamento científico, trabalhos também bem embasados contradizem muitas delas. Tem sido empregada antibioticoprofilaxia em pacientes que fazem uso crônico de BPs e necessitam de intervenções odontológicas invasivas. Conclui-se que estudos sistemáticos se fazem necessários para elucidar a etiopatogenia da ONM-BPs e estabelecer uma prevenção eficaz, visto que a antibioticoprofilaxia se mostra falha.

eervolino@foa.unesp.br

P-092G

Efeito cardioprotetor da prenhez em ratas hipertensas

Alves* GA, Costa TCP, Zancheta D, Souza GDS, Antoniali C

UNIP - Universidade Paulista – Câmpus de Araçatuba

No final da gravidez em ratos uma diminuição da pressão sanguínea, associada à modulação perivascular simpático reduzida e respostas in vivo a agonistas vasoconstritores, foram observadas. Estes efeitos têm sido associados a uma maior modulação de óxido nítrico (NO) na reatividade vascular. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta cardiovascular vivo para a administração de vasoconstritores e vasodilatadores, medicamentos em ratos espontaneamente hipertensos grávidas (SHR). A pressão arterial média (PAM) e frequência cardíaca (FC) de SHR, em estro (E SHR) ou no 20º dia de gestação (P SHR) foram registrados. Analisamos a MAP em condições basais e após a administração aguda de fenilefrina (Phe, 8mg/kg), acetilcolina (ACh, 10mg/kg) e nitroprussiato de sódio (SNP, 35 mg / Kg). Nossos resultados mostram que o MAP e FC foram reduzidos no final da gravidez nos SHR (ESHR: $160,1 \pm 2,9$ x PSHR: $111,8 \pm 1,3$ mmHg, ESHR: $388,6 \pm 3,6$ x PSHR: $375,2 \pm 1,6$ bpm). Houve um aumento da resposta à FE em PSHR ($34,1 \pm 1,6$ mmHg) do que em ESHR ($25 \pm 1,1$ mmHg), mas, o HF não foi diferente entre os grupos (ESHR: $-50 \pm 0,9$ x PSHR: $-54 \pm 1,6$ bpm). Observamos redução da resposta vasodilatadora ao SNP em PSHR ($-48,4 \pm 1,6$ mmHg) do que em ESHR ($-85,2 \pm 5,3$ mmHg), bem como o HF (ESHR: $120 \pm 1,05$ x PSHR: $109 \pm 1,6$ bpm). O endotélio-dependente resposta vasodilatadora à ACh também foi reduzida em PSHR ($-54,3 \pm 2,3$ mmHg; $61,02 \pm 1,4$ bpm) do que em ESHR ($-98,6 \pm 2,4$ mmHg; $100 \pm 1,1$ bpm). Em conclusão, nossos resultados demonstram os efeitos cardioprotetores da gravidez em ratos espontaneamente hipertensos.

Apoio Financeiro: FAPESP

gabrielle_89_@hotmail.com

P-093G

Facetas de porcelana: sucesso no tratamento estético e funcional –

Relato de caso clínico

Ferreira* MB, Hipólito AC, Nazário LD, Ogawa ES, Oliveira B, Faverani LP, Facó ESF, Assunção WG

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

As facetas de porcelana são restaurações que podem proporcionar ou devolver a harmonia do sorriso de forma excepcional, o que é fundamental para a beleza e realização pessoal. O relato de caso teve por finalidade demonstrar um protocolo para o tratamento com facetas de porcelana, enfatizando as indicações, contra-indicações e vantagens; tipos de cerâmicas; plano de tratamento; preparos; moldagem; seleção de cor; cimentação e adesão. O paciente estava insatisfeito com os dentes anteriores, e foi realizado um tratamento reabilitador com facetas de porcelana, devolvendo assim a estética e função. Vários materiais e sistemas cerâmicos estão disponíveis atualmente para o uso clínico, porém, para cada caso clínico existe um material específico, não sendo universal para todas as situações. Portanto, depende da capacidade do profissional em realizar um plano de tratamento adequado, combinando os materiais, técnicas de fabricação, procedimentos de cimentação e adesão para cada caso, para que se obtenha sucesso na aplicação dos diferentes sistemas cerâmicos, satisfazendo as necessidades intra-oral e estéticas. O procedimento técnico de execução das facetas parece ser bem simplista, porém, faz-se necessário estabelecer um protocolo, principalmente no que se refere ao planejamento da horas clínicas gastas.

leobucomaxilo@gmail.com

P-094G

Osteonecrose dos maxilares associada à terapia com bisfosfonatos: epidemiologia orientando um modelo experimental ideal

Rodrigues* JVR, Cavazana TP, Mello Neto JM, Toro LF, Statkievicz C, Gonçalves A, Casatti CA, Ervolino E

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A osteonecrose dos maxilares (ONM) associada à terapia com bisfosfonatos (BPs) é definida como a presença de osso exposto na região maxilofacial, por mais que oito semanas, em pacientes que faziam ou fizeram uso de BPs sem história médica prévia de radioterapia. Por se tratar de uma condição relativamente recente, atualmente os dados epidemiológicos sobre a ONM-BPs começaram a adquirir expressividade e podem conduzir as pesquisas científicas que visam elucidar a sua etiopatogenia, ainda não compreendida. O objetivo deste estudo foi fazer uma revisão da literatura para relacionar os principais fatores de risco para o desencadeamento da ONM-BPs e a partir disso analisar criticamente os modelos experimentais que visam elucidar a sua etiopatogenia. Utilizou-se a base de dados do PubMed no período compreendido entre 2003 e 2013, via cruzamento dos unitermos: bisphosphonates/ osteonecrosis jaw/ epidemiology. A incidência da ONM-BPs varia entre 1 - 2%, acometendo com maior frequência o gênero feminino em idade avançada. A terapia crônica com zoledronato, por via intravenosa, para controle da progressão de metástase de tumores osteotrópicos e mieloma múltiplo figuram entre as doenças de base mais comuns. Há uma predileção pela região posterior da mandíbula e dentre os fatores potencialmente capazes de desencadear a ONM-BPs destacam-se as exodontias. Conclui-se que o perfil dos pacientes odontológicos para o desencadeamento de ONM-BPs está traçado e a implantação de modelos experimentais que reúnam tais fatores de risco talvez sejam a chave para o esclarecimento de sua etiopatogenia.

eervolino@foa.unesp.br

P-095G

Mordida cruzada anterior: contribuição ao diagnóstico

Ruiz* RTM, Lelis ER, Verri ACG, Cuoghi OA, Mendonça MR, Ramos APB

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A mordida cruzada anterior é definida pela presença de um trespasse horizontal negativo na região de incisivos e caninos, envolvendo um ou mais dentes. Dados obtidos da literatura relatam uma prevalência de 1 a 4%, variando de acordo com a faixa etária. Os fatores etiológicos considerados para esta má oclusão são o deslocamento do dente permanente devido a traumatismos no dente decíduo antecessor, a presença de dentes supranumerários, a retenção prolongada de dentes decíduos, a diminuição do arco devido a cáries, a presença de hábitos deletérios e a influência genética nos casos de Classe III. A mordida cruzada anterior pode ser de origem esquelética, dentoalveolar e funcional. O perfil facial, a relação molar, a relação dos caninos, a inclinação dos incisivos superiores e inferiores e o trespasse horizontal são características clínicas importantes para identificar a etiologia desta má oclusão. Assim o objetivo deste trabalho é apresentar por meio de casos clínicos o diagnóstico diferencial da mordida cruzada anterior, proporcionando o tratamento correto e permitindo um desenvolvimento adequado da oclusão.

rafaeltiego@msn.com

P-096G

Abordagem e identificação de violência intrafamiliar contra crianças no âmbito escolar

Ramos* JCD, Ahern DC, Araújo PC, Cecílio LPP, Rovida TAS, Garbín AJI, Garbín CAS
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP.

Os maus-tratos contra a criança constituem em um dos mais graves problemas de saúde pública, representando uma das principais formas de morbidade na infância. A violência intrafamiliar tem ganhado cada vez mais a atenção dos pesquisadores. As consequências deste tipo de violência são catastróficas, gerando um sentimento de desamparo e insegurança na vítima, prejudicando a formação da personalidade destes menores. Este projeto de extensão tem por objetivo a detecção e percepção de violência contra crianças, de forma silenciosa, em 5 escolas municipais de ensino básico do município de Araçatuba. Conta com a participação de docentes, pós-graduandos, graduandos (bolsistas e voluntários) e técnicos que observam de forma oculta um total de 1150 crianças de 0-6 anos de idade. Quando detectado um caso de violência, fichas são preenchidas e encaminhadas à direção da escola e ao Conselho Tutelar. Portanto, ressalta-se a importância da extensão universitária na abordagem da violência intrafamiliar, trazendo integração entre a universidade com a comunidade, funcionando como uma via de duas mãos, uma vez que a universidade leva o esclarecimento a respeito do assunto e recebe em retorno os reais anseios e necessidades daquela população. Toda a sociedade junta pode realizar um trabalho ainda mais efetivo e colaborativo, fazendo com que as crianças desfrutem sem medo da melhor fase da vida, a infância.

cgarbin@foa.unesp.br

P- 097G

Avanços na proteção radiológica – politerftalato de etileno (PET)

Paulon* SS, Coclete GA, Coclete GEG

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Com a descoberta dos raios X em 8 de novembro de 1895 por Wilhelm Conrad Roentgen, sua utilização foi cada dia sendo utilizada na área médica, tanto no diagnóstico como também no tratamento do câncer. Este trabalho teve como objetivo avaliar pela densitometria ótica o Politereftalato de Etileno (PET) associado ao Sulfato de Bário (BaSO₄), quanto à capacidade dos mesmos absorverem a radiação X, para que possam ser utilizados como elementos de blindagens em salas de equipamentos produtores de raios X, acessórios radiográficos e mesmo em cabeçotes de aparelhos de raios X. , o material foi testado em dois diâmetros, de 2 mm e 4 mm, onde foram utilizadas várias quilovoltagens (60, 70, 80, 90 e 100 Kv) e variando a miliamperagem (10 e 15 mA). Com isso, comparamos a absorção dos raios X, do material com uma lâmina de chumbo com os mesmos diâmetros de 2 e 4 mm. Com isso foi possível comparar a capacidade do Politereftalato de Etileno + Sulfato de Bário, de absorver a radiação X, quando comparado com a absorção da lâmina de chumbo. Foi utilizado um aparelho de raios X da Clínica de Radiologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Notamos que o material estudado, mistura de Politereftalato de Etileno + Sulfato de Bário, demonstrou sua capacidade de absorver a radiação X, quando comparado aos resultados obtidos pela absorção do chumbo.

samukapaulon@hotmail.com

P-098G

Secagem rápida de radiografias em consultório odontológico

Bertoco* DS, Paulon SS, Coclete GA, Coclete GEG, Gaetti Jardim Junior E, Castro AL
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP.

O processamento radiográfico tem por objetivo tornar a imagem latente, virtual, existente no filme, em imagem visível e permanente. Para isso, é necessário um conjunto de reações químicas entre a emulsão do filme e as soluções reveladora e fixadora. O conhecimento das principais reações e estágios envolvidos nesse processo é fundamental para um resultado final que proporcione as informações suficientes, permitindo uma correta interpretação das radiografias. Dentre os fatores que devem ser considerados para a obtenção de uma radiografia de boa qualidade, devemos levar em consideração até mesmo a maneira de secagem dessas radiografias. A secagem das radiografias na Faculdade de Odontologia de Araçatuba é realizada através de secadora apropriado ainda continua raro nos consultórios odontológicos, levando o profissional a secar de maneira imprópria a sua radiografia. Pensando nas necessidades de diminuir o tempo de secagem das radiografias, nos propusemos a oferecer uma maneira rápida de secagem das radiografias, sem que ocorra a perda de qualidade da imagem radiográfica ao final do processamento.

danibertoco@hotmail.com